Vinhos de Portugal: Viagem em torno da bebida que terá 800 rótulos nos eventos de Rio e SP CADERNO ESPECIAL

O GLOBO

Irineu Marinho (1876-1925) (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 6 DE JUNHO DE 2024 ANO XCIX • Nº 33.176 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 6,00

US NATIONAL ARCHIVES/AFP/6-6-1944

Tensão na celebração dos 80 anos do Dia D

Sem a presença de Putin, líderes mundiais celebram hoje o simbólico desembarque na Normandia (foto), que abriu caminho para o fim da Segunda Guerra, em paralelo a uma agenda para conter a escalada do conflito na Ucrânia. PÁGINA 18

HEROÍNAS

Rede de espiãs foi decisiva para a vitória PÁGINA 19

NOVA LEGISLAÇÃO

Congresso debate modelo de planos de saúde sem internação

Novo tipo de contrato, que abrangeria apenas exames e consultas, é uma reivindicação das seguradoras para a atualização da lei do setor

Operadoras de saúde e deputados debatem incluir na nova lei para o setor a criação de um modelo de "plano segmentado", voltado apenas para exames e consultas, sem cobertura de internação, informa **Gabriel Sabóia**. A modalidade é um dos pontos reivindicados pelas empresas para reduzir os prejuízos que o setor vem tendo nos últimos anos. Na semana passada, o presidente da Câmara, Arthur Lira, fez um acordo com as seguradoras segundo o qual elas se comprometeram a suspender as rescisões unilaterais de determinados contratos, que cresceram nos últimos meses, enquanto o Congresso discute e vota uma nova regulamentação para os planos. PÁGINA 13

GIGANTES DIGITAIS

Fabricante de chips passa Apple e é 2ª maior do mundo

Fabricante de chips voltados para IA, a Nvidia chegou a US$ 3 trilhões em valor de mercado, tornando-se a segunda empresa mais valiosa do mundo, atrás apenas da Microsoft. PÁGINA 14

Senado aprova taxa de 20% sobre importados de até US$ 50. Lula deve sancionar

O Senado aprovou o imposto de 20% sobre importados de até US$ 50. Texto voltará à Câmara, e há acordo para aprovação e posterior sanção presidencial. PÁGINA 17

EDITORIAL

IMPOSTO SOBRE IMPORTAÇÕES ATÉ US$ 50 É JUSTO PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

PF concluirá até julho casos sobre golpe, joias e vacinas PÁGINA 14

MERVAL PEREIRA

Sistema político sobrevive apesar (e por causa) de seus defeitos PÁGINA 2

MALU GASPAR

Até 'taxa das blusinhas' abala jogo do governo no Congresso PÁGINA 3

GUGA CHACRA

Aumenta o risco de confronto entre Israel e Hezbollah PÁGINA 20

JULIO MARIA

Em 30 anos, quem surgiu na música com originalidade referencial? SEGUNDO CADERNO

Briga com aliado em Maceió e sucessão na Câmara desafiam xadrez político de Arthur Lira

Com dificuldade de obter consenso para sua sucessão, presidente da Câmara sofre revés na política alagoana articulado pelo prefeito da capital, JHC. PÁGINA 4

Janones é absolvido em sessão de baixarias e lives

Conselho de Ética da Câmara segue voto do relator, Guilherme Boulos, e absolve deputado da acusação de "rachadinha" em reunião que vira palanque antecipado com xingamentos e empurrões. PÁGINA 6

LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL

Governo reforça posição contra PEC das Praias, que teve apoio de 5 ministros

Para Ministério da Gestão, texto pode "estimular conflitos fundiários e prejudicar preservação". Cinco ministros de Lula votaram a favor da medida quando estavam na Câmara em 2022. PÁGINA 10

Entreouvindo Lula

— Vamos em frente... pra onde mesmo, gente?

SEGUNDO CADERNO

Adaptar Guimarães Rosa, missão quase impossível

Nomes como Guel Arraes, que estreia no cinema seu "Grande sertão", falam dos desafios que encararam ao adaptar obras do escritor mineiro. "É muito mais fácil perder do que acrescentar", resume Pedro Bial, que dirigiu um filme baseado em contos do autor.

RIO SHOW

Das tradicionais à mistura de forró com samba, um roteiro de 50 festas juninas agita o Rio

ASSUNTO TABU

Sentimentos hostis de pais para filhos

Psicóloga orienta sobre como lidar com as emoções negativas ao criar os filhos e critica a romantização da maternidade, "que não vê dor nem percebe a frustração". PÁGINA 21

SuperVia e governo do Rio travam batalha judicial com mútuas cobranças bilionárias

A concessionária dos trens e o governo se acusam de dívidas bilionárias, e estado planeja retomar concessão. Em meio à disputa, sistema ferroviário registrou oito descarrilamentos só este ano no Grande Rio. PÁGINA 24

Opinião do GLOBO

Imposto sobre importações até US$ 50 é justo

Nova taxa de 20% contribui para criar competição mais equilibrada entre empresas do Brasil e do exterior

O Brasil está entre as economias mais fechadas do mundo. Somos um dos países que mais impõem barreiras à entrada de produtos estrangeiros, mesmo quando eles representam investimentos necessários para uma economia moderna (caso de bens digitais ou tecnologia). É evidente que reduzir as tarifas de importação seria medida bem-vinda, pois reduziria o preço de vários produtos, facilitaria a vida das empresas brasileiras mais competentes, daria acesso a insumos mais baratos e elevaria a produtividade da economia. Mas esse argumento não pode ser usado para criticar a taxação de pessoas físicas nas compras de até US$ 50 (cerca de R$ 266) realizadas em mercados virtuais, aprovada ontem pelo Senado.

O motivo é simples: as empresas instaladas no Brasil continuam obrigadas a pagar imposto de importação se quiserem vender os produtos. A regra atual é apenas uma injustiça. Os fabricantes e vendedores brasileiros se veem obrigados a lutar com um braço amarrado contra competidores estrangeiros anabolizados. O que acontece no varejo é sintomático. O preço médio dos produtos vendidos pela chinesa Shein é 28% inferior ao da Renner, 31% ao da Riachuelo e 33% ao da C&A, pelos cálculos do banco BTG. As compras de pequeno valor feitas por brasileiros em sites estrangeiros caíram em 2023, mas voltaram a crescer neste ano. A taxação delas em 20%, como estabelece o projeto aprovado, prejudica as empresas estrangeiras que se aproveitam dessa brecha, mas por isso mesmo torna a concorrência mais equilibrada.

A cobrança do imposto dá a segmentos expressivos da indústria e do varejo nacional — como produtores têxteis, donos de confecções de vestuário e acessórios, fabricantes de calçados e artefatos de couro, produtos de limpeza, cosméticos, perfumaria, higiene pessoal ou móveis — condições de competir em pé de igualdade com fabricantes e plataformas estrangeiros. O fim da isenção trará, além disso, mais recursos ao governo num momento de agravamento na crise fiscal. No ano passado, a Receita Federal calculou as perdas com a renúncia em quase R$ 35 bilhões até 2027. Mesmo que a arrecadação não chegue a tanto, ela fará alguma diferença para o equilíbrio das contas públicas.

Depois de negociar os termos do fim da isenção com o Executivo, os deputados aprovaram na semana passada a alíquota de 20%, incluída no Projeto de Lei sobre o Programa de Mobilidade Verde e Inovação (Mover), voltado para incentivos à indústria automobilística. Ao chegar ao Senado, porém, o relator Rodrigo Cunha (Podemos-AL) retirou o trecho do texto. No entender do presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), houve quebra de acordo. Na votação de ontem, um destaque permitiu a aprovação do trecho, mas o projeto teve de voltar à Câmara por ter sido modificado pelos senadores.

Independentemente do mecanismo legislativo que leve os congressistas a um entendimento, a taxação é justa e deveria entrar em vigor. Ela é um passo na direção não apenas de maior saúde fiscal, mas sobretudo de uma competição equilibrada entre as empresas instaladas no país e as que operam lá fora.

Novo modelo de concessão consolida setor privado na gestão de rodovias

Para reduzir pedágio em estradas menores, não será preciso oferecer serviços como guincho ou ambulância

Depois de três décadas de privatizações de rodovias federais e estaduais, a ampla maioria bem-sucedida, o governo pretende aperfeiçoar o modelo para levar os benefícios da gestão privada a estradas de tráfego menos intenso, mas relevantes na malha de conexões entre cidades do interior.

Uma alternativa em estudo no Ministério dos Transportes é oferecer aos concessionários um novo tipo de contrato para essas estradas, em que os recursos do pedágio são destinados exclusivamente à manutenção da rodovia. O custo de serviços como ambulância ou guincho fica a cargo dos motoristas que deles precisam. Em estradas com menos tráfego, diz o secretário executivo do Ministério dos Transportes, George Santoro, não é possível oferecer todos os serviços sem que o pedágio fique caro demais, inviabilizando a concessão. Quando os serviços são pagos por quem usa, o pedágio pode ser mais barato.

O novo modelo pode trazer as concessões a estradas com volume de tráfego entre 2 mil e 5 mil veículos por dia (na Rodovia Presidente Dutra, só na Grande São Paulo transitam 180 mil nos dois sentidos). Um exemplo é um trecho de 200 quilômetros da Rodovia do Aço, a BR-393, ligando a divisa de Minas Gerais a Volta Redonda, no Rio de Janeiro. A BR-393 é mais extensa, mas apenas metade foi concedida à iniciativa privada. Há reclamações contra a concessionária por não ter cumprido requisitos do contrato. Caso seja devolvida, será concedida pelo novo modelo.

O governo pediu ao Banco Mundial um empréstimo de US$ 700 milhões para financiar esse novo modelo, que batizou de "concessões inteligentes". Os recursos serão usados em obras, custeadas pelos cofres públicos, para recuperar essas estradas de volume médio de tráfego. A intenção é que a concessionária trate de mantê-las em boas condições. Para isso, não serão necessárias grandes obras que elevariam o valor do pedágio. Em certos casos, algumas obras de reparo poderão ficar a cargo da concessionária.

As vantagens são múltiplas. Com menos exigências, o valor do pedágio fica compatível com a realidade econômica da região. O Tesouro Nacional deixa de bancar a conservação dessas estradas por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit). E os motoristas viajam por uma rodovia bem conservada, com sinalização adequada, portanto com menos risco de acidentes e avarias mecânicas (e menos necessidade de guincho ou ambulâncias). Essa segunda geração de concessões confirma o acerto de atrair a iniciativa privada para o setor de infraestrutura.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

MERVAL PEREIRA

blogs.oglobo.globo.com/merval-pereira
editoria.artigos@oglobo.com.br

Deficiência positiva

Quem quiser tentar entender o que se passa com a democracia brasileira tem um bom guia no livro "Por que a democracia brasileira não morreu?", dos cientistas políticos Carlos Pereira, da FGV do Rio, e Marcos Mendes, da Universidade Federal de Pernambuco, lançado hoje na Academia Brasileira de Letras. Os autores se reunirão com a acadêmica Lilia Schwarcz e com o também cientista político Jairo Nicolau, do CPDOC da FGV, para um debate, com participação do público.

O livro faz um balanço da política brasileira das manifestações de 2013 até hoje e, embora credite às instituições brasileiras a sobrevivência da democracia diante dos avanços autoritários do governo Bolsonaro, faz ressalvas importantes sobre seu funcionamento. Essas ressalvas criam o que chamam de "segredo ineficiente" de nosso sistema político-partidário, que funciona apesar de suas deficiências, em contraposição ao "segredo eficiente" do sistema político inglês identificado pelo jurista, jornalista e pai intelectual da revista The Economist Walter Bagehot há 160 anos.

Bagehot via uma "fusão quase completa dos poderes Executivo e Legislativo" como consequência do sistema parlamentarista inglês — ao contrário do presidencialismo, que divide os Poderes e pode antagonizá-los. Para os autores Pereira e Mendes, as instituições políticas no país, mesmo marcadas por grandes imperfeições e disfuncionalidades, cumpriram papel decisivo na sobrevivência da democracia, embora o sistema brasileiro de presidencialismo de coalizão tenha muitos pontos de veto.

Eles destacam elementos institucionais da resistência do Brasil ao autoritarismo, incluindo o Judiciário, os órgãos de controle (a exemplo do Tribunal de Contas da União, TCU), as Forças Armadas e os fortes governadores criados pelo federalismo brasileiro. Como as coalizões brasileiras não se baseiam em acordos programáticos, dão margem a um sistema orientado para a captura de rendas e de baixíssima clareza de responsabilidade. Não é totalmente paralisante nem vertical, mas é marcado por altos custos de transação e movimentos contraditórios. De um lado, há imobilismo pelo excesso de barganhas oportunistas e comportamento rentista. De outro, há um voluntarismo majoritarista que se manifesta nas iniciativas curto-prazistas voltadas para a blindagem de políticas, estruturas burocráticas e indivíduos, criando rigidez e ineficiências crônicas.

Livro 'Por que a democracia brasileira não morreu?' sustenta que nosso sistema político-partidário funciona apesar de suas deficiências

A atual coalizão de sustentação do governo Lula 3 poderia ser definida como um "Frankenstein", dizem os autores, embora isso captasse apenas sua heterogeneidade e falta de coesão. Não se trata de uma "gerigonça" brasileira; na portuguesa, os integrantes ocupavam posições contíguas no espaço ideológico. Tampouco é frente ampla ou governo de salvação nacional, que se caracteriza por acordos pré-eleitorais, não pós-eleitorais, que não incluem o núcleo duro que sustentava o regime anterior.

"Coalizão monstro" é o termo adequado para os autores para referir-se a algo inédito nas democracias: uma coalizão assombrosa de mais de uma dezena de partidos, aquela com o maior número de partidos e ideologicamente mais heterogênea da história do presidencialismo multipartidário brasileiro, ressaltam. Como é sabido, lembram os autores, quanto mais parceiros e mais heterogênea for a coalizão, maiores serão as dificuldades de coordenação, mais altos serão os custos de sua gerência e menos sucesso legislativo ela alcançará.

Nosso dilema institucional é garantir que nosso modelo híbrido não degenere nas patologias majoritárias e consociativas, melhorando a inteligibilidade do funcionamento do sistema para a sociedade. Isso requer o fortalecimento das instituições de controle, o aumento da transparência do sistema e a eliminação das anomalias na arbitragem das relações Executivo-Legislativo. A cooptação generalizada produz cinismo cívico, que foi fundamental para a ascensão de Bolsonaro, advertem os autores.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho

O GLOBO

é publicado pela Editora Globo S/A.

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ
CEP 20.230-240 • Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política e Brasil: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Rio: Rafael Galdo - rafael.galdo@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Leda Balbino - leda.balbino@sp.oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Home e redes sociais: Tiago Dantas - tiago.dantas@oglobo.com.br
Audiência: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo. com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Mauricio Xavier (interino) - mauricio.xavier@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos
telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito, ou débito automático em conta-corrente (preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 169,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

O GLOBO não entra em contato para cobrança de multa ou renovação da assinatura. Desconsidere qualquer contato a respeito desses temas. Para ter O GLOBO em seu ponto de venda, escreva para vendasavulsas@edglobo.com.br

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 **Classifone** (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355
Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333.
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

Leia aqui a Declaração Conjunta ao FSC

MALU GASPAR

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
malu.gaspar@oglobo.com.br

O triângulo das blusinhas

A lista de polêmicas que domina a pauta de Brasília anda variada e curiosa. Depois da saidinha e das fake news, a disputa da semana se deu em torno da criação de um imposto de 20% sobre as compras de produtos importados com valor até US$ 50, chamado "taxa das blusinhas". O imbróglio tem contornos surreais. A julgar pelo que se contou nos bastidores, o que começou como proposta do Ministério da Fazenda para coibir um drible fiscal por meio do qual grandes compradores se passavam por pessoas físicas para evitar pagar impostos se transformou em instrumento de chantagem na briga pela formação das chapas que disputarão a Prefeitura de Maceió.

A coisa se passou assim: depois de se empenhar na costura de um acordo em torno do imposto, que a Fazenda queria de 40% e o próprio Lula queria que fosse zero, o presidente da Câmara, Arthur Lira, conseguiu aprovar a salomônica taxa de 20%. Lira se empenhou pessoalmente na negociação porque tinha um compromisso com os varejistas brasileiros, afetados pela concorrência dos produtos chineses. Para que tudo andasse bem rápido, uma "emenda-jabuti" foi incluída numa Medida Provisória prestes a ser aprovada, a do programa Mover, que incentiva a produção de veículos menos poluentes. Nada a ver com blusinhas ou importação.

Só que, ao chegar ao Senado, a proposta caiu no colo de um relator de Alagoas, Rodrigo Cunha, que simplesmente eliminou a taxa. A explicação que passou a circular na mesma hora era se tratar de chantagem contra Lira, que não quer deixar Cunha ser vice na chapa do atual prefeito de Maceió, João Henrique Caldas. JHC planeja se reeleger e depois sair do cargo em 2026 para disputar o Senado, deixando a prefeitura para Cunha por dois anos. Lira, Caldas e Cunha são do mesmo grupo, mas o presidente da Câmara prefere um vice que "amarre" JHC na cadeira de prefeito e dificulte sua saída. Tudo para evitar que o aliado dispute com ele a eleição para senador, porque sabe que a segunda vaga aberta em Alagoas deverá ir para o arquirrival Renan Calheiros.

Se queria irritar Lira, Cunha foi muito bem-sucedido. Só que o presidente da Câmara viu no movimento do *muy amigo* o dedo do Planalto, já que a previsão inicial era que o líder do governo, Jaques Wagner, fosse o relator da proposta. Na interpretação de Lira, o governo deixou Cunha tomar conta do projeto para fustigá-lo. E revidou em seu melhor estilo.

Disse que, sem a taxa das blusinhas, o Mover iria para o lixo assim que voltasse para a Câmara e jogou o problema de volta para o governo, que teve de correr para arranjar uma solução. Ao final, resolveu-se o caso com um destaque separado, apresentado por quatro líderes de partidos da base e aprovado em votação simbólica pelas bancadas, sem que nenhum senador precisasse colocar seu nome nem sofrer com ataques virtuais dos compradores da Shein e da Shopee.

O fato de uma questão paroquial de Maceió ter o condão de bagunçar tão facilmente o jogo do governo no Congresso ilustra o triângulo das bermudas em que o time de Lula se enfiou. Lira não confia no Planalto, que por sua vez está refém dele para fazer sua pauta avançar — e mesmo assim, nem sempre. Nos "temas de costume", o governo já se conformou com a derrota, e nos temas econômicos a coisa vem se complicando, porque, depois do arcabouço fiscal e de pautas mais palatáveis à direita, os projetos que chegam em geral são para aumentar gastos ou impostos — com que nenhum deputado ou senador gosta de se misturar.

Enquanto isso, no Senado já tem bastante gente achando que a boa vontade da Casa com o governo não compensa. Afinal, enquanto Lira pressiona e consegue o que quer, Rodrigo Pacheco continua entregando votações importantes, mas espera sentado para ser atendido em pleitos como a desoneração da folha no setor privado e em prefeituras, além da renegociação da dívida dos estados.

Para piorar o cenário, em Brasília a aposta geral é que Lula só fará mudanças na Esplanada depois da eleição municipal, até porque não adianta mexer antes de saber como se distribuirá o poder nas prefeituras. Para alguns, o ideal seria esperar até a escolha dos novos presidentes da Câmara e do Senado, em fevereiro de 2025.

Nos próximos meses, o governo estará fadado a navegar no escuro e em mar revolto, tirando água do convés com balde e rodo, enquanto torce para a maresia chegar. Até lá, qualquer blusinha pode provocar um maremoto. E Lula terá de se agarrar ao timão, a menos que encontre um capitão capaz de levá-lo o mais rápido possível a um porto seguro.

ARTIGO

Alívio mais caro para os doentes

NELSON MUSSOLINI

Era uma vez uma reforma tributária que tratava os medicamentos como bem essencial para a população brasileira.

Era a reforma tributária da primeira versão da PEC 132/2023, aprovada na Câmara dos Deputados e no Senado, que garantia isenção tributária total nas compras públicas de remédios e oferecia redução de 60% do imposto cobrado no varejo aos usuários de medicamentos tarjados.

De lá para cá, equívocos diversos desvirtuaram o projeto original e comprometem o objetivo pretendido. Ainda no Parlamento, no fim do ano passado, e na calada da noite, a Câmara dos Deputados decidiu que as imunidades fiscais dos medicamentos deveriam ser regulamentadas por lei complementar.

Apesar da surpresa, havia a esperança de que o governo federal corrigisse o grande erro. Engano. O Projeto de Lei Complementar (PLP) que o governo federal enviou recentemente para o Congresso Nacional é um monstrengo, um escárnio para com os doentes brasileiros.

Pois, apesar de preservar formalmente o regime diferenciado dos medicamentos, na prática o PLP cria várias distorções e iniquidades que anulam os benefícios.

De cara, o texto reduz a quantidade de medicamentos que hoje já são contemplados com isenção tributária: lista 850 substâncias elegíveis à redução de 60% da alíquota e 383 substâncias elegíveis à redução de 100%, quantidade inferior à da atual relação de produtos isentos de PIS/Cofins. Mesmo considerando que muitas substâncias foram retiradas do mercado, é flagrante a falta dos produtos que fazem parte da Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename).

> ***Projeto do governo reduz a quantidade de medicamentos contemplados com isenção tributária***

Exemplo de distorção e iniquidade: listado na Rename e excluído do PLP, o ibuprofeno custa hoje R$ 97,45 (600mg, caixa de 30 comprimidos). Seu preço subiria 12%, para R$ 109,14.

Também listada na Rename, a substância cetoconazol custa hoje R$ 68,49 (200mg, caixa de dez comprimidos). Como está fora da Lei Complementar, seu preço aumentaria 12%, para R$ 76,71.

Outro caso: medicamentos de alto custo para o tratamento de vários tipos de câncer continuariam custando até R$ 21.600. Se não pagassem imposto, custariam menos de R$ 14.600, redução de 33%.

Era uma vez a competência da equipe econômica do governo nas questões relativas à saúde. Ela se perdeu nos meandros da burocracia.

O governo ignorou completamente as propostas que buscavam modernizar a legislação para garantir a desoneração a medicamentos, com base em critérios que não ficassem defasados no tempo — como definir que todos os medicamentos de prescrição fossem contemplados, sem depender da retrógrada solução das listas, que já se provaram ineficazes.

Resumindo: o governo criou "um frankenstein", como reconheceu reservadamente um integrante do alto escalão do Ministério da Saúde.

Mas ainda há tempo de sanar o problema. Cabe ao Congresso Nacional restabelecer o espírito original da PEC 132/2023, contemplando o anseio do país de ter um sistema tributário justo para os produtos e serviços de saúde. Será uma grande vitória da sociedade brasileira.

Nelson Mussolini é presidente executivo do Sindicato da Indústria de Produtos Farmacêuticos e integrante titular do Conselho Nacional de Saúde

ARTIGO

Andando para trás

AÉCIO NEVES

A polarização que vivemos hoje no Brasil chegou ao Congresso de forma extremamente preocupante, e suas consequências deletérias já podem ser sentidas.

Duas votações sobre temas relevantes ocorridas nos últimos dias ilustram como o país continua refém de um radicalismo estéril que envenena a política.

A pobreza das abordagens dos temas em discussão — e, vou além, das análises que lhes sucedem — impede que o mérito seja efetivamente debatido. Vota-se sempre contra ou a favor do grupo político que se identifica com a matéria.

Esse é mais um dos efeitos perversos da polarização que emburrece e sabota o país.

Temas sensíveis foram resumidos a votar a favor de Lula (manutenção de "saidinhas") ou de Bolsonaro (não penalização por disparo de fake news em massa). A preocupação parecia ser sempre identificar qual dos dois venceu ou perdeu, como se os temas não tivessem repercussão na vida dos brasileiros. Para o bem ou para o mal.

Para ficar claro, votei a favor da manutenção das "saidinhas". Fui governador e sei da importância de haver ferramentas que ajudem na ressocialização dos detentos. É preciso que eles paguem sua dívida com a sociedade, mas também que tenham condições de se reintegrar a ela. Obtivemos em Minas importantes resultados nessa área, em especial com a Associação de Proteção e Assistência aos Condenados e os presídios privados que criamos.

Votar contra algo que considero uma conquista civilizatória em razão de uma disputa política seria, a meu ver, enorme desrespeito àqueles que vêm me elegendo e reelegendo de forma sucessiva há quase 40 anos.

> ***Só vamos nos desenvolver como nação e sociedade se voltarmos a priorizar as convergências, e não os cancelamentos***

No mesmo dia, votei também contra a pena de prisão de cinco anos para quem divulga fake news em massa. Ninguém com um mínimo de espírito democrático pode apoiar a propagação de notícias falsas, mas o instrumento proposto estava equivocado. A matéria precisa voltar à pauta e ser regulamentada com a garantia de que o controle do que seria fake news seja da sociedade, e não de qualquer órgão sob influência governamental. Não cabe a nenhum governo dizer o que é ou não verdade.

Para mim, é e continuará sendo irrelevante quem é o autor da proposta. O que importa são suas consequências na vida das pessoas.

É triste testemunhar o grande número de colegas parlamentares que se veem levados a votar sob a pressão das redes sociais e de seus cancelamentos.

Estamos chegando ao impensável: um Parlamento que perde sua essência, como Casa dos grandes debates e das decisões transformadoras, para ser apenas eco de torcidas organizadas em atuação nas redes.

Cada vez mais nos perdemos na espuma estéril do embate ideológico.

Em alguns aspectos, o lulismo e o bolsonarismo se assemelham, como no estímulo a esse ciclo de confrontos, tendo como roteiro a caça ao inimigo. Eles se retroalimentam para garantir sua própria sobrevivência. Gritam, especialmente nas redes, para que nenhuma outra voz seja ouvida.

Em Minas, dizemos que, na política, a primeira regra é escolher o adversário. Não por acaso, eles escolheram um ao outro. São, ambos, respostas erradas para os problemas do Brasil. A História nos ensina que a sabedoria nunca esteve nos extremos. Sempre foi resultado do embate sadio dos temas que dizem respeito às nossas vidas e à sociedade que queremos ser.

É hora de darmos um basta à intolerância, dizendo sim ao bom senso, despertando aqueles que não se identificam com nenhum desses dois polos, mas que acabam se acomodando em algum deles pela repulsa que nutrem pelo outro. O Brasil nunca foi isso.

Vamos radicalizar ao centro e mostrar que existe vida inteligente entre os extremos. Só nos desenvolveremos como nação e sociedade se voltarmos a priorizar as convergências, e não os cancelamentos.

É triste perceber quanto andamos para trás.

Aécio Neves, deputado federal (PSDB-MG) e presidente do Instituto Teotônio Vilela, foi governador de Minas Gerais

Política

NA WEB

DURANTE SESSÃO NA CÂMARA
Erundina passa mal e vai para UTI
Ex-prefeita está internada em Brasília e tem quadro estável, afirmam assessores

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

CAFÉ QUE ESFRIA

Lira sofre revés na corrida eleitoral de Maceió em meio a dificuldade de emplacar sucessor na Câmara

BERNARDO MELLO
bernardo.mello@oglobo.com.br

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

Horizonte incerto. Arthur Lira (PP-AL) ao lado do prefeito João Henrique Caldas, cujo movimentos recentes embaralham planos do presidente da Câmara

Além da dificuldade e indefinição em torno de seu sucessor na presidência da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL) sofreu um duro golpe na articulação política em seu estado natal e perdeu espaço na composição eleitoral do aliado João Henrique Caldas (PL), prefeito de Maceió. Lira havia acordado a indicação do candidato a vice na chapa de JHC, que tenta se reeleger neste ano e já prepara terreno para a próxima corrida eleitoral, em 2026. Agora, além de lançar uma incógnita sobre a formação da chapa, o prefeito acenou a aliados com uma candidatura ao Senado, justamente o cargo que Lira pretende disputar daqui a dois anos.

Lira buscava indicar um aliado de sua estrita confiança para o posto de vice, que pode assumir a prefeitura em 2026 caso JHC seja reeleito e, depois, se afaste para disputar a eleição estadual. O prefeito de Maceió, contudo, passou a trabalhar nas últimas semanas pela composição com um aliado de longa data, o senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL), com quem Lira não tem boa relação.

Na terça-feira, em um sinal da disputa por espaços, Cunha retirou de um projeto em análise no Senado, do qual é relator, a taxação para compras internacionais de até US$ 50. A inclusão da taxa fazia parte de um acordo entre a cúpula do Congresso e o governo federal. Lira foi surpreendido pela mudança anunciada por Rodrigo Cunha, que expôs o presidente da Câmara, antes fiador da medida, a um desgaste público. O projeto, que cria o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), foi aprovado ontem, e a "taxa das blusinhas" foi novamente incluída, mas por meio de destaque apresentado por outros parlamentares.

O episódio incendiou a disputa pela vaga na chapa do atual prefeito de Maceió, que já havia começado a pender a favor do senador. A mãe de JHC, Eudócia Caldas, é suplente de Cunha no Senado e herdará o mandato, caso o atual senador se torne vice-prefeito.

CALHEIROS BENEFICIADO

Apesar de não se comprometer com a formação da chapa, JHC afirmou nesta quarta que tem "relação de imenso respeito e amizade" com Lira. Em meio a um afago ao deputado nas redes, no qual defendeu a manutenção da "maior e melhor aliança política de Alagoas", o prefeito de Maceió delimitou que a formação da chapa segue em discussão:

"O diálogo amistoso continua. As decisões políticas serão anunciadas no momento correto", escreveu JHC.

Interlocutores do prefeito afirmaram reservadamente ao GLOBO que ele espera convencer Lira a também apoiar uma chapa com Rodrigo Cunha como vice, e evitaram falar em "rompimento" com o presidente da Câmara. A avaliação tanto de aliados quanto de adversários do prefeito é a de que Lira segue com espaços relevantes na gestão de Maceió, com indicações nas secretarias de Saúde e de Educação. Caso não apoie JHC, a principal aposta de Lira para a prefeitura seria o ex-deputado Davi Davino Filho (PP), que deixou a prefeitura na semana passada para ficar apto a concorrer.

O possível racha beneficiaria o grupo do senador Renan Calheiros (MDB-AL), notório desafeto de Lira e também rival de JHC. Calheiros lançou o deputado federal Rafael Brito (MDB-AL) como candidato de oposição ao atual prefeito na capital alagoana.

— Nosso rival é e sempre foi JHC. Com ou sem Arthur (Lira), na minha avaliação, continua sendo um prefeito que não tem competência necessária — afirmou Brito.

Antes do abalo na relação, Lira articulava tentar trocar de Casa legislativa em 2026 na expectativa de ter JHC como postulante ao governo estadual na mesma chapa. O prefeito de Maceió, contudo, vem cogitando também concorrer ao Senado, que terá duas cadeiras em disputa na próxima eleição. Com isso, evitaria um confronto direto pelo Executivo estadual com o grupo do governador Paulo Dantas (MDB), aliado dos Calheiros. A tendência é que o atual ministro dos Transportes, Renan Filho (MDB), concorra à sucessão de Dantas em 2026.

Embora uma mudança de rota de JHC não inviabilize a candidatura de Lira, há o risco de dificultar a caminhada do presidente da Câmara, ao inflar a concorrência pelas cadeiras ao Senado. Renan também deve tentar outro mandato de senador em 2026.

ALTERNATIVA IMPROVÁVEL

Arthur Lira, por ora, não sinaliza intenção de retaliar JHC pelos desencontros recentes. Aliados de Renan, por sua vez, não descartam uma composição informal do senador com Lira daqui a dois anos, embora considerem a alternativa improvável.

Lira e Renan são desafetos de longa data, mas a avaliação no MDB alagoano é que os Calheiros não iriam contrariar a aliança caso o pedido parta do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Seria uma eventual tentativa de isolar o prefeito de Maceió, hoje aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Em 2010, Renan e Biu de Lira (PP), pai do atual presidente da Câmara, fizeram uma composição similar contra a então senadora Heloisa Helena, crítica da gestão federal petista.

Apesar de uma relação marcada por fricções entre Lira e o governo Lula, o presidente da Câmara já foi cotado para um ministério em 2025, quando se encerra seu mandato à frente da Casa. Na reta final da presidência, Lira tem procurado cacifar um sucessor de sua confiança ao comando da Câmara, o que manteria sua margem de influência no relacionamento com o Planalto. Apontado como favorito de Lira, o deputado Elmar Nascimento (União-BA) tem a concorrência, no entanto, de outros nomes de partidos que hoje formam a base do governo Lula, como Antonio Brito (PSD-BA) e Marcos Pereira (Republicanos-SP).

Para aliados e rivais de Lira, manter a relevância na Casa legislativa é uma das chaves para que o deputado do PP tenha sucesso no ciclo eleitoral de 2026. Como presidente da Câmara, Lira tem peso na definição junto ao governo da destinação de emendas parlamentares não impositivas, que são relevantes para atender bases locais. Apesar da proximidade com o governo Lula, Lira também vem procurando fazer acenos à bancada bolsonarista do PL, partido que tem o maior número de deputados federais e que avalia lançar uma candidatura ao comando da Casa em 2025.

XADREZ ALAGOANO

Arthur Lira (PP-AL)
De olho em vaga no Senado em 2026, pretendia indicar um nome de confiança como vice de JHC, para amarrar o apoio do atual prefeito de Maceió daqui a dois anos.

João Henrique Caldas (PL)
O prefeito de Maceió recuou do acordo com Lira e pretende indicar Rodrigo Cunha como vice. Hoje mais próximo a Bolsonaro, ele também avalia disputar o Senado em 2026.

Rodrigo Cunha (Podemos-AL)
Aliado de JHC, tentou retirar de um projeto do qual é relator, a "taxa das blusinhas", movimento que marcou um conflito com Lira.

Eudócia Caldas (PL)
Mãe de JHC e suplente de Rodrigo Cunha, herdaria o mandato no Congresso caso o senador de Podemos se eleja vice-prefeito de Maceió.

Davi Daviano (PP)
Homem de confiança de Lira, pediu exoneração de secretaria, em meio ao imbróglio com JHC. Ainda é cotado como vice, ou pode encabeçar chapa pura do PP.

Jó Pereira (PP)
Prima de Lira e atual secretária municipal de Educação, uma das principais pastas. Lira também emplacou aliados na pasta da Saúde.

Renan Calheiros (MDB)
Desafeto de Lira e rival também de JHC, deve disputar um novo mandato no Senado em 2026.

Renan Filho (MDB)
Ministro dos Transportes é cotado pelo MDB como candidato ao governo de Alagoas em 2026, cargo que já ocupou.

Rafael Brito (MDB)
Pré-candidato do MDB à prefeitura de Maceió, apoiado por Renan Calheiros, encabeça a oposição local a JHC.

Lira monta grupo para PL das Redes Sociais

> Arthur Lira anunciou ontem os membros do grupo de trabalho que vai elaborar um novo projeto de regulamentação das redes sociais. O tema era tratado pelo projeto de lei 2630, relatado por Orlando Silva (PCdoB-SP), mas, por acordo entre os líderes, foi decidido elaborar outro texto.

> De acordo com Lira, a nova redação será apresentada em até 90 dias. Fazem parte do grupo os deputados Ana Paula Leão (PP-MG), Fausto Pinato (PP-SP), Júlio Lopes (PP-RJ), Eli Borges (PL-TO), Gustavo Gayer (PL-GO), Filipe Barros (PL-PR), Glaustin da Fokus (Podemos-GO), Maurício Marcon (Podemos-RS), Jilmar Tatto (PT-SP), Orlando Silva (PCdoB-SP), Simone Marquetto (MDB-SP), Márcio Marinho (Republicanos-BA), Afonso Motta (PDT-RS), Delegada Katarina (PSD-SE), Aureo Ribeiro (SD-RJ), Lídice da Mata (PSB-BA), Rodrigo Valadares (União-SE), Pedro Aihara (PRD-MG) e Erika Hilton (PSOL-SP).

> Ontem, deputados foram avisados que Lira pautou requerimento de urgência para um projeto do ex-deputado Wadih Damous (PT-RJ), que trata da invalidação de delações feitas por réus presos. Segundo o colunista Bernardo Mello Franco, do GLOBO, o movimento pode abrir caminho para anular acordos como o do tenente-coronel Mauro Cid e, assim beneficiar o ex-presidente Jair Bolsonaro.

APRESENTADO POR

Huawei aposta em expansão de redes privativas no Brasil

Em entrevista, executivo destaca setores com maior potencial no país e lista desafios para ampliação, como necessidade de maior robustez do ecossistema e mão de obra especializada

O vice-presidente de Relações Públicas da Huawei na América Latina e Caribe, Atilio Rulli, está convencido de que o Brasil oferece oportunidades únicas para a construção de redes privativas de tecnologia de ponta. Em sua participação no seminário "Os Avanços e Desafios do 5G", promovido pela Editora Globo, em parceria com a Huawei, Conexis, Brisanet e Surf, e que reuniu as principais empresas e instituições do setor, o executivo citou estudo da Deloitte, encomendado pela Huawei, que aponta os setores agrícola, de extração, de manufatura, de logística e transporte e de comunicações e tecnologia da informação como os com maior capacidade de expansão de redes privadas 5G.

— Estamos falando de um mercado mundial de US$ 7 bilhões em investimentos, e o Brasil deve captar provavelmente 10% disso. O país tinha cerca de 100 redes privativas em 2023, o que é baixo em comparação com as mais de 50 mil indústrias de diferentes setores da economia — acrescentou o executivo da Huawei.

Presente em 170 países, a multinacional é líder global em infraestrutura para tecnologia da informação e comunicação. No Brasil há 26 anos, a companhia pretende ampliar as redes privadas 5G em todas as áreas de negócios onde atua. Confira a entrevista.

> "Estamos falando de um mercado mundial de US$ 7 bilhões em investimentos, e o Brasil deve captar provavelmente 10% disso"
>
> **ATILIO RULLI,** vice-presidente de Relações Públicas da Huawei na América Latina e Caribe

Quais as oportunidades de crescimento das redes privadas 5G no Brasil e qual a estratégia da Huawei de expansão de negócios?

Atilio Rulli — O Brasil é um terreno fértil para as redes privativas. Foi falado durante o evento que o país está em oitavo lugar no cenário global, com 100 licenças para redes privadas, mas o potencial é de milhares. A agricultura, uma das maiores contribuidoras do PIB, apresenta muita oportunidade. Estamos falando do grande e do médio produtor, os pequenos se viabilizam por meio de cooperativas.

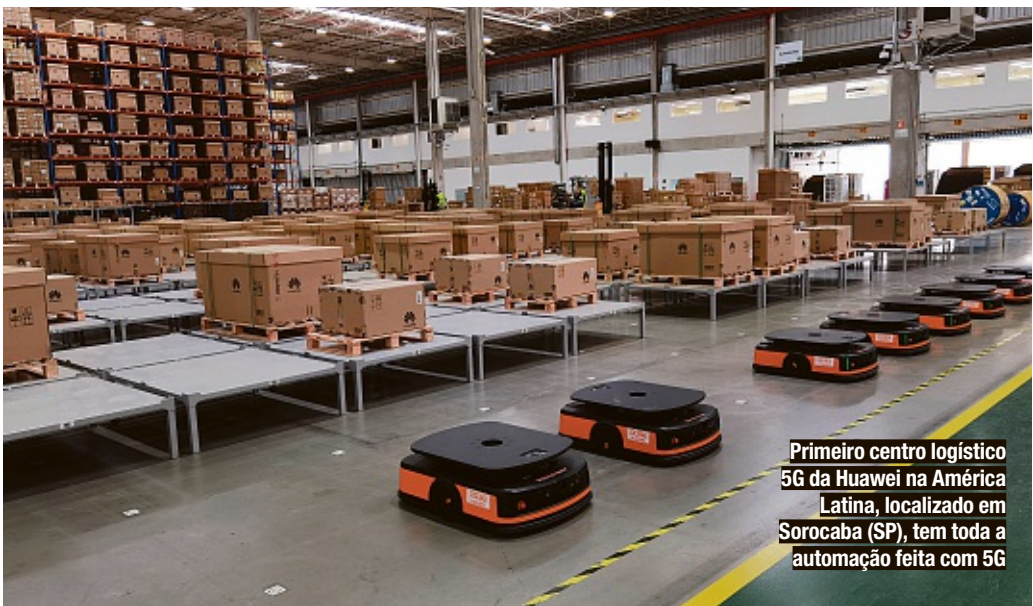
Vejo também grande capacidade de crescimento nas indústrias de extração, englobando mineração e a indústria de óleo e gás; e na manufatura, por se tratar de um país muito industrial, indo desde produtos primários até produtos de alto valor agregado. A indústria, forte no Brasil, também oferece boas oportunidades, além da logística, por se tratar de um país continental. Os Correios, por exemplo, têm, no mínimo, uma unidade em cada um dos mais de 5.570 municípios. É uma empresa de logística, não de distribuição de correspondências.

E quais os grandes desafios das redes privadas?

Rulli — O primeiro grande desafio não é conectividade, mas a robustez do ecossistema que ainda não é suficiente. Estou falando de terminais, robôs e empresas especializadas, que ainda são poucas. Temos muitas aplicações das redes privativas, e esse é o lado bom, mas essas aplicações precisam ser construídas ou através de parceiros nacionais ou internacionais.

©MARCO SOBRAL/GLAB

Outro ponto é mão de obra qualificada. As empresas têm que ter especialistas para operar suas redes, senão terão que depender dos provedores. Daí a importância de haver um círculo virtuoso de capacitação, porque a necessidade de mão de obra é maior do que a disponível no mercado.

Outro desafio é a desoneração do que não é produzido no Brasil a fim de fazer com que essas implantações de redes sejam muito maiores. Com relação à questão de custos, a grande vantagem do investimento em rede privada é seu retorno no menor espaço de tempo, aumento de produtividade e de segurança. Os ganhos, com certeza, são muito maiores que os custos e que os investimentos efetuados.

©DIVULGAÇÃO
Primeiro centro logístico 5G da Huawei na América Latina, localizado em Sorocaba (SP), tem toda a automação feita com 5G

Como as redes privadas 5G podem contribuir para maior efetividade desses setores?

Rulli — Vou dar um exemplo de dentro de casa. A Huawei tem o primeiro centro logístico 5G da América Latina em Sorocaba (SP), em uma área de 23 mil metros quadrados. Nós implementamos pré-leilão 5G, com uma licença temporária autorizada pela Anatel em conjunto com a Vivo. Temos toda a automação feita com 5G, de robôs a empilhadeiras. Tivemos ganhos de produtividade da ordem de 25%, o que é muito; o tempo de inventário do nosso estoque passou de dia para horas; o nível de perdas, em geral, tendeu a zero, porque não há mais contagem manual. Isso ocorreu em 2019. Estamos falando de muito ganho, de muito valor agregado.

Como a Huawei pode ajudar a impulsionar o mercado de rede privada 5G?

Rulli — Com nossa experiência e capacidade de oferecer soluções por meio do nosso ecossistema. A Huawei não faz isso sozinha, faz com a operadora, com o parceiro de universidade, com startups, institutos federais. Vou dar um exemplo: fizemos a primeira experiência em 5G no setor agrícola brasileiro em Rio Verde, interior de Goiás. Chamamos a Universidade Federal do Tocantins, o Instituto Federal de Goiânia e startups locais para pôr essa primeira rede privada 5G no agro. Esse é nosso ecossistema. O nosso conhecimento é uma matéria-prima básica, mas o nosso ecossistema é muito forte.

Redes 5G garantem maior segurança contra crimes cibernéticos

Além de vantagens em relação à performance, velocidade, capacidade, densidade de cobertura de dispositivo por quilômetro quadrado e baixa latência, as redes privativas de 5G ainda oferecem benefício extra: a segurança. Enquanto o 4G tem 128 bits de criptografia, o 5G conta com 256 bits, segundo o vice-presidente de Relações Públicas da Huawei na América Latina e Caribe, Atilio Rulli.

— Isso não é só o dobro, é muitas vezes mais do que o dobro pela capacidade. O 4G tinha somente a identidade da informação. O que é a identidade? Quando você transmite um dado de um lugar para outro, você identifica a origem. O 5G tem identidade e integridade. A integridade é a origem e se essa mensagem não foi interceptada e alterada entre a origem e o destino — explicou o executivo da Huawei, multinacional que treinou mais de 40 mil profissionais em todo o Brasil nos últimos dez anos.

©MARCO SOBRAL/GLAB
Da esq. para a dir.: o mediador e jornalista Ascânio Seleme, e os participantes do painel — Hermano Barros Tercius, Atilio Rulli e Vinicius Caram

Além disso, conforme observou, o roaming do 5G garante maior segurança que o do 4G, por incluir tecnologias embutidas capazes de aumentar o nível de proteção. A questão está longe de ser mero detalhe, tornando-se crucial diante do aumento dos crimes cibernéticos no Brasil e no mundo.

— Da mesma forma que a transformação digital impulsiona a economia ela abre portas para crimes cibernéticos. Por isso, a segurança é um pilar extremamente importante — disse Rulli, durante painel que debateu os desafios para o avanço das redes privativas na indústria.

Segundo o secretário de Telecomunicações do Ministério das Comunicações, Hermano Barros Tercius, que participou do evento ao lado de Rulli e do superintendente da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Vinicius Caram, o governo está atento ao problema, tendo criado o Comitê Nacional de Cibersegurança, composto pelo ministério e pela Anatel, com a coordenação do Gabinete de Segurança Institucional. Outra frente de atuação federal no combate ao crime cibernético é a de garantir segurança dos equipamentos.

— Se você tem uma câmera, por exemplo, não adianta sua rede toda estar protegida se aquele seu dispositivo vem com algum tipo de falha — disse.

Segundo o Instituto Nacional de Combate ao Cibercrime, o Brasil é o segundo maior alvo global de ataques cibernéticos. A projeção de custo anual desse tipo de crime no mundo é de US$ 10,5 trilhões até 2050.

LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL
Relator. Boulos na sessão: autor de parecer favorável a Janones no conselho

LULA MARQUES/ AGÊNCIA BRASIL
Irritação. Zé Trovão e Nikolas: oposição reagiu com gritos de "rachadinha"

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM
Eleição de SP. A presença de Pablo Marçal na Casa gerou protesto de Boulos

Conselho absolve Janones e vira 'ringue eleitoral' com tumultos e lives

Com parecer de Boulos, Câmara arquiva pedido de cassação por suposta 'rachadinha'. Deputados trocam empurrões

BERNARDO LIMA E LUIS FELIPE AZEVEDO
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

Em mais um episódio da atual Legislatura voltado para reverberar nas redes sociais, ativo em ano eleitoral, deputados governistas e da oposição trocaram empurrões, xingamentos e ameaças ao fim da sessão de ontem do Conselho de Ética da Câmara. Os integrantes do colegiado aprovaram o arquivamento do processo de cassação do deputado federal André Janones (Avante-MG), aliado do Planalto, por suposta prática de rachadinha em seu gabinete.

O resultado irritou a oposição, que vinha usando a suspeita na tentativa de vincular um ilícito ao entorno do governo Lula, e foi o estopim de uma confusão entre parlamentares. Houve ainda bate-boca envolvendo pré-candidatos, como o coach Pablo Marçal (PRTB-SP), levado por bolsonaristas à sessão do caso relatado por Guilherme Boulos (PSOL-SP). O psolista aparece empatado tecnicamente com Ricardo Nunes (MDB) na corrida à prefeitura de São Paulo, segundo o Datafolha, enquanto Marçal apareceu pela primeira vez embolado em um segundo pelotão.

TROCA DE INSULTOS

Ao fim da audiência, um grupo de parlamentares que incluía os oposicionistas Nikolas Ferreira (PL-MG), Zé Trovão (PL-SC) e Éder Mauro (PL-BA) se aproximou de Janones aos gritos de "rachadinha" e covarde. O deputado que havia acabado de se livrar da acusação, beneficiado por um parecer favorável de Boulos, reagiu também elevando o tom. Ele se levantou, disse que os opositores eram "gado" e partiu para cima dos adversários — chamou Nikolas, com quem tem histórico de hostilidades, para "resolver lá fora".

— Você quer testosterona? Vamos lá fora para eu te dar testosterona — disse Janones em direção a Nikolas.

— Bate aqui em mim — respondeu o bolsonarista.

Ambos partiram para o confronto físico, mas foram separados por assessores, outros congressistas e integrantes da Polícia Legislativa. Toda a cena foi registrada por celulares e serviu para novas provocações nas plataformas digitais.

A representação que pedia a perda de mandato de Janones foi apresentada pelo PL.

Nos corredores da Câmara, houve mais confusão. Zé Trovão, que compartilhou as imagens em seu próprio perfil, correu em direção de Janones aos xingamentos de "ladrão e vagabundo" e foi contido — assessores diziam "calma, Zé".

A tranquilidade, no entanto, durou pouco. Janones e Nikolas voltaram a se encontrar, e a cena moldada para repercutir nas redes prosseguiu.

— Só nós dois, moleque golpista. Quebro a sua cara com um soco — afirmou Janones ao rival, que retrucou:

— Bate, rachadinha. Não é machão? Seu lixo.

No X (antigo Twitter), Nikolas afirmou que Janones fez xingamentos contra ele, a família e a honra. O parlamentar afirmou ainda que o deputado Júnior Lourenço (PL-MA) será expulso de seu partido por ter votado a favor da absolvição. Já Janones chamou o adversário de "frouxo" e fez comentários homofóbicos na rede.

Janones ficou livre do processo por um placar de 12 a 5, após a manifestação favorável de Boulos. No documento, o relator alega que as acusações são anteriores ao exercício do mandato, que se iniciou em 2023. Segundo o pré-candidato à prefeitura de São Paulo, as suspeitas já eram de conhecimento público desde 2022.

"Não há justa causa, pois não há decoro parlamentar, se não havia mandato à época — o que foge do escopo, portanto, do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar — o mesmo caso visto agora", escreveu o deputado.

Boulos voltou a argumentar que a discussão deve ser em torno do período em que o fato ocorreu e tentou conter desgastes. Uma postagem de 2021 em que ele dizia que o ex-presidente Jair Bolsonaro deveria ser preso por rachadinha foi recuperada por adversários e foi usada para criticá-lo.

— Nós não estamos aqui discutindo o mérito de rachadinha. Essa não é a discussão que o relatório faz e esse conselho está fazendo. Essa é a discussão que a Justiça fará, e deve fazer — argumentou Boulos.

Janones também se defendeu das acusações aos seus colegas parlamentares e negou irregularidades. Ele afirmou que abriu mão do sigilo bancário e que não foram encontradas "provas materiais" contra ele.

A representação contra Janones foi apresentada após dois ex-assessores do parlamentar afirmarem que ele cobrava funcionários lotados em seu gabinete na Câmara a repassar parte dos seus salários. Há um inquérito em curso no Supremo Tribunal Federal (STF), e a Polícia Federal já afirmou que as investigações sugerem que havia esquema de desvio de dinheiro.

Ao GLOBO, os ex-funcionários Cefas Luiz Paulino e Fabrício Ferreira de Oliveira disseram que a prática envolvia até mesmo os valores recebidos como 13º e chegava a 60% dos vencimentos.

ELEIÇÃO EM PAUTA

Pré-candidato à prefeitura de São Paulo, Pablo Marçal foi levado por parlamentares bolsonaristas. Boulos protestou contra sua presença e o acusou de estar na disputa a serviço do prefeito da capital, Ricardo Nunes (MDB):

— Trouxeram até coach picareta para vir tentar tumultuar a sessão. Espero muito que não venda a candidatura para o prefeito Ricardo Nunes. Vá até o fim que eu quero te enfrentar nos debates.

Ao ouvir as acusações, o coach, que se filmava com um celular no momento, se levantou e protestou contra as declarações de Boulos.

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL
Confusão. Janones em meio ao tumulto registrado na sessão do Conselho de Ética: pedido de cassação é arquivado

COMO VOTARAM
pela absolvição de Janones por supostas rachadinhas

12 SIM
- > **Albuquerque** (Republicanos-RR)
- > **Ana Paula Lima** (PT-SC)
- > **Guilherme Boulos** (PSOL-SP)
- > **Jack Rocha** (PT-ES)
- > **Jilmar Tatto** (PT-SP)
- > **João Leão** (PP-BA)
- > **Julio Arcoverde** (PP-PI)
- > **Junior Lourenço** (PL-MA)
- > **Márcio Marinho** (Rep.-BA)
- > **Paulo Magalhães** (PSD-BA)
- > **Ricardo Maia** (MDB-BA)
- > **Sidney Leite** (PSD-AM)

5 NÃO
- > **Bruno Ganem** (Pode-SP)
- > **Ramagem** (PL-RJ)
- > **Domingos Sávio** (PL-MG)
- > **Marcos Pollon** (PL-MS)
- > **Cabo Gilberto Silva** (PL-PB)

STF julga se é crime chamar rival de 'nazista' e 'fascista'

Relatora, Cármen Lúcia vota para receber queixa contra deputado do PP por fala sobre Gustavo Gayer. Dino abre divergência

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Os ministros da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) começaram a debater anteontem se configura crime contra a honra um parlamentar classificar um adversário político como "nazista" ou "fascista". A discussão foi levantada pelo ministro Flávio Dino, que considera que a acusação faz parte do debate político e não pode ser considerada uma ofensa.

O debate ocorreu durante a análise de uma queixa-crime apresentada pelo deputado federal Gustavo Gayer (PL-GO) contra o também deputado José Nelto (PP-GO). Em entrevista a um podcast, no ano passado, Nelto chamou o colega de Câmara de "nazista", "fascista" e "idiota", além de afirmar que ele se dirigiu a Brasília para "bater numa enfermeira". O julgamento, porém, foi interrompido por um pedido de vista de Alexandre de Moraes.

A relatora do caso é a ministra Cármen Lúcia, que votou para receber a queixa pelos crimes de calúnia e injúria. Em seguida, Flávio Dino abriu uma divergência parcial: aceitar a acusação apenas por calúnia, devido à declaração sobre agressão a uma enfermeira. Já a menção ao fascismo e ao nazismo estaria protegida pela imunidade parlamentar.

— Considero que a palavra nazista, fascista, não possui o caráter de ofensa pessoal ao ponto de caracterizar calúnia, injúria, difamação. É uma corrente política estruturada, na sociedade, no planeta — declarou Dino.

O ministro considera que o mesmo se aplica a outras classificações, como a de "extremista" ou de "comunista":

— Nazista, fascista, extrema direita, extremista, é da ditadura, apoiou a ditadura militar, não apoiou, defende a democracia, defende o comunismo, é a favor do Muro de Berlim. Essas coisas todas, que são ditas há décadas, fazem parte, infelizmente, de um certo debate político, entre aspas, normal. Mas dizer que alguém matou, agrediu outrem a meu ver não se encontra, a princípio, acobertado pela imunidade.

GUSTAVO MORENO/STF/27-02-2024
Posição. Sessão da Primeira Turma: Flávio Dino não vê ofensa nas expressões

Após a manifestação, Cármen justificou que pode concordar com o colega na análise do mérito do caso, mas que considera que essas imputações são suficientes para receber a denúncia, quando são exigidos apenas indícios mínimos. Isso ocorre, para a ministra, porque o termo nazista tem uma "carga histórica".

— Quando se fala que o fulano, especialmente, é nazista, com a carga histórica do que representou, na Segunda Guerra Mundial, naquela fase toda, isso vem com uma carga que traz também uma série de comportamentos atribuíveis.

Para Cármen, o fato de o STF considerar que falas como essas não justificam nem receber uma denúncia pode funcionar como um sinal de liberação das declarações, o geraria impacto, inclusive, eleitoral.

Sesc
INTERCOLEGIAL
O GLOBO

Ministros do Centrão só garantem votos em pautas econômicas

Auxiliares de Lula alegam que acordo para embarque no governo não previa atuação de bancadas em outros temas

CRISTIANO MARIZ / 18-03-2024

Esplanada. Lula em reunião ministerial: nomes do Centrão descartam obter apoio nas siglas em agendas de costumes

SÉRGIO ROXO
sergio.roxo@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Ministros que representam partidos do Centrão no governo federal não veem condições para mobilizar as bancadas de suas legendas para votações de projetos fora da pauta econômica. Segundo titulares dessas pastas, o acordo para o embarque na gestão do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na transição após a eleição de 2022 se deu exclusivamente em temas da área.

Na reunião com o núcleo de articulação política do governo na segunda-feira passada, Lula determinou que os líderes do governo passem a cobrar dos ministros os votos para os projetos que tramitam no Congresso. Em entrevista ao GLOBO, o líder do governo no Senado e um dos principais conselheiros do presidente, Jaques Wagner (PT-BA), disse que a ideia é começar a fazer reuniões com os titulares das pastas e as bancadas para perguntar: "Cara pálida, e aí? Você está sentado aqui, quantos votos tem o teu partido quando eu preciso?".

Três ministros ouvidos de forma reservada afirmaram que, em pautas econômicas, é possível conseguir um apoio maciço dos parlamentares de seus partidos aos projetos de interesse do governo, mas quando forem a voto projetos de costumes ou de endurecimento da legislação penal, como foi o caso da proposta que restringiu a saidinha de presos, os representantes do Centrão com assento na Esplanada "lavam as mãos".

PRESSÃO DAS REDES

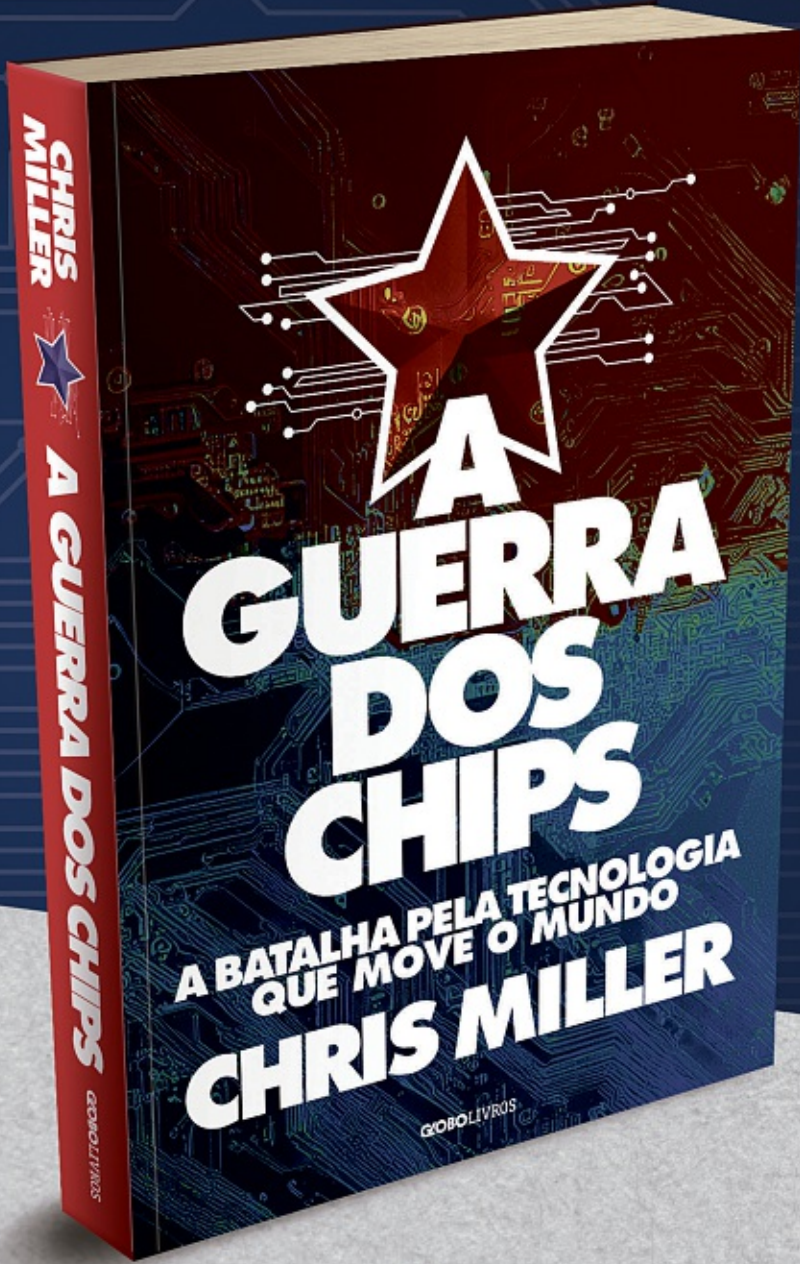
Os titulares das pastas alegam que os deputados não seguem orientação partidária para esses temas porque votam com base na pressão que recebem de eleitores pelas redes sociais. Por isso, não há como atender a demanda do governo. Um desses ministros argumenta que a dificuldade das legendas em controlar seus parlamentares ficou explícita com o voto da deputada petista Mária do Rosário (RS) pela derrubada do veto de Lula ao trecho do projeto que restringe a saidinha de presos.

Diante desse cenário, para evitar derrotas como vistas na semana passada, o único caminho, segundo um outro ministro, seria o governo buscar um acordo com os presidentes da Câmara e do Senado para que pautas de costumes ou ligadas a endurecimento da legislação penal não sejam mais colocadas em votação.

Há ainda a avaliação de que neste momento, diante da necessidade de sinalizações à oposição bolsonarista mirando as eleições da presidência das duas Casas, Arthur Lira (PP-AL) e Rodrigo Pacheco (PSD-MG) estão mais propensos a colocar em pauta projetos de interesse da ala mais conservadora do Congresso. Os dois precisam do apoio desse grupo de parlamentares para eleger sucessores em fevereiro.

Alguns dos titulares das pastas comandadas pelo Centrão acreditam também que Lula não terá como escapar de fazer uma reforma ministerial para reorganizar a base, depois das eleições municipais, para a segunda metade do mandato.

Há um entendimento de que o governo poderia ter uma situação mais tranquila, se Lula decidir se dedicar mais ao contato com os parlamentares, mesmo que não assuma diretamente a operação dos acordos.

Na sessão do Congresso do dia 28, além da derrubada do veto presidencial ao ponto central da lei que restringe saídas temporárias de presos, houve a manutenção da decisão, tomada ainda na gestão de Jair Bolsonaro, de dificultar a punição à disseminação de desinformação eleitoral. Foi derrubado ainda o veto a um artigo da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) que desestimula a destinação de verbas do Executivo a ações favoráveis ao Movimento dos Trabalhadores Sem Terra (MST), ao aborto e à agenda LGBTQIA+.

OAB recorre ao STF contra restrição a 'saidinhas'

> A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) ingressou ontem no Supremo Tribunal Federal (STF) contra a lei que restringe as possibilidade de saída temporária de presos.

> Na ação, que questiona a constitucionalidade da lei aprovada pelo Congresso, a OAB afirma que se trata de um instrumento vigente desde 1984 e que busca atender a uma série de objetivos, como fortalecer vínculos familiares, reduzir tensões carcerárias e possibilitar a reintegração social do preso.

> Para a Ordem, limitar as possibilidades de "saidinha" viola a "dignidade da pessoa humana, a humanidade e individualização da pena, o dever estatal de proteção à família", além de representar "grave retrocesso em matéria de direitos fundamentais".

> A OAB pede à Corte que suspenda os efeitos da nova lei de forma imediata por meio de medida cautelar. A entidade também solicita que o STF garanta que as restrições não tenham efeito retroativo.

Ramagem tenta atrair MDB e União, que se dividem

Os dois partidos têm mantido conversas com o PL e avaliam rifar pré-candidaturas próprias de Otoni e Rodrigo Amorim em troca de lugar na chapa. Há dúvidas sobre a viabilidade eleitoral dos nomes lançados

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Após lançarem pré-candidatos à Prefeitura do Rio, o MDB e o União Brasil ameaçam recuar e apoiar o deputado federal Alexandre Ramagem (PL), que trabalha para atrair apoios para dar musculatura à candidatura. As siglas têm mantido conversas com o partido do ex-presidente Jair Bolsonaro e colocam como condição para o apoio ter a vice na chapa.

No MDB, a pré-candidatura do deputado federal Otoni de Paula não é consenso. Um dos defensores de embarcar na chapa de Ramagem é o secretário estadual de Transportes, Washington Reis.

— O PL está com uma conversa de dar a vice para o MDB e nossa indicada é a ex-deputada Rosane Felix — afirma o aliado do governador Cláudio Castro (PL).

Até entre defensores da candidatura própria, há dúvidas sobre a viabilidade de Otoni de Paula. No início do ano, o parlamentar fez um acordo com o presidente nacional do MDB, Baleia Rossi, de que só seria candidato se pontuasse mais de 10% nas pesquisas.

PICCIANI É CONTRA

De uma ala rival a Reis, o secretário nacional de Saneamento Ambiental do Ministério das Cidades, Leonardo Picciani, afirma que ainda não há um consenso sobre qual caminho o partido tomará. Picciani, contudo, se diz contra um apoio a Ramagem e chama o pré-candidato do PL de "despreparado".

— Sou absolutamente contrário ao que Ramagem representa. Desconheço qualquer ação dele que tenha beneficiado a população a não ser informante do Bolsonaro. É desqualificado — diz Picianni.

Além de não agradar todo o partido, pesa contra Ramagem um vídeo que vem circulando nas redes sociais sobre a trajetória do deputado. O material o apresenta como delegado da Lava-Jato no Rio e cita emedebistas condenados pela operação.

"Delegado da Polícia Federal que comandou a Cadeia Velha, desdobramento da Operação Lava-Jato no Rio de Janeiro", diz a narração enquanto exibe notícia da prisão do ex-presidente da Assembleia Legislativa, Jorge Picciani, que morreu em 2021.

Em outro trecho, a imagem de Felipe Picciani também aparece junto aos dizeres "empresário preso por lavagem de dinheiro e pertinência à organização criminosa".

Outro pré-candidato que disputaria o mesmo eleitorado de Ramagem e que pode não chegar até as urnas é o deputado estadual Rodrigo Amorim (União Brasil), que ganhou projeção nacional ao quebrar a placa da rua batizada em homenagem a vereadora Marielle Franco, assassinada no Rio em 2018.

A campanha de Amorim divide opiniões no União Brasil, uma vez que o político é conhecido por sua postura pouco conciliadora e extremista, e poderia ter um teto de votos.

Uma outra preocupação do partido é a recente condenação do parlamentar por violência de gênero contra a vereadora transexual Benny Briolly (PSOL), de Niterói. A pena foi de 1 ano e quatro meses de detenção, mas foi revertida em prestação de serviços e multa. Há o receio interno e que uma eventual candidatura possa vir a ser impugnada, caso seja questionada na Justiça Eleitoral.

Somado a isso, o deputado não realizou evento de lançamento de pré-candidatura e tem focado seus esforços no mandato na Alerj. No período que antecedeu a campanha de 2022, Amorim fazia prestações de conta na Tijuca, seu reduto eleitoral.

SEM PRESSA

Dirigentes do PL confirmam as tratativas com MDB e União Brasil, mas afirmam que não há pressa para definir quem ocupará a vaga de vice na chapa. A expectativa é de que o anúncio seja feito em julho, perto das convenções partidárias.

A sigla tem indicado que ainda pode optar por uma chapa pura, com nomes como a deputada federal Chris Tonietto, próxima da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro, e o pastor Waguinho, da Assembleia de Deus Vitória em Cristo.

MÁRCIA FOLETTO/16-05-2024

Negociações. Pré-candidato à Prefeitura do Rio pelo PL, Ramagem deve bater o martelo sobre a vice em sua chapa em julho, perto das convenções partidárias

Paes troca secretários e acirra briga por vaga na chapa

> O prefeito do Rio, Eduardo Paes (PSD), exonerou ontem os secretários da Casa Civil, Eduardo Cavaliere, e de Esportes, Guilherme Schleder, seus correligionários. Ambos despontam como opção de vice na chapa à reeleição, embora o favorito seja o deputado federal Pedro Paulo, também do PSD.

> O PT pressiona para ocupar a vice e determinou que seus dois escolhidos para pleitear a vaga — o secretário municipal de Assistência Social, Adilson Pires, e o secretário de Assuntos Federativos da Presidência da República, André Ceciliano — deixassem os cargos nesta semana. Pires já teve a exoneração publicada por Paes.

> Secretários interessados em concorrer precisam deixar suas funções até quatro meses antes das eleições.

> Além dos secretários municipais, outra alternativa a Pedro Paulo é o presidente da Câmara Municipal, Carlo Caiado (PSD). *(Caio Sartori)*

Valdemar reavalia 'lei do silêncio' para bolsonaristas

Apoiadores do ex-presidente manobram para apoiar candidatos de outros partidos, o que tornaria medida inócua na prática

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, reavalia a "lei do silêncio" imposta a bolsonaristas que apoiam candidatos de outros partidos nas eleições municipais deste ano. Diante de manobras de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro para driblar a restrição, a medida seria inócua na prática.

No início do mês, o dirigente partidário distribuiu uma circular avisando que a legenda monitora manifestações de seus quadros nas redes sociais e que "traições" seriam tratadas com processos ético-disciplinares.

Eleições. Valdemar mede forças com Bolsonaro

BETO BARATA/ PL/ 20-06-2023

Como Bolsonaro é imune à restrição, seus aliados no partido pretendem aparecer ao seu lado em vídeos nos quais o ex-presidente pede votos para os seus candidatos preferidos. Apesar de permanecerem em silêncio, sem violar a normativa, os bolsonaristas compartilhariam os vídeos em suas redes.

QUEDA DE BRAÇO

Por trás da restrição imposta por Valdemar, está uma disputa entre ele e Bolsonaro pela escolha de nomes para representar o bolsonarismo em cidades consideradas estratégicas para o PL, sobretudo em São Paulo. Em municípios como Guarulhos, Ilhabela e São Sebastião, o ex-presidente quer que nomes de outros partidos representem o seu campo ideológico, enquanto Valdemar insiste em "soluções caseiras".

Candidato de Bolsonaro em São Sebastião, no litoral norte do estado, Wagner Teixeira (União Brasil) diz contar com o apoio de vereadores e deputados do PL, que já sinalizaram que se valerão da tática de aparecer em vídeos de Bolsonaro para furar a ordem de Valdemar.

No município, o presidente do partido defende o nome de Reinaldinho Moreira, atual vice-prefeito.

— Os vereadores que consultei dizem não ter problemas em compartilhar conteúdos do Bolsonaro e conto com o apoio dele. Valdemar tenta podar a direita com uma decisão deste tipo. Todos estudam como apoiar os candidatos da sua preferência sem ser prejudicados internamente — diz.

Entre os parlamentares bolsonaristas a avaliação também é que a determinação não terá efeito. O deputado federal Ricardo Salles (SP), que chegou a postar que faria campanha para "quem quisesse", reforça que não pretende seguir a normativa:

— Na semana que vem, Bolsonaro vai fazer campanha para o Jorge Xerife do Consumidor, em Guarulhos, que é do Republicanos, por exemplo. Ninguém vai poder barrar. Eu farei campanha para quem desejar, independentemente de Valdemar permitir ou não. Isto não existe.

Principais pré-candidatos em SP definem marqueteiros

Tabata fechou nesta semana com Pedro Simões, que já trabalhou com Paes

GUILHERME CAETANO E HYNDARA FREITAS
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO

A quatro meses da eleição, os principais pré-candidatos de São Paulo têm seus marqueteiros definidos para as respectivas campanhas. A deputada federal Tabata Amaral (PSB) fechou nesta semana com Pedro Simões, que antes liderava a estratégia digital da gestão Eduardo Paes (PSD) na Prefeitura do Rio.

Simões foi diretor de comunicação do RenovaBR e atuou como redator e estrategista em campanhas como a de Luiz Fernando Pezão ao governo do Rio em 2014, e de Pedro Pablo Kuczynski, no Peru, em 2016. Naquele mesmo ano, também atuou nas campanhas de Pedro Paulo (MDB) e Marcelo Freixo (na época, PSOL) na disputa à prefeitura do Rio.

Tabata estava sem marqueteiro desde abril, quando Pablo Nobel deixou a pré-campanha, alegando falta de pagamento e divergências em relação à estratégia eleitoral. Em nota, a deputada diz que a PLTK, empresa de Nobel, tinha sido contratada só para a primeira fase da pré-campanha e a saída foi de comum acordo, após o término do contrato.

EDILSON DANTAS/ 02-05-2024

Equipe. Tabata estava sem marqueteiro desde abril, quando Pablo Nobel saiu

Agora, o foco de Simões deve ser na comunicação digital, na tentativa de fortalecer as redes sociais da pré-candidata, que soma 1,4 milhão de seguidores no Instagram, 460 mil no X (antigo Twitter) e 514 mil no Facebook.

Já o prefeito Ricardo Nunes (MDB) está fechado desde o começo do ano com o marqueteiro do PL e que ajudou na tentativa de reeleição de Jair Bolsonaro, Duda Lima.

Apesar da ligação de Lima com a campanha de Bolsonaro, Nunes tem tentado se posicionar longe dos extremos. O prefeito conta com o apoio explícito do ex-presidente, mas evita publicar fotos com o aliado nas redes sociais e nega se definir como "bolsonarista".

O deputado federal Guilherme Boulos (PSOL), por sua vez, contratou Lula Guimarães, ex-marqueteiro de João Doria. Ele tem tentado nacionalizar o debate em São Paulo, ao colar sua imagem na do presidente Lula e associar Nunes a Bolsonaro — que tem alta rejeição na cidade.

NA WEB
'GUINESS BOOK'
De vaca mais cara a maior sanduíche
Conheça os nove recordes conquistados por brasileiros
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PRAIAS DA DISCÓRDIA

PEC expõe divergência entre posição contrária do governo e votos de ministros do Centrão em 2022

CIBELLE BRITO E GERALDA DOCA
brasil@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

FERNANDO LEMOS/22-09-2021

Críticas. Lagoa na Costa do Sauípe, no litoral da Bahia: ambientalistas afirmam que PEC dificulta acesso às praias; relator diz que objetivo é acabar com impostos

A Proposta de Emenda à Constituição que voltou a ser debatida no Senado e ficou conhecida como PEC das Praias, além do debate acalorado nas redes sociais, expõe divergências entre o governo e alguns de seus ministros. Embora o Planalto se posicione contra o projeto, cinco auxiliares com cargo na Esplanada já votaram a favor da proposta na época em que eram deputados e ajudaram a aprová-la na Câmara em fevereiro de 2022.

Estão nessa lista os ministros das Comunicações, Juscelino Filho (União-MA); dos Esportes, André Fufuca (PP-MA); do Turismo, Celso Sabino (União-PA); dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos-PE); e da Pesca, André de Paula (PSD-PE).

Ontem, em nota, o governo afirmou que a mudança na Constituição pode dificultar o acesso da população às praias, estimular conflitos fundiários e prejudicar a conservação ambiental. O Ministério da Gestão e Inovação (MGI) listou pontos que sustentam a tese do Executivo.

"A proposta pode gerar uma dificuldade de acesso da população às praias, já que ela favorece a especulação imobiliária", diz a nota. "A aprovação da PEC poderia intensificar a construção de imóveis nas margens de praias e rios, áreas já visadas pela construção civil e pelo turismo. Isso facilitaria negociações desiguais entre mega-empresários e comunidades tradicionais, exacerbando conflitos fundiários".

O ministério destaca ainda que a PEC extingue a faixa de segurança e permite a alienação e a transferência do domínio pleno nessas áreas. "Isso acaba favorecendo essa ocupação desordenada, ameaçando os ecossistemas brasileiros, tornando esses territórios mais vulneráveis aos eventos climáticos extremos".

BASE A FAVOR DA PEC

Na segunda-feira, o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, já havia exposto o posicionamento do Palácio do Planalto contrário à PEC.

Ontem, o titular das Comunicações, afirmou em nota que, à época da votação na Câmara, sua decisão foi baseada "nas circunstâncias e no contexto político" daquele ano e "sujeito às dinâmicas do debate político". Juscelino reforçou ainda o seu "alinhamento com as diretrizes atuais do governo" e no empenho de "cumprir a missão que lhe foi confiada à frente do Ministério das Comunicações". Os demais ministros não comentaram.

Na ocasião da votação da PEC na Câmara, partidos que hoje compõem a base do governo Lula, como PDT e PCdoB, tiveram maioria de votos a favor da proposta. Na legenda do ministro da Previdência, o pedetista Carlos Lupi, apenas dois de 22 deputados foram contra — Idilvan Alencar, do Ceará, e Túlio Gadêlha, de Pernambuco, que hoje está na Rede. No PCdoB, da ministra de Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, foram seis votos pela aprovação e apenas um contra, da deputada Perpétua Almeida (AC).

Os petistas Paulo Pimenta (Secretaria da Reconstrução do RS), Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário) e o próprio Padilha seguiram a orientação do partido e votaram contra. Dos 50 votos da sigla na Câmara, quatro foram a favor da PEC e houve uma abstenção. Além do PT, somente PSB, PSOL e Rede orientaram a bancada a rejeitar a PEC.

A votação em primeiro turno na Câmara teve 377 votos a favor e 93 contrários à proposta. Já no segundo, foram 389 a 91, respectivamente.

A PEC nº 3 de 2022 prevê a transferência integral de imóveis localizados em terrenos de marinha aos atuais ocupantes. Hoje, a União detém 17% das áreas construídas numa faixa de 33 metros a partir do mar e recebe taxas como o foro e o laudêmio dos proprietários. Com o novo texto, moradores deixariam de pagar esses valores, mediante a compra da parte federal dos terrenos. Segundo o Ministério da Gestão e Inovação, há 564 mil imóveis registrados em terrenos de marinha, e o governo arrecadou, em 2023, R$ 1,1 bilhão com as taxas.

Os críticos argumentam que, fora do guarda-chuva da Superintendência Patrimonial da União, aumentam as possibilidades de fechamento de acessos a praias, desmatamento e outros riscos ambientais. Já os defensores, como relator da proposta, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), afirmam que a intenção é "acabar com o pagamento de taxas absurdas", além de incentivar o turismo.

Em entrevista ao GLOBO, Flávio disse que vai alterar o texto para deixar claro que a proposta não privatiza a orla.

— Não haverá bloqueios. Já existe o direito de passagem hoje em dia, que torna obrigatório a um proprietário privado garantir o acesso a uma coisa pública como a praia. A PEC também diz que permanecem de domínio da União os espaços que não estão ocupados — acrescentou.

O parlamentar também afirmou que tornará facultativa a compra pelo ocupante dos 17% que pertencem à União.

A discussão na Câmara ocorreu no governo Jair Bolsonaro e, em 2021, o então presidente prometeu extinguir o laudêmio. O texto estava parado no Senado desde agosto de 2023. Na semana passada, uma audiência pública proposta por Rogério Carvalho (PT-SE) discutiu o impacto da matéria no Balanço Geral da União (BGU) e na receita corrente.

No mesmo dia, o tema repercutiu nas redes sociais, envolvendo o jogador de futebol Neymar. O atacante tem um projeto que transforma um trecho de cem quilômetros do litoral nordestino no "Caribe brasileiro". A ideia de Neymar, em parceria com a incorporadora Due, é erguer num trecho entre os litorais Sul de Pernambuco e Norte de Alagoas 28 imóveis de alto padrão. O empreendimento foi citado nas críticas de ambientalistas, alegando que a proposta poderia abrir brecha para "privatizar" praias.

Em nota, a incorporadora e Neymar negaram benefícios do empreendimento com a aprovação da PEC das Praias. A atriz e apresentadora Luana Piovani entrou na discussão com o jogador, alvo também de outros artistas e influenciadores contrários à proposta.

BRENNO CARVALHO/10-05-2024

BRENNO CARVALHO/12-09-2023

Ideias contrárias. Marina propôs mudanças em 2014; Padilha foi contra PEC

BRENNO CARVALHO/07-02-2024

BRENNO CARVALHO/14-05-2024

Apoio. Juscelino e Sabino, hoje em ministérios, votaram a favor da PEC

COMO FOI A VOTAÇÃO

Placar da PEC no 1º turno em fevereiro de 2022

PARTIDO	A FAVOR	CONTRA	ABSTENÇÃO	NÃO VOTOU	Total
Avante	7			1	8
Cidadania	7				7
DEM (1)	22	2		2	26
MDB	29			5	34
Novo	8				8
Patriota (2)	5			1	6
PCdoB	6	1		1	8
PDT	20	2		3	25
PL	35	1		7	43
Podemos	10	1			11
PP (3)	38	1		3	42
PROS (4)	9			1	10
PSB	8	21		1	30
PSC (5)	12				12
PSD	30	2		3	35
PSDB	27	1		4	32
PSL (1)	51	1		3	55
PSOL		9			9
PT	4	45	1	3	53
PTB (2)	7			3	10
PV		4			4
Rede		1			1
Republicanos	30			1	31
Solidariedade	12	1			13
Total Geral	377	93	1	41	513

(1) atual União Brasil (2) hoje PRD (3) Por ser presidente da Câmara, Athur Lira (PP-AL) não votou (4) incorporado ao Solidariedade (5) incorporado ao Podemos

Marina já defendeu fim das taxas de foro e laudêmio

> Se hoje a ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, critica e define como um retrocesso a PEC das Praias, há 10 anos a então candidata à Presidência da República apresentava em seu programa de governo um plano parecido com o que prevê a proposta em pauta.

> O plano de 10 anos atrás também defendia retirar da União o direito sobre os terrenos de marinha, como registrou reportagem do GLOBO na época. Ainda previa uma PEC que acabaria com impostos e taxas de foro e laudêmio.

> Procurada, Marina negou em nota que sua proposta previa a transferência de posse e enfatizou que tratava apenas sobre isenção tributária:

> "A proposta da chapa referia-se à criação de isenção tributária, sem tratar da transferência do domínio público da União sobre os imóveis. No que se refere à PEC 3/2022, a ministra posiciona-se de forma contrária e enfatiza a necessidade de preservar a função ambiental dessas áreas, especialmente diante da intensificação da mudança do clima. Destaca que áreas ambientalmente frágeis e vulneráveis requerem proteção ainda maior".

> A reportagem de 2014 argumentava que os tributos eram "anacrônicos" e que era preciso melhorar o acesso pleno à casa própria, corrigindo o que o plano definia como "distorção inibidora da regularização da propriedade imobiliária urbana". (*Arthur Leal*)

Agricultura do Sul tem 3,2 mi de hectares afetados

Prejuízos para a agricultura já chegam a R$ 3,1 bilhões, de acordo com a Confederação Nacional de Municípios. Especialistas apontam que será necessário um mapeamento do solo para identificar a melhor forma de reabilitá-lo

LUIS FELIPE AZEVEDO
luis.azevedo@oglobo.com.br

Estado com importante participação na produção agrícola do país, o Rio Grande do Sul terá que recuperar 3,2 milhões de hectares de cultivo atingidos pelos temporais recentes, estima a Secretaria Estadual da Agricultura, com base em imagens de satélite. O setor já contabiliza prejuízos de R$ 3,1 bilhões, de acordo com dados da Confederação Nacional de Municípios. A retomada do plantio nas terras alagadas é essencial para que a distribuição nacional de alimentos não seja reduzida a longo prazo. Os gaúchos são os principais produtores de arroz do Brasil, responsáveis por 70% da safra, e ocupam a quarta posição na plantação de soja.

A solução encontrada pelo governo Lula, de importar arroz, enfrenta resistência no setor e na oposição. O produto será vendido ao consumidor final com preço tabelado e com a logomarca do governo federal. Líder da bancada ruralista no Congresso, o deputado Pedro Lupion (PP-PR) disse, em entrevista ao GLOBO na sexta-feira, que a iniciativa vai prejudicar os produtores e criticou o uso da logo em ano eleitoral. Ontem, a Justiça Federal suspendeu o leilão do governo federal para a importação de arroz (leia mais na página 17).

Segundo o relatório de perdas divulgado pelo governo estadual na terça-feira, mais de 206 mil propriedades rurais foram afetadas pelas enchentes, com prejuízos em produção e infraestrutura. O relatório, feito pela Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater/RS-Ascar), abrange o período de 30 de abril até 24 de maio.

As principais perdas ocorreram na produção de feijão, milho e soja, com 48 mil produtores afetados. Mais de 19 mil famílias tiveram algum prejuízo com instalações, tipo casas, galpões, armazéns, silos, estufas e aviários. Na agroindústria, os primeiros dados mensuram prejuízos para cerca de 200 empreendimentos familiares.

O relatório indica que a produção de soja tem perdas de mais de 2,7 milhões de toneladas, como prejuízo estimado em R$ 1,5 bilhão. Em março, antes das chuvas, a perspectiva da Associação Riograndense de Emater/RS-Ascar calculou que, entre 2023 e 2024, o estado teria a maior safra de soja desde 1970, quando o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) iniciou o levantamento oficial da produção.

NELSON ALMEIDA/AFP/21-05-2024

Devastação. Vista aérea da Granja Kunz, em Travesseiro, destruída pelas chuvas: retomada do plantio é essencial para normalizar distribuição de alimentos

48 mil
produtores prejudicados pelas chuvas
Maioria cultiva feijão, milho e soja

19 mil
famílias tiveram prejuízos com infraestrutura
As perdas incluem instalações como casas, galpões, armazéns, silos, estufas e aviários

200
empreendimentos familiares foram afetados
Prejuízo foi contabilizado no setor da agroindústria do estado

ANSELMO CUNHA/AFP/22-05-2024

Prejuízo. Numa fazenda em Eldorado do Sul, um homem observa o maquinário revirado pela força da enxurrada

EXPECTATIVA FRUSTRADA

Havia a expectativa de que o estado atingiria uma produção de aproximadamente 22,2 milhões de toneladas; após as chuvas, a nova previsão é de 19,5 milhões de toneladas.

— A perda na produção da soja se dá pelo comprometimento da qualidade dos grãos e pela dificuldade na colheita — afirma Luis Humberto Villwock, engenheiro-agrônomo e professor da Escola de Negócios da PUCRS.

Na avaliação do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea) da Universidade de São Paulo (USP), as chuvas preocupam porque o excesso de umidade tende a elevar a acidez do óleo de soja, o que pode reduzir a oferta do produto.

O abastecimento de hortaliças também foi muito afetado no estado, assim como a pecuária. Neste setor, as perdas animais afetaram mais de 3.700 criadores. Mais de um milhão de aves adultas morreram. E a perda de pastagens, tanto em campo nativo quanto em áreas de cultivo de plantas típicas do inverno na região, deve impactar a produção de leite e carne nos próximos meses.

IMPACTO NO SOLO

No fim do mês passado, o governo federal anunciou um pacote de medidas de apoio à reconstrução do Rio Grande do Sul. Entre as ações estão novas linhas de financiamento para empresas e ampliação do crédito rural. Pequenos e médios agricultores passam a ter autorização para aporte adicional de R$ 600 milhões no Fundo de Garantia de Operações (FGO).

O objetivo do governo é viabilizar o acesso ao crédito aos produtores que não têm condições de manter suas operações pelo Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf) e do Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp).

Para Sergio Schneider, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) especializado em sociologia rural e desenvolvimento do setor, será preciso realizar um diagnóstico dos tipos de solo afetados e traçar um plano para recuperá-los.

— Uma das técnicas mais importante é a recomposição da cobertura vegetal, para que se possa incorporar novamente matéria orgânica no solo. Sabemos que vai demorar bastante para recuperarmos a fertilidade dos solos mais afetados — aponta o pesquisador.

Schneider explica que, com a chegada do inverno no fim deste mês, grande parte dos agricultores passa a plantar aveia e ervilhaca, entre outras culturas, que auxiliam na proteção do solo e na manutenção da matéria orgânica na terra. Essa prática é importante para que, no início da primavera, entre setembro e outubro, outros plantios, como o da soja, sejam retomados.

Doutor em Administração com especialização em Agronegócio, Marcos Fava Neves aponta que o impacto das chuvas na fertilidade do solo vai variar dependendo da altura em que está o terreno. O especialista, sócio-fundador e professor da Harven Agribusiness School, explica a enxurrada nas áreas altas arrastou boa parte do solo e de seus fertilizantes para as partes mais baixas, gerando erosão. Portanto, os terrenos não inundados que receberam esses nutrientes podem ficar mais férteis no futuro.

Leite cobra planos para emprego e renda e recomposição de receitas

Lula se encontrará com governador hoje em viagem ao Rio Grande do Sul

JENIFFER GULARTE, ALICE CRAVO E LAURIBERTO POMPEU
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite (PSDB), esteve ontem em Brasília, onde esperava ser recebido pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva para tratar sobre ações urgentes para o estado. Mas em vez de um encontro a sós com o tucano, Lula chamou ao seu gabinete os seis governadores presentes em um evento no Palácio do Planalto para o Dia do Meio Ambiente. Hoje, contudo, o presidente fará a sua quarta viagem ao estado após a tragédia das chuvas.

Ontem foi a primeira agenda de Leite em Brasília desde o começo da crise no Rio Grande do Sul.

— Não tivemos uma conversa a sós. Coloquei na mão dele (Lula) o expediente, um ofício, onde elencamos os dois pontos críticos para o estado — afirmou o governador após o encontro.

PRIORIDADES

Leite disse que as ações prioritárias neste momento são a implantação de programa de manutenção de emprego e renda e a recomposição de receitas para o governo estadual e prefeituras.

— A primeira é essencial para as empresas afetadas, assim como foi feito na pandemia: o governo pagar parte dos salários e ter uma possibilidade de redução de jornada — avaliou Leite.

Já sobre a recomposição de receitas, Leite projeta perda de arrecadação até o fim do ano que pode alcançar R$ 10 bilhões.

— A manutenção de serviços críticos e essenciais à população depende da recomposição dessa receita perdida, que só a União tem capacidade de suportar — afirma o governador.

BRENNO CARVALHO/05-06-2024

Solenidade. Leite esperava ser recebido ontem por Lula em Brasília

O governador afirma que a suspensão do pagamento da dívida do estado com a União de cerca de R$ 100 bilhões pelos próximos três anos não será suficiente para conter a queda de arrecadação. O governador projeta que apenas nos meses de maio, junho e julho serão perdidos, pelo menos, R$ 3 bilhões em arrecadação para o estado.

Nos últimos dias, assessores do governador tentavam marcar a agenda com integrantes da equipe do chefe de gabinete de Lula, Marco Aurélio Marcola. Sem sucesso, tentaram também um espaço na agenda de Lula via secretário Nacional de Assuntos Federativos, André Ceciliano. Ontem, além do tucano, estiveram com Lula após a cerimônia no Planalto, os governador Jerônimo Rodrigues (Bahia), Helder Barbalho (Pará), Gladson Cameli (Acre), Eduardo Riedel (do Mato Grosso do Sul) e Antônio Denaruim (Roraima).

DIVERGÊNCIAS

Desde o começo da tragédia, Leite e o ministro Paulo Pimenta, que está à frente dos esforços federais no estado, têm exposto divergências sobre respostas à crise enfrentada pelos gaúchos. Os atritos vão da construção de cidades provisórias para desabrigados, soluções para escoamento da água na Lagoa dos Patos até a um eventual adiamento das eleições municipais.

Dona de clínica onde homem morreu fez curso online para aplicar fenol

Influenciadora disse que fazia de dois a três atendimentos por semana; ela foi indiciada por homicídio com dolo eventual

GUILHERME QUEIROZ
guilherme.silva@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

A influenciadora Natalia Becker, de 29 anos, dona da clínica e autora do procedimento que causou a morte do empresário Henrique da Silva Chagas, que tinha 27 anos, aprendeu a aplicar o peeling de fenol em um curso online, afirmou a advogada da esteticista após depoimento à polícia civil, na tarde de ontem.

Henrique morreu na segunda-feira, após se submeter a um procedimento estético na clínica de Natália, no bairro do bairro Campo Belo, em São Paulo. Ele teria reclamado de dor logo após o final do peeling de fenol e desmaiado. A equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi chamada ao local, mas o paciente não resistiu e morreu em seguida.

Segundo especialistas, o procedimento é considerado complexo e tem um pós-operatório delicado. Se os protocolos na preparação, durante ou pós-tratamento não forem corretamente seguidos, o risco de infecção por vírus, bactérias e fungos é alto. O peeling de fenol consiste na aplicação de uma substância corrosiva na pele do paciente com o objetivo promover a renovação das células por meio da descamação.

SEM REGISTRO MÉDICO

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) defende que procedimentos invasivos como este devem ser feitos por médicos e informou que Natália não tinha registro médico. Segundo Tatiana, o procedimento teria custado R$ 4.500.

"Ela fez um curso livre, e era um procedimento simples. Fez um curso online (para aplicar fenol) de uma farmacêutica do Paraná, em agosto de 2023"

Tatiane Forte,
advogada de Natalia Becker

— Ela fez um curso livre, e era um procedimento simples. Ela fez um curso online (para aplicar fenol) de uma farmacêutica do Paraná, em agosto de 2023 — disse Tatiane Forte, advogada de Natalia.

Após o depoimento, a polícia indiciou Natalia por homicídio com dolo eventual (quando não se tem a intenção, mas se assume o risco de matar). Segundo o delegado Eduardo Luis Ferreira, responsável pelo caso, a aplicação do fenol seria um "ato médico":

— A lei estabelece que isso (o procedimento) seria um ato médico (e a Natalia não tem formação médica). Ela disse que comprou esse fenol livremente, na internet — afirmou o delegado. — Ela se mostrou muito arrependida. Disse que fazia de dois a três atendimentos por semana — contou.

Apesar de ter levado dois dias para se apresentar às autoridades, a influenciadora negou que estivesse foragida:

— Eu não estava foragida. Os últimos dias estavam sendo muito difíceis para mim. Eu estou muito triste pelo que ocorreu. Nunca quis prejudicar ninguém. Isso acabou com a minha vida e jamais tive a intenção de prejudicar ele (a vítima) — disse Natalia, na saída da delegacia.

A advogada da influenciadora também justificou a demora da cliente para depor:

— Ela passou muito mal, ela tem 29 anos e viu uma pessoa morrer na clínica dela. Ela teve crise de ansiedade. O depoimento estava marcado para amanhã (hoje), às 11h, e viemos antes.

O perfil da influencer no Instagram, que somava cerca de 200 mil seguidores, foi desativado após a repercussão do caso. No site da clínica, Natalia Becker se apresenta como "criadora do protocolo Mellan-peel" e uma "premiada especialista em melasma".

"Possuímos um procedimento diferenciado do comum no mercado de tratamento de Melasma, entregando um ótimo resultado em um espaço de tempo extremamente curto", diz a descrição profissional de Natalia no site. Ela diz ter clínicas em São Paulo, Rio e Goiânia.

REPRODUÇÃO/TV GLOBO

Defesa. A influenciadora Natalia Becker prestou depoimento ontem à Polícia Civil e negou que estivesse foragida

REPRODUÇÃO

Paciente. Henrique Chagas morreu após fazer peeling de fenol em clínica

Economia

NA WEB

CONTRIBUIÇÃO SINDICAL

Comissão do Senado proíbe desconto

Projeto aprovado só abre exceção quando a cobrança é prevista em convenção

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NOVA LEI DO SETOR

PLANO DE SAÚDE SEM INTERNAÇÃO

Empresas negociam com Congresso contrato com direito apenas a consultas e exames

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O acordo para que os planos de saúde suspendessem os cancelamentos unilaterais de determinados contratos, anunciado na semana passada pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), foi condicionado a alguns termos que estarão na nova lei que regulamenta o setor.

Um dos temas que estão sendo negociados com deputados e que devem estar no novo texto da lei é o que se refere à regulamentação de um novo produto, o chamado "plano segmentado". A modalidade de contratação daria aos usuários o direito apenas a consultas e exames, sem contemplar internações.

As operadoras argumentam que isso aliviaria seus caixas, já que os contratantes de planos com essa restrição teriam de arcar, à parte, com os custos de eventuais permanências em hospitais para tratamentos.

Além disso, a regulamentação desse tipo de "plano popular" evitaria o que o setor chama de "judicialização da saúde", que ocorre quando pacientes conseguem liminares que obrigam as operadoras a custearem suas internações. Com os planos segmentados, que restringem o rol de atendimentos, portanto, seria criada uma espécie de "blindagem jurídica" para o setor.

As mudanças na lei ainda estão em fase de negociação. Lira chamou e participou da reunião com planos de saúde na qual foram debatidas as propostas do setor. Ele ainda não se manifestou sobre o mérito de eventuais mudanças, e nos bastidores tem esperado o texto ser finalizado para comentar o tema.

MARIA ISABEL OLIVEIRA/9-12-2022

Proposta antiga. Modelo sugerido pelas operadoras é equivalente ao de planos de saúde populares sugerido em 2016, mas que não avançou

CONSÓRCIO PARA COMPRAS

O avanço do projeto não significa, porém, que todas as propostas serão aprovadas. A tendência é que a votação ocorra no segundo semestre e, até lá, haverá mais negociações políticas para o texto.

O modelo sugerido pelas operadoras é equivalente ao de planos de saúde populares proposto em 2016, um projeto que não avançou. Ao oferecer menos serviços do que previsto no rol, o argumento é que esses planos seriam mais acessíveis à população, ampliando a entrada de pessoas na saúde suplementar.

Outro pedido dos planos é a criação de uma espécie de consórcio para a aquisição de medicamentos de alto custo, essenciais para alguns tratamentos.

Em alguns casos previstos em lei, as seguradoras são obrigadas a custear remédios para pacientes em estado grave. Entretanto, o setor reclama de preços altos, sobretudo em medicamentos importados.

Por meio de uma espécie de *pool*, as seguradoras poderiam fazer compras com preços iguais aos aplicados ao governo, quando faz compras para abastecer hospitais públicos atendidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Também está entre os pleitos das seguradoras a criação de uma espécie de "prontuário unificado eletrônico", válido tanto para a rede pública quanto para a privada. Hoje, as duas redes não têm canal único de comunicação.

Dessa forma, um paciente que é transferido de um hospital público para a rede privada, em muitos casos, precisa realizar novamente exames de imagem e ressonância, por exemplo — o que acarreta um sobrecusto aos planos. Com a criação de um prontuário eletrônico, este custo poderia ser poupado.

LIMITE DE COPARTICIPAÇÃO

Em contrapartida aos pedidos dos planos, a Câmara também apresentou alguns pontos considerados "inegociáveis", que estarão no texto da nova lei: a proibição das rescisões unilaterais de contratos que estejam adimplentes e a criação de uma fórmula de cálculo que impeça o que se considera reajustes abusivos dos planos coletivos.

A ideia é criar um cálculo que faça uma razão entre todos os contratos das seguradoras, impedindo o reajuste abusivo para uma única empresa.

Relator da Lei dos Planos de Saúde, o deputado Duarte Jr. (PSB-MA) diz estar disposto a negociar alguns pontos com os planos para o novo texto, mas reitera a vontade de impedir as rescisões unilaterais. Pelo acordo firmado por Lira, o texto final, com ajustes, deve ser votado até o fim do ano.

— Este projeto tramita há incríveis 18 anos na Câmara e já está pronto para ser votado, com requerimento de urgência aprovado. Podemos fazer alguns ajustes, sim, dialogar entre as partes. Mas precisamos combater essa prática imoral, ilegal e criminosa que é rescindir contratos de maneira unilateral de pacientes que se tratam de câncer e usuários com espectro autista, por exemplo — diz.

O ponto do projeto que proíbe as operadoras de rescindirem unilateralmente os contratos firmados com beneficiários ressalta a exceção de casos em que o atraso na mensalidade supere 60 dias consecutivos. Outro ponto obriga o poder público a manter plataforma digital com informações relativas ao histórico de saúde de pacientes atendidos em toda a rede de saúde do Brasil.

O texto prevê ainda, na hipótese de o contrato estabelecer coparticipação, que o percentual máximo a ser cobrado do beneficiário não poderá ultrapassar 30% do valor do procedimento ou evento.

Nos últimos meses, aumentaram as queixas de rescisões feitas pelas operadoras e que têm afetado usuários com Transtorno do Espectro Autista (TEA) ou doenças graves. Após negociações entre Lira e representantes do setor na semana passada, ficou acertada a suspensão de rescisões unilaterais em determinados casos.

Esses casos compreendem pacientes internados, pacientes com câncer com terapia em curso e pacientes com TEA e Transtornos Globais de Desenvolvimento (TGD).

MAIS PRAZO PARA EXPLICAÇÃO

As 20 operadoras de planos de saúde notificadas pelo governo federal a dar explicações sobre cancelamentos unilaterais de contrato conseguiram mais dez dias para prestarem esclarecimento. Na última terça-feira, as empresas pediram mais tempo para a Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), vinculada ao Ministério da Justiça.

A Senacon enviou notificações e definiu prazo de dez dias para as empresas informarem o número de cancelamentos unilaterais em 2023 e 2024; os motivos; quantos desses beneficiários estavam em tratamento; quantos necessitam de cuidados ou assistência contínua de saúde; quantos são idosos ou têm transtornos globais de desenvolvimento; e a faixa etária daqueles que tiveram planos cancelados.

Colaborou Eliane Oliveira

Para analistas, proposta tem pouca chance de aprovação

Especialistas do setor de saúde afirmam que projetos que restrinjam acesso a coberturas enfrentariam resistência em ano eleitoral

GLAUCE CAVALCANTI
glauce@oglobo.com.br

As operadoras querem trazer de volta uma proposta antiga derrubada sucessivas vezes no Congresso: a desregulamentação das coberturas assistenciais para garantir produtos de preços mais baixos, dizem especialistas. Para eles, a aprovação dessa pauta em ano eleitoral é vista praticamente como fora de questão. Ainda assim, caso aprovada, poderia ter algum impacto em aumento de filas no Sistema Único de Saúde (SUS).

A escalada de contratos coletivos rescindidos unilateralmente por operadoras ao longo dos últimos meses tem um peso central nesse debate, diz Mario Scheffer, professor do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da USP e especialista em saúde suplementar:

— Sempre que tem uma oportunidade política, as operadoras requentam essa demanda de desregular o reajuste e a cobertura dos planos. Agora, querem legalizar o que já vinham fazendo por meio de rescisões unilaterais de contratos (de planos de saúde coletivos), que é expulsar beneficiários tidos como gastadores, não lucrativos — diz Scheffer. — A meta é alterar a lei para excluir, *a priori*, essas pessoas desses novos planos.

Na prática, continua o especialista, a exclusão dessas pessoas já vem sendo feita pelas operadoras de saúde, por meio da rescisão unilateral de contratos ou de reajustes abusivos de mensalidade, que acabam forçando o beneficiário a cancelar ou migrar para outro plano de menor valor.

Desde 1998, com a Lei dos Planos de Saúde, as empresas do setor ficaram obrigadas a oferecer cobertura para os procedimentos previstos pela regulação e listados a cada dois anos pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em um rol assistencial. Foram proibidas de negar entrada de beneficiários por idade, condição de saúde e outros fatores.

Atualmente, as empresas podem elaborar planos assistenciais de acordo com 12 diferentes modalidades. Cada uma deve atender aos procedimentos de cobertura obrigatória. A mais simples delas é a de cobertura ambulatorial, que cobre consultas médicas em clínicas ou consultórios, exames, tratamentos e procedimentos sempre ambulatoriais. Está coberto ainda o atendimento emergencial nas 12 primeiras horas.

'DEIXA DE SER PLANO'

Especialista em saúde pública e professora do Instituto de Estudos em Saúde Coletiva (Iesc) da UFRJ, Lígia Bahia diz que, ao restringir a cobertura a consultas e exames de baixa complexidade, o produto deixaria de ser plano de saúde:

— É um benefício de saúde e não condiz com a lógica do pré-pagamento como garantia para um risco futuro. Se tirar o risco, para que pré-pagamento? A lei regulamenta os planos de saúde. Empresas que constituem um fundo de saúde, isso é uma atividade diferenciada, que requer garantias, solvências.

Analistas frisam que, em ano de eleições, dificilmente parlamentares vão se comprometer a mexer na lei e restringir cobertura a usuários.

Ligia diz que deve ocorrer algum impacto no SUS.

— Não é que vai sobrecarregar o SUS, porque ele já funciona como um resseguro dos planos de saúde — frisa ela. — Mas a pessoa faz exame por esse novo plano e, depois, precisa recorrer a um especialista, fazer um procedimento, ser internada? Vai para o SUS. E aí, ela perdeu tempo. E isso vai retardando tratamentos e tornando a fila do serviço público mais demorada.

MÍRIAM LEITÃO

blogs.oglobo.globo.com/miriam-leitao
miriamleitao@oglobo.com.br
Com Ana Carolina Diniz

Investigação do golpe na reta final

O diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Passos Rodrigues, disse que até o fim de junho, a PF termina o inquérito dos casos das joias e da fraude da vacina. Em julho, termina a investigação da tentativa de golpe de 8 de janeiro, e em agosto, os casos do ex-diretor geral da Polícia Rodoviária Federal, Silvinei Vasques, e de Anderson Torres, ex-ministro da Justiça. "Tudo está na reta final", me disse ele. Ontem, dia do Meio Ambiente, o diretor da Polícia Federal anunciou um acordo com o BNDES para que R$ 350 milhões de recursos do Fundo Amazônia serem aplicados para alavancar o plano de segurança da Amazônia, inclusive com a criação do Centro de Cooperação Internacional.

—Hoje, a Polícia Federal coordena um sistema de segurança para a proteção na Amazônia e tem um plano estratégico de segurança da Amazônia legal no qual participam outras forças federais. O BNDES é o financiador desse sistema, através do Fundo Amazônia. Um acordo, que está em vias de ser assinado, trará recursos para a incrementação de tudo o que está em curso. Parte desse dinheiro será para que criemos em Manaus o Centro de Cooperação Policial Internacional, no qual traremos os nove países amazônicos — disse o diretor-geral em entrevista que me concedeu na GloboNews.

No caso Marielle, eu perguntei o que muda com o depoimento do delegado Rivaldo Barbosa, no qual ele teria dito que não conhece os irmãos Brazão.

—Isso em nada muda o curso das investigações, aquilo que foi colhido durante a investigação, o que foi provado, aquilo que se corrobora por várias formas. É um depoimento importante, mas não altera a percepção da equipe, não altera o rumo da investigação e nada do que tínhamos previsto.

A Polícia Federal está em várias frentes ao mesmo tempo, como se pode ver aqui nessa coluna. Ontem mesmo, a PF deflagrou em Porto Velho a operação "Greenwashing" para investigar a venda criminosa de R$ 180 milhões de créditos de carbono por organização criminosa que invadiu terras públicas.

O combate ao crime na Amazônia, segundo o diretor-geral da PF, só poderá ser bem-sucedido integrando-se agências federais, governos estaduais e países da região. E é isso que tem sido feito nesse plano de segurança da Amazônia.

—O crime hoje não tem fronteira. Não se produz cocaína no Brasil, mas o país é rota do tráfico de drogas e é destino. Na lavagem de dinheiro, o destino final é muitas vezes a Europa. A lavagem feita na Ásia. O garimpo é um exemplo claro disso. Hoje nós temos ouro ilegal brasileiro em vários países. A madeira também. O patrimônio cultural, recuperamos recentemente um livro no Reino Unido, valioso para nós, furtado de biblioteca em Belém. O crime organizado não tem fronteiras, atua de forma conectada com vários países.

> *Nos próximos três meses, serão concluídos os inquéritos dos casos das joias, das vacinas e de 8 de janeiro, afirma diretor-geral da Polícia Federal*

O diretor-geral contou que quando há operações fortes no Brasil, na área ambiental, outros países da região sentem o efeito. Recentemente, no Vale do Javari foi feita uma operação em coordenação e com troca de informações com o Peru, Colômbia e Venezuela. Tudo isso tem levado à queda de 60% do desmatamento desde o início do governo e também de 60% no garimpo ilegal.

Em relação às investigações que envolvem o ex-presidente Jair Bolsonaro e pessoas do seu governo, ele disse que elas estão sendo conduzidas tecnicamente e estão chegando ao fim.

—Eu diria que estamos na reta final dos casos da fraude de vacinas e o da ilegal comercialização de joias do patrimônio público. A estimativa é que até o final do mês de junho tenhamos a conclusão desses dois. Novas diligências internacionais foram feitas. Eu respeito a autonomia da investigação, mas a expectativa de conclusão é em junho.

Perguntei sobre a tentativa de golpe de 8 de janeiro.

—A expectativa do chamado inquérito do golpe é finalizarmos no mês de julho. São vários terabytes de informações, dados, depoimentos, apreensões, documentos, imagens, toda a sorte de provas. E nossa expectativa é, ao final dessa investigação, apresentarmos quais foram os responsáveis por essa barbárie que aconteceu em nosso país.

Também está terminando o caso conhecido como Abin paralela, que espionava clandestinamente brasileiros de diversas áreas como políticos, juízes e jornalistas. No caso do ex-diretor da PRF, Silvinei Vasques, apareceram pessoas interessadas em colaborar com a PF. O processo deve terminar em agosto, da mesma forma que o de Anderson Torres. Esses próximos três meses prometem.

Nvidia supera US$ 3 tri e se torna 2ª empresa mais valiosa do mundo

Fabricante de chips para IA ultrapassa a Apple e só está atrás da Microsoft. Para analistas, tornar-se a 1ª é questão de tempo

NOVA YORK

A Nvidia viu suas ações fecharem ontem em alta de 5,16%, a US$ 1.224, o que levou seu valor de mercado a US$ 3,012 trilhões. A fabricante de chips voltados para a inteligência artificial (IA) ultrapassou a Apple e se tornou a segunda empresa mais valiosa do mundo, atrás apenas da Microsoft.

A Apple, cujos papéis avançaram 0,78%, a US$ 195, tem valor de mercado de US$ 3,003 trilhões. Já a gigante do software Microsoft é avaliada em US$ 3,151 trilhões, com as ações fechando em alta de 1,91%, a US$ 424. Analistas de Wall Street consideram que é questão de tempo a Nvidia ultrapassar a Microsoft.

No ano, os papéis da companhia acumulam alta de 147%.

A empresa criada em fevereiro de 1993, em Santa Clara, na Califórnia, por três engenheiros — Jensen Huang, hoje CEO, Chris Malachowsky e Curtis Priem — tem sido, indiscutivelmente, a maior beneficiária de um enorme fluxo de investimentos em IA.

NOVA GERAÇÃO

A Nvidia faz parte das "Sete Magníficas", como são chamadas em Wall Street as empresas de tecnologia que vêm puxando o mercado acionário. O grupo é composto ainda por Microsoft, Apple, Meta (dona de Facebook, Instagram e WhatsApp), Alphabet (dona do Google), Amazon e Tesla.

No último domingo, Huang anunciou na Computex, feira de tecnologia de Taiwan (onde ele nasceu), que no ano que vem será lançado um novo chip, o Blackwell Ultra, e, em 2026, haverá uma nova plataforma para IA, chamada Rubin.

— Estamos vendo uma inflação na computação — disse Huang na ocasião, referindo-se ao fato de que a quantidade de dados a serem processados vem crescendo exponencialmente, e os computadores tradicionais não conseguem acompanhar o ritmo.

Segundo o executivo, apenas por meio dos aceleradores da Nvidia será possível reduzir os custos. Aceleradores são chips que ajudam a treinar os softwares de IA, bombardeando-os com dados.

I-HWA CHENG/AFP/4-6-2024

Nvidia. O CEO Jensen Huang anuncia as novidades na Computex: "Estamos vendo uma inflação na computação"

O executivo afirmou que a tecnologia da empresa permite uma economia de 98% e demanda 97% menos energia, ressaltando que essa é uma "matemática de CEO, que não é exata, mas é correta."

Huang disse que a futura plataforma de IA Rubin usará a HBM4, a próxima geração de memória, que está sendo desenvolvida pela Samsung. Mas ele não deu mais detalhes sobre a sucessora da família de chips Blackwell.

Dan Newman, CEO e analista-chefe da consultoria Futurum Group, disse à Bloomberg que Huang foi "muito esperto" ao anunciar a plataforma Rubin na Computex. Segundo o analista, com isso o CEO da Nvidia reforçou o compromisso da empresa em buscar a inovação e "maximizar o limite da tecnologia."

AUTÓGRAFO INUSITADO

Depois do anúncio de Huang, analistas do Bank of America elevaram seu preço-alvo para a ação da Nvidia, para US$ 1.500.

— É como tentar pegar um maratonista que está correndo a toda velocidade — disse à Bloomberg Adam Gold, fundador e diretor de investimentos da Katam Hil, em entrevista à Bloomberg.

A Nvidia foi pioneira no desenvolvimento de unidades de processamento gráfico (GPU). Isso lhe deu uma vantagem estratégica no mundo da IA, já que as ferramentas dessa nova tecnologia, como o ChatGPT, demandam processadores de alto desempenho. Huang já classificou a IA generativa de "nova revolução industrial".

A fama do CEO é tal que, na Computex, ele autografou o peito de uma fã, a pedido dela, revelou o site especializado The Verge.

Dólar avança 0,23%, a R$ 5,29, maior patamar em 17 meses

Na máxima do dia, moeda bateu os R$ 5,30, com dados da economia dos EUA

LUANA REIS
luana.reis@oglobo.com.br

O dólar comercial encerrou ontem em alta de 0,23%, a R$ 5,29. Esse é o maior patamar de fechamento desde 5 de janeiro de 2023, quando o câmbio estava em R$ 5,35. Na máxima do dia, a moeda chegou a bater R$ 5,30, devido a dados da economia americana. Já o Ibovespa recuou 0,32%, aos 121.407 pontos.

O índice do setor de serviços dos Estados Unidos ficou acima do esperado. O indicador subiu de 49,4 pontos em abril para 53,8 no mês passado, a maior alta em nove meses. O mercado projetava 51 pontos. Um patamar acima de 50 mostra expansão da atividade. Abaixo, indica retração.

Já o relatório sobre empregos no setor privado do ADP Research Institute indicou uma desaceleração na geração de empregos nos EUA. Foram 152 mil contratações em maio, enquanto analistas ouvidos pela Bloomberg esperavam 175 mil.

Nos últimos meses, o mercado tem monitorado dados da economia americana de perto, em busca de pistas sobre a possibilidade ou não de cortes de juros pelo Federal Reserve (Fed, o banco central americano). Os dados da ADP trouxeram otimismo, mas a maior expectativa é com o índice de desemprego, que será divulgado amanhã.

Apesar de um maior otimismo sobre os juros americanos, o câmbio aqui seguiu a valorização do índice DXY, que compara o dólar a uma cesta de moedas. Ele avançou 0,17%, aos 104 pontos.

Felipe Martins Passero, sócio da InvestSmartXP, explica que o corte de juros no Canadá, na terça-feira, e a expectativa de uma redução pelo Banco Central Europeu, hoje, favoreceram a valorização do dólar, pois a taxa básica dos EUA continua atraente para investidores:

—Tivemos fatores para alta e para queda do dólar. Apesar da pressão de uma atividade mais acelerada nos Estados Unidos, acho que as decisões dos bancos centrais do Canadá e da Europa pesaram mais no mercado.

Indicadores Financeiros. Excepcionalmente hoje a seção não é publicada

longevidade

APRESENTADO POR

Dicas para casais terem uma boa relação com dinheiro desde o primeiro encontro

Estratégias como ter um cartão comum, não esconder limitações e incluir as crianças na conversa facilitam a vida financeira a dois

GETTY IMAGES

Aquele momento em que chega a conta e acontece a tradicional discussão sobre pagar ou dividir é uma boa ocasião para introduzir o tema

Quando conhecemos alguém com quem nos identificamos, é comum conversar sobre todos os assuntos. Filmes, livros, lugares especiais. Se a conexão for grande, não é raro tocar em temas mais delicados, como relações familiares, dificuldades e medos. Seja qual for a profundidade dos papos, há um elemento, no entanto, que quase nunca entra em pauta: o dinheiro.

Uma pesquisa realizada pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) junto à Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) aponta que 44% dos casais falam sobre o tema. O dado a seguir dá uma pista do quanto evitar esse assunto pode prejudicar o relacionamento: o dinheiro é a causa principal de brigas de 48% dos casais.

— Muita gente acha que vai perder a individualidade se começar a falar sobre dinheiro. Mas esses limites trazem transparência a um relacionamento e possibilitam que o casal consiga se empenhar nas coisas que faz em conjunto — aponta a educadora financeira Dina Prates.

Especialista no tema, ela sugere como abordar o assunto e indica atitudes que podem ser facilmente incorporadas à rotina.

> "Muita gente acha que vai perder a individualidade se começar a falar sobre dinheiro. Mas esses limites trazem transparência a um relacionamento e possibilitam que o casal consiga se empenhar nas coisas que faz em conjunto"
>
> **Dina Prates**
> educadora financeira

DIVULGAÇÃO

1- NÃO SE CALE

Aquele momento em que chega a conta e acontece a tradicional discussão sobre pagar ou dividir é uma oportunidade, aponta Dina:

— Se você tem limites de orçamento, a dica também é verbalizar: "Estou me organizando, minha capacidade financeira é X, podemos pensar em programas mais baratos?".

E nada de ter vergonha de suas limitações.

— Quanto mais sincero a gente for no início, mais fácil esse diálogo vai ficando e menores serão os problemas futuros — avalia.

2- USE APPS

Se o *date* ultrapassou essas barreiras e mudou de fase, é hora de tocar em outros pontos.

— Tente fazer um planejamento com a pessoa. Isso não significa necessariamente abrir suas contas, mas se organizar para entender quantas vezes no mês vocês vão conseguir sair para jantar, por exemplo — pontua Dina.

Para evitar o velho "hoje eu chamo o táxi e amanhã você paga", em que muitas vezes uma pessoa acaba gastando mais, ela indica deixar as despesas compartilhadas em aplicativos específicos para a divisão de contas.

3- SEPARE OS GASTOS

Se o casal resistiu às intempéries de duas vidas financeiras que se encontram, o momento é de se aprofundar.

A dica é botar todas as contas na mesa e montar um planejamento familiar. Entre as contas comuns, devem constar despesas habitacionais, alimentação, gastos comuns com lazer e, se for o caso, as contas dos filhos.

— Gosto muito da ideia de ter um cartão para compras coletivas. Para além das contas do dia a dia, o pagamento do sofá novo e outros gastos em comum, como as férias da família, devem ser concentrados nessa conta.

4- NÃO ESCONDA

Essa é uma maneira de entender o que cada um tem disponível para as despesas conjuntas.

— Às vezes uma pessoa ganha mais, mas tem uma despesa fixa (com os pais ou filhos de relacionamentos anteriores, por exemplo). Então, mesmo com uma entrada maior de dinheiro, ela já tem responsabilidades financeiras. A importância de abrir as contas individuais é o casal entender, de verdade, qual o orçamento de cada pessoa.

> O dinheiro é a causa principal de brigas de 48% dos casais, segundo pesquisa SPC Brasil e CNDL

5- TENHA UMA REGRA

Antes de tudo, é fundamental organizar os compromissos da família e entender quanto custa aquilo tudo. Depois, destacar as responsabilidades individuais para descobrir quanto cada um pode dar.

— Se esse valor será proporcional à renda de cada um, à despesa ou se vai ser meio a meio, é uma decisão conjunta.

6- INCLUA OS FILHOS

Chamar crianças e adolescentes para esse papo é importante para uma educação financeira coletiva e cada vez mais sincera.

— Separar um dinheiro para a mesada e incluir os filhos no planejamento de gastos da família, para que eles possam conversar sobre o tema, faz toda a diferença — conclui Dina.

GETTY IMAGES

Chamar os pequenos para a conversa é importante para uma educação financeira coletiva e cada vez mais sincera

CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR GLAB.GLOBO.COM

Globo reforça compromisso com conteúdos brasileiros

Televisão destacou no Rio2C, evento de inovação, a importância de apresentar temas que contribuam para uma sociedade mais justa e inclusiva

FABIO ROCHA/TV GLOBO

Novidades. No painel "Acontece Globo: um compromisso com o Brasil", executivos e talentos da emissora exibiram os principais projetos do grupo

PAULA MARTINI*
economia@oglobo.com.br

Prestes a completar 60 anos, em 2025, a Globo — maior grupo de comunicação do país — reafirmou ontem, no Rio2C, um dos principais eventos de inovação do país, o compromisso com a produção de conteúdos nacionais, pensados "por e para" os brasileiros. A empresa também enfatizou a importância do debate de temas de relevância nacional por meio do audiovisual, como forma de contribuir para uma sociedade mais justa e inclusiva.

Os pilares da Globo nas diferentes plataformas da empresa foram apresentados ontem no palco principal do Rio2C, na Cidades das Artes, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio. No painel "Acontece Globo: Um compromisso com o Brasil", executivos e talentos da emissora exibiram os principais projetos do grupo para os próximos anos em três eixos principais: esporte, jornalismo e entretenimento.

O diretor-executivo da Globo e dos Estúdios Globo, Amauri Soares, destacou que o diferencial da empresa é a disposição para aprofundar o conhecimento sobre a sociedade brasileira e usá-lo como insumo para a produção de conteúdo em diversos formatos.

— Eu gosto de pensar a televisão como a maior praça pública do Brasil, aonde todo mundo pode ir, todo mundo pode se encontrar e tudo pode ser debatido com respeito — afirmou o diretor.

O evento também reforçou a capacidade produtiva da empresa com investimentos da ordem de R$ 5 bilhões por ano em conteúdo e tecnologia. Manuel Belmar, diretor das áreas de finanças, infraestrutura, jurídica, produtos digitais e canais pagos da Globo, reforçou a importância das parcerias com colaboradores externos, como produtores independentes e distribuidoras, que têm sido um dos fios condutores da presença da Globo no Rio2C, evento que vai até domingo.

— São 170 produtos que a Globo irriga, que trazem esse frescor externo e a diversidade de que a gente precisa. São 200 projetos anuais recorrentemente em que a gente movimenta toda uma cadeia para gerar 1,3 mil horas de conteúdo inédito — enfatizou Belmar.

OLIMPÍADAS E ELEIÇÕES

Segundo o executivo, os parceiros também são fundamentais para ecoar a agenda ESG (sigla em inglês para se referir a ações ambientais, sociais e de governança nas empresas) da Globo:

— É um pilar que sustenta toda a nossa engrenagem.

A diretora de negócios integrados em publicidade da Globo, Manzar Feres, lembrou que os investimentos em produções de alto comprometimento técnico requerem parcerias duradouras com o mercado publicitário. No evento, Feres anunciou que as principais cotas de patrocínio para o novo *reality* show da Globo, "Estrela da Casa", previsto para estrear em agosto, já foram vendidas.

— A nossa estratégia é criar produtos que navegam por diferentes plataformas. É como abrir várias portas para que cada vez mais gente participe da nossa conversa. Isso transborda as nossas telas, e a gente consegue levar a mensagem das marcas que estão conosco para mais longe — disse a executiva.

A Globo estará presente em mais de 20 painéis até o encerramento do Rio2C, no domingo. Em um ano de Olimpíada e eleições municipais, o grupo se prepara para uma cobertura ampla em todos os canais: na TV aberta, nos canais pagos e no *streaming* via plataforma do Globoplay.

Para os jogos olímpicos de Paris 2024, serão mobilizados 400 profissionais, 17 equipes de reportagem e cem comentaristas que acumulam 27 medalhas olímpicas. A Globo ficará ao vivo diariamente, entre 4h30 e 18h, acompanhando os fatos mais relevantes diretamente da cidade olímpica.

O Sportv contará com quatro canais para transmitir os jogos olímpicos de Paris, sendo um deles em 4k, com mais de mil horas de transmissão. O Globoplay terá mais de 40 sinais dos jogos, transmitindo as competições ao vivo.

No jornalismo, a Globo reforçou a importância do papel do jornalismo profissional com a cobertura das enchentes no Rio Grande do Sul, que deslocou cem profissionais para o estado. Para as eleições municipais deste ano, 4.400 jornalistas serão mobilizados para acompanhar desde a cobertura diária da agenda dos candidatos até o dia da votação. Também estão previstos 150 debates para prefeitos em diferentes praças do país.

Um trailer apresentou no Rio2C imagens inéditas da nova novela das nove da TV Globo, "Mania de Você", que sucederá Renascer na grade da TV aberta. Entre as séries originais Globoplay, os destaques foram para o lançamento de "O Jogo que mudou a história", uma parceria com o grupo Afroreggae, e de "Guerreiros do Sol", além das novas temporadas de "Arcanjo Renegado", "Os Outros" e "Rensga Hits".

**Do Valor*

Agência O GLOBO diversifica atuação no país e no exterior

Área de licenciamento de conteúdo faz 50 anos à frente de acervo jornalístico quase centenário

Ampliação da carteira de clientes internacionais e foco no segmento de veículos impressos no Brasil, além de parcerias com empresas em projetos especiais marcam a diversificação da atuação da Agência O GLOBO (AOG), responsável pelo licenciamento de conteúdo da Editora Globo, e que faz hoje 50 anos.

Companhias como Dow Jones, um dos maiores grupos de informações financeiras globalmente; PR Newswire, distribuidora americana de comunicados de imprensa, e GDA (Grupo de Diarios América, que reúne 12 jornais latino-americanos) estão entre os parceiros no exterior.

— Além do acervo incrível, a redação produz muito. Isso amplia a atenção de clientes no exterior. Estamos aumentando parcerias lá fora — diz Alessandra Jasbinschek, coordenadora da Agência O Globo e Cedoc (acervo das revistas da Editora Globo).

A agência conta com a produção da redação integrada do GLOBO, que inclui o Extra, além de infografia e imagens. Integram ainda as fotos do jornal Valor Econômico e as revistas da Editora Globo.

— A agência ajuda a disseminar a credibilidade de todos os veículos do ecossistema da Editora Globo para clientes nacionais e internacionais — destaca Luís Fernando Bovo, diretor de Desenvolvimento Comercial e Digital da Editora Globo. — Além de notícias em tempo real e das milhões de imagens exclusivas, distribuímos o acervo do jornal O Globo, que fará 100 anos em 2025.

No Brasil, um conjunto de veículos impressos consome conteúdo da agência. Revistas como Exame e Veja, além de jornais como Zero Hora, O Povo CE e Correio da Bahia, estão entre eles. Só em imagens, a agência conta com a produção de cerca de 70 fotógrafos e mais de 2 mil fotos por dia.

Com 50 anos de operação, a AGO cuida de um banco quase centenário e que reúne 28 milhões de imagens, 15 mil infográficos e mais de 12 milhões de matérias jornalísticas.

— Também nos credenciamos como um parceiro para projetos especiais, o que ajuda a navegar pela história de empresas e organizações, dando contexto e relacionando as companhias aos principais fatos do mundo — afirma Bovo.

O acervo é fonte de busca de informação para pesquisadores e profissionais tanto da academia como envolvidos com a produção de livros, documentários, séries, filmes, novelas e outras obras. Isso inclui ainda demanda de empresas da área de educação, atraindo editoras de materiais didáticos como Somos Sistema de Ensino, FTD Sistema de Ensino, Ática e Grupo Santillana, todas clientes da agência.

RIO GASTRONOMIA

Alessandra destaca a expansão em projetos ligados a eventos, com ações criadas especificamente para cada um. Ela lista mais de uma dezena de produções que usaram a AOG como fonte de informações. O acervo alimentou a Ocupação Maria Bethânia, no Itaú Cultural, em São Paulo; e entrou nas páginas do livro, em versão impressa e e-book, "Ponte Rio-Niterói: 50 anos contando histórias", feito pela Duarte e Barbosa Produções de Evento.

Na área de exposições, ela destaca "Longevidade — Os caminhos para viver mais e melhor", promovida pela Mongeral Aegon, com realização do GLOBO e curadoria da agência e apoio do Centro Cultural dos Correios, no Rio de Janeiro, em 2019. Além de ações em eventos como o Rio Gastronomia no ano passado, ligando a experiência ao Dia dos Pais. Um grupo de assinantes pôde escolher uma página do jornal personalizada, levando uma garrafa de vinho ou um combo de cerveja.

Deputados avaliam incluir 'bets' em Imposto Seletivo

Parlamentares que defendem a ideia dizem que a medida poderia reduzir a alíquota padrão

BRASÍLIA

Os deputados do grupo de trabalho que analisa o primeiro projeto de regulamentação da Reforma Tributária na Câmara estudam incluir as apostas on-line, as chamadas *bets*, entre as atividades sobre as quais vai incidir o Imposto Seletivo (IS).

O imposto vai recair sobre produtos que fazem mal à saúde e ao meio ambiente, como cigarros, bebidas alcoólicas e veículos movidos a combustíveis fósseis. Para os parlamentares, as apostas on-line poderiam ser enquadradas como atividades que fazem mal à saúde mental.

Com a medida, os deputados acreditam que seria possível diminuir a alíquota padrão do Imposto sobre Valor Agregado (IVA), já que haveria a arrecadação do Imposto Seletivo sobre mais uma atividade.

— É prejudicial à saúde psicológica. As dívidas de apostas on-line estão criando um problema no país. O que é mais justo taxar: refrigerante ou jogo de azar? É pior que cassino que gera emprego. Nesses do celular, a facilidade de se endividar é grande — disse o deputado federal Joaquim Passarinho (PL-PA).

O deputado Hildo Rocha (MDB-MA) afirma que, como o imposto não tem fim arrecadatório e é usado para inibir práticas ou consumo, o objetivo seria tirar algum produto da lista ou diminuir a alíquota. O deputado Reginaldo Lopes (PT-MG), porém, teme que mais um tributo sobre as apostas on-line possa levar a uma procura por jogos ilegais.

Senado aprova uso de fundo para garantir crédito a aéreas

Proposta foi incluída em lei de incentivos ao setor de turismo

GERALDA DOCA E VICTORIA ABEL
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Senado aprovou ontem projeto de lei de incentivos para o setor de turismo. Durante a discussão, senadores incluíram uma emenda que muda a lei que criou o Fundo Nacional de Aviação Civil (Fnac), a fim de ajudar as companhias aéreas.

Com a mudança, os recursos do Fnac poderão ser usados para empréstimos a empresas aéreas junto ao BNDES. Será possível financiar compra de aeronaves e demais investimentos, inclusive subsidiar querosene de aviação nos aeroportos da Amazônia Legal. O governo pretende socorrer as empresas com cerca de R$ 4 bilhões neste ano.

O novo Fnac vai funcionar como uma fonte de crédito permanente para fomentar a aviação civil. Será um mecanismo semelhante ao da Marinha Mercante — destinado a prover recursos para o desenvolvimento da indústria de construção e reparação naval brasileira.

O Fnac é abastecido por outorgas pagas pelas concessionárias dos aeroportos. Enquanto os recursos não são aplicados, ficam depositados na Conta Única do Tesouro Nacional.

Pelo texto aprovado no Senado, caberá ao Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovar as condições dos financiamentos a serem concedidos pelo BNDES ao setor aéreo. Também será criado um comitê gestor do Fundo, colegiado integrante da estrutura do Ministério de Portos e Aeroportos.

Para que os recursos cheguem às empresas, o BNDES precisará formatar um fundo sob a sua responsabilidade e acertar outros trâmites legais com o Ministério da Fazenda.

‘Taxação das blusinhas’ é aprovada no Senado

Governo e partidos da base apresentaram emenda, que teve votação simbólica. Análise foi feita de forma separada do projeto original, que trata de incentivo ao setor automobilístico. Varejo vê passo importante, mas patamar ainda insuficiente

VICTORIA ABEL, CAMILA TURTELLI, DIMITRIUS DANTAS, PAULO RENATO NEPOMUCENO E JULIANA CAUSIN
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA, RIO E SÃO PAULO

Com o apoio de partidos da base aliada, o governo conseguiu aprovar a "taxação das blusinhas" no Senado, após a criação do imposto ter sido retirada do projeto Mover pelo relator, senador Rodrigo Cunha (Podemos-AL). Depois da votação dos destaques, o texto deverá ainda retornar à Câmara, por ter sofrido alterações no Senado, antes de ir à sanção ou veto do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

A taxação voltou ao projeto que cria incentivos para a indústria automobilística por meio de destaque que propôs a retomada da criação do Imposto de Importação de 20% para compras no exterior de até US$ 50 por pessoas físicas.

O pedido de inclusão do destaque foi assinado pelos líderes de MDB, PSD, PT e do governo. Além do Imposto de Importação, já é cobrada uma taxa de 17% de ICMS.

O líder do governo, Jaques Wagner (PT-BA), defendeu a taxação:

— É preciso saber dos colegas se nós queremos transformar o Brasil, permita-me, num território livre, sem nenhuma regra, que vai ser invadido por plataforma de fora, ou se nós queremos defender a indústria nacional e o comércio local — afirmou.

Segundo o blog da colunista do GLOBO Vera Magalhães, o presidente Lula aceitou o acordo para aprovar a "taxação das blusinhas" e não vai vetar o dispositivo, de acordo com líderes governistas no Senado, ministros e representantes do varejo.

O líder do PL, Rogério Marinho (PL-RN), defendeu que a taxação das importações poderia ser feita pelo governo, sem precisar passar pelo Congresso Nacional:

— Taxação de compras internacionais é uma discricionariedade que poderia ser feita via portaria do Ministério da Fazenda. É um governo que prima por se esconder.

Entre os poucos senadores de oposição que defendem a taxação dos importados, está Jorge Seif (PL-SC):

— Não sejamos hipócritas e populistas. Os chineses não podem fazer o que querem no comércio brasileiro.

BRENNO CARVALHO

Próximo passo. Jaques Wagner, líder do governo, e Rodrigo Pacheco, presidente do Senado: Lula deve sancionar

A cobrança do imposto foi aprovada na Câmara como parte do projeto que cria incentivos para o setor automobilístico e seguiu para análise do Senado. Na Casa, porém, Cunha retirou o trecho do projeto.

— Não podemos nos acostumar a chegar no Senado e ter a palavra cartório, que apenas carimba as decisões da Câmara. Quem são os interessados nisso? Não vai resolver o problema do varejo. A capinha de celular vai aumentar de R$ 10 para R$ 12, na rua vai continuar sendo R$ 40 — afirmou o senador.

Quando o relator no Senado retirou a "taxação das blusinhas", houve reação direta do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Na terça-feira, ele cobrou o cumprimento de acordos políticos e disse que "o Mover tinha sérios riscos de cair junto, não ser mais votado na Câmara."

SÓ 13 VOTARAM CONTRA

A votação da "taxação das blusinhas" no Senado foi simbólica, e apenas 13 senadores votaram contra: Mecias de Jesus (Republicanos-RR), Alessandro Vieira (MDB-SE), Jaime Bagattoli (PL-RO), Cleitinho (Republicanos-MG), Marcos Rogério (PL-RO), Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Eduardo Girão (Novo-CE), Rodrigo Cunha (Podemos-AL), Carlos Portinho (PL-RJ), Rogério Marinho (PL-RN), Irajá (PSD-TO), Wilder Morais (PL-GO) e Romário (PL-RJ). A votação simbólica evidencia o potencial de desgaste da medida.

Em nota, o Instituto para o Desenvolvimento do Varejo (IDV) afirmou que aprovação da taxação foi um passo importante "a caminho da isonomia tributária".

"O Congresso Nacional teve enorme sensibilidade e compreendeu que não faz nenhum sentido ter uma política de favorecimento de produtos vindos do exterior em detrimento dos produzidos e vendidos no Brasil", afirmou o IDV em comunicado.

AINDA INSUFICIENTE

O IDV acrescentou que espera a sanção de Lula, mas ponderou que o percentual de 20% de Imposto de Importação ainda é "insuficiente" para reequilibrar a competição, na avaliação da entidade.

A Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan) afirmou que a aprovação é um passo importante, mas que a alíquota ainda é insuficiente para se equiparar com os impostos pagos pela produção nacional.

O MercadoLivre afirmou que a isenção gera concorrência desleal especialmente perversa para pequenos comerciantes nacionais.

Procuradas, as principais empresas internacionais que operam no país não se posicionaram.

Justiça suspende leilão do arroz do governo federal, marcado para hoje

BRASÍLIA

A Justiça Federal de Porto Alegre suspendeu o leilão do governo federal para importação de arroz. Na decisão, o juiz substituto da 4ª Vara, Bruno Fagundes de Oliveira, afirmou que os argumentos apresentados pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) não respaldam a medida, considerada excepcional, mesmo diante da situação de calamidade dos municípios do Rio Grande do Sul, devastados pelas enchentes.

O objetivo do governo federal ao realizar o leilão é inibir a alta do preço do arroz, evitando assim pressão sobre a inflação. A decisão judicial, em caráter liminar, atende a pedido de parlamentares dos partidos Novo e PSDB. O certame estava previsto para hoje.

Segundo integrantes do Executivo, a Advocacia-Geral da União (AGU) vai recorrer para manter o leilão.

No despacho, o juiz cita argumento da Conab que indica estagnação na produção de arroz, resultado da substituição das lavouras pelo plantio de soja. Cita ainda que, na safra 2020/21, o estado colheu cerca de 8,3 milhões de toneladas de arroz, um milhão a mais do que deverá colher na safra atual. Essa diferença representa o volume que a Conab pretende comprar.

"As razões apresentadas na Nota Técnica, como se vê, não guardam relação direta com as enchentes ocorridas em maio de 2024 no Rio Grande do Sul. A redução da produção rizícola vem acontecendo lentamente e há anos. Além disso, os dados oficiais da inflação apresentados na Nota se limitam a abril de 2024, antes das enchentes", argumentou o juiz.

Ele afirmou ainda que, "desse modo, a efetivação do leilão para compra de arroz importado, fundada em Portarias e Medidas Provisórias cuja motivação é exatamente o estado de calamidade ocasionado pelas enchentes, não se justifica pelas razões apresentadas pela Conab."

Falta clareza à lei antidesmate da UE, dizem exportadores

Representantes dos setores se queixam de incerteza sobre critérios do bloco

RAFAEL WALENDORFF, CLEYTON VILARINO E CIBELLE BOUÇAS
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Representantes das indústrias exportadoras de carnes, couro e soja do Brasil criticaram a falta de clareza das autoridades da União Europeia (UE) sobre a aplicação da lei antidesmatamento, que entrará em vigor em 2025. Esses e outros produtos terão de comprovar sua origem e o cumprimento de critérios socioambientais.

O ambiente atual é de "total incerteza" sobre os procedimentos que a UE adotará para verificar esses dados, disseram participantes da terceira edição do Fórum Futuro do Agro, evento que a Globo Rural realizou ontem em São Paulo, em parceria com o Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola (Imaflora).

— O nível de incerteza é enorme — disse o presidente executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais (Abiove), André Nassar.

Na prática, as cargas que chegarem aos portos europeus a partir de 1º de janeiro de 2025 já precisarão cumprir as novas regras. Os esclarecimentos, no entanto, precisam ocorrer antes, no momento do embarque no Brasil.

Marcello Brito, secretário executivo do Consórcio Amazônia Legal, acredita que a UE deve adiar o início da vigência da lei devido à complexidade dos ajustes. Mas ressaltou que o bloco não voltará atrás na cobrança ambiental:

— Apesar dos problemas, essa também é uma oportunidade — disse Brito. — O debate é sobre não perder a oportunidade de mostrar o processo que fazemos no Brasil.

ROGÉRIO ALBUQUERQUE

Fórum. Marina (Imaflora), Cariello (CEBC), Silvia (Esalq) e Fabio Dias (JBS)

Para o diretor de Sustentabilidade da Marfrig/BRF, Paulo Pianez, o movimento que começou na UE chegará a outros países. Ele disse que o setor de carnes brasileiro já poderia estar pronto para dar resposta efetiva à lei antidesmatamento europeia, mas isso depende de avanços para criar um sistema nacional de rastreabilidade bovina.

O setor de couros também pode ser bastante afetado, já que cerca de 25% das exportações brasileiras vão para a UE. Ricardo Andrade, assessor de Sustentabilidade e Relações Institucionais do Centro das Indústrias de Curtumes do Brasil (CICB), disse que a entidade desenvolveu um guia para orientar as empresas a cumprirem as exigências dos europeus.

A China, principal destino de nossas exportações agrícolas, também vem aumentando sua cobrança sobre a sustentabilidade. O país tem por meta ser neutro em emissões de carbono até 2060.

— Temos uma classe média ascendente na China que é muito antenada com essas questões de sustentabilidade — afirmou o diretor de Conteúdo e Pesquisa do Conselho Empresarial Brasil-China (CEBC), Tulio Cariello.

Silvia Helena Galvão de Miranda, pesquisadora da Esalq/USP, avaliou que, em dez anos, a China pode ter as mesmas demandas da UE.

Um painel discutiu as enchentes no Rio Grande do Sul. Segundo o economista-chefe da Federação da Agricultura do estado, Antônio da Luz, a tragédia vai obrigar governo e setor privado a replanejarem cidades e locais de produção.

— Em 2014, relatório de um grupo de cientistas brasileiros mostrou que a chuva no Rio Grande do Sul ia aumentar de 10% a 15% a cada ano, e nada foi feito — disse Eduardo Assad, pesquisador da Embrapa e professor da FGV.

NA WEB
ELEIÇÕES NA ÍNDIA
Modi consegue apoio para coalizão
Premier perdeu maioria no Parlamento e será obrigado a governar com aliados
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

NOVAS TENSÕES NO DIA D

Sem participação da Rússia, EUA e Europa celebram 80 anos da data sob fantasma da guerra na Ucrânia

US NATIONAL ARCHIVES VIA AFP/6-6-1944

Início do fim. Tropas aliadas desembarcam na Normandia em 1944, marcando a ofensiva final contra Hitler no front ocidental

RENATO VASCONCELOS
renato.vasconcelos@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

As imagens de uma Europa em guerra não estarão restritas às memórias do Dia D, hoje, quando veteranos do maior desembarque anfíbio da História, em 6 de junho de 1944, e líderes mundiais se reúnem para celebrar os 80 anos da invasão da Normandia, que deu início à derrocada da Alemanha nazista na frente ocidental. A guerra na Ucrânia vai dividir a atenção — e o espaço na agenda — dos aliados durante os atos solenes, em um momento em que as relações entre Ocidente e Rússia se deterioram rapidamente e cresce o temor de que um conflito armado volte a ganhar dimensões continentais.

Maior apoiador de Kiev desde que tropas da Rússia cruzaram as fronteiras do país vizinho — após a invasão russa, em fevereiro de 2022, os EUA já enviaram US$ 175 bilhões à Ucrânia — os EUA ampliaram seu envolvimento com a guerra no Leste Europeu ao autorizar, expressa e publicamente, o uso de armas fornecidas pelo país aos ucranianos sob certas condições, contra o território russo em 30 de maio. Cinco dias antes, a medida havia sido defendida por Jens Stoltenberg, secretário-geral da Organização do Tratado do Atlântico Ocidental (Otan), a aliança militar ocidental liderada pelos EUA. Até então, autoridades americanas e europeias classificavam a decisão como uma questão interna do país em guerra, sem nunca dar um sinal verde definitivo.

PONTO DE INFLEXÃO

Para o presidente Joe Biden, explicou o porta-voz do Conselho de Segurança Nacional dos EUA, John Kirby, não há como o conflito não ter um lugar de destaque na agenda de política externa americana.

— (O presidente Biden) realmente acredita que estamos em um ponto de inflexão na História — disse Kirby, que acompanha o líder americano nas cerimônias na França. — Isso está ligado à forma como a geopolítica está mudando, como os desafios estão sendo apresentados ao redor do mundo.

A resposta de Moscou à decisão ocidental foi imediata. O Kremlin afirmou que a autorização expressa dos EUA era uma prova do extenso envolvimento de Washington na guerra no Leste Europeu — o que Stoltenberg rebateu classificando como um esforço narrativo russo para impedir o bloco ocidental de ajudar a Ucrânia a se defender. Em meio à discussão, a Ucrânia atacou na terça-feira o primeiro alvo em território russo usando o sistema de foguetes americano Himars, uma base na província fronteiriça de Belgorod.

AMEAÇA DE PUTIN

Em reação, o presidente russo, Vladimir Putin, ameaçou ontem fornecer armas a países que estão em conflito com potências ocidentais.

— Se alguém pensa que é possível fornecer essas armas a uma zona de guerra para atacar nosso território (...), por que não teríamos o direito de enviar armas do mesmo tipo [a outros países]? — indagou durante uma entrevista coletiva com a imprensa estrangeira em São Petersburgo.

Nos próximos dias, o presidente da França, Emmanuel Macron, prometeu anunciar novas medidas contra a Rússia durante a visita do presidente Volodymyr Zelensky, para as cerimônias — além de uma bilateral com o líder francês, o ucraniano também se reunirá com Biden. Uma das iniciativas em discussão seria o envio de instrutores e adidos militares franceses ao território ucraniano para auxiliar nas tomadas de decisão sobre o combate. Antes mesmo do anúncio, o chanceler russo, Serguei Lavrov, disse que qualquer enviado francês seria visto por Moscou como um alvo lícito.

Quando os aliados ocidentais desembarcaram na França, em 1944, a União Soviética (de quem a Rússia herdou a maior parte dos territórios, arsenal militar e capital político) era um aliado importante na luta contra o nazismo. Para muitos historiadores, foram as batalhas em Stalingrado e Kursk, no front oriental, vencidas pelos soviéticos a um custo elevadíssimo, que definiram a derrota alemã.

A posição de aliado não significa, contudo, que as decisões de combate eram tomadas de forma coordenada entre Washington-Londres e Moscou. A relação era pragmática, pautada no combate a um inimigo comum — ou, como lembra o coronel Flávio Morgado, instrutor da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME):

— Países não têm amigos, têm interesses — definiu.

Quatro anos após o fim da Segunda Guerra, a fatia ocidental dos aliados criou a Otan, bloco que por décadas confrontou a União Soviética, com crises históricas que levaram o mundo à beira de um novo conflito de escala global. Após a queda do Muro de Berlim em 1989, porém, os ocidentais mantiveram uma postura de reconhecimento e valorização da Rússia em termos históricos, mesmo em momentos de crise política.

Há uma década, na comemoração dos 70 anos do Dia D, o já presidente Putin foi convidado e compareceu à Normandia poucos meses após anexar a Península da Crimeia ao território russo. O fato, que está na origem do conflito atual, já era motivo de preocupação naquele período, mas os aliados ocidentais reagiram naquele contexto com a criação de vias diplomáticas. A cerimônia memorial acabou sendo o primeiro encontro entre Putin e o então presidente ucraniano, Petro Poroshenko, após a anexação da Crimeia.

TENTATIVAS FRACASSADAS

A partir da interação inicial, estabeleceu-se a plataforma conhecida como Quarteto da Normandia, que incluiu Rússia e Ucrânia, como partes beligerantes, e Alemanha e França, como partes mediadoras. Os diálogos resultaram, nos anos seguintes, nos Acordos de Minsk — tratados que nunca interromperam de fato a guerra no leste ucraniano e foram interpretados de forma ambígua por Moscou e Kiev, até a deflagração do conflito atual.

Quando a guerra estourou novamente, em fevereiro de 2022, Macron e Olaf Scholz, chanceler da Alemanha, tentaram se apresentar como possíveis mediadores de uma saída diplomática, recorrendo ao formato criado anos antes em solo francês. As conversas não evoluíram, e os europeus foram relegados a um papel secundário à medida que os EUA exerciam sua liderança na tomada de decisão do bloco ocidental.

Até às vésperas do evento deste ano na Normandia, Macron considerava enviar convites a Moscou. A ausência de Putin já era dada como certa — alvo de um mandado de prisão do Tribunal Penal Internacional (TPI) por crimes de guerra na Ucrânia, o líder russo teria de ser preso — mas o presidente francês pretendia convidar uma delegação de representantes russos. O contragosto dos demais aliados parece ter influenciado a desistência do francês, que declarou nos últimos dias que o convite não foi oficializado por não haver condições de um diálogo normal com os russos diante da guerra de agressão na Europa.

Em paralelo, o líder francês adotou tom que deve ser recebido com cautela por Moscou. Após ter dito, em janeiro, que os aliados não poderiam descartar a possibilidade de enviar soldados à Ucrânia por considerar que a Europa "pode morrer", Macron escreveu, em uma mensagem para a celebração que este "é um período que nos obriga a questionar o preço que estamos dispostos a pagar por nossa liberdade e para defender nossos valores".

— É hoje que a questão da paz e da guerra em nosso continente está sendo respondida, assim como a nossa capacidade de assegurar a nossa própria segurança — completou ele em um discurso recente.

MIGUEL MEDINA /AFP

Lembranças. Veteranos americanos são homenageados em desfile pelas ruas de Sainte-Mère-Église 80 anos depois

BENOIT TESSIER/ POOL AFP

Allons enfants. O presidente Macron desfila com Achille Muller, 98 anos, último sobrevivente dos Franceses Livres

CONFERÊNCIA SEM BRILHO

Nenhum caminho parece próximo de levar a um fim do conflito. A Rússia anexou oficialmente quatro áreas da Ucrânia ao seu próprio território, algo que Kiev diz ser inadmissível. Nenhum diálogo pela paz tem efetivamente o aval dos dois governos para tentar negociações. No campo de batalha, a Rússia avança em frentes no nordeste e no sul, enquanto bombardeia o sistema elétrico da Ucrânia, que por sua vez encontra dificuldades para repor armas, munições e tropas.

Zelensky, o líder aliado convidado à Normandia, investiu esforços diplomáticos na convocação de uma Conferência pela Paz, que será realizada entre 15 e 16 de junho, na Suíça. Apesar da confirmação de vários países, mesmo os maiores parceiros da Ucrânia deram sinais de que o evento tem importância secundária — e chances limitadas de sucesso sem, antes, combinar com os russos.

As espiãs que abriram caminho para a invasão da Normandia

Enviadas pelo comando britânico, elas cumpriram um papel crucial produzindo inteligência e articulando a resistência

REPRODUÇÕES

Lise de Baissac. Ativa até a libertação de Paris

Andrée Borrel. Primeira mulher paraquedista

Odette Sansom. Mentira na prisão salvou sua vida

RENATO VASCONCELOS
renato.vasconcelos@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

À medida que soldados aliados desembarcavam no norte da França, em 6 de junho de 1944, as linhas de defesa alemãs confrontadas com uma série de desafios inesperados. A comunicação entre os centros de comando e o front não funcionou como deveria, e os reforços e insumos esperados não chegaram aos pelotões. Algo na retaguarda havia mudado pouco antes do Dia D.

Parte da confusão atrás das linhas inimigas, que ajudou a desarticular as defesas alemãs, só foi possível graças à ação de uma rede peculiar de agentes: as espiãs do Special Operations Executive (SOE), o serviço de inteligência, sabotagem e reconhecimento do Império Britânico na Europa ocupada. Enviadas por Londres ao território inimigo quando as tropas regulares eram incapazes de penetrar as defesas alemãs, as espiãs cumpriram um papel fundamental ao produzirem informações confiáveis para o comando militar e articularem a resistência em solo francês.

— Sempre houve mulheres espiãs, da Guerra Civil Americana voltando até Troia. O que é inovador na Segunda Guerra é que elas estavam de uniforme: eram militares subordinadas ao comando militar e faziam parte dos planos de batalha. Esta foi uma unidade tática real, implantada em combate para a operação do Dia D — explicou ao GLOBO Sarah Rose, autora do livro "As mulheres do Dia D" (publicado no Brasil pela editora Sextante).

Rose pesquisou e recontou a história de três das 39 mulheres enviadas pelo Reino Unido à França ocupada e à França de Vichy (subordinada à Alemanha), entre 1942 e 1943, como parte da preparação para uma invasão que ninguém sabia ainda quando iria acontecer. A rede de unidades da resistência criada por espiãs como Lise de Baissac e Andrée Borrel foi responsável por virtualmente "isolar a Normandia" do resto da França antes da chegada dos aliados, segundo a autora.

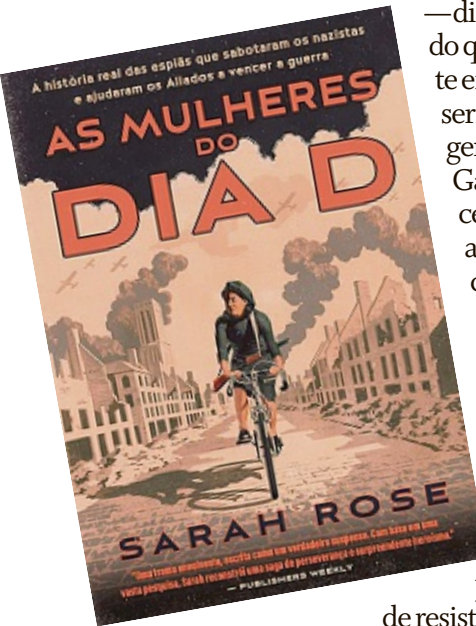
Antes que os aliados chegassem às praias da Normandia, muito do trabalho que dificultou a reação alemã já fora feito. Adolescentes, camponeses e idosos recrutados pelo SOE, com ajuda das espiãs, já haviam cortado cabos de telefonia e telégrafo — forçando os alemães a se comunicar por rádio, o que possibilitou a interceptação aliada — e explodido 950 trechos de ferrovias usadas pelos nazistas.

GUERRA IRREGULAR

Pouco depois da queda da França, em 1940, o Reino Unido criou o SOE com o objetivo de "incendiar a Europa" e apoiar movimentos nacionais de resistência nos países ocupados. O grupo se especializou no uso de técnicas de guerra irregular, aprendidas pelos britânicos na luta contra o Exército Revolucionário da Irlanda (IRA) décadas antes. O recrutamento das agentes femininas pelo quartel-general em Baker Street, porém, não foi imediato nem espontâneo.

— A razão pela qual as mulheres foram recrutadas é porque, em 1942, o Reino Unido já estava em guerra havia três anos. Todos os homens capazes já haviam sido convocados. Os agentes treinados e com fluência em francês já eram conhecidos [pelo inimigo]. Tiveram que usar mulheres — disse Rose.

Ao contrário dos filmes de ficção, o recrutamento das agentes não passava por testes de resistência ou comprovação de habilidades físicas extraordinárias. Segundo a escritora, apenas dois requisitos eram obrigatórios:

— As únicas coisas de que elas precisavam para serem recrutadas era ter francês fluente, totalmente adaptado ao usual da época, e um passaporte britânico ou não francês — disse a autora, pontuando que o veto ao passaporte emitida pela França seria uma imposição do general Charles de Gaulle, líder dos Franceses Livres, que não admitia cidadãos franceses operando sob o comando britânico.

> Q
> *"Sempre houve mulheres espiãs, da Guerra Civil Americana voltando até Troia. O que é inovador na Segunda Guerra é que elas estavam de uniforme: eram militares subordinadas ao comando militar e faziam parte dos planos de batalha. Esta foi uma unidade tática real, implantada em combate para a operação do Dia D"*
>
> **Sarah Rose,** autora do livro "As mulheres do Dia D"

As agentes adquiriram expertise em missões táticas antes de serem enviadas à França. Andrée Borrel, uma das responsáveis pela criação da rede de resistência no norte da França, foi a primeira paraquedista mulher da História, recebendo instrução na RAF Ringway, principal escola de saltos britânica. Ela integrara a resistência na França, com a missão prioritária de resgatar agentes descobertos e pilotos abatidos, cruzando-os para o Reino Unido via Espanha.

FUTURO DOS FILHOS PESOU

Lise de Baissac, outra espiã-paraquedista, alcançou o posto de número dois em um grupo da resistência francesa que entrou em ação na preparação do terreno para o Dia D. Após o desembarque, ela continuou a liderar operações de sabotagem e inteligência, informando as tropas aliadas sobre as posições para as quais os nazistas estavam recuando.

Rose destaca que a capacidade operacional e as ordens para as missões mais arriscadas não suprimiram os traços femininos inerentes a cada uma das espiãs. Uma delas Odette Sansom, justificou seu alistamento aos superiores do SOE pelo fato de ser mãe, algo que inicialmente foi visto com preocupação pelos seus superiores homens, que acharam que poderia ser uma fraqueza.

— Eles estavam preocupados do que ela não conseguisse ser uma espiã efetiva, uma soldado efetiva, porque ela tinha filhos em casa. Mas ela respondeu com a linguagem mais maternal possível: "O que acontecerá com as minhas crianças se o Reino Unido cair? Que tipo de vida elas terão?" — conta a autora.

Além das três, outras 36 mulheres participaram da operação do SOE na França. Embora tenham sido reconhecidas anos depois, cada uma teve um destino diferente em um cenário de guerra que não distinguia homens e mulheres.

Odette e Andrée foram presas pelos nazistas antes da chegada dos aliados. Morta em um campo de concentração na Alsácia, a paraquedista Andrée recebeu uma injeção com veneno. Relatos dizem que ela sobreviveu e lutou até momentos antes de a câmara de incineração ser fechada.

Odette foi torturada no campo de concentração de Ravensbrück, sobrevivendo por causa de uma mentira inventada no momento da captura. Ela se identificou como esposa do seu oficial comandante, Peter Churchill, que ela disse ser sobrinho do premier britânico. A mentira rendeu aos dois um passe de prisioneiros especiais. Isso não evitou tortura, mas os tirou com vida da França anos depois. Odette teve um papel fundamental, ao fim da guerra, em identificar e denunciar os oficiais alemães que torturaram aliados.

Lise também sobreviveu à guerra, tendo um papel ativo até os últimos dias da invasão na França, com a tomada de Paris. Ela trabalhou para a BBC após sair do SOE e faleceu aos 94 anos, em 2004.

VERGONHA E EMBARAÇO

Embora surpreendentes e relevantes, as operações envolvendo as espiãs do SOE foram esquecidas por longo tempo — segundo Rose, propositalmente. Além da própria função de espionagem (que não deve deixar rastro), o emprego de mulheres na guerra foi motivo de vergonha e embaraço, diz a autora.

— Por um lado, a história da guerra foi escrita por homens, normalmente para outros homens. Mas há uma razão mais intencional. Foi embaraçoso para o Reino Unido e para os aliados de uma maneira geral admitir que sacrificaram mulheres em combate. Foi a primeira vez que eles tiveram de fazer isso, e violou um tabu — explicou Rose.

Além disso, admitir que a libertação da França passou pelas mãos de mulheres mandadas para o front desagradava a uma figura histórica em particular: o general Charles de Gaulle. Na avaliação da autora, a participação feminina no front não fazia parte da imagem que o líder francês queria para a nação independente que estava por vir.

— Quando se está tentando projetar força, dizer que mulheres ajudaram na vitória não contribui para o mito nacional — disse Rose. — Ele tentava criar um mito nacional para a França democrática, e esse mito enterra intencionalmente coisas que ele considera fracas, como as mulheres.

Caso de Trump de interferência eleitoral na Geórgia é suspenso

Medida vale até que se decida sobre desligamento da promotora Fani Willis

GIORGIO VIERA/AFP/ 2-6-2024

Em campanha. Apoiadores de Trump exibem bandeiras e cartazes em West Palm Beach, na Flórida

ATLANTA

Um tribunal de apelações do estado americano da Geórgia suspendeu ontem todos os procedimentos do caso de interferência eleitoral contra o ex-presidente Donald Trump e outros oito réus. A decisão permanece até que um painel de juízes decida se a promotora do condado de Fulton, Fani Willis, deve ser desqualificada do caso com base em um conflito de interesses, o que não deve ocorrer antes das eleições presidenciais de novembro.

Além de Trump, aqueles que apelaram da decisão de desqualificação de Willis incluem o ex-advogado pessoal de Trump e ex-prefeito de Nova York (1994-2001), Rudolph Giuliani, e Mark Meadows, que era chefe de Gabinete de Trump na Casa Branca na época das eleições de 2020.

CONDENAÇÃO EM NOVA YORK

O ex-presidente e seu entorno são acusados de *racketeering* (organização criminosa) sob a Lei de Organizações Influenciadas e Corruptas, que permite agrupar crimes não relacionados se cometidos visando um objetivo comum — no caso, fraudar o resultado eleitoral no estado em 2020.

A ordem é mais uma má notícia para oponentes do republicano, que esperavam que ele fosse julgado antes de enfrentar o presidente Joe Biden nas eleições gerais. Trump e vários de seus aliados foram indiciados na Geórgia — importante estado-pêndulo nas eleições — no ano passado em um amplo caso que os acusa de tentar reverter a derrota do republicano no pleito.

O caso sofreu um revés no início deste ano com a revelação de que Willis se envolveu romanticamente com um advogado que ela contratou para administrar o caso, Nathan Wade. Os advogados de defesa argumentam que Willis e seu escritório deveriam ser desqualificados, mas o juiz Scott McAfee, do Tribunal Superior do Condado de Fulton, permitiu que ela permanecesse.

Na semana passada, o magnata foi considerado culpado de 34 acusações criminais num tribunal de Nova York por falsificar registros para encobrir um escândalo sexual envolvendo a ex-atriz pornô Stormy Daniels. A sentença só sairá no dia 11 de julho.

Nenhuma data de julgamento foi definida na Geórgia. Também não foram definidas datas de julgamento nos outros dois processos criminais federais contra Trump na Flórida — pelo caso dos documentos confidenciais retidos indevidamente — e em Washington — onde enfrenta acusações por interferência eleitoral em 2020 e seu papel de incitação ao ataque ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021.

Com New York Times.

GUGA CHACRA

f gugachacra @gugachacra X gugachacra
internacio@oglobo.com.br

As 3 opções de Israel e Hezbollah

A pressão para um cessar-fogo na Faixa de Gaza entre o Hamas e o governo de Benjamin Netanyahu se intensifica ao mesmo tempo que aumenta o risco de um conflito armado de grande magnitude entre as forças israelenses e o Hezbollah na fronteira de Israel com o Líbano. Há uma escalada nos confrontos, assim como na retórica belicista dos dois lados. EUA e França enviaram emissários mais uma vez a Beirute e Jerusalém para tentar negociar um acordo e evitar uma guerra total, mas até agora não obtiveram sucesso.

Caso haja um cessar-fogo em Gaza entre os israelenses e o Hamas, há três possibilidades para o conflito entre Israel e Hezbollah no Líbano. A primeira seria uma trégua imediata, seguida por negociações mediadas por Washington e Paris entre os governos israelense e libanês, com participação indireta do Hezbollah. Esta é a proposta defendida pelos EUA, pela França e pelo Líbano. Os dois países tentariam resolver as disputas fronteiriças, e o Exército libanês seria mobilizado para o sul do país, assumindo a segurança da região, controlada hoje militarmente pelo Hezbollah, apesar da presença da Unifil (forças de paz das Nações Unidas).

A segunda alternativa seria uma trégua com o retorno ao status quo anterior aos embates que eclodiram depois do atentado do Hamas em 7 de outubro. O Hezbollah seria o beneficiado por essa proposta porque manteria o controle militar do sul do Líbano, com todo o seu arsenal voltado contra o território israelense. Israel não aceita essa opção, que também desagrada aos EUA e à França. Autoridades libanesas se dividem, com aliados do grupo xiita a favor e opositores, que são numerosos e incluem a maioria dos sunitas e cristãos libaneses, contra, preferindo que o Exército libanês faça a segurança na região.

As duas possibilidades acima não envolveriam guerra e ao menos o cenário se acalmaria.

> *Uma invasão israelense no Líbano não eliminaria o Hezbollah e serviria apenas para Netanyahu seguir no poder*

Cada vez mais, no entanto, há indicações de que a terceira alternativa, de guerra total, deve prevalecer. O governo de Netanyahu e mesmo alguns adversários políticos dele avaliam ser insustentável manter o status quo atual, com o Hezbollah do outro lado da fronteira. Dezenas de milhares de israelenses precisaram deixar suas casas no norte do país por causa dos confrontos contra o grupo xiita libanês — outras dezenas de milhares de libaneses também tiveram de abandonar suas casas no sul do Líbano. Até mesmo um acordo para a presença do Exército do Líbano não seria suficiente na visão do governo de Netanyahu. Querem ocupação militar israelense, como na Faixa de Gaza.

Pesa também o cálculo político de Netanyahu. Caso ceda à pressão para um cessar-fogo em Gaza, o premier corre o risco de perder o apoio dos extremistas pró-guerra de seu governo, o que o forçaria a convocar eleições. Para tentar convencê-los a ficar na coalizão, poderia levar adiante essa ofensiva por terra contra o Hezbollah no sul do Líbano. O problema é que o Hezbollah tem um poderio militar bem maior do que o do Hamas.

O grupo levaria a guerra para dentro de Israel, incluindo incursões de militantes. Lançaria seus mais de 100 mil mísseis contra prédios em Tel Aviv e Haifa (o Hamas só tem foguetes). Milhares morreriam nos dois países. Uma guerra total seria a pior alternativa tanto para os libaneses como israelenses. O Hezbollah não seria eliminado, como o Hamas não foi em oito meses de guerra em Gaza e mais de 36 mil palestinos mortos. Serviria apenas para Netanyahu tentar se perpetuar no poder.

EUA: imigração assusta, mas impulsiona economia

Recorde de entradas na fronteira, calcanhar de Aquiles de Biden nas eleições de novembro, ajudou o país a se recuperar após a pandemia de Covid-19 com aquecimento no mercado de trabalho e fomento ao consumo

EMANUELLE BORDALLO
emanuelle.quintanilha@oglobo.com.br

Após ordenar, anteontem, o fechamento temporário da fronteira EUA-México para solicitantes de asilo, o presidente americano, Joe Biden, foi acusado de agir como seu rival, Donald Trump, quando ele estava à frente da Casa Branca — com a diferença de que, na época, as ações do republicano foram barradas na Justiça. Por trás do tema que promete dominar mais um pleito americano, estudos mostram que a chamada "crise migratória", na verdade, impulsiona o crescimento do país. Projeções do Departamento de Orçamento do Congresso dos EUA (CBO, em inglês) apontam que, até 2034, a expansão da absorção de mão de obra estrangeira no mercado de trabalho adicionará US$ 7 trilhões ao PIB americano e US$ 1 trilhão às receitas do governo federal.

MARK ABRAMSON/BLOOMBERG/6-4-2024

Travessia arriscada. Migrantes escalam barricada na fronteira EUA-México na Califórnia: novo decreto de Biden impede quem entra ilegalmente de pedir asilo

CUSTO X BENEFÍCIO

Visto como calcanhar de Aquiles do governo Biden, o aumento nos cruzamentos na fronteira — que em dezembro bateu recorde de 370 mil entradas — fomentou a economia também pelo aumento no consumo, destaca um estudo do Hamilton Project com base em dados do CBO.

Para Roberto Spighel, especialista em migração e CEO da SG Global Group, embora existam custos iniciais associados à alta imigração — como aumento das despesas com educação, saúde e programas de bem-estar social — eles são compensados com benefícios econômicos a longo prazo.

— A mão de obra de imigrantes ajudou a preencher o boom de vagas disponíveis na economia americana pós-pandemia — explica Spighel ao GLOBO. — Imigrantes frequentemente ocupam empregos que são menos atrativos para os trabalhadores nativos, ajudando a manter a competitividade de setores essenciais como agricultura, construção e serviços.

No caso dos solicitantes de asilo, alvos diretos da ordem executiva de Biden, Spighel avalia que a sua situação poderia ser resolvida por "leis que os coloquem no caminho da documentação". Hoje, os migrantes com esse status só podem se candidatar para trabalhar legalmente 150 dias depois de ingressarem com o pedido de asilo. Com os atrasos no processo e o tempo necessário para se estabelecer, pode levar meses (ou até anos) para que sejam incorporados ao mercado de trabalho formal.

FATOR DEMOGRÁFICO

No último censo demográfico, realizado em 2020, os EUA registraram o menor crescimento populacional desde a Grande Depressão nos anos 1930. O levantamento também apontou um aumento de adultos, com três quartos da população com mais de 18 anos, e uma queda no número de crianças, reflexo da baixa natalidade.

A queda no crescimento populacional foi ainda mais expressiva em 2020 e 2021, "quando a pandemia de Covid-19 afetou significativamente as mortes e, em menor escala, os nascimentos", diz o estudo. Desde então, a imigração se tornou o principal impulsionador do aumento no número de habitantes dos EUA, no momento em que o envelhecimento da população se tornou uma dor de cabeça para países como Brasil.

— A imigração desempenha um papel crucial na mitigação dos desafios econômicos e sociais associados ao envelhecimento da população nativa — afirma Spighel. — A entrada de imigrantes no mercado de trabalho aumenta a proporção de trabalhadores em relação aos aposentados, reduzindo a pressão sobre os sistemas de previdência social e saúde.

REJEIÇÃO HISTÓRICA

Apesar das estatísticas positivas, as imagens de milhares de migrantes atravessando a fronteira México-EUA falam mais alto na campanha eleitoral. A suposta crise migratória no país é explorada por Trump desde a sua primeira tentativa de chegar à Casa Branca, em 2015. Mas a narrativa anti-imigração não é recente. Segundo Renata Geraissati, historiadora especialista em imigração, a resistência à entrada de estrangeiros nos EUA remete ao início do século XX, quando teorias eugênicas levaram à formulação de leis que limitavam a quantidade de cidadãos que poderiam entrar no país em 2% para cada nacionalidade.

— De forma geral, a imigração é percebida como um desafio à integração nacional, sendo associada à criminalidade, ainda que estudos mostrem que os imigrantes são menos propensos a cometer crimes do que os nativos — afirma Geraissati.

Ao controlar a fronteira, Biden vira alvo até de aliados

Decisão do democrata pode afastar base essencial em 2020; pesquisas indicam que Trump tem vantagem na questão migratória

WASHINGTON

A cinco meses da eleição presidencial nos EUA, o presidente Joe Biden emitiu um decreto para restringir a busca de asilo na fronteira do país com o México. Para analistas, o democrata adotou a estratégia de imigração do ex-presidente Donald Trump, seu rival no pleito deste ano, visando agradar a eleitores independentes, que, sugerem pesquisas, confiam mais no republicano na questão da fronteira. Na prática, porém, a decisão tem frustrado democratas — e atraído críticas de ambos os lados.

Na visão de democratas ouvidos pelo Washington Post, o presidente está ignorando a lei americana que exige conceder asilo a civis com um "medo crível" de perseguição em seus países. O grupo reconhece que Biden está tentando apelar para eleitores de centro, mas teme que esteja "alienando" a base que foi essencial em 2020.

Em janeiro, Biden disse que fez "tudo o que podia fazer" e que precisava do Congresso, que, na época, rejeitou um projeto de lei de segurança fronteiriça por ordem Trump. Agora, o presidente da Câmara, Mike Johnson, e outros republicanos questionaram por que o democrata não tomou a medida antes, mas reconhecem que a estratégia de culpar a oposição pode ser eficaz.

A situação na fronteira é uma das maiores vulnerabilidades de Biden. Trump tem feito do combate à imigração o centro de sua campanha desde que declarou sua candidatura pela primeira vez, em 2015. O democrata, por outro lado, conduziu sua estratégia com a promessa de revogar as ações do ex-presidente. A política de asilo do republicano também foi bloqueada por tribunais federais antes de Biden revogá-la. Por isso, o anúncio de anteontem foi uma reviravolta em ano eleitoral.

O jornalista Zachary Wolf escreveu, em análise na CNN, que, além de desacelerar o fluxo de solicitantes de asilo, a ação de Biden pode minar a vantagem de Trump na questão migratória.

Uma pesquisa de fevereiro do Pew Research descobriu que muitos de eleitores defendem dificultar a concessão do status legal temporário aos requerentes de asilo enquanto aguardam uma audiência. Outra pesquisa, da emissora CNBC, indicou que Trump tem vantagem de 27 pontos percentuais na questão.

Uma das razões pelas quais a imigração aumentou é a busca por asilo. Para fazer o pedido é preciso estar no país, e pode levar anos até que o candidato tenha uma audiência com um juiz. Muitas vezes, eles acabam liberados para aguardar o processo nos EUA.

A política de Biden pretende barrar a entrada irregular na fronteira se o número de travessias for igual ou superior a 2,5 mil por dia durante sete dias. Dados oficiais mostram que a média mensal de apreensões feitas ficou acima de 2,5 mil em 29 dos 40 meses em que Biden foi presidente.

Ainda segundo análise da CNN, parte do cálculo de Biden foi esperar até depois da eleição presidencial do México, no fim de semana. A capacidade de reduzir as travessias dependerá, em parte, da atuação mexicana para interromper o fluxo de solicitantes de asilo dentro de suas fronteiras.

Com Bloomberg

Saúde

NA WEB

PESQUISA BRASILEIRA
Pão funcional é arma contra asma
Levedura usada para fazer o alimento reduziu inflamação nas vias aéreas

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FREEPIK

EDUCAÇÃO SEM TABU

Como lidar com as emoções negativas ao criar um filho

VICTORIA VERA ZICCARDI
Do La Nacion

A maternidade é difícil, e muitas pessoas se sentem desafiadas e frustradas quando as coisas não acontecem de acordo com o planejado. Desde 2012, a psicóloga Sara Tarrés divulga conteúdos sobre seus campos de especialização: psicologia, criação e educação em seu blog pessoal e em seus livros "Mi hijo me cae mal" e "Mis emociones al descubierto" ("Meu filho me irrita" e "Minhas emoções à flor da pele", em tradução livre).

Tarrés se especializou em Psicopatologia Infantojuvenil e é membro do Grupo de Trabalho em Inteligência Emocional do Colégio Oficial de Psicologia da Catalunha desde 2018, onde também participa de sessões de reeducação para pais e professores.

Durante uma conversa com a jornalista Melania Montano, a psicóloga falou sobre os desafios, estigmas e inverdades enfrentados pelos pais modernos, como a afirmação de que a maternidade seria algo fácil de exercer e como um tipo de desejo inato nas mulheres.

A psicóloga enfatiza que se prestarmos atenção aos quadros, esculturas e textos religiosos, uma ideia de mãe abnegada cuidando de seu bebê se manifesta.

— Não vemos dor, não percebemos frustração. E é assim que essa ideia de mãe vai entrando aos poucos em nossas mentes — enfatiza.

Mais recentemente, diz, a visão da mãe que sacrifica tudo por seu filho e romantiza sua criação entrou no mundo da publicidade, consolidando ainda mais essa forma de ver a maternidade.

— Atualmente, esse bombardeio de ideias de mãe perfeita está se tornando algo quase insustentável devido ao acesso à grande quantidade de informação pela internet e pelas redes sociais — destaca Tarrés.

Ela explica que a maternidade é cansativa e absorvente, o que tende a gerar frustração: para a mãe, para a sociedade e para a criança. Uma vez desencadeado esse estado, surgem as emoções desagradáveis.

— Temos a ideia de que com nosso filho vai acontecer o mesmo que vemos nas imagens que absorvemos tanto nas redes sociais quanto na publicidade. E acontece que nossa realidade não é a mesma — diz.

Talvez o bebê não se agarre ao peito como se esperava, não durma tranquilamente à noite como outras mães relataram, nem coma as papinhas trituradas como aquela "mãe-amiga" da pracinha contou.

Ter informações não significa ter formação, e Tarrés deixa isso muito claro.

— Temos muitos dados que nos confundem a mente e nos impedem de nos gerenciar bem — destaca.

Além disso, a psicóloga enfatiza que, na maioria das vezes, as informações são contraditórias: alguns profissionais dizem A e outros dizem B. O que torna ainda mais difícil saber como lidar com a gestão de ser mãe/pai e como agir no dia a dia.

— Também queremos ser perfeitos, seguir os dez mandamentos de como ser a mãe ou o pai perfeitos. E acontece que não conseguimos, porque esses mandamentos funcionam para aquela pessoa, mas não para mim, que sou uma pessoa totalmente diferente — reflete a especialista, que sugere parar de olhar tanto ao redor e começar a sentir mais o que combina com nosso próprio estilo.

JULGAMENTO

Outro ponto relevante que ela menciona e pode soar polêmico é a sensação de que um filho pode desagradar aos próprios pais.

— Nossos filhos podem nos desagradar porque são pessoas com quem nos relacionamos diariamente. E, embora seja difícil admitir, isso acontece com muito mais frequência do que se pensa — afirma.

No entanto, ela destaca que, embora seja um sentimento muito comum entre muitos pais, é tratado como um tabu e silenciado.

— Temos medo de expressá-lo porque somos julgados e rotulados como maus pais por ter esses sentimentos que não deveríamos ter — diz.

Ela explica à sua interlocutora que isso ocorre como resposta ao lidar com crianças que se tornaram pequenos ditadores. Se os pais os criaram sob um estilo educacional muito permissivo ou os superprotegeram em excesso, "eles copiaram nosso comportamento", explica. Assim, suas condutas e maneiras de ser acabam sendo um reflexo daquilo que viveram em casa.

— Nós costumamos nos aproximar daquilo que gostamos e nos dá prazer e segurança. Ao mesmo tempo, fugimos do que consideramos perigoso ou que não sabemos muito bem como enfrentar — esclarece, sobre as emoções negativas que podem ser experimentadas em relação a um filho.

As birras em público, na frente dos amigos ou as más respostas na frente dos avós geralmente envergonham os pais. Consequentemente, eles começam a rotular as crianças como "muito rebeldes" e dizem não saber o que fazer com eles, sem perceber que dizer isso em voz alta instala os rótulos tanto nas crianças quanto neles mesmos como pais.

— Isso cria cada vez mais distância e os vemos cada vez mais difíceis de lidar. O que devemos fazer? Eliminar os rótulos e buscar outros que também tenham peso, mas que evitem a rejeição — aconselha.

Frases como "ele é uma criança ativa", "ele é um adolescente explorador" ou "ele é uma criança que questiona coisas e por isso faz perguntas desconfortáveis" são exemplos usados por Tarrés.

O importante é parar e tomar consciência do que acontece, observar e, a partir daí, começar a trabalhar.

— Devemos trabalhar primeiro em nós mesmos: como somos como pessoas e o relacionamento que temos conosco. A partir disso, poderemos estabelecer vínculos mais saudáveis com os outros — declara.

Frases como "Por que você não estuda como seu irmão?" e "Por que você não é tão obediente quanto ele?" não contribuem para o vínculo que se deseja restabelecer com um filho.

— Temos que desconectar a parte automática e olhar mais além. Observar bem essa pessoa para evitar julgamentos e comparações — sugere Tarrés, sem deixar de mencionar que as comparações entre filhos são muito comuns nas famílias.

ESCUTA ATIVA

Outra forma de enfrentar o dilema é de fato ouvir as respostas ou reações da criança ao que lhe é dito.

— Não apenas com palavras, porque às vezes o mais difícil é ouvir tudo o que não estão dizendo — adverte.

Quando é um bom momento para buscar terapia? Para Tarrés, é sempre que alguém sentir que não está bem e tiver dificuldade em lidar com um problema.

— É como o motor de um carro: tentamos consertá-lo, mas no final ele precisa passar pelo mecânico de qualquer maneira — exemplifica a especialista.

Por fim, a psicóloga menciona como é importante saber que nem toda responsabilidade recai sobre os ombros dos pais.

— Somos suas principais referências por um tempo, mas depois aparecem outros modelos dos quais eles absorvem comportamentos, formas de pensar e interesses — aponta.

O grupo de amigos, colegas de escola e redes sociais, entre outros, têm uma grande influência na maneira de ser de um filho, além de seus pais.

"Temos a ideia de que com nosso filho vai acontecer o mesmo que vemos nas imagens que absorvemos tanto nas redes sociais quanto na publicidade"

"Temos medo de expressar (o desagrado com os filhos) porque somos julgados e rotulados como maus pais"

Sara Tarrés, psicóloga

Frustrações. Nem sempre o comportamento dos filhos vai corresponder às expectativas, diz especialista

Beber álcool no avião prejudica oxigenação e sono profundo

Cientistas simularam em laboratório condições de voo. Bebida aumentou frequência cardíaca de participantes

PEXELS

Ação dupla. Álcool relaxa os vasos sanguíneos e aumenta frequência cardíaca durante o sono, quadro agravado no ar

A combinação de álcool e pressão na cabine do avião pode ameaçar a saúde cardíaca dos passageiros, especialmente em voos de longa distância, sugere o primeiro estudo desse tipo, publicado na revista científica Thorax. A dupla reduz a quantidade de oxigênio no sangue (SpO2) e aumenta a frequência cardíaca por um período prolongado. Esse efeito acontece até mesmo em jovens e saudáveis.

Quanto maior for o consumo de álcool, maiores poderão ser esses efeitos, especialmente entre os passageiros mais velhos e aqueles com condições médicas preexistentes. Os pesquisadores sugerem considerar a restrição do acesso ao álcool a bordo em voos longos.

A pressão atmosférica diminui exponencialmente com a altitude, causando uma queda no nível de saturação de oxigênio no sangue para cerca de 90% (73 hPa) em passageiros saudáveis em altitude de cruzeiro, explicam os investigadores. Uma queda adicional, abaixo desse limiar, é definida como hipóxia hipobárica — ou baixo nível de oxigênio no sangue em altitudes elevadas.

O álcool relaxa as paredes dos vasos sanguíneos, aumentando a frequência cardíaca durante o sono, um efeito semelhante ao da hipóxia hipobárica. Os pesquisadores queriam descobrir se a combinação de álcool mais a pressão da cabine em altitude de cruzeiro poderia ter um efeito aditivo nos passageiros adormecidos.

No estudo, eles dividiram 48 pessoas com idades entre 18 e 40 anos em dois grupos por idade, sexo e IMC. Metade foi designada para um laboratório de sono sob condições normais de pressão atmosférica (nível do mar) e a outra metade, para uma câmara de altitude que imitava a pressão da cabine em altitude de cruzeiro (2.438 m acima do nível do mar).

Doze pessoas em cada grupo dormiram quatro horas sem beber álcool, enquanto 12 dormiram o mesmo tempo bebendo álcool durante uma noite, seguidas de duas noites de recuperação e mais uma em que o processo foi revertido.

Os participantes beberam o equivalente a duas latas de cerveja (5%) ou dois copos de vinho (175 ml, 12%) em vodca pura às 23h15, e seu ciclo de sono, saturação de oxigênio e frequência cardíaca foram monitorados continuamente até as 4h. A análise final incluiu os resultados de 23 pessoas no laboratório do sono e 17 na câmara de altitude.

Os resultados mostraram que a combinação de álcool e pressão simulada na cabine em altitude de cruzeiro causou uma queda na saturação de oxigênio para uma média de pouco mais de 85% e um aumento compensatório na frequência cardíaca para uma média de quase 88 batimentos/minuto durante o sono.

Isso se compara a pouco mais de 88% de saturação de oxigênio e pouco menos de 73 batimentos/minuto entre aqueles que dormiram na câmara de altitude e não beberam álcool.

Entre aqueles que beberam álcool no laboratório do sono, os números equivalentes foram pouco menos de 95% de saturação de oxigênio e pouco menos de 77 bpm de frequência cardíaca e cercas de 96% e algo em torno de 64 bpm para aqueles que não beberam.

Os níveis de oxigênio abaixo da norma clínica saudável (90%) duraram 201 minutos com a combinação de álcool mais pressão simulada de cabine em altitude de cruzeiro. Isso se compara a um período de 173 minutos sem álcool e zero minutos com e sem álcool em condições de laboratório do sono.

MENOS SONO

O sono mais profundo foi reduzido para 46,5 minutos sob a exposição combinada de álcool e pressão simulada na cabine de avião, em comparação com ambas as condições do laboratório do sono: após o álcool, 84 minutos; sem álcool, 67,5 minutos.

O período de sono REM também foi mais curto entre aqueles expostos à hipóxia hipobárica e ao álcool. Tanto o sono profundo quanto o REM são fases importantes dos estágios recuperativos do sono.

As limitações do estudo incluem o fato da amostra ser pequena e de os participantes serem jovens e saudáveis, por isso não refletem a população em geral. Além disso, os participantes dormiram em posição supina, um luxo normalmente concedido apenas aos que voam em primeira classe ou executiva.

Cérebro tem 'HD' dez vezes maior do que se pensava

Capacidade de reter informações da mente humana foi calculada por equipe que mediu sinapses e aplicou modelo matemático

THAMILA SOARES
thamila.soares.rpa@edglobo.com.br

Um grupo de pesquisadores do Instituto Salk de Estudos Biológicos, em San Diego, na Califórnia, descobriu que o cérebro é capaz de reter aproximadamente dez vezes mais informações do que se pensava anteriormente. A análise foi publicada no final de abril na revista Neural Computation, e indica que o novo método de estudo pode melhorar a compreensão humana a respeito do envelhecimento e das doenças cognitivas.

De forma similar a uma máquina, a memória humana é também é aferida em bits, que variam conforme o número de conexões entre neurônios, ou seja, as sinapses. Essas células cerebrais formam a base da aprendizagem e da memória mediante comunicação entre pontos e partilha de informações.

Antigas pesquisas indicavam que as sinapses apareciam de forma limitada em termos de tamanho e intensidade, logo, seria um fator limítrofe à capacidade de armazenamento cerebral. No entanto, de acordo com uma publicação divulgada pela Live Science, os cientistas desenvolveram um método mais preciso para avaliar a força das conexões entre os neurônios a partir de um cérebro de rato.

Com mais de 100 trilhões de conexões entre neurônios, o cérebro humano usa meios químicos para enviar informações pelas sinapses, que crescem enquanto alguém exercita a aprendizagem.

O estilo de vida de uma pessoa pode influenciar a plasticidade sináptica, ou seja, o fortalecimento ou enfraquecimento das sinapses em resposta aos neurônios que as ajudam a trabalhar.

Uma questão que ainda pairava nas pesquisas era a dificuldade de aferir a plasticidade sináptica a cada mensagem enviada pelo cérebro. O novo estudo prova que isso agora é possível através da teoria da informação, que busca aplicar um esquema matemático para entender a transmissão de dados por um sistema. Por meio dela, os cientistas estimam serem capazes de entender quanto de informação é transmitida pelas sinapses e o que fica apenas como um "ruído de fundo" que não necessariamente é absorvido pelo cérebro.

A equipe do instituto usou o cérebro de um roedor para análise de sinapses de uma região responsável por aprendizagem e formação de memória. Ao dar destaque para pares de células cerebrais de transmissão, os cientistas puderam perceber que, a partir de um mesmo estímulo, esses pares se fortaleceram ou enfraqueceram exatamente na mesma quantidade — o que sugere que o cérebro é altamente preciso ao ajustar a força de cada sinapse.

Foi constatado que as sinapses no hipocampo são capazes de armazenar entre 4,1 e 4,6 bits de informação. Em relatórios anteriores, pesquisas puderam chegar a uma conclusão semelhante com cérebros de ratos, porém, com menor precisão.

Terapia genética cura surdez congênita de cinco crianças

Tratamento tem como alvo mutação que danifica audição nos dois ouvidos

AFP

A cura. O pesquisador Yilai Shu examina uma criança com perda de audição

Cinco crianças que nasceram surdas tiveram a função auditiva restaurada em ambos os ouvidos depois de experimentarem uma nova terapia genética desenvolvida para combater a surdez hereditária. Os participantes também experimentaram melhor percepção da fala e adquiriram a capacidade de localizar e determinar a posição do som.

O estudo, o primeiro ensaio clínico do mundo a administrar terapia genética em ambos os ouvidos (bilateralmente), foi liderado por investigadores do Mass Eye and Ear e Eye & ENT Hospital da Universidade Fudan, em Xangai, e os resultados foram publicados na Nature Medicine.

"Restaurar a audição em ambos os ouvidos de crianças que nasceram surdas pode maximizar os benefícios da recuperação auditiva. Esses novos resultados mostram que esta abordagem é muito promissora e justifica ensaios internacionais maiores", disse o principal autor do estudo, Yilai Shu MD, professor e diretor do Centro de Diagnóstico e Tratamento de Perda Auditiva Genética afiliado ao Eye & ENT Hospital da Universidade Fudan em Xangai.

Mais de 430 milhões de pessoas em todo o mundo são afetadas por perda auditiva incapacitante, das quais a surdez congênita atinge cerca de 26 milhões delas. Até 60% da surdez infantil é causada por fatores genéticos. Crianças com a a doença DFNB9 nascem com mutações no gene OTOF que impedem a produção da proteína otoferlina funcional, necessária para os mecanismos auditivos e neurais subjacentes à audição.

"Os resultados desses estudos são surpreendentes. Continuamos a ver a capacidade auditiva das crianças tratadas progredir dramaticamente e o novo estudo mostra benefícios adicionais da terapia genética quando administrada em ambos os ouvidos, incluindo a capacidade de localização da fonte sonora e melhorias no reconhecimento da fala em ambientes ruidosos", explica coautor sênior do estudo, Zheng-Yi Chen, cientista associado dos Laboratórios Eaton-Peabody em Mass Eye and Ear.

Duas das crianças participantes do projeto adquiriram a capacidade de apreciar música, um sinal auditivo mais complexo. O ensaio continua em andamento.

"Nosso estudo apoia fortemente o tratamento de crianças com deficiência auditiva em ambos os ouvidos, e nossa esperança é que ele possa se expandir e que essa abordagem também possa ser analisada para surdez causada por outros genes ou causas não genéticas", acrescentou Chen.

Atualmente, não existem medicamentos disponíveis para tratar a surdez hereditária, o que abriu espaço para novas intervenções, como terapias genéticas.

Os autores afirmam que são necessários mais trabalhos para estudar e refinar a terapia. O estudo bilateral requer mais consideração em comparação ao estudo unilateral (uma orelha), pois as operações em ambas as orelhas dobram o tempo cirúrgico.

BEM-ESTAR

Priscilla Primi
Nutricionista, mestre pela Universidade de São Paulo
@nutricaocomgosto

Vale a pena tomar colágeno?

Um dia, você nota algo diferente na camada que recobre o seu corpo: surgem linhas na testa ou ao redor dos olhos, parecendo que seu rosto derreteu com o acúmulo de pele abaixo do queixo. Ao virar de costas, nota que o bumbum está mais molenga. Os cabelos estão mais finos e as unhas, quebradiças.

Para tentar apaziguar esse desespero, entra em cena um suplemento que promete devolver a elasticidade e melhorar a aparência da pele: o colágeno. E algumas dúvidas que recebo diariamente dos pacientes são: tomar colágeno faz bem? Precisa? Funciona? Rejuvenesce?

O colágeno é uma proteína estrutural produzida naturalmente pelo nosso corpo (a partir de aminoácidos obtidos pela digestão de alimentos proteicos) por células chamadas de fibroblastos, que atuam na formação do tecido conjuntivo, da pele, das articulações, do tecido intestinal e dos ossos, principalmente. Apesar de nutricionalmente ser considerado de baixa qualidade por não ter todo o perfil de aminoácidos que nosso corpo não consegue produzir, conhecidos como aminoácidos essenciais, ele corresponde a 30% ou mais do total de proteínas do organismo. Existem mais de 28 tipos de colágeno, sendo os mais "famosos" o colágeno tipo I, que é o mais abundante e presente principalmente na pele — o responsável por dar a ela estrutura, resistência e elasticidade, tendões e ossos —, e o colágeno tipo II, relacionado às articulações.

A partir dos 25 anos, ocorre redução progressiva, diminuindo cerca de 1% da produção de colágeno ao ano, e aumento da sua degradação. Esse processo é agravado pelo envelhecimento causado principalmente pela exposição ao sol, tabagismo, alterações hormonais causadas pela menopausa, por exemplo, doenças crônicas, dieta e poluição.

A solução estaria então nas gominhas, pós, bebidas ou cápsulas? Não é bem assim. O colágeno presente em alguns suplementos é extraído de animais, sob a forma de molécula grande, devendo ser quebrada, através de um processo chamado hidrólise, em partículas menores, os peptídeos, para que seja melhor absorvido pelo organismo.

Não existe poção mágica para o rejuvenescimento. Mas é possível ingerir alimentos que estimulem a produção de colágeno

Apesar da suplementação de colágeno ser segura, não existe um consenso entre dermatologistas sobre a sua eficácia, e as pesquisas científicas mostram que ela não é exatamente milagrosa.

Um artigo científico publicado no Journal of Drugs in Dermatology, em 2021, mostrou que existem evidências que sugerem certos benefícios para a saúde, como melhora na hidratação, firmeza e elasticidade da pele. No entanto, é importante notar que os resultados variam de acordo com o tipo de suplemento, a dose, a duração do uso e as características individuais de cada pessoa, além de sempre estarem associados à vitamina C e ao silício, que é um mineral bastante importante para síntese da proteína, além de outros antioxidantes associados.

Em relação aos benefícios da suplementação de colágeno tipo II, para as articulações, a Sociedade Brasileira de Reumatologia publicou, em 2016, que não havia, até aquele momento, comprovação científica dos seus benefícios para as articulações.

Portanto, não existe poção mágica para o rejuvenescimento. Mas é possível consumir alimentos com nutrientes que estimulem a produção de colágeno. Peixe, frango, ovos, laticínios, leguminosas combinadas com cereais contêm os aminoácidos que o corpo utiliza para produzir colágeno. As vitaminas são essenciais para manutenção do colágeno: a vitamina C desempenha um papel crucial na estabilização e estruturação do colágeno. Além disso, possui propriedades antioxidantes, combatendo os danos causados pelos radicais livres e inibindo a expressão de enzimas que degradam o colágeno. O retinol, que é a forma ativa da vitamina A, tem papel essencial na regulação da expressão dos genes de colágeno. Além disso, a vitamina A ajuda a prevenir a degradação do colágeno, promovendo assim a saúde e a elasticidade da pele, podendo ser encontrada em crustáceos, grãos integrais, oleaginosas, frutas e vegetais.

FREEPIK

Nova vida. Cerca de 1.700 brasileiros com a doença, que provoca recorrentes infecções pulmonares, problemas no pâncreas e desnutrição, poderão se beneficiar do novo tratamento por meio do SUS

'Supermedicamento' contra fibrose cística será oferecido no SUS

Tratamento age na causa da doença e aumenta a qualidade e expectativa de vida. Custo chega a R$ 92 mil por caixa

Um novo tratamento para fibrose cística já está disponível no Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se do Trikafta (elexacaftor/tezacaftor/ivacaftor e ivacaftor), da Vertex Farmacêutica. O medicamento age efetivamente na causa da doença, aumentando a qualidade e expectativa de vida dos pacientes.

"O anúncio da nova terapia, agora disponível no Brasil pelo SUS, marca um avanço significativo, trazendo uma nova opção terapêutica para pacientes com fibrose cística e suas famílias. A partir de agora, pacientes elegíveis com 6 anos ou mais têm acesso a um tratamento que ao visar a causa da doença, vem assegurar melhor qualidade de vida", afirma a médica Margareth Dalcolmo, pesquisadora da Fiocruz, membro da Academia Nacional de Medicina (ANM) e presidente da Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT), em comunicado.

O medicamento pertence à uma classe chamada "moduladores da função da CFTR". Desenvolvida em 2012, essa categoria representou uma mudança no paradigma da doença, pois, pela primeira vez, foi capaz de tratar o defeito básico da fibrose cística.

A doença é causada por mutações no gene CFTR, responsável pela regulação de cloreto e do bicarbonato entre os meios intracelular e extracelular das células das glândulas mucosas. Isso faz com que as secreções do corpo fiquem viscosas e grudentas, o que afeta diversos órgãos.

— O catarro fica grudento. Os pacientes têm tosse crônica e infecções pulmonares recorrentes porque como o catarro é viscoso, eles não conseguem expeli-lo pela tosse e o acúmulo dessa secreção no pulmão torna o ambiente propício a infecções bacterianas. O pâncreas é afetado porque as secreções mais viscosas entopem a liberação de enzimas produzidas pelo órgão, que ajudam a digerir gordura. Esses pacientes não conseguem absorver a gordura, têm diarreia e desnutrição, o que também atrapalha a pneumonia e vice-versa — explicou o médico geneticista e colunista do GLOBO Salmo Raskin, diretor do Laboratório Genetika, de Curitiba, em entrevista anterior sobre o assunto.

Não existe cura e, sem tratamento, a doença progride se tornando letal. Metade dos óbitos ocorre antes dos 18 anos. Devido às repetidas pneumonias, não é incomum a necessidade de transplante de pulmão entre esses pacientes. Os moduladores da função da CFTR mudam essa realidade, proporcionando mais qualidade de vida aos pacientes.

"Na Europa e nos EUA, muitos se referem ao remédio como um milagre porque melhora muito a qualidade de vida dos pacientes"

Salmo Raskin, geneticista e colunista do GLOBO

"O acesso à terapia moduladora de CFTR tem potencial de mudar o curso da doença"

Fernando Afonso, gerente da Vertex no Brasil

ALTO CUSTO

Além do Trikafta, existem outros três medicamentos nessa classe. São eles: ivacaftor (Kalydeco), lumacaftor/ivacaftor (Orkambi) e ivacaftor/tezacaftor (Symdeco). Cada um atua a partir de mutações específicas.

O ivacaftor, por exemplo, alcança aproximadamente 60 pacientes elegíveis no Brasil. Eles foi incorporado ao SUS em dezembro de 2019. O lumacaftor/ivacaftor (Orkambi) e o ivacaftor/tezacaftor (Symdeco) foram avaliados pela Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias (Conitec), mas a incorporação ao SUS foi negada devido ao alto preço: R$ 604.711,90 e R$ 617.519,14, respectivamente. Esse valor diz respeito ao custo anual do tratamento, por paciente.

O Trikafta é indicado para pessoas vivendo com fibrose cística com idades a partir de 6 anos, que possuem pelo menos uma mutação F508del no gene modulador CFTR. Ele é o mais moderno dos medicamentos dessa classe e também o mais caro.

Conforme os valores estabelecidos pela Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED), a caixa pode ser comercializada no Brasil por até R$ 92 mil. No entanto, também é o mais eficaz, pois abrange o maior número de pacientes. Cerca de 1.700 brasileiros com a doença poderão se beneficiar do novo tratamento.

Segundo Raskin "esse é um super-remédio".

— Na Europa e nos Estados Unidos, muitas pessoas se referem a ele como um "milagre" porque melhora muito a qualidade de vida dos pacientes ao praticamente acabar com os problemas pulmonares, além de aumentar muito a expectativa de vida, que atualmente é em torno dos 40 anos de idade — explica o geneticista.

Sua disponibilização no SUS vem depois de intensas solicitações de associações de pacientes de fibrose cística e grupos da sociedade civil. Em fevereiro do ano passado, por exemplo, 34 associações de pacientes de fibrose cística e grupos da sociedade civil pediram que o governo federal ampliasse o acesso a essa classe de medicamentos por meio da licença compulsória, também conhecido como quebra de patente. Mas a ação não foi necessária. Em setembro do mesmo ano, a Conitec aprovou a incorporação do medicamento e este mês ele chegou aos pacientes.

A fibrose cística é a doença genética grave mais comum da infância no Brasil. De acordo com dados do Grupo Brasileiro de Estudos em Fibrose Cística (GBEFC), existem 6.112 pacientes identificados no país, dos quais 74% são menores de 18 anos.

"O acesso rápido ao Trikafta para os pacientes elegíveis no Brasil foi possível graças à forte colaboração com as autoridades de saúde e foi alcançado apenas sete meses após a recomendação final positiva concedida pela Conitec, em setembro de 2023. Agradecemos às autoridades por trabalharem com urgência ao nosso lado para alcançar este marco para a comunidade de fibrose cística no Brasil, proporcionando acesso a uma terapia moduladora de CFTR que tem o potencial de mudar o curso da doença em um estágio inicial", afirmou Fernando Afonso, gerente da Vertex no Brasil, em comunicado.

Rio

NA WEB
ASSASSINATO DE MARIELLE
Delegado preso pede que caso venha para o Rio
Rivaldo Barbosa alega que não tem foro privilegiado e não deve ser julgado pelo STF

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

FORA DOS TRILHOS

Estado e SuperVia não se entendem, e governo diz que pode assumir os trens até o fim do mês

MARCOS NUNES, SELMA SCHMIDT E WALTER FARIAS*
granderio@oglobo.com.br

Enquanto o governo estadual e a SuperVia trocam farpas na Justiça sobre quem é o credor e quem é o devedor de despesas bilionárias do sistema de trens, os passageiros que utilizam o transporte ferroviário para se deslocar entre o Rio e outros 11 municípios da Região Metropolitana têm sofrido com atrasos, cancelamentos de viagens, descarrilamentos e até incêndios. Dados obtidos através da Lei de Acesso à Informação revelam que, só entre janeiro e 7 de maio de 2024, oito composições ferroviárias descarrilaram, uma delas na Pavuna, no último dia 30 de abril, quando passageiros tiveram que andar a pé pela linha férrea. Em 2023, saíram dos trilhos 19 trens. Já em 2022, 14 foram afetados pelo mesmo tipo de acidente.

E o imbróglio pode aumentar. A SuperVia diz que, sem os aportes do estado aos quais alega ter direito, só tem caixa para operar o transporte até julho. A concessionária garante que o governo deve R$ 1,19 bilhão. Já o secretário de Transporte e Mobilidade, Washington Reis, afirma que quem tem a receber é o estado, que deve ser ressarcido em cerca de R$ 3 bilhões. Reis garante que o transporte ferroviário de passageiros poderá sofrer intervenção do estado, que está pronto para assumir o serviço e que tem um plano de contingência para tal — tudo em um contexto no qual o Estado do Rio está sob Regime de Recuperação Fiscal.

— No meu entendimento, não pode passar deste mês. A sinalização não funciona. É um trem à deriva. Eles (os concessionários) que arrumem suas malas.

Assinada em 1998, a concessão do sistema de trens terminou, após 25 anos, em 31 de outubro de 2023. Um aditivo prorrogou a exploração do serviço até 2048. Reis diz, no entanto, que um novo aditivo (o 13º) feito pelo governo revogou a decisão.

— O termo aditivo 13 foi o último, a consolidação. Mas a hora que nós colocamos as regras corretamente, com o trabalho que fizemos com a nossa equipe, eles pularam e não assinaram — diz Reis.

FABIO ROSSI/10-02-2023

Problema de manutenção. Só entre janeiro e 7 de maio de 2024, oito composições ferroviárias descarrilaram no Estado do Rio; no ano passado, 19 trens saíram dos trilhos, deixando passageiros a pé

DOMINGOS PEIXOTO/27-04-2023

Sufoco. Plataforma da Central do Brasil lotada: enquanto governo e concessionária brigam, passageiros reclamam da qualidade do serviço

O QUE DIZEM O ESTADO E A CONCESSIONÁRIA

Em juízo
A SuperVia pede indenização de R$ 257 milhões referentes a reajustes de tarifas não implantados entre 2021 e 2023; de R$ 136 milhões, alegando falta de pagamento de parte da compensação de efeitos da pandemia entre 2020 e 2021; de R$ 41 milhões de valores de gratuidade que não teriam sido repassados pelo estado; de R$ 565 milhões com perdas com a Covid-19 a partir de fevereiro de 2021; e de R$ 191 milhões relativos à segurança pública.

Vai à Justiça
O secretário de Transporte e Mobilidade, Washington Reis, diz que a Procuradoria-Geral do Estado (PGE) prepara ação para cobrar cerca de R$ 3 bilhões da concessionária. Alega o não cumprimento de metas, tais como a implantação de um novo sistema de sinalização e a aquisição de trens.

Contrato de concessão
A concessão, por 25 anos, foi formalizada em 31 de outubro de 1998. Um termo aditivo prorrogou o prazo por mais 25 anos. A SuperVia afirma que seu contrato vale até 31 de outubro de 2048. Mas Washington Reis diz que outro termo aditivo cancela o anterior e está valendo, mesmo não tendo sido assinado pela concessionária. O assunto está sendo analisado pela Procuradoria-Geral do Estado (PGE). O secretário defende a intervenção do estado no sistema ainda em junho, argumentando que ele foi sucateado pela SuperVia.

PERÍCIA CONTÁBIL

Na briga entre estado e concessionária, o próximo round será no dia 27, na 6ª Vara Empresarial do Tribunal de Justiça. Nesta data, será apresentada a perícia contábil independente na concessionária, determinada pelo juiz Victor Agustin Cunha Jaccoud Diz Torres. A empresa, em recuperação judicial desde 2021, havia ajuizado, em 13 de maio, um pedido de indenização, ao qual o governo respondeu avisando que não fará aportes de dinheiro. Diante do impasse, o juiz solicitou a perícia.

Em documento encaminhado à Justiça, o estado alega que metas pactuadas em aditivos ao contrato de concessão não foram cumpridas, tais como a implantação de novo sistema de sinalização e a aquisição de trens. Por sua vez, no seu pedido à Justiça, a concessionária cobra valores referentes a reajustes de tarifas não implantadas entre 2021 e 2023, a repasses não feitos de custos com gratuidade, além de perdas e compensações durante o período da pandemia de Covid-19.

Quanto aos descarrilamentos, a SuperVia garante que o sistema passa por manutenção constante, mas que reposições de peças e consertos "dependem da questão financeira, que está sendo afetada pela falta de pagamento do governo". De 2022 até 7 de maio deste ano, 17 casos de composições que saíram dos trilhos foram considerados graves ou causaram dano à malha ferroviária e, por isso, são alvos de investigação da Agência Reguladora de Serviços Públicos Concedidos de Transporte (Agetransp).

Dados também revelam que, entre 2021 e 2024, nove composições sofreram incêndios, sendo quatro deles provocados por questões de segurança pública ou vandalismo. Só no ano passado, 9.788 partidas de trens foram suprimidas ou interrompidas por motivos justificados — como tiroteios — ou não. Significa dizer que, em média, no mesmo período, a cada dia, 26,8 viagens foram canceladas ou interrompidas.

Problemas enfrentados no seu dia a dia pela doméstica Gisele Batista, que mora em Mesquita, na Baixada Fluminense, e trabalha em Botafogo, na Zona Sul do Rio. Para fazer o trajeto, pega o trem e faz integração com o metrô. Ela reclama dos atrasos, que fazem com que leve quase o dobro do tempo normal para chegar no serviço e em casa:

— Eu pego o trem todos os dias, e não estou feliz com isso. Lido com atrasos. Eu nunca sei em que horário o trem vai passar na plataforma. E vivo correndo porque, se eu perder o trem que parou, não sei quando terei outro para entrar.

PASSAGEIROS RECLAMAM

Usuária do ramal Gramacho, a estudante de Comunicação Luísa Alves tem lidado tanto com atrasos como com viagens prejudicadas por questões de segurança. Moradora de Caxias, na Baixada, ela usa o trem diariamente para ir à faculdade e ao estágio.

— Não é difícil ver gente pulando os trilhos do trem, assim como é comum vermos furtos dentro das plataformas. Também precisei, mais de uma vez, me abaixar por conta de tiroteios, e dei sorte por ter espaço para me abaixar porque já vi o trem passar por tiroteios quando o vagão estava tão lotado que ninguém conseguia se mover direito. É uma aventura traumatizante pegar trem no Rio de Janeiro — diz ela, que reclama ainda de sujeira e má conservação.

Outra queixa constante dos usuários dos trens da SuperVia são os vagões. Bruna Bernardes é passageira diária do transporte e acredita que falta uma melhor administração nos intervalos e logística:

— São muitos atrasos. Também tem a superlotação. Eu pego o trem em Paciência e desço em São Cristóvão. Todos os dias vamos em pé, apertados, e sempre contando com atrasos irregulares.

A SuperVia se defende argumentando que o estado de abandono do sistema ferroviário pode ser medido pela explosão dos casos de vandalismo somente nos quatro primeiros meses deste ano. Foram 1.241 contra 187 no mesmo período do ano passado (um aumento de 650%), o que, segundo a empresa, causou um prejuízo de R$ 4 milhões. O ramal mais afetado foi Deodoro, com mais de 30% do total das ocorrências. Só de furto de cabos, diz a concessionária, foram 226 casos de janeiro a abril deste ano, com 12.121 mil metros retirados.

A linha férrea operada por concessão tem 270 quilômetros de trilhos, oito ramais e 104 estações. De acordo com a empresa, a média diária de passageiros transportados em 2024, até agora, é de 306 mil. O serviço, conforme a empresa, foi interrompido por conta de tiroteios nove vezes nos quatro primeiros meses deste ano. O fato teria provocado a perda de um total de 19.568 passageiros.

De janeiro a dezembro de 2022 (último dado disponível), a Supervia foi a concessionária que concentrou o maior número de reclamações na Ouvidoria da Agetransp: 565 manifestações sobre o serviço de trens, representando 72% do total de queixas. Em comparação ao ano de 2021, houve aumento de reclamações para os serviços de trens (+67%), saindo de 337 para 565. Com relação aos principais motivos das reclamações, no serviço de trens, os usuários se queixaram mais de climatização, atraso na partida e atraso no percurso.

** Estagiário sob supervisão de Leila Youssef*

Tempo

TEMPERATURA	> 40º	37º/40º	33º/36º	29º/32º	25º/28º	20º/24º	16º/19º	12º/15º	< 12º
PREVISÃO	Sol	Nublado parcialm.	Nublado	Pancadas de chuva	Nublado c/ chuvas	Chuvas e trovoadas	Geada		

SOL E LUA	Nasc. 6H28 Poente 17H15	Cheia 21/06	Ming. 05/06	Nova 06/06	Cresc. 14/06
MARÉ	Hora Altura	BAIXA 0h41m 0,5m	ALTA 5h51m 1,1m	BAIXA 13h03m 0,3m	ALTA 18h43m 1,1m

Boa Vista 24°/30° · Macapá 25°/31° · Fortaleza 23°/32° · Manaus 24°/31° · Belém 24°/32° · São Luís 24°/31° · Natal 24°/30° · Porto Velho 21°/34° · Teresina 23°/34° · João Pessoa 23°/29° · Recife 23°/29° · Rio Branco 21°/33° · Palmas 21°/34° · Maceió 23°/28° · Cuiabá 18°/36° · Brasília 13°/27° · Salvador 23°/29° · Aracaju 23°/29° · Campo Grande 19°/30° · Vitória 19°/26° · Belo Horizonte 13°/25° · Goiânia 15°/31° · Rio de Janeiro 16°/27° · São Paulo 13°/25° · Porto Alegre 13°/25° · Florianópolis 17°/24° · Curitiba 11°/23°

BRASIL
Temporais no litoral do Nordeste e atenção em Salvador. Amanhecer com névoa no centro-sul do BR e ar mais seco ao longo do dia. Chuva diminui no RS. Pancadas na Região Norte.

RIO
A quinta-feira começa com nevoeiro e baixa visibilidade. A sensação de frio continua ao amanhecer, mas depois que a neblina se afastar o sol brilha forte e a temperatura sobe.

Previsão	ZONA SUL	ZONA NORTE	ZONA OESTE	SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO	PROBABILIDADE DE CHUVA
HOJE	17°/25°	16°/27°	16°/27°	16°/23°	Baixa
AMANHÃ	17°/26°	16°/28°	16°/28°	16°/28°	Baixa
SÁBADO	18°/27°	17°/29°	17°/29°	17°/29°	Baixa
DOMINGO	19°/28°	18°/30°	18°/30°	18°/30°	Baixa
SEGUNDA	19°/30°	18°/32°	18°/32°	18°/32°	Baixa
TERÇA	23°/28°	22°/30°	22°/30°	22°/30°	Baixa
QUARTA	21°/26°	20°/28°	20°/28°	20°/28°	Baixa

Praias - Impróprias: Barra da Tijuca, Arpoador, Botafogo, Copacabana e Flamengo.

informações: Inea

Ondas - Ondas: 1,5 a 2,0 metros. Ondulação de sul-sudoeste. Melhores locais: Arpoador, Macumba e Prainha.

informações: Ricosurf

Ventos - Rajadas de vento variando de 20 a 30 km/h.

CLIMATEMPO

Para polícia, morte de empresário teve mandante

Após prisão de Júlia Pimenta, suspeita do envenenamento de Luiz Marcelo Ormond, e depoimento de mãe e padrasto da jovem, delegado diz que Suyany Breschak, que se apresenta como cigana, arquitetou o crime

O delegado Marcos André Buss, titular da 25ª DP (Engenho Novo), afirmou ontem ter elementos suficientes para apontar Suyany Breschak como mandante e responsável por arquitetar o assassinato do empresário Luiz Marcelo Antônio Ormond. Presa desde 28 de maio, a mulher se apresenta como cigana e, há dez anos, prestava orientação espiritual à namorada da vítima, a psicóloga Júlia Andrade Cathermol Pimenta, de 29 anos. A polícia reforça, porém, que a motivação do crime não está clara e que a investigação ainda não foi concluída.

O delegado diz que Suyany exercia forte influência sobre Júlia, que acreditava estar com a vida nas mãos dela. Para ele, a suposta cigana orquestrou todo o crime, incluindo a dosagem dos analgésicos que teriam levado Luiz Marcelo à morte, após serem colocados num brigadeirão.

— Há elementos de informação que apontam que Júlia e Suyany teriam planejado esse crime e executado em conjunto, uma à distancia e outra sendo a executora direta. Nesse cenário, nós temos uma relação, a princípio, que evidencia uma certa submissão de Júlia a Suyany. O que se conclui, até o momento, é que se elas planejavam juntas e executaram juntas, Suyany teria, inclusive, o poder de paralisar o plano criminoso. Na verdade, como ela recebeu os bens que foram subtraídos, entendemos que a vantagem econômica, os objetivos e até a própria relação de suposta submissão fariam da Suyany a principal mandante do crime, uma vez que ela estaria interessada em auferir esses valores — diz.

FABIANO ROCHA

Cabeça baixa. Júlia Pimenta (de casaco) deixa a delegacia: a prisão da psicóloga foi mantida na audiência de custódia

A psicóloga se entregou à polícia às 23h30 de terça-feira. Ela estava escondida em um hotel no Centro do Rio desde o dia 28, quando o mandado de prisão temporária foi expedido. Júlia passou a noite numa cela e foi transferida às 11h30 de ontem para a Casa de Custódia de Benfica. Por volta das 16h, a prisão foi mantida na audiência de custódia.

Durante a entrevista, o delegado Marcos Buss destacou, com base no depoimento da mãe da psicóloga, que Júlia tinha "uma grande admiração, uma verdadeira veneração" por Suyany.

Horas antes de Júlia ser presa, sua mãe e seu padrasto prestaram depoimento na 25ª DP. Carla Andrade Cathermol de Faria e Marino Bastos Leandro relataram que em 20 de maio — mesmo dia em que a psicóloga deixou o prédio onde Luiz Marcelo morava, no Engenho Novo, após passar três dias convivendo com o corpo do empresário, que teria morrido no dia 17 — os dois foram encontrar Júlia em sua residência, em Campo Grande, na Zona Oeste do Rio, e a levaram para casa, em Maricá. Ela ficou com eles até 31 de maio, quando Marino e Carla disseram ter deixado a psicóloga numa rua escura.

'BESTEIRA'

Júlia, dizem Carla e Marino, tinha medo de Suyany. Segundo Marino, a enteada "contou para a mãe que foi induzida por uma 'feiticeira' a fazer uma besteira", e que a fez porque a "feiticeira" disse que iria matar, "através de feitiço, o padrasto, a mãe da Júlia e a Júlia". Carla diz, no depoimento, crer que a filha "realmente acreditava nos poderes mágicos de Suyany".

O padrasto da suspeita, que é policial civil aposentado, contou em depoimento que há cerca de um mês Júlia lhe pediu R$ 100 mil emprestados para investir num fundo, apresentando inclusive uma planilha de investimento. Ele disse que não tinha toda a quantia, mas transferiu R$ 60 mil para a conta da enteada. Quando Júlia, após a morte de Luiz Marcelo, contou ter entregue o dinheiro a Suyany, Marino ter perguntado à jovem: "Júlia, como você pôde fazer uma coisa dessas comigo?".

Segundo a polícia, Suyany conhece a psicóloga há pelo menos dez anos. Durante esse período, a suposta cigana teria realizado diversos trabalhos espirituais para a mulher, que tinha uma dívida de cerca de R$ 600 mil com ela. Durante os dias em que ficou no apartamento com o corpo de Luiz Marcelo, Júlia teria entregue a Suyany o carro do empresário, um Honda CRV, para amortizar a dívida em R$ 75 mil.

Em nota enviada à imprensa, a defesa de Júlia questionou a influência de Suyany na vida da cliente. A advogada Hortência Menezes pede um "olhar mais apurado" sobre a relação entre as duas. A advogada também levanta a possibilidade de que a psicóloga tenha um "transtorno mental".

Já a defesa de Suyany Breschak disse ao RJTV, da TV Globo, que ela não tem participação na morte de Luiz Marcelo.

Reportagem de Bruna Martins, João Vitor Costa, Thayssa Rios, Vittoria Alves e Walter Farias (estagiário sob supervisão de Leila Youssef)

Justiça manda União assumir trecho da BR-040 na Serra

Decisão dá seis meses para licitação de término das obras entre a Baixada e Petrópolis

A 1ª Vara Federal de Petrópolis determinou que a União e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) assumam, em 60 dias, a operação da BR-040 no trecho entre a Baixada Fluminense e a cidade da Região Serrana do Rio. O descumprimento da medida liminar acarretará multa diária de R$ 1 milhão. A decisão determina ainda que num prazo de seis meses seja realizada nova licitação para escolha de outra empresa para terminar as obras da estrada Nova Subida da Serra (NSS), que deveriam ter sido entregues há dez anos pela Concer, empresa que administra a via desde 1995.

De acordo com a Justiça, em valores atualizados, o custo da obra é de R$ 521,7 milhões.

A Justiça Federal também declarou a nulidade do termo aditivo de 2014 que previa o custeio das obras por meio de repasses da União, a título de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato. Duas transferências de recursos federais chegaram a ser feitas — em dezembro de 2014 e abril de 2015 — num total R$ 460 milhões, em valores atualizados.

No texto da decisão liminar, o juiz federal César Manuel Granda Pereira escreve que "houve clara burla à regra constitucional de obrigatoriedade de licitação e com consequências negativas para o usuário da rodovia que até a presente data se vê privado da NSS, bem como do interesse público que, mesmo ante o dispêndio de elevada monta de recursos, não se chegou a operar uma obra com utilidade para a coletividade".

Ao RJTV, da TV Globo, a Concer diz que vai recorrer da decisão e que "há decisões favoráveis em instâncias superiores da Justiça Federal sobre os mesmos temas que consideram que os problemas que usuários estarão sujeitos se a concessionária sair da rodovia"

MÁRCIA FOLETTO/03-04-2024

Paralisadas. Trecho da Nova Subida da Serra com as obras paradas: Conce disse que vai recorrer da decisão judicial

IMPLOSÃO DE ROCHAS

Já na BR-116, no trecho da Serra das Araras, entre Rio e São Paulo, começou ontem a interdição programada da rodovia para a implosão de rochas (e posterior duplicação das pistas). A interdição começou às 11h30 e terminou cerca de uma hora depois, antes do tempo previsto — a expectativa é que ficasse até às 13h30.

Com o trânsito parado — o congestionamento foi de 5 quilômetros no sentido São Paulo —, teve caminhoneiro que aproveitou para preparar a refeição no meio da estrada e até vendedor de quentinhas que viu uma oportunidade de aumentar o faturamento. Para José Antonio Ferreira, que mora perto do local da interdição e costuma vender água e refrigerante na rodovia, as obras abrem possibilidade para novos negócios.

— Resolvi fazer um teste com comida para ver no que vai dar — disse ele, que pretendia vender 70 quentinhas.

A próxima interdição está prevista para 13 de junho — segundo a CCR RioSP, concessionária da via, o volume de detonações não é muito grande nesta fase inicial.

Leitores

ACERVO

Pesquise notícias antigas do GLOBO

Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Negócios com brisa

A alegação de que o objetivo da PEC das Praias é meramente acabar com o foro e a taxa de ocupação (espécies de aluguel anual), o laudêmio e a enfiteuse (espécies de taxa de compra e venda) é escandalosa tentativa de tapar o sol com peneira. Para tal, bastaria a PEC abolir esses direitos reais pré-históricos, mas sem interferir com a propriedade dos terrenos de marinha, que permaneceriam como bens de uso comum e inalienáveis do povo. O real objetivo parece ser viabilizar a especulação imobiliária desenfreada em escala gigantesca.

RENATO VILHENA DE ARAUJO
RIO

Rogo que os legisladores deem ouvido ao cientista Carlos Nobre, que objetivamente destacou que não se trate de ocupar a faixa litorânea, sob qualquer pretexto, mas aumentar a área livre, de modo a fazer frente ao inexorável aumento do nível dos mares!

WILLIAM MALUF
ANGRA DOS REIS, RJ

Supremo absurdo

Lendo as matérias "PGR recorre de decisão de Toffoli pró-Odebrecht" e "STF torna Moro réu por crime de calúnia contra Gilmar Mendes" (5 de junho), o leitor fica sabendo que, enquanto os ministros do STF fazem "cara de paisagem" para as decisões monocráticas de um membro da Corte, o que traz evidente prejuízo para o Tesouro e para a imagem do país, é um absurdo que a PGR tenha que intervir para tentar impedir mais esse favorecimento do ministro a corruptos condenados! Enquanto isso acontece, nos bastidores, o STF desce do altar da Suprema Corte para tratar de suposta ofensa pessoal que, no máximo, poderia ser resolvida em qualquer delegacia policial, sabendo-se contudo que, se isso for levado a sério, metade da população corre o risco de ser processada! Os excelentíssimos ministros do STF precisam voltar ao trabalho para defender os verdadeiros interesses do país e os assuntos relacionados à Constituição!

ALBERTO CAVALCANTI
RIO

Jabutis 'premium'

Já se tornou comum no Legislativo a prática exótica de colocação de jabutis em projetos de lei, como feito agora no Mover, que originalmente visa incentivar pesquisa e produção de veículos menos poluentes, mas seu texto incorpora uma babel de assuntos, como taxa da blusinha, importação de baterias usadas, conteúdo nacional na área do petróleo e incentivos para *bikes* elétricas. Isso se assemelha à pessoa que entra em restaurante a quilo com vontade de comer bife com batata frita, mas, ao servir, também põe no prato filé de peixe, strogonoff, manga e sushi, um monte de jabutis gastronômicos. No intuito de colaborar, sugiro às suas excelências dois jabutis *premium* para serem incorporados ao texto do Mover, que, com certeza, terão o apoio de toda a população: fim das emendas parlamentares e redução de 80% do Fundo Eleitoral e das verbas de gabinete.

JOSÉ LERER
RIO

Feliz 2024!

Aos leitores do GLOBO, assim como a todos os seus profissionais, desejo um feliz no Novo. Isso mesmo, desejo um feliz 2024 para todos vocês, pois é a partir deste mês que começa o ano para nós, os sofridos contribuintes e pagadores de impostos brasileiros, cujas alíquotas são ao redor de 30% sobre todos os serviços e bens consumidos, os quais são desviados dos seus legítimos fins almejados pela parte honesta da nossa sociedade (educação, saúde, segurança, saneamento, mobilidade...), para sustentar o pesadíssimo e ineficiente Custo Brasil, totalmente desconectados dos anseios e das necessidades do povo brasileiro, já que nos primeiros cinco meses de **2024** fomos obrigados a trabalhar apenas para pagar impostos.

CHICO PELTIER
RIO

'E eu com isso?'

Excelente análise feita por Elio Gaspari abordando as negociações entre o Poder Legislativo e as operadoras de planos de saúde ("Há fumaça no acordo com os planos", 5 de junho). Na verdade, aqueles políticos que têm o valor da mensalidade do seu plano custeada pelo contribuinte brasileiro e, em caso de problemas de saúde, utilizam aviões da FAB para levá-los aos hospitais de excelência em São Paulo não vão se preocupar em contrariar e combater a ganância das operadoras e, também, resguardar os benefícios e direitos do povo.

LUIZ ARAUJO
RIO

Como diria Ancelmo

Já há algum tempo tenho observado que a Caixa tem feito previsões dos prêmios de suas loterias acima do que de fato acumula e paga, especialmente na Mega-Sena. O último concurso, por exemplo, cujo sorteio foi em 4 de junho, a previsão da CEF foi de R$ 95 milhões. O prêmio a ser pago, no entanto, foi de pouco mais de R$ 91 milhões. O prêmio acumulou e, segundo a previsão da Caixa, o próximo será de R$ 100 milhões, atraente para o apostador. Vamos conferir se será isso mesmo. Caso não seja, como tem acontecido, como diria Ancelmo, parece propaganda enganosa. E é.

CÉLIO CAMPOS
RIO

Sem tostão!

Já há grande dificuldade no comércio de rua para se pagar uma compra em espécie, pois o caixa não tem troco. Isso se dá, todos sabemos, devido à intensa utilização do cartão e do Pix, que dispensam o uso do dinheiro em espécie. As cédulas e as moedas, assim como a Bandeira, são símbolos identificadores de uma nação ou de uma reunião política de países; vejam-se o dólar e o euro. Não se observa nos Estados Unidos ou na Europa a escassez de cédulas. Para a mitigação desse problema aqui no Brasil, o Banco Central poderia, em sintonia com a capacidade fabril da Casa da Moeda, fazer aportar ao sistema bancário maiores somas em cédulas de pequeno valor e moedas para promover a sua circulação no comércio.

CARLOS HENRIQUE LOUZADA
RIO

Malditos cigarros

A comercialização, importação e propaganda de todo dispositivo eletrônico para fumar são proibidas no país desde 2009 e foram regulamentadas há pouco. Mas isso não vem sendo fiscalizado pelas autoridades. Como frequentadora assídua das praias do Leme e de Ipanema, venho testemunhando lá a venda e o consumo por jovens. Os já viciados adolescentes não são orientados quanto aos males causados pelos cigarros eletrônicos, tais como: surgimento de câncer, doenças respiratórias e cardiovasculares, como infarto, morte súbita e hipertensão arterial. O Ministério da Saúde e os governos estaduais e municipais devem, em conjunto, tomar providências no sentido de coibir a comercialização e o consumo desses malditos cigarros, antes que o vício venha a se expandir ainda mais. Mãos à obra!

CLÁUDIA DE BARROS CARDOSO
RIO

Nem de graça

Sendo frequentadora assídua do Vivo Rio e conhecendo bem o desconforto que é assistir a um show nesse espaço, ao saber que o musical de Claudia Raia seria lá, pensei que nem de graça iria. Como assistir a um musical, em que a visão total do palco é fundamental, confinada numa mesa, com garçons passando o tempo todo, com as pessoas sem noção com os braços e celulares ao alto atrapalhando a visão de todos? Faço coro com as leitoras Celina Figueiredo e Beatriz Costa e faço a mesma pergunta: como a produção escolheu tal lugar para o espetáculo?

MARIA BEATRIZ C. DOS SANTOS
RIO

Vamos botar, pôr

Talvez seja bom esclarecer que não é porco nem pecaminoso usar os verbos "pôr" e "botar". Atualmente ninguém "põe" nem "bota nada". Todos só "colocam". Bobagem cansativa...

NINA MARQUES DOS REIS
RIO

Exclusiva, sei...

Como cidadão, eu pensava que era ilegal o trânsito de motos em alta velocidade em passagens exclusivas para pedestres, como na que eu passo todo dia entre os condomínios Santa Marina e Novo Leblon, na Barra da Tijuca. Como elas trafegam sem nenhum controle e sem fiscalização de qualquer autoridade, e na quase certeza de que a prefeitura ou qualquer outra autoridade nada fará para coibir isso (que certamente culminará em algum acidente), eu "apelo" para que seja colocada placa com os dizeres: "aqui não tem lei e está permitido o trânsito de motocicletas". Ao menos o pedestre ficará mais atento.

MARCELO SANTANA
RIO

Falta de bom senso

Ao nomear um deputado negacionista para a Secretaria estadual de Ciência e Tecnologia, o governador do Estado do Rio, Cláudio Castro, chegou ao limite da falta de bom senso. Que as urnas lhe deem a devida resposta.

MARCOS MARQUES DE OLIVEIRA
NITERÓI, RJ

APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar

A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app

NEWSLETTERS

Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

EXCLUSIVAS

Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

HÁ 50 ANOS

Palestinos reagem a Rabin e anunciam governo

6/6/1974

2ª CLICHÊ

Palestinos anunciam um governo no exílio

Miss destronada está muito mal

Independência para Moçambique em um ano, no máximo

O GLOBO

Sufocado o golpe na Bolívia

Petrobrás perfura mais em Campos

Ex-assessor de Nixon já está na prisão

Turismo

Reajustes e nomeações serão suspensos no RJ

Barco afunda no rio Paraná com 18 pessoas

Marinho (Santos) não enfrentará Iugoslávia

As principais organizações guerrilheiras palestinas decidiram criar um governo provisório palestino no exílio, presidido por Yasser Arafat, segundo anúncio feito ontem em Beirute. A decisão ocorre 72 horas depois de o primeiro-ministro de Israel, Yithzak Rabin, anunciar que não admitiria a formação de um Estado Palestino.

A Petrobras intensificou seus trabalhos de perfuração na bacia sedimentar de Campos, no Norte Fluminense, na tentativa de encontrar a curto prazo jazidas economicamente viáveis.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Pousada confortável na Região dos Lagos

Aproveite 20% de desconto na Pousada das Garças, em Saquarema, na Região dos Lagos. O espaço é conhecido pelo conforto e bom atendimento. Saiba mais detalhes da oferta no site do Clube O GLOBO.

20% desconto

DIVULGAÇÃO

Canções de Tom Jobim e Elis Regina

Neto de Tom Jobim, o músico Daniel Jobim se une à cantora Kell Smith em um tributo à memória do avô e de Elis Regina. O espetáculo acontece depois de amanhã no Vivo Rio, no Aterro, com 50% OFF para o Clube. Veja mais on-line.

50% desconto

DIVULGAÇÃO

LOTERIAS

LOTOMANIA (concurso 2.630): 4 . 6 . 14 . 15 . 17 . 28 . 31 . 43 . 47 . 53 . 61 . 64 . 67 . 68 . 69 . 73 . 80 . 88 . 92 . 95 . **QUINA** (concurso 6.458): 13 . 22 . 54 . 58 . 62 . **DUPLA SENA** (concurso 2.671): 1º sorteio — 8 . 34 . 35 . 39 . 45 . 48; 2º sorteio — 14 . 16 . 17 . 25 . 29 . 50 . **LOTOFÁCIL** (concurso 3.121): 1 . 2 . 3 . 4 . 6 . 7 . 8 . 11 . 14 . 17 . 19 . 22 . 23 . 24 . 25. O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

DOPING NO ATLETISMO

Recordista dos 10km é suspenso

Queniano Rhonex Kipruto foi suspenso por seis anos e perdeu marca mundial

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Clima é de incredulidade na tranquila Paquetá

Conterrâneos que conhecem o jogador do West Ham e da seleção brasileira desde a adolescência na pacata ilha da Baía de Guanabara defendem sua inocência em relação às acusações sobre envolvimento com apostas

LUCAS GUIMARÃES
lucas.santos@oglobo.com.br

Famosa pela tranquilidade de suas ruas, pelos blocos de carnaval e pelos passeios de, agora, carrinhos elétricos, que substituíram as tradicionais charretes, a Ilha de Paquetá ganhou o noticiário por outro motivo. Segundo investigação da Football Association (FA, a federação inglesa), revelada pelo jornal britânico The Sun, foi daquele pequeno pedaço de terra que saíram as suspeitas apostas para que Lucas Paquetá, meia do West Ham e da seleção brasileira, recebesse cartão amarelo em quatro partidas da Premier League. Com apostas entre 7 e 400 libras (R$ 2,6 mil), os ganhos dos apostadores chegaram a 100 mil libras (quase R$ 670 mil).

Na ilha, onde o silêncio faz parte do dia a dia dos moradores devido a ausência de carros, a inquietação tomou conta devido à peculiaridade do assunto envolvendo o jogador, nascido e criado nas ruas de terra e paralelepípedo.

Sentado em frente ao seu restaurante com amigos e família, Manoel Eduardo, de 70 anos, disse não conseguir acreditar que o "jovem que praticamente criou" estaria envolvido no esquema. Maneco, como é conhecido, foi treinador de Paquetá no Municipal Futebol Clube, tradicional time da ilha.

—Eu fiz um trabalho comunitário aqui em Paquetá de treinar os meninos. Quando o Altamiro, avô dele, começou a ter problemas de saúde eu assumi o cargo de treinador. Vi ele crescer. Não acredito que ele tenha feito isso. Ficamos muito tristes por aqui com tudo que tem chegado sobre ele —disse ele.

Assim como Maneco, sua esposa Neuza, de 67 anos, também esteve presente no crescimento do atleta e parecia não acreditar na situação:

—O Lucas é cria nosso, sabe? Desde novo sempre foi um menino honesto e de família, com boa índole. Quando vem aqui ele é ovacionado, principalmente pelos turistas. Da última vez, quando veio antes da última Copa do Mundo, a Guarda Municipal teve que fazer a escolta dele. Não é possível que ele vai ser banido do esporte que sempre amou.

O The Sun teve acesso a documentos da acusação da FA, que incluem a recomendação de que o meia seja vetado do esporte em caso de condenação por manipulação de partidas para beneficiar apostadores.

AMIGO DO PAI

Apesar da acusação, os moradores ainda creem na inocência daquele que carrega o nome da ilha para o mundo. Quando criança, Lucas Paquetá trabalhou como guia turístico na Pedra da Moreninha, onde ajudava os turistas a subirem o morro enquanto contava curiosidades sobre o local. O motorista Almir Souza, 53 anos, amigo de infância de Marcelo, pai do atleta, comentou que o clima familiar de Lucas foi abalado pelas acusações:

—É óbvio que isso está fazendo mal a eles. Volta e meia eu e Marcelo conversamos, e já cheguei a tocar no assunto, mas não é um clima bom. Tanto que nem ele e a esposa têm vindo para cá. Fui criado desde novo com ele, sei que o núcleo familiar é o melhor possível.

Paquetá se diz inocente sobre o ocorrido e nega ter cometido quaisquer irregularidades. Ele é suspeito de forçar o cartão amarelo nos jogos contra o Leicester, em 2022, e contra Aston Villa, Leeds United e Bournemouth, em 2023. Estima-se que cerca de 60 pessoas tenham apostado que o brasileiro seria advertido pelo juiz em um ou mais desses jogos.

COBRANÇAS

Apesar do saudosismo, quem mora há menos tempo que os demais conterrâneos acredita que o atleta poderia fazer mais pelo local onde nasceu, que é visto como abandonado por muitos.

—Estou morando em Paquetá tem seis anos, e desde que estou aqui não vi melhoria alguma na ilha partir dele. Não custava nada chegar e reformar o Municipal, o clube está em uma situação precária. Acredito que esse dinheiro não faria falta alguma a ele. O que não queremos é que ele acabe com a carreira dele, mas podia dar uma atenção para quem sempre esteve com ele —cobrou o guia turístico Patrick Vieira, de 21 anos.

O jogador do West Ham tinha até a última segunda-feira para enviar uma posição com os argumentos a serem avaliados na investigação, mas os advogados solicitaram mais tempo. Ainda não ficou definido quando o recurso precisará ser apresentado. Enquanto isso, o meia serve à seleção brasileira em amistosos preparatórios para a Copa América. No sábado, o Brasil enfrenta o México, às 22h (de Brasília), em College Station, no Texas.

LEO MARTINS

Maneco. Ex-treinador de Lucas Paquetá, Manoel Eduardo diz não acreditar que o jogador esteja envolvido

Trio do Real Madrid se apresenta

> Após conquistarem a Liga dos Campeões da Europa com o Real Madrid, no último sábado, Vinícius Júnior, Rodrygo e Éder Militão se apresentaram ontem nos Estados Unidos e completaram a seleção brasileira que vai disputar a Copa América. Eles eram os últimos que faltavam na lista de 26 nomes convocados por Dorival Júnior.

> O grupo está concentrado em Orlando, na Flórida. Desde a última quinta, Dorival vem treinando seus comandados para a disputa do torneio continental, que começa no dia 20.

> De acordo com a numeração divulgada ontem pela CBF, Vini Jr será o camisa 7. Rodrygo será o número 10 da seleção, e Militão vestirá a 3.

> O Brasil estreia na Copa América no dia 24, contra a Costa Rica, em Los Angeles. Colômbia e Paraguai também fazem parte do grupo. Antes, a equipe faz amistosos de preparação contra o México, neste sábado, e os Estados Unidos, no dia 12.

Leila Pereira ironiza Textor: 'Perdeu campeonato que estava na mão'

DIMITRIUS DANTAS
dimitrius.dantas@sp.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A presidente do Palmeiras, Leila Pereira, afirmou ontem, durante depoimento na CPI das Apostas Esportivas, que o dono da SAF do Botafogo, o americano John Textor, teria que ser banido do futebol brasileiro caso não comprove as denúncias de manipulação de jogos nas últimas duas edições do Brasileirão.

—Até agora objetivamente não vi prova nenhuma. Não tenho dúvida nenhuma que o John Textor teria que ser banido do futebol brasileiro. Com essas denúncias irresponsáveis, criminosas, ele afeta não só o Palmeiras, mas todo o futebol brasileiro. As penas precisam ser duras e eficazes —afirmou Leila.

A presidente afirmou que o clube já entrou com um pedido de inquérito policial, além de procedimento na esfera cível e também na Justiça Desportiva. Leila atribuiu as denúncias de Textor à derrota sofrida pelo Botafogo por 4 a 3 para o Palmeiras, na reta final do Brasileirão do ano passado:

—Até aquele momento, não se tinha denúncia de manipulação. A partir dali, começou.

A presidente ainda provocou Textor, destacando que o Botafogo perdeu o Brasileirão após ter 14 pontos de vantagem sobre o Palmeiras em determinado ponto:

—Eu gostaria de saber se o Botafogo tivesse sido campeão, se ele estaria denunciando manipulação. Ele tem que saber que ele está na história do Botafogo, que perdeu um campeonato que estava na mão dele, sob responsabilidade dele, então ele vai ser lembrado para o resto da vida por esse episódio.

Ontem à noite, após as declarações de Leila na CPI, John Textor divulgou vídeo nas redes sociais usando a expulsão de Adryelson no Botafogo x Palmeiras para acusar Rafael Traci de manipulação no VAR. Na análise de Textor, entendida através da edição do material apresentado, Traci teria ocultado uma das câmeras do VAR e manipulado a imagem a mostrar ao juiz de campo.

CPI. Presidente do Palmeiras depois ontem

JEFFERSON RUDY/AGÊNCIA SENADO

FLAMENGO

Gabigol viaja à Suíça para julgamento

Gabigol viajou ontem para a Suíça, onde será julgado amanhã, pela Corte Arbitral do Esporte (CAS), por tentativa de fraude em exame antidoping. A audiência está marcada para o início da tarde no horário local.

O caso será julgado pelos mesmos três árbitros que, por unanimidade, concederam o efeito suspensivo ao atacante após ele ter recebido um gancho de dois anos do Tribunal de Justiça Desportiva Antidopagem. Gabigol quis participar presencialmente da audiência e será ouvido ao lado de testemunhas. Uma delas é o gerente de saúde e alto rendimento do Flamengo, Márcio Tannure, que estava presente na coleta da urina que gerou a acusação.

Não há data marcada para a divulgação do resultado.

VASCO

Torcedores protestam no CT

A manhã de ontem foi de protestos na entrada do CT Moacyr Barbosa. Torcedores do Vasco reclamaram do mau momento do time e cobraram vários jogadores do elenco quando eles, em seus carros, tentavam entrar no local. Rayan, jovem da base do clube, foi um dos mais cobrados pelos protestos dos cruz-maltinos.

— Você é o mais frouxo desse elenco. Tem 17 anos, joga desde a base e entra com preguiça — disse um torcedor.

A torcida também estendeu faixas criticando o elenco e alguns jogadores, como Léo e Maicon, e pediu a saída do CEO da SAF, Lúcio Barbosa. Atual líder da SAF do Vasco e presidente do clube, Pedrinho assumiu a responsabilidade pelo momento e pediu para que os jogadores fossem poupados.

FLUMINENSE

Atrasa chegada de Thiago Silva ao Rio

O torcedor do Fluminense terá que esperar mais um pouco para matar a saudade de Thiago Silva e organizar o "AeroFlu" no Galeão. O jogador e seus familiares tiveram um imprevisto e não chegarão mais ao Rio na manhã de hoje, como programado, mas à tarde ou amanhã de manhã — o horário não havia sido confirmado até o fechamento desta edição.

Thiago Silva será apresentado amanhã à noite, no Maracanã. Segundo o ge, o tricolor, que abriu o setor Norte do estádio para o evento, já vendeu 51 mil ingressos e espera bater o maior público em uma apresentação de jogador.

Os portões serão abertos às 18h, e está programado um show do grupo de pagode Sorriso Maroto.

BOTAFOGO

Igor Jesus começará a treinar antes

Um dos reforços já acertados pelo Botafogo para a sequência da temporada, o atacante Igor Jesus deixou os Emirados Árabes Unidos, onde defendia o Shabab Al Ahli, e chegou ao Brasil, acompanhado da sua esposa e o empresário. Ele está em São Paulo, mas deve desembarcar no Rio na terceira semana do mês. A informação foi publicada pelo ge e confirmada pelo GLOBO.

O pré-contrato assinado com o alvinegro valerá a partir de 1º de julho, mas o atleta de 23 anos deve se apresentar antecipadamente e começar a fazer treinos no CT Lonier, focados no recondicionamento. Além disso, terá uma equipe particular.

Na última temporada, Igor Jesus marcou 17 gols e deu quatro assistências em 25 partidas.

NO LOCAL ONDE LUCAS NASCEU
Incredulidade na Ilha de Paquetá
PÁGINA 27

CPI DAS APOSTAS ESPORTIVAS
Leila depõe e provoca Textor
PÁGINA 27

CHEGOU A HORA

Dallas aposta no melhor ano de Doncic para superar Boston na final da NBA

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

A lógica dos esportes americanos faz com que as piores equipes de uma temporada tenham mais chances de escolher os melhores jogadores no draft — a seleção anual de novos jogadores — seguinte. Na NBA, esses jovens vêm tanto das universidades americanas quanto de outros países. A decisão de 2023/24 do melhor basquete do mundo, que começa sua série melhor de sete jogos hoje, às 21h30, coloca frente a frente um Boston Celtics e um Dallas Mavericks que passaram pelo processo de maturação de talentos até chegar à chance de ser campeão. E o caso de Luka Doncic.

O armador esloveno de 25 anos entrou na liga em 2018, escolhido pelos Mavericks na terceira colocação, carregando grande expectativa pelo que havia feito no Real Madrid, e estará presente em sua primeira final de NBA da carreira. Seus principais adversários serão os alas Jayson Tatum e Jaylen Brown, selecionados por Boston em 2016 e 2017, respectivamente, mas será Doncic a grande estrela em quadra, que permite à sua equipe sonhar em bater os favoritos Celtics.

E não é para menos. O esloveno é líder dos playoffs em uma ampla quantidade de estatísticas — considerando os números absolutos —, como pontos, rebotes, assistências, roubos de bola e cestas de três. É a primeira vez que isso é feito por um jogador antes do início da série final.

A evolução de Doncic não passa apenas pelo seu poderio ofensivo fatal, mas, especialmente a partir de 2023/24, por ser um jogador que passou a apresentar mais atenção defensiva.

— Diria que esta é a melhor temporada da carreira dele na NBA. Foi o principal jogador da equipe nessa caminhada — afirma Helen Luz, ex-armadora da seleção brasileira e comentarista da ESPN. — É um jogador que dá muitas assistências e agora tem mais ferramentas para liderar esse ataque e pontuar de formas diferentes. E na defesa, o Jason Kidd (treinador) encontrou formas de esconder sua debilidade.

Seu grande parceiro em quadra nesta empreitada é o também armador Kyrie Irving, que chegou na segunda metade da temporada passada. O time que não encaixou em 2023 mudou da água para o vinho e voltou à final após 13 anos. Ao lado dos dois grandes gatilhos do time, coadjuvantes como P.J. Washington, Daniel Gafford, Derrick Jones Jr. e Dereck Lively têm feito o "trabalho sujo" na defesa e também contribuem com seus pontos.

Ao chegar em Dallas, há seis anos, Doncic foi um dos personagens de uma passagem de bastão de alto nível na franquia. A temporada de 2018/19 foi a última disputada pelo alemão Dirk Nowitzki, um dos maiores jogadores da História do basquete. Membro do Hall da Fama, o ala-pivô foi o responsável por fazer o time ser muito competitivo durante a década de 2000 e vencer o título em 2010/11, o único de Dallas até hoje — a equipe foi vice em 2005/06, ambas finais contra o Miami Heat.

FACETA PROVOCADORA

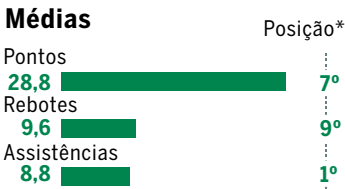
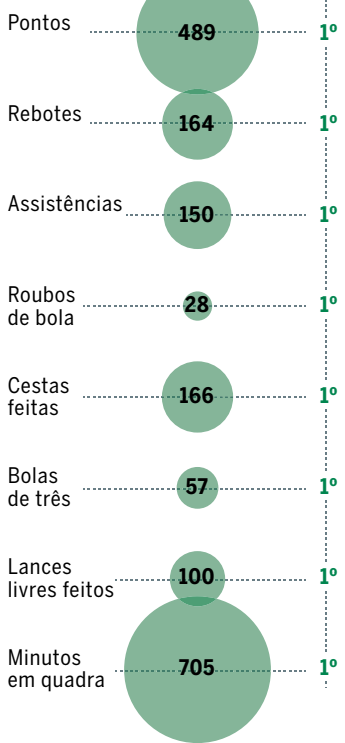
Naquele momento, Nowitzki encerrou uma trajetória de 21 anos e entregou a chave dos Mavericks para o jovem esloveno, um outro craque europeu que já se credenciava a levar a franquia ao topo. Com ele como referência, só ficou fora dos playoffs no primeiro e no último ano, e foi vice-campeão do Oeste em 2022.

Quinto colocado da conferência nesta temporada — 50 vitórias e 32 derrotas —, Dallas eliminou Los Angeles Clippers, Oklahoma City Thunder e Minnesota Timberwolves para ficar a quatro vitórias do troféu. O craque da equipe teve de revelar sua faceta mais competitiva e provocadora para passar por cada um, já que os playoffs pedem mais do que habilidades na quadra.

— Antes de qualquer coisa, o Doncic tem que estar focado em jogar. Esquecer a arbitragem e deixar de reclamar. Ele já provou que quando está concentrado no jogo é difícil pará-lo — aponta Luz. — É excepcional, fora da curva e gosta de ditar o ritmo de jogo. Se ele conseguir manter essa mentalidade e esse foco, acredito que terá mais chances — conclui.

Eleito melhor jogador das finais do Oeste, além de ter participado do Jogo das Estrelas e integrado o melhor time da temporada — ambos pela quinta vez na carreira —, Luka Doncic encabeçou uma campanha surpreendente e se vê diante da chance de se consagrar no mais alto nível, provavelmente a primeira de muitas.

O CARA DO DALLAS

Confira os números de Luka Doncic nos playoffs

DAVID BERDING/GETTY IMAGES VIA AFP

Estrela de Dallas. Luka Doncic é o grande nome dos playoffs até o momento

Flamengo e Franca fazem jogo 2 da NBB

> Franca e Flamengo fazem hoje, às 19h, no Ginásio Pedrocão, em Franca, a segunda partida das finais da NBB. SporTV e ESPN transmitem.

> A equipe do interior paulista saiu em vantagem após derrotar o rubro-negro no Maracanãzinho, por 69 a 56.

> Além do jogo de hoje, a partida seguinte, no sábado, às 17h10, também será em Franca. Se vencer os dois jogos, a equipe paulista será campeã. O Fla precisa de uma vitória para forçar ao menos o jogo 4.

Liderado por Tatum, 'super' Celtics é favorito ao título

Talento de sobra reunido, 64 vitórias na temporada regular e caminho dominante nos playoffs. Após 16 anos, o Boston Celtics tem grande chance de vencer seu 18º título, diante do Dallas Mavericks, e se isolar como maior campeão da NBA. E a chave para um time muito coletivo que apresenta o ápice de sua maturidade é a junção de jogadores "criados na casa" com estrelas atraídas ao longo do tempo.

A base do melhor time da liga em 2023/24 é a dupla de alas Jayson Tatum e Jaylen Brown. Enquanto o primeiro foi escolhido no draft em 2016, o segundo entrou um ano depois. Ambos estiveram nos playoffs em todas estas temporadas, e conduziram um processo que acabou os levando a serem protagonistas. Apesar de muito competitivo, porém, Boston sempre falhava na hora mais necessária.

Vice-campeã em 2021/22 para o Golden State Warriors, a franquia parou em quatro finais da Conferência Leste, mesmo tendo estrelas do nível de Kyrie Irving, que saiu pela porta dos fundos e hoje defende o rival da decisão. O caminho encontrado foi apostar em um "super" time silencioso, diferente de outros recheados de estrelas, que pararam a liga nas últimas décadas, como os próprios Celtics de 2008, com Kevin Garnett, Paul Pierce, Ray Allen e companhia.

A contratação do armador Jrue Holiday, campeão com o Milwaukee Bucks há três anos e exímio defensor, foi a cereja do bolo para quem já tinha os pivôs Kristaps Porzingis, ex-Mavericks, que se recupera de lesão na panturrilha, e Al Horford, veterano que esbanja toda sua inteligência no garrafão.

— São favoritos por conta do elenco. É uma equipe muito difícil de ser defendida e se for um jogo em que a bola de três encaixa, com o Tatum tendo uma performance dominante, e o Brown estando num dia bom, fica muito complicado — explica Helen Luz.

Após eliminar Miami Heat, Cleveland Cavaliers e Indiana Pacers, os celtas podem encerrar longo jejum. *(Por Davi Ferreira)*

Jayson Tatum. Ala é um dos destaques

MADDIE MEYER/GETTY IMAGES VIA AFP/21-05-2024

O PLAYOFF FINAL

JOGO	DIA	HORÁRIO	LOCAL
1	hoje	21h30	Boston
2	domingo	21h	Boston
3	12	21h30	Dallas
4	14	21h30	Dallas
5*	17	21h30	Boston
6*	20	21h30	Dallas
7*	23	21h	Boston

Todos os horários de Brasília. Transmissão de Band e ESPN.
*Se necessário

EDITORIA DE ARTE

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO
Sessões de 2h de duração e quase 800 rótulos de 86 produtores de diversas regiões vinícolas portuguesas

7 JUNHO
SALÃO DE DEGUSTAÇÃO
16H30 ÀS 18H30 | 19H ÀS 21H

SALA DE PROVAS
- VINHOS DO DOURO, SABORES E AROMAS DE UM PATRIMÔNIO
  COM MANUEL CARVALHO - **13H ÀS 14H**
- UM GUIA DE ENOTURISMO DE PORTUGAL
  COM CECÍLIA ALDAZ - **14H30 ÀS 15H30**
- **PROVA ESPECIAL** - VINHOS ESCONDIDOS, RAROS E FORA DA CAIXA
  COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - **16H ÀS 17H** ESGOTADA
- ALENTEJO: PARAÍSO DOS VINHOS SUSTENTÁVEIS
  COM JORGE LUCKI - **18H ÀS 19H** ESGOTADA
- PORTO, A NOBREZA E A ARTE DE UM CLÁSSICO MUNDIAL
  COM MANUEL CARVALHO - **19H30 ÀS 20H30**

PROVAS GUIADAS
Grandes nomes, como Cecília Aldaz, Manuel Carvalho, Dirceu Vianna Junior e Jorge Lucki, com duração de 1h

8 JUNHO
SALÃO DE DEGUSTAÇÃO
12H ÀS 14H | 15H ÀS 17H ESGOTADA | 17H30 ÀS 19H30 ESGOTADA | 20H ÀS 22H

SALA DE PROVAS
- A MARAVILHOSA DIVERSIDADE DOS VINHOS DE PORTUGAL
  COM MANUEL CARVALHO - **12H ÀS 13H** ESGOTADA
- **PROVA ESPECIAL** - PEDRO BAPTISTA, O ENÓLOGO DO PÊRA MANCA
  COM JORGE LUCKI - **13H30 ÀS 14H30** ESGOTADA
- PORTUGAL: A MAGIA DAS VINHAS VELHAS
  COM CECÍLIA ALDAZ - **15H ÀS 16H** ESGOTADA
- VINHOS VERDES, FRESCOS E INTENSOS
  COM MANUEL CARVALHO E JORGE LUCKI - **16H30 ÀS 17H30** ESGOTADA
- **PROVA ESPECIAL** - JOVENS ENÓLOGOS, GRANDES VINHOS
  COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - **18H ÀS 19H** ESGOTADA
- HARMONIZAÇÃO DE VINHOS DE LISBOA
  COM CECÍLIA ALDAZ - **20H ÀS 21H** ESGOTADA

ÁREA DE CONVIVÊNCIA
Entrada gratuita, estandes com atividades interativas, wine bar, gastronomia e loja de vinhos

9 JUNHO
SALÃO DE DEGUSTAÇÃO
12H30 ÀS 14H30 | 15H30 ÀS 17H30 | 18H ÀS 20H

SALA DE PROVAS
- UM GUIA DE ENOTURISMO NO ALENTEJO
  COM CECÍLIA ALDAZ - **13H ÀS 14H** ESGOTADA
- SETÚBAL, VINHOS DE AREIA E MAR
  COM MANUEL CARVALHO E ALEXANDRA PRADO COELHO - **14H30 ÀS 15H30**
- GRANDES VINHOS DO TEJO E SUAS HISTÓRIAS
  COM DIRCEU VIANNA JUNIOR - **16H ÀS 17H**
- BEIRA INTERIOR: UMA REGIÃO A DESCOBRIR
  COM JORGE LUCKI - **17H30 ÀS 18H30**
- HARMONIZAÇÃO DE VINHOS DO DÃO
  COM CECÍLIA ALDAZ E MANUEL CARVALHO - **19H30 ÀS 20H30**

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Jagunços urbanos. Luisa Arraes (Diadorim) e Caio Blat (Riobaldo) em "Grande sertão", de Guel Arraes: roteiro do filme, coassinado por Jorge Furtado, muda cenário para favela dos dias atuais, mas se mantém fiel ao texto do autor mineiro

NA CARA E NA CORAGEM

CRIADORES COMO GUEL ARRAES, QUE ESTREIA AMANHÃ NOS CINEMAS SEU 'GRANDE SERTÃO', REVISTO E ATUALIZADO, FALAM DOS DESAFIOS DE ERGUER OBRAS BASEADAS NA LITERATURA DE GUIMARÃES ROSA

LUCAS SALGADO
lucas.salgado@oglobo.com.br

"A vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem", descreve o jagunço Riobaldo em um dos mais famosos trechos do clássico romance "Grande sertão: veredas" (1956), de João Guimarães Rosa (1908-1967). Coragem, por sinal, pode ser a palavra que melhor define o impulso de cineastas que decidiram enfrentar a dor e a delícia de adaptar obras do mineiro, um dos maiores escritores brasileiros de todos os tempos e dono de uma prosa muito particular, que atrela regionalismo a temas universais.

Hoje, entra em cartaz nos cinemas do país mais um destes exemplos. "Grande sertão" tem direção de Guel Arraes, que divide o roteiro com Jorge Furtado, e traz o sertão de Rosa para uma favela dos dias atuais, mas se mantendo fiel ao texto original. Nesta versão, a luta de jagunços vira conflito entre policiais e criminosos, com foco na trama central: Riobaldo (Caio Blat) entra para o crime por amor — nunca revelado — pelo bandido Diadorim (Luisa Arraes), que guarda um grande segredo. É a mais nova tentativa de levar às telas a obra-prima do autor — em 1965, houve um longa (de Geraldo e Renato Santos Pereira, com Maurício do Valle e Sônia Clara) e, em 1985, uma série da TV Globo (dirigida por Walter Avancini e com Tony Ramos e Bruna Lombardi).

Não é mesmo de hoje que a obra de Guimarães Rosa é adaptada para o cinema, em filmes como "A hora e a vez de Augusto Matraga" (1965), de Roberto Santos; "Cabaret mineiro" (1984), de Carlos Alberto Prates Correia; "Outras estórias" (1999), de Pedro Bial; e "Mutum" (2007), de Sandra Kogut.

— Guimarães Rosa sempre foi meu autor brasileiro preferido, mas demorei a ler "Grande sertão: veredas". Passei por aquele perrengue de pegar, largar e pegar de novo. Mas, quando li, fiquei louco — conta Guel, que tem no currículo outra adaptação de clássico, "O auto da compadecida" (2000), de Ariano Suassuna. — Já fazia cinema e pensava em fazer uma adaptação, mas me faltava oportunidade e coragem.

A coragem — olha ela aí de novo — veio com o tempo e a experiência. Em 2017, após verem o clássico revisitado nos palcos teatrais numa celebrada montagem de Bia Lessa, Guel e Jorge decidiram arriscar, acompanhados da produtora artística Flávia Lacerda.

OUTROS TONS DE ROSA

Já no primeiro encontro, tomaram duas decisões fundamentais: preservar o texto ao máximo e, ao mesmo tempo, transpor a história para outro cenário.

— Não queríamos fazer uma mera ilustração da história. Pensamos que poderíamos contribuir para a obra e decidimos pela transposição para o cenário urbano e presente — lembra o diretor. — Se você pega a favela ou o cangaço, tem um lugar onde o Estado não chega, em que a comunidade se auto-organiza a ferro e fogo.

O diretor destaca a revolução promovida pela literatura de Guimarães Rosa, que consegue ser ao mesmo tempo fantástica e realista, épica e introspectiva, regionalista e universal. Para ele, o maior desafio foi honrar a prosódia do escritor, especialmente nas cenas do filme que trazem momentos não presentes no livro.

Além de sua montagem teatral de "Grande sertão: veredas", Bia Lessa tem mais relações com a obra de Guimarães Rosa. Em 2006, coube a ela montar a exposição que inaugurou o Museu da Língua Portuguesa, em São Paulo, toda formada por palavras presentes no clássico do escritor.

— Para mim, o mais importante na obra de Rosa é uma questão metafísica. Quando você mostra a imagem, de alguma forma está dizendo "aquilo é aquilo", enquanto o que ele propõe é que cada pessoa descubra o seu próprio sertão — diz a diretora, que lança em agosto sua própria adaptação de "Grande sertão: veredas" para os cinemas, "O diabo na rua, no meio do redemunho". — Este foi o embate que tive na produção: como fazer um filme que é imagem o tempo inteiro sem empobrecer o livro?

Sabendo muito bem do peso que é adaptar uma obra de Guimarães Rosa, Sandra Kogut tentou "esconder" isso de sua equipe em "Mutum", baseado no livro "Campo geral", lançado pelo escritor em 1964.

— Ninguém tinha o roteiro, ninguém nem sabia que era Guimarães Rosa. Mantive segredo, pois tinha receio de intimidar todo mundo. E acho que acabamos sendo muito fiéis a ele — lembra a cineasta carioca, que vagou pelo sertão de Minas Gerais à procura de sua história e de um elenco amador. — Não queria trabalhar com atores que fossem decorar um texto. Principalmente para os papéis das crianças. Queria encontrar pessoas que tivessem terreno comum com aqueles personagens.

TRADUZIR SEM TRAIR, NA PÁGINA 2, E CONFIRA A CRÍTICA, NO RIO SHOW

Segredo. De início, Sandra Kogut "escondeu" da equipe que seu "Mutum" era baseado em Rosa

Palco para a tela. Luiza Lemmertz em "O diabo na rua no meio do redemunho", de Bia Lessa

JULIO MARIA
segundocaderno@oglobo.com.br

A MORTE DA ORIGINALIDADE

Somando tudo, da primeira nota ao último verso, minha prodigiosa carreira de compositor durou exatos 12 dias. Eu estava com Covid, isolado no quarto dos fundos, em pleno Natal de 2022, quando me senti autorizado pela desconfortável onipresença da morte a deixar sete canções para a eternidade. Ou para meus filhos. Ou para alguém que resolvesse ouvir meus últimos áudios. Um samba-canção, um samba-blues, dois blues, uma trova argentina, uma cantiga renascentista e alguma outra coisa muito triste que não sei nomear. Depois de finalizar, enviei tudo para alguns amigos. Foi quando minha carreira começou a acabar. "Cara, legal, mas tem alguma coisa aí que eu já ouvi", disse um. "Bacana, soa João Bosco", disse outro. "Gostei, mas...", preparou o golpe final o mais técnico dos ouvintes: "Aquela segunda parte é de Caetano. Veja lá." Era. Três míseras notas extraídas de algum lugar da música "Queixa" que a memória trouxe de volta como um sopro original. Uma autenticidade fake. De gênio a impostor, percebi que minha vida criativa estaria fadada às colagens. Joguei a toalha. Eu nunca seria um grande compositor. Eu não saberia lidar com aquilo que não era meu.

Considerado o abismo que separa minha infâmia experiência autoral das grandes criações, entendi que compor não é só banhar-se na luz dos escolhidos. É suar, muito, mas é também driblar as armadilhas das referências, afrouxar as correntes da tradição e, sobretudo, desconfiar de ideias que se apresentam o tempo todo como se fossem nossas. Chegar ao veio de ouro é uma conquista de poucos. Bem poucos. Se não fosse assim, seria fácil responder a isso: qual intérprete, banda ou compositor surgiu nos últimos 30 anos com força de originalidade referencial? Se nunca criamos tanto, onde estão as novas bases estéticas? Seria a música uma fonte finita de combinações originais ou seria finito o poder de criação autêntica (aquela que não tem mais do que 50% de sua carroceria colocada sobre o chassi de outro autor)? Seríamos todos escravos intelectuais da exuberância dos criadores da MPB dos anos 1960?

QUAL INTÉRPRETE, BANDA OU COMPOSITOR SURGIU NOS ÚLTIMOS 30 ANOS COM FORÇA DE ORIGINALIDADE REFERENCIAL?

Influências existem desde a era medieval, mas a questão é o equilíbrio. Gilberto Gil nunca escondeu o tanto de Luiz Gonzaga que há em si, mas sua pulsão criativa se sobrepôs à matriz. Tom Jobim só passou a banhar-se de Villa-Lobos e Debussy depois de ter certeza de que nada seria mais forte do que ele mesmo. Djavan libertou-se dos grilhões da ancestralidade, presos ao tornozelo de feitores de gêneros seculares como o samba e o baião, ao derreter suas bases, remodelá-las e encontrar sua verdade.

O ruído começa quando as sensações provocadas por uma obra são acionadas não pelos atributos do artista de corpo presente, mas por suas matrizes. Somos atingidos pelo jovem Will Santt ou pelo tanto de João Gilberto que ele nos traz? Sentimos João Fênix por ele ou pelo tamanho da fatia de Ney Matogrosso que nos serve? Quantas cantoras mais surgirão à sombra de cinco ou seis escolas de canto em um país com quase 220 milhões de habitantes? E lá fora? Bruno Mars, o maior titã pop dos últimos anos, é um simulacro triplo, um ponto de conexão de três matrizes poderosas: Prince, Michael Jackson e James Brown.

Quem não viveu a era das fundações só pode imaginar. Como terá sido ver pessoas que não se pareciam com nada, como Gil, João Bosco, Milton Nascimento, Chico Buarque, Alceu Valença, Rita Lee, Zé Ramalho, Raul Seixas, João Gilberto, Jorge Ben, Caetano, Tim, Elis, Gal, Macalé, Ney, Bethânia, Hermeto e tantos, emergindo um após o outro? Qual a sensação de ser exposto a um festival de assombros num mundo em que as triangulações não existiam pelo simples fato de que o artista e a referência eram a mesma pessoa? Nunca saberemos.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

'É MUITO MAIS FÁCIL PERDER DO QUE ACRESCENTAR'

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Faroeste. Leonardo Villar em cena de "A hora e a vez de Augusto Matraga" (1965), de Roberto Santos, uma das primeiras adaptações de Guimarães Rosa para as telas

Drama. Chico Diaz e Mariane Vicentini em "A terceira margem do rio", longa de Nelson Pereira dos Santos baseado no famoso conto do autor mineiro

Alegoria. Tamara Taxman em cena de "Cabaret mineiro", de Carlos Alberto Prates Correia, que une textos de Guimarães Rosa e de Carlos Drummond de Andrade

Episódios. Enrique Diaz e Marieta Severo em "Outras estórias", de Pedro Bial: filme é dividido em capítulos baseados em contos de "Primeiras estórias"

Em seu circuito de première em festivais antes de o filme chegar ao circuito de cinema, Guel Arraes exibiu o longa em novembro no Tallinn Black Nights Film Festival, na Estônia, de onde saiu premiado pelo trabalho como diretor em "Grande sertão". Uma primeira recompensa, depois de um período dedicado ao longa que ele descreve como "cinco anos de buscas, de alegrias e de desesperos".

Quem também foi conquistado pela adaptação de Guel foi o apresentador, escritor e cineasta Pedro Bial, que, em 1999, dirigiu "Outras estórias", filme organizado em episódios que se baseia em contos de Guimarães Rosa presentes no livro "Primeiras estórias" (1962).

— Confesso que fui com um pé atrás assistir a "Grande sertão", do Guel e do Jorge, e adorei. É um filme que vem para ficar. Foram muito bem-sucedidos. Conseguiram melhor do que eu a proposta de manter o texto original intacto. É espantoso — elogia Bial. — Qualquer tipo de adaptação mais ousada de Guimarães Rosa corre o risco de trair a obra. É uma literatura tão bem resolvida que, no processo, é muito mais fácil perder do que acrescentar. Eu dizia que não queria adaptar a literatura ao cinema, mas sim adaptar o cinema à literatura de Rosa.

O apresentador lembra que, quando decidiu criar sobre as "Primeiras estórias", ouviu de um amigo: "Você vai tirar o tom operístico e trocar pelo coloquial?"

— Eu disse: "Não, vou manter o tom operístico e fazê-lo tão acessível como o coloquial." Como um filme de episódios, acredito que acertei em algumas coisas e errei em outras — diz Bial, que contou com nomes como Paulo José, Enrique Diaz, Marieta Severo e Antônio Calloni.

De família mineira, como Guimarães Rosa, o cineasta Sérgio Rezende conta que nunca sentiu a dificuldade retratada por muitos na leitura do autor. Talvez, imagina ele, por ter uma familiaridade com fala dos personagens. O realizador lembra que, após emendar as filmagens de "Zuzu Angel" (2006) e "Salve geral" (2009), começou a sonhar em dirigir sua própria adaptação de "Grande sertão: veredas", mas que precisou abrir mão do desejo em razão dos altos custos para obter os direitos da obra.

No final de maio, Sérgio lançou, no Canal Brasil, o documentário "Sertão sertões" (2024), em que expõe seu fascínio pela paisagem semiárida a partir da influência de duas obras literárias em sua vida: "Grande sertão: veredas" e "Os sertões" (1902), de Euclides da Cunha. O cineasta lembra que o sertão permeia, inclusive, boa parte de sua filmografia, sendo uma paisagem presente de "Lamarca" (1994), "Guerra de Canudos" (1997) e "Quase nada" (2000). Os dois primeiros foram rodados no interior da Bahia, enquanto que o último em Minas Gerais.

— Sem fazer uma adaptação dos dois livros, tive o impulso de percorrer os caminhos que estes escritores tinham feito quando escreveram estas obras — diz. — Rosa teve uma mítica viagem, com boiadeiros, em que ia anotando informações que depois usaria em "Grande sertão: veredas". Decidi fazer essa viagem. Peguei um carro, saí do Rio e fui até o norte de Minas em busca desse sertão arcaico.

TIME DE CORAJOSOS

A verdade é que, desde que os irmãos Geraldo Santos Pereira e Renato Santos Pereira dirigiram "Grande sertão" em 1965, não se passou uma década sem que outros realizadores também investissem em adaptações de Guimarães Rosa para as telas de cinema.

Além dos já citados, outros realizadores formam o time de corajosos que transpuseram a obra do mineiro para o audiovisual. Paulo Thiago realizou "Sagarana, o duelo", adaptação do conto "O duelo" exibido no Festival de Berlim de 1974. E, após "Cabaret mineiro", vencedor do Kikito de melhor filme no Festival de Gramado de 1981, Carlos Alberto Prates Correia lançou ainda "Noites do sertão" (1983), baseado no texto "Buriti", presente no livro "Corpo de baile", que Rosa lançou em 1956. Há ainda Nelson Pereira dos Santos, com "A terceira margem do rio" (1994), Vinícius Coimbra, com "A hora e a vez de Augusto Matraga" (2011), e Luiz Henrique Rios, com "Meus dois amores" (2015).

Bia Lessa dá uma síntese da atração por este "atrevimento":

— A obra de Guimarães impõe milhões de desafios de adaptação. Mas também oferece milhões de possibilidades. (*Lucas Salgado*)

PATRÍCIA KOGUT
patriciakogut.com
@colunapatriciakogut

PONTO ALTO
O ótimo ator McKinley Belcher III interpreta o detetive Michael Ledroit. Temas como homofobia e racismo se concentram nas tramas dele.

PONTO BAIXO
O boneco que dá título à série infantiliza a história e é um recurso pouco criativo. Benedict Cumberbatch não merecia "contracenar" tanto com ele.

★★★☆☆ 'ERIC', NETFLIX

BOA DIVERSÃO, ÓTIMO ELENCO E MUITOS CLICHÊS

DIVULGAÇÃO/NETFLIX

Certos roteiros podem até ser dramáticos, mas têm premissas tão surradas que acabam se reduzindo a meros clichês. É o caso das histórias envolvendo "uma criança desaparecida, a investigação da polícia para descobrir seu paradeiro e a tempestade emocional que a tragédia causa à família". "Eric", da Netflix, tem todos esses ingredientes. Seu maior desafio portanto é fazer diferente. A minissérie em seis episódios consegue driblar, pelo menos em parte, alguns de seus obstáculos.

Quem estiver procurando entretenimento sem grandes ambições artísticas e com qualidades honestas não se decepcionará. Esta é uma produção comercial, mas levada por um grande elenco e cheia de sequências externas nas ruas de Nova York. Ela prende a atenção.

Acompanhamos o sumiço de um menino de 9 anos, Edgar (Ivan Morris Howe). Ele é filho de Vincent Anderson (Benedict Cumberbatch) e Cassie (Gaby Hoffmann). O casal vive às turras. Um dia, começam uma acalorada discussão bem na hora em que a criança deveria ser levada para a escola.

O garoto sai sozinho e evapora.

O desaparecimento faz disparar o enredo, que, contudo, não se limita a esse fato. Ele se abre em mil subtramas. Com isso, vai recebendo outros personagens importantes e abordando temas como racismo, homofobia, doença mental, alcoolismo, dependência química e violência policial.

Vincent é marionetista e criador de uma atração de televisão famosa, o "Good day, sunshine!". A audiência do programa está em crise e a equipe sofre pressões para fazer mudanças. Quando seu filho some, Vincent propõe introduzir um novo personagem, Eric, projetado por Edgar. Isso é feito.

Vincent passa a ter alucinações com o boneco. Dialoga e discute com ele, ora como se fosse um alter ego, ora um inimigo. Convenhamos, um "monstro interior" retratado de forma tão literal parece falta de uma ideia melhor. Só sendo um ator muito talentoso para contracenar com um boneco imaginário sem cair no absoluto constrangimento. E Cumberbatch, felizmente para o resultado final da série, é.

O MISTÉRIO CENTRAL É RESOLVIDO BEM ANTES DO FIM E AS TRAMAS PARALELAS SÃO ATRAENTES

A narrativa não se arrasta. O mistério central é resolvido bem antes do fim e as tramas paralelas são interessantes. Refiro-me sobretudo à do detetive Michael Ledroit (McKinley Belcher III). Ele é um policial do bem, que atua contra tudo e contra todos. Banalidades à parte, o ator merece todos os elogios e os dramas pessoais de seu personagem são mais atraentes que todos os demais.

"Eric" se passa em 1985. Essa cronologia muda tudo. Não se usava a internet ou celular e a investigação é toda analógica. Os telefones — fixo ou público, de cabine — e as fitas de VHS ajudam a polícia. O anacronismo tecnológico não atrapalha em nada o bom ritmo do enredo. Ao contrário, é um charme extra.

ÓTIMO ★★★★★ BOM ★★★★☆ RAZOÁVEL ★★★☆☆ RUIM ★★☆☆☆ MUITO RUIM ★☆☆☆☆

'TRUE CRIME' E SÉRIES DE XUXA E BRUNA MARQUEZINE ENTRE NOVIDADES

Entre as principais novidades do novo Disney+, apresentadas em evento realizado no Copacabana Palace, no Rio, na noite de terça-feira, está a entrada da plataforma no mundo do *true crime*, com a produção de "Volta, Priscila", série documental sobre a investigação do desaparecimento de Priscila Belfort, irmã do lutador Vitor Belfort, há 20 anos. O painel do documentário proporcionou um dos momentos mais tocantes do encontro, com a participação de Jovita Belfort, mãe de Priscila.

A Walt Disney Brasil estendeu seu tapete azul para apresentar suas novidades no mundo do streaming. A casa de Mickey Mouse deu detalhes sobre o novo Disney+, que estreia no dia 26, com a adição dos conteúdos de Star e ESPN. Com isso, o streaming Star+ será desativado.

O ator e apresentador Otaviano Costa, mestre de cerimônias da noite, conduziu uma série de painéis sobre os próximos lançamentos do canal, que investirá de forma significativa no audiovisual brasileiro nos próximos anos. Além da apresentação de trailers e cenas dos novos projetos, o evento recebeu várias das novas estrelas da casa no palco.

Antes do momento dedicado ao caso Priscila Belfort, a eterna rainha dos baixinhos, Xuxa, falou sobre sua experiência rodando a série "Tarã", em que tratará de um tema que sempre marcou sua trajetória pessoal e profissional: a preservação ambiental.

FUSÃO ENTRE DISNEY+ E STAR+, INCLUINDO A ESPN, TEM ENTRE DESTAQUES DOC SOBRE O DESAPARECIMENTO DE PRISCILA BELFORT, HÁ 20 ANOS

Outra novidade que empolgou o público de convidados foi a série romântica "Amor da minha vida", estrelada por Bruna Marquezine e Sérgio Malheiros, que vivem dois grandes amigos com conflitos em suas vidas amorosas.

— A série fala sobre o amor e tudo o que envolve o amor. É um gatilho fortíssimo — brincou Bruna, que também trabalha como codiretora, roteirista e produtora no projeto. — É para rir e para chorar.

Os atores comemoraram a oportunidade de participar da apresentação ao lado de Xuxa. Quando crianças, Bruna e Sérgio atuaram lado a lado no filme "Xuxa e o tesouro da cidade perdida" (2004).

Em meio às reformulações, o Disney+ apostou em atores conhecidos do grande público, muitos com histórico de novelas, para formar seu portfólio nacional.

VALVERDE, FALABELLA E CIA.
Juliana Paes e Rodrigo Simas são os protagonistas de "Vidas bandidas"; Isis Valverde e Julio Andrade vão interpretar Maria Bonita e Lampião em "Maria e o cangaço"; José Loreto e Carol Castro irão estrelar a saga futebolista "Jogo cruzado"; Caco Ciocler e Larissa Nunes serão vistos em "Americana"; e Miguel Falabella e Alessandra Maestrini retomarão parceria dos palcos em "O som e a sílaba".

Raphael Logam, Rui Ricardo Diaz, Lorena Comparato e companhia abriram a noite subindo ao palco para falar sobre a quinta temporada de "Impuros", série nacional que migra do Star+ para o Disney+.

Logam destacou que a plataforma não será mais focada em produções infantis ou familiares.

Com roda de capoeira e depois com a dança de Giulie Oliveira e Digão Ribeiro, foram anunciadas as séries "Capoeiras" e "Passinho".

ESPORTE
Fechando a noite, o repórter e comentarista esportivo Mauro Naves destacou a presença dos conteúdos da ESPN no novo Disney+. Agora, assinantes da plataforma terão acesso a competições como Libertadores, Premier League, La Liga, NFL e NBA.

QUEEN: US$ 1 BI NO CATÁLOGO

Desde 2016, a venda de catálogos musicais se tornou grande negócio, despertando interesse de investidores em busca de retornos sustentáveis. O mais recente alvo é o catálogo do Queen, que a Sony Music está negociando adquirir por US$ 1 bilhão (aproximadamente R$ 5,2 bilhões), disse o La Nación. Este acordo se soma a outras transações recentes, como a venda do catálogo de Justin Timberlake por US$ 100 milhões (R$ 528 milhões) e de Bruce Springsteen por US$ 500 milhões (R$ 2,6 bilhões). O Queen tem 52 milhões de ouvintes mensais no Spotify.

BALDWIN EM REALITY SHOW

Em meio ao julgamento por homicídio culposo pela morte da diretora de fotografia no set do filme "Rust", em 2021, o ator e produtor Alec Baldwin anunciou ontem que fará um reality show ao lado da mulher, Hilaria, e seus sete filhos a ser lançado ano que vem. "Tudo o que faço é filtrado pela ideia da minha família: empregos que aceito, empregos que não aceito", disse o ator, de 66 anos, acrescentando que o fato de poder trabalhar em casa tornou atraente a ideia de estrear um reality show, cujo título provisório é "The Baldwins".

ATAQUE A RUSHDIE VIRA FILME

A agressão sofrida por Salman Rushdie nos EUA, em 2022, quando foi esfaqueado 15 vezes, vai virar filme do americano Alex Gibney, vencedor do Oscar por "Um táxi para a escuridão" (2007). A obra será baseada no livro "Faca", em que o escritor, de 76 anos, relata o atentado, além de abordar sua condenação à morte por seu romance "Versos satânicos" (1988) ter sido considerado herético pelo Irã. Rushdie sobreviveu ao ataque nos EUA, mas perdeu um olho e o movimento da mão esquerda.

CAMUS EM LEILÃO

Um manuscrito completo de "O Estrangeiro", livro de de Albert Camus publicado em 1942, foi colocado em leilão em Paris cercado de mistério, por ser considerado posterior à publicação do livro, informou a AFP. O exemplar, colocado à venda pela casa Tajan, está avaliado entre 500 mil e 800 mil euros (de R$ 2,8 milhões a 4,5 milhões). Camus, Nobel de Literatura em 1957, intrigou o mundo editorial após a sua morte com o aparecimento do manuscrito de 104 páginas, escrito com sua própria caligrafia e encadernado em couro preto. Estima-se que ele dataria de 1944.

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES (21/3 A 20/4) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Libra. **Regente:** Marte.
Ao resolver questões internas que têm causado desconforto, você abrirá espaço para sentimentos melhores surgirem, promovendo suas relações e seu bem-estar. O cuidado de si deve ser uma prioridade agora.

TOURO (21/4 A 20/5) Elemento: Terra. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Escorpião. **Regente:** Vênus.
A movimentação no ambiente de trabalho poderá despertar tanta criatividade quanto ansiedade. Lembre-se que a urgência é inimiga dos bons resultados. Administre suas prioridades e cuide do seu tempo.

GÊMEOS (21/5 A 20/6) Elemento: Ar. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Sagitário. **Regente:** Mercúrio.
Ao compartilhar suas emoções e angústias do momento, você aliviará tensões internas de que não precisa dar conta sozinho. Lembre-se que conversar é também uma forma de se escutar. Busque trocas valiosas.

CÂNCER (21/6 a 22/7) Elemento: Água. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Capricórnio. **Regente:** Lua.
As orientações vindas do coração que você receberá ao longo do dia serão profundamente eficazes na busca pelo aperfeiçoamento de seus planos pessoais. Escute o que suas intuições têm a lhe dizer.

LEÃO (23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Aquário. **Regente:** Sol.
Ao contornar sentimentos esparsos, e até contraditórios, através do diálogo, você se sentirá mais forte e inteiro para mergulhar em seu interior e lidar com medos e expectativas. Dê um passo de cada vez.

VIRGEM (23/8 A 22/9) Elemento: Terra. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Peixes. **Regente:** Mercúrio.
Você terá grandes chances de sucesso com os planos que tem em mente agora e poderá receber importantes notícias sobre sua carreira. Aproveite para se comunicar. O momento é tão breve quanto especial.

LIBRA (23/9 A 22/10) Elemento: Ar. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Áries. **Regente:** Vênus.
Agora você estará alcançando maior compreensão sobre seus principais relacionamentos, estabelecendo limites e respeitando quem está ao seu lado. Valorize o momento. Desencontros também trazem crescimento.

ESCORPIÃO (23/10 A 21/11) Elemento: Água. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Touro. **Regente:** Plutão.
Ao ser invadido por emoções intensas e até um pouco confusas, você poderá reestabelecer seu equilíbrio ao olhar ao redor e perceber que não está sozinho. Conte com os seus para buscar apoio e boas risadas.

SAGITÁRIO (22/11 A 21/12) Elemento: Fogo. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Gêmeos. **Regente:** Júpiter.
As escolhas que precisará fazer agora deverão ser realizadas de forma eficiente, já que suas emoções serão favorecidas por percepções mais seguras e firmes. Aja em prol daquilo em que você acredita.

CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1) Elemento: Terra. **Modalidade:** Impulsivo. **Signo complementar:** Câncer. **Regente:** Saturno.
A possibilidade de formar parcerias é o que promoverá a qualidade de seus planos e favorecerá seu trabalho agora e a longo prazo. Confie nos outros e delegue tarefas que não são só suas. Some forças.

AQUÁRIO (21/1 A 19/2) Elemento: Ar. **Modalidade:** Fixo. **Signo complementar:** Leão. **Regente:** Urano.
Suas ideias encontrarão um terreno fértil e promissor para se desenvolverem, graças a uma atitude assertiva e corajosa que você experimentará agora e será notada por quem estiver ao redor. Aposte em você.

PEIXES (20/2 A 20/3) Elemento: Água. **Modalidade:** Mutável. **Signo complementar:** Virgem. **Regente:** Netuno.
A sua natural capacidade de se desapegar do que não lhe serve mais estará ampliada agora, o que indicará uma tendência a grandes transformações no seu caminho. Abra espaço para que o novo possa chegar.

JOGOS

LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 19 palavras: 13 de 5 letras, 5 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras ÇO foram encontradas 8 palavras.

A E I U
S [Ç O]
S
M T B

Instruções: 1. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: assim, bassê, besta, missa, mista, muita, musse, seita, sesta, suíte, sutiã, teima, tumba// estima, semita, sétima, siamês, súbita// sistema// SUBESTIMA. Com a sequência de letras ÇO: açoite, baço, beiço, buço, maço, mestiço, suíço, sumiço.

PALAVRAS CRUZADAS

- Armação usada por pintores de prédios (pl.)
- Etiqueta, em inglês
- Ator baiano, o Joel em "Guerra Civil" (Cin.)
- Nascido no país cuja capital é Luanda
- Cargo político de Randolfe Rodrigues
- Silicato de alumínio
- (?) López, ditador paraguaio (Hist.)
- Área de atuação do pedagogo
- Forma de divisão de seriados (TV)
- Correio eletrônico usado como chave pix
- Tinta de sepulturas
- Olhei de novo
- C A L
- "Avatar: A Lenda de (?)", animação
- O alfabeto utilizado pelos cegos
- Mesquinho
- Fêmea do carneiro (pl.)
- (?) Mendes, uma das atrações do "Dia Brasil", no Rock in Rio 2024
- País europeu cuja capital é Varsóvia
- Estruturas dos antigos aquedutos
- (?) Piazzolla, músico argentino
- Stepan Nercessian, ator goiano
- República Árabe do Egito (sigla)
- Adjetivo associado ao bom goleiro
- Banco estatal de Brasília (sigla)
- Graduação de cor de uma tinta
- Danni (?), cantora
- Software ou app que pode simular conversas na rede virtual
- Estado da Índia
- Gozar de boa saúde
- Guarneço de enfeites

BANCO 3/goa — tag. 4/aang. 5/astor. 7/chatbot.

SOLUÇÃO

	W						S	
	A	N	D	A	I	M	E	S
TA	G		E	N	S	I	N	O
	N	E		G		C	A	L
T	E	M	P	O	R	A	D	A
B	R	A	I	L	E		O	N
	M	I		A	V	A	R	O
P	O	L	O	N	I	A		
	U		V	O		N	S	
	R	A	E		A	G	I	L
C	A	R	L	O	S		M	
		C	H	A	T	B	O	T
	G	O	A		O	R	N	O
P	A	S	S	A	R	B	E	M

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai

Editor: Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
Telefones: Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

LAUREN SLOSS
Do New York Times

FOTOS DE JIM WILSON/THE NEW YORK TIMES

Curiosidade. Pedestre fotografa um dos carros autônomos da empresa Waymo em São Francisco, na Califórnia: por onde passam, os veículos chamam a atenção por andarem sem motoristas

BOA**VIAGEM**

CADÊ O MOTORISTA?

ROBOTÁXIS, CARROS AUTÔNOMOS QUE CIRCULAM PELAS RUAS DE SÃO FRANCISCO, NA CALIFÓRNIA, VIRAM ATRAÇÃO TURÍSTICA

Quando David De Clercq viajou a São Francisco, na Califórnia, no ano passado, levou na mala algumas intenções: ir a Alcatraz, conhecer restaurantes novos e andar em um carro autônomo. Este tipo de veículo, também conhecido informalmente como robotáxi, vinha circulando pela cidade de uma forma ou outra desde 2009, mas passou a ser operado comercialmente desde agosto passado — e já desponta como a mais nova atração turística.

— Adoro explorar, fazer coisas novas. Imagine perder a oportunidade de dar uma volta estando na cidade — contou.

Se você planeja andar de robotáxi, precisa seguir alguns passos e saber algumas informações básicas. Primeiro: embora empresas como Cruise e Zoox venham crescendo de uns anos para cá, a Waymo, da Alphabet (à qual pertence o Google), atualmente é a única a oferecer corridas ao público em São Francisco.

Ela também atua na Grande Phoenix (Arizona), incluindo viagens de/para o Aeroporto Internacional Sky Harbor; atualmente, ensaia uma expansão em Los Angeles e está em período de testes na Península de São Francisco e em Austin, no Texas. Na capital do Arizona, você pode pedir um por meio do aplicativo do Uber; em todas as outras cidades, é preciso baixar a versão própria do software, que é muito semelhante ao de outros serviços de transporte, incluindo as tarifas. Em quase todas as áreas que atende há uma lista de espera para obtenção de acesso.

Anjelica Price-Rocha, gerente de relações públicas da Waymo, não soube fornecer números específicos nas diversas cidades, mas garante que o serviço é mais ágil em São Francisco do que em Los Angeles (eu me registrei pelo aplicativo no fim de abril e só fui atendida mais de uma semana depois) e aconselha o interessado a se inscrever assim que comprar a passagem.

— Geralmente, os pontos de partida e chegada ficam próximos de atrações turísticas como o Ferry Building, o Píer 39, a Coit Tower e a Japantown Peace Plaza — disse.

ATRAÇÃO FUTURISTA

Não conseguiu fazer o acesso direto a tempo? Tente pedir ajuda de amigos, familiares ou colegas para descolar um passeio. Jason Karsh, de 38 anos, que trabalha no setor de tecnologia e mora na cidade, pede carro autônomo regularmente e sugere que os turistas façam o mesmo:

— São Francisco anda com má fama entre os visitantes ultimamente, mas esse serviço é meio que um lembrete de que é também uma cidade que já está vivendo o futuro em matéria de tecnologia.

Todos os veículos da Waymo são do modelo I-Pace, da Jaguar, elétricos, com radar, sistema LiDAR, sensores e câmeras internas e externas. Você usa o aplicativo para destravar a porta quando o carro chegar e para acionar a música durante a viagem. São quatro assentos disponíveis — e dá para se sentar no banco do carona, mas não no do motorista (se tentar, o veículo não sai do lugar). Uma equipe de atendentes (humanos) monitora a viagem remotamente para evitar atividades perigosas e está à disposição caso você precise de ajuda.

Andar de Waymo pode fazer com que você se torne uma verdadeira atração. Em uma corrida recente por São Francisco com meus sogros, não só filmamos o percurso como vimos um grupo de turistas apontando e admirando o nosso carro. De Clercq descreve a viagem que fez de volta para o hotel depois da balada em Chinatown:

— Muito interessante e futurista. A direção é extremamente cautelosa e bem lenta.

De acordo com os dados de segurança da empresa, os Waymos são significativamente mais seguros do que os motoristas humanos, o que não evita as críticas do público — como o governo da Califórnia suspendendo a operação dos automóveis da Cruise em São Francisco depois de um acidente em que um pedestre foi atingido e acabou sendo arrastado para debaixo das rodas.

As reclamações mais comuns são de bloqueio do trânsito e da passagem de veículos de emergência. As batidas, na maior parte envolvendo objetos parados, levaram a uma investigação federal.

Entretanto, segundo a experiência de Karsh, a corrida pode às vezes ser atribulada por causa do excesso de cautela:

— Se tem um carro parado, com o capô aberto, em uma rua de duas mãos, o motorista humano sabe que tem de dar a volta; o Waymo, não, ele fica parado ali.

Mas talvez o aspecto mais notável da primeira corrida em um carro autônomo seja a rapidez com que se acostuma com a novidade.

— Nos primeiros minutos o nervosismo é inevitável, mas logo depois a pessoa relaxa e aproveita a experiência — afirma Price-Rocha.

Karsh viu isso acontecer em uma viagem recente que fez a Nova York com a família, quando optou por pegar um táxi tradicional:

— Meu filho de 3 anos se virou para mim e para minha mulher, chocado, e disse: "Olha, tem motorista!"

Cartão-postal. Carro autônomo em frente às típicas casas de São Francisco

CORA RÓNAI
cora@oglobo.com.br

PARAÍSO PARA QUEM?

As Maldivas anunciaram no começo da semana que passaportes israelenses estão proibidos no seu território. A notícia não chegou a ser manchete nos jornais, mas bombou na internet. Ou, pelo menos, naquela parte da internet que constitui a minha bolha.

— A única coisa que eu sei sobre as Maldivas é que ingleses e argentinos andaram se estranhando por lá — disse a amiga com quem tentei tocar no assunto.

Antes de rir, me dei conta de que meus conhecimentos não eram muito mais sólidos.

Ilhas. Oceano Índico. Praias sem fim. Turismo de luxo. E...?

Nada, de fato.

Hora de ler um livrinho singular que comprei no ano passado e que estava na fila desde então: "Que paraíso é esse? Entre os jihadistas das Maldivas". Ele tem quase a altura de um livro "normal", metade da largura, 215 páginas e uma capa misteriosa, como costumam ser as da Âyine, que o publica. O texto nasceu como uma longa reportagem, escrita em 2016 para a revista italiana Internazionale.

A autora Francesca Borri, que tem 44 anos e trabalhou na área de direitos humanos e em missões de paz antes de se dedicar ao jornalismo, leva uma vida itinerante entre Itália e Oriente Médio. Já escreveu sobre conflitos em diversos países, e viajou para as Maldivas quando saíram as primeiras notícias a respeito dos jovens que estavam trocando as suas ilhas paradisíacas pela terra arrasada do Isis.

Ela foi tentar entender por que cerca de 200 deles, de uma população de meio milhão, se tornaram jihadistas, o maior índice per capita do mundo.

A primeira coisa que descobriu foi que há duas Maldivas muito distintas, a dos locais e a dos turistas, que com frequência nem se lembram de que estão numa nação 100% islâmica, onde é preciso ser muçulmano para ter cidadania.

Das 1.192 ilhas de coral cerca de 200 são habitadas, e outras 160 são destinadas ao turismo. Os resorts magníficos, com suas cabanas construídas sobre as águas, pertencem à meia dúzia de famílias ricas que controlam a política e aos seus sócios internacionais. A população nativa não os frequenta e, fora do horário de trabalho, os funcionários são proibidos de interagir com os hóspedes. Eles não voltam para casa no fim do expediente; passam meses a fio nas ilhotas, longe das suas famílias.

> **NAS MALDIVAS, A SHARIA É APLICADA COM RIGOR MAS, CLARO, NÃO VALE PARA OS VISITANTES. A INFIDELIDADE É PUNIDA COM CHIBATADAS, E GAYS PODEM IR PARA A CADEIA**

A paz, as costas vazias e os horizontes infinitos são enganosos. Malé, a capital, principal cidade do país, tem uma das maiores densidades populacionais do planeta, e índices alarmantes de desemprego e dependência química.

A sharia é aplicada com rigor mas, claro, não vale para os visitantes, a quem se permite tudo o que é negado à população — beber álcool, ir à praia em trajes de banho, fazer sexo fora do casamento. A infidelidade é punida com chibatadas, a homossexualidade pode dar cadeia. O uso do hijab é generalizado, estimulado por uma religiosidade cada vez mais radical importada da Arábia Saudita.

(A Human Rights Watch informa que a mutilação genital feminina é prática legalizada.)

O estilo de Borri é ao mesmo tempo melodramático e intimista, ancorado em longas conversas e na observação meticulosa do ambiente à sua volta. Ela enxergou um mundo de pobreza, desigualdade e hipocrisia onde estamos acostumados a ver bangalôs exclusivos, praias imaculadas e celebridades em biquínis minúsculos.

É compreensível que quem sai de férias não queira se chatear, mas convém abrir os olhos — mesmo no paraíso.

Da AFP

AOS 102 ANOS, LIVRO SOBRE JUVENTUDE

EDGAR MORIN LANÇA OBRA ESCRITA EM 1946 QUE ESTAVA DESAPARECIDA: 'DUVIDAVA QUE TIVESSE TALENTO DE ROMANCISTA', DIZ O SOCIÓLOGO FRANCÊS

O filósofo e sociólogo francês Edgar Morin, de 102 anos, lançou ontem um romance de inspiração autobiográfica escrito em 1946 e que retomou para finalmente torná-lo público. "L'année a perdu son printemps" (ou "O ano perdeu sua primavera", em tradução livre), publicado pela editora Denoël, "ilumina a construção psíquica, intelectual e política de um dos maiores pensadores do nosso tempo", afirmou a editora no lançamento do livro.

Morin tinha 25 anos quando escreveu esta história na qual se esconde sob o nome de um herói, Albert Mercier, que apresenta muitos pontos em comum com ele.

"Não mostrei para ninguém. Sabia que tinha inteligência suficiente para trabalhar nas ciências humanas, mas duvidava que tivesse talento de romancista. Por outro lado, não queria machucar nem magoar meus pais", explica o autor na introdução.

Morin, um dos mais destacados intelectuais da esquerda francesa no século XX, pensou durante muito tempo que tinha perdido, em suas mudanças, não apenas o manuscrito completo, mas todos os esboços do livro. Mas rascunhos e folhas datilografadas estavam em seus arquivos entregues em 2001 ao Instituto Memórias da Edição Contemporânea (Imec). Desorganizados e incompletos.

O sociólogo e seu editor trabalharam então para reconstruir a coerência e as passagens que faltavam. "Comecei a amar esse romance, inclusive sua escrita", disse o autor.

ANA BRANCO/6-6-2019

Vida produtiva. Morin em 2019

Este é seu segundo romance. O primeiro, de 2017, "L'île de Luna" ("A Ilha da Lua"), também foi uma produção de sua juventude, e seu protagonista também se chamava Albert Mercier.

O filósofo e sociólogo publicará também, no dia 12, "Conversation avec Edgar Morin" ("Conversa com Edgar Morin"), uma longa entrevista à revista Zadig.

INÊS 249
O GLOBO
Quinta-feira 6.6.2024
rioshow.com.br
RIOSHOW
O QUE FAZER NO RIO DE JANEIRO
FORMAÇÃO DE QUADRILHA
Um guia com mais de 50 festas para curtir a temporada junina

INÊS 249

Eugênia
responde

eugenia.rioshow@oglobo.com.br

Colunista tira dúvida sobre programação

ESTOU DURA, TEM DICA LEGAL PARA O DIA DOS NAMORADOS ? De Joana Dias

Ah, o amor está no ar, Joana! E não é preciso gastar muito para curtir um dia romântico a dois. Uma dica é o **Aperitivo Cultural**, happy hour com jazz e degustação de aperitivos típicos que acontece quinzenalmente na Casa d'Italia, sede do consulado italiano no Rio *(Av. Presidente Antônio Carlos 40, Centro)*. No dia 12, tem Marta Micheli Trio e DJs, a partir das 18h. Para aproveitar tudo, basta comprar um drinque no valor de R$ 20 (com direito a dose dupla até 19h), via Sympla. Se o orçamento não der nem para isso, também tenho dicas de programas gratuitos. O **Cine Odeon**, lindo como ele só, na Cinelândia, vai abrir especialmente na data para uma sessão dupla e gratuita, às 20h, promovida pela plataforma de streaming Mubi e o app de relacionamentos Inner Circle. Serão exibidos o curta "Estranha forma de vida" (20h30), de Pedro Almodóvar, e "In the mood for love" (21h10), de Wong Kar Wai. Na **Casa Roberto Marinho**, com entrada grátis às quartas, também tem filme, em passeio que vale por três: além de curtir o jardim e visitar a exposição "Rio: desejo de uma cidade | 1904-2024", dá para assistir no cinema da casa, às 15h, a filmes que têm a cidade como cenário. Na quarta será exibido o doc "Pixinguinha, um homem carinhoso". Mas se a ideia é dançar juntinho, minha dica é o **Samba dos Namorados**, na área externa do CCBB, com a roda Sambar&Love (das 17h às 20h). Também é só chegar! Para entrar na brincadeira, eles sugerem que o público vá vestido de acordo com sua disponibilidade: verde para quem está livre, amarelo para os abertos a possibilidades e vermelho para os comprometidos.

MÁRCIA FOLETTO

Casa Roberto Marinho. Entrada gratuita às quartas e sessão de cinema

Aquele restaurante chinês 'raiz' na Saara fechou?
De Marcos Miranda

Você deve estar falando do **Joia** —um pequeno achado que faz jus ao nome e sucesso nas redes —, não é, Marcos? Ficava na Saara, depois foi para a Rua Sete de Setembro e fechou. Mas calma: ele reabriu em março, desta vez na Lapa *(Rua do Lavradio 106; seg a sáb, das 11h às 16h)*, em um salão bem maior. O esquema continua o mesmo: ambiente simples e comida bem feita a um precinho camarada. Você escolhe entre lámen (com ou sem caldo) e arroz, e depois entra na fila (que costuma ser grande!) para escolher os acompanhamentos —dois vegetais e uma proteína (R$ 21) ou duas (R$ 26). O guioza de lá, frito, é dos melhores que já provei. A meia porção, com sete, custa R$ 10, a inteira R$ 20. Outro nessa linha escondidinho-tradicional no Centro é o **Hoo-lala** (Av. Passos 71), com cardápio maior. Ainda não fui, mas está na minha lista!

Editora Inês Amorim (ines@oglobo.com.br). **Redatora** Carol Zappa (carol.zappa@oglobo.com.br). **Repórteres** Carmem Angel (carmem.jacob@oglobo.com.br), Júlia Pinna (julia.pinna@oglobo.com.br), Rayane Rocha (rayane.rocha@oglobo.com.br) e Ricardo Pinheiro (ricardo.pinheiro@edglobo.com.br) **Projeto gráfico** Télio Navega. **Diagramação** Jacqueline Donola. **E-mail** rioshow@oglobo.com.br. **Redação** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar, 20.230-240. **Publicidade** 2534-4310 (Publicidade@oglobo.com.br). Este caderno não se responsabiliza por mudanças em preços e horários, que são fornecidos pelos organizadores.
Capa: Quadrilha Gonzagão / Foto de Leo Martins

Para assinar a newsletter do Rio Show, aponte a câmera do celular para o QR Code

ENTREOUVIDO POR AÍ

entreouvido@oglobo.com.br

"Ela tem o Google virgem"

Manicure para outra sobre uma colega nunca ter usado o app do buscador no celular

"O cara ganha R$ 8 mil e me leva pra dividir conta de cerveja de casco?"

Moça para amiga na Praça Paris, na Glória

"Ela já falava em velocidade 2x quando isso nem existia"

Rapaz para outro ao rever nas redes sociais discurso da deputada Erika Hilton na Parada Gay de São Paulo

"Em Copacabana já privatizaram há muito tempo. Agora ainda tem canil"

Homem reclamando da quantidade de barracas, redes de esporte e cachorros, em conversa sobre PEC das Praias

Todo dia é dia de se divertir no Rio de Janeiro

AMOR, SEXO E VETERANOS EM CENA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Só love. Estação Net exibe 'Eu sei que vou te amar', com Fernanda Torres e Thales Pan Chacon

HOJE

Entrando no clima do Dia dos Namorados, volta hoje às telonas o clássico **"Nove e meia semanas de amor"** (1986). Estrelado por Kim Basinger e Mickey Rourke, o drama erótico dirigido por Adrian Lyne (de "Lolita" e "Atração fatal") ficou mais de dois em cartaz nos cinemas brasileiros e é conhecido por suas cenas picantes. Na trama, uma galerista de arte se envolve com um homem misterioso, rico e charmoso, com quem vive conturbadas aventuras sexuais. Em grande circuito. 18 anos.

AMANHÃ

CLUBE O GLOBO Aos 91 anos, Othon Bastos conta em **"Não me entrego, não"**, seu primeiro monólogo, histórias inéditas de suas sete décadas de carreira. A direção é de Flavio Marinho. Esta semana acontecem os ensaios abertos. A estreia mesmo é semana que vem. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sex e dom, às 20h. Sáb, às 20h30. R$ 50 (ensaios abertos). 12 anos.*

SÁBADO

Com mais de 1.400 canções gravadas e 90 milhões de álbuns vendidos, o pianista francês **Richard Clayderman** volta ao Brasil com a turnê "45 anos de sucessos". Acompanhado por uma orquestra de cordas, ele toca temas como "Ballade pour Adeline" e vai de "Live and let die" ao clássico "Valsa das Flores", de Tchaikovsky. *Theatro Municipal, Cinelândia. Sáb, às 20h. De R$ 200 a R$ 500. Livre.*

DOMINGO

A Cia de Comédia **Os melhores do mundo** estreia **"Tela plana"**. Em oito esquetes, o grupo brasiliense defende a teoria de que somos todos "telaplanistas" devido a celulares, TVs e tablets. *Teatro Casa Grande, Leblon. Sáb, às 20h. Dom, às 19h. 14 anos. De R$ 120 (balcão) a R$ 180 (plateia vip). Até 16 de junho. Estreia sábado.*

SEGUNDA

CLUBE O GLOBO O sexteto **Pixinguinha como Nunca,** formado por Henrique Cazes, Marcelo Caldi, Carlos Malta, Silvério Pontes, Marcos Suzano e Rafael Mallmith, revisita a obra do autor de "Carinhoso", com direção de Marcelo Vianna, neto do homenageado. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Seg, às 19h30. De R$ 39,60 a R$ 100. 18 anos.*

TERÇA

Depois do **CineCarioca Nova Brasília**, no Complexo do Alemão, e o Ponto **Cine**, em Guadalupe, retomarem as atividades, no fim de maio, é a vez de outro tradicional cinema de rua ganhar novo fôlego: o **Cine Santa Teresa** reabre com festa na sexta, a partir das 18h, com DJ Zod transformando a rua em pista de dança. A sala volta a operar no sábado (e segue com programação normal por toda a semana) com novos equipamentos de projeção e iluminação, poltronas mais confortáveis e rampas para acessibilidade. Viva!

DIVULGAÇÃO/BET NIEMEYER

Nos palcos. Othon Bastos estreia primeiro monólogo

Ao piano. Richard Clayderman traz sucessos ao Brasil

QUARTA

Para namorar no escurinho do cinema: acaba na quarta, Dia dos Namorados, a mostra **"Eu sei que vou te amar"**, com filmes dedicados ao romance no Estação Net Botafogo. Nesse dia, serão exibidos os clássicos "Minha adorável lavanderia" (1985), de Stephen Frears (às 14h30); "Os amantes de Pont-Neuf" (1991), com Juliette Binoche (às 16h30); "Hiroshima, meu amor" (1959), de Alain Resnais (às 19h); e, fechando a programação, às 21h, o longa de Arnaldo Jabor que batiza a mostra (1988), que rendeu a Fernanda Torres a Palma de Ouro de melhor atriz em Cannes.

ANA BRANCO/11-06-2023

Da Terrinha. Com entrada gratuita, a área de convivência no Jockey tem bar de vinhos, bate-papos e provinhas

GASTRONOMIA

UM BRINDE AOS VINHOS DE PORTUGAL, ORA POIS!

Motivos para brindar não faltam na 11ª edição do Vinhos de Portugal, que desembarca no Jockey Club Brasileiro de amanhã a domingo e, na semana que vem, ruma para São Paulo. São mais de 800 rótulos de 86 produtores de diferentes regiões do país, do Alentejo à Península de Setúbal, do Porto ao Douro. Tudo isso ao alcance da mão, ou melhor, da taça.

Uma das experiências mais concorridas do evento é o Salão de Degustação, onde, por duas horas, é possível conhecer e provar vinhos e conversar com produtores e enólogos. Para quem quer se aprofundar no aprendizado, há as Salas de Provas, onde especialistas explicam detalhes da história e da produção de rótulos selecionados. Para as duas atrações, é necessário comprar ingressos — alguns, já esgotados (confira, ao lado, as atividades ainda disponíveis).

Já para a área de convivência, a entrada é gratuita. Lá, além de wine bar, loja de vinhos e estandes de comidinhas — entre eles Quinta da Henriqueta, Pastrella e Vulcano — fica o espaço de conversas chamado Tomar um Copo, onde enólogos, produtores e críticos brasileiros e portugueses conduzem bate-papos sobre vinhos, claro. Para participar — e tomar uma provinha das bebidas em questão — basta pegar uma senha, distribuída 30 minutos antes.

O Vinhos de Portugal 2024 é uma realização dos jornais O GLOBO, Valor Econômico e Público, em parceria com a ViniPortugal, com a participação do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto; apoio das Comissões de Vinho de Alentejo, Beira Interior, Dão, Lisboa, Península de Setúbal, Tejo, Vinhos Verdes e da Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal, Turismo de Portugal, Tap Air Portugal, AB Gotland Volvo e Shopping Leblon; água oficial Águas Prata, hotel oficial Fairmont Rio (RJ), local oficial Jockey Club Brasileiro (RJ), loja oficial Porto Divino, rádio oficial CBN e curadoria Out of Paper. A edição de São Paulo conta ainda com a Cidade de São Paulo como cidade anfitriã e SP Negócios como apoio institucional.

Onde: Jockey Club Brasileiro, Gávea.
Quando: Sex, das 12h às 23h. Sáb, das 11h às 23h. Dom, das 11h30 às 22h.

SEXTA

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO
Sessão disponível das 19h às 21h (a partir de R$ 196).

SALA DE PROVAS
14h30: um guia de enoturismo de Portugal, com Cecilia Aldaz (R$ 319)
19h30: Porto, a nobreza e a arte de um clássico mundial, com Manuel Carvalho (R$ 319)

TOMAR UM COPO
14h: vinhos do Dão, com Jorge Lucki, Quinta dos Roques e Boas Quintas.
15h: vinhos de Lisboa, com Manuel Carvalho, Elaine de Oliveira, Cas'Amaro e Quinta de Chocapalha.
16h: vinhos do Douro, com Manuel Carvalho, Rola Wines e Quinta da Casa Amarela.
17h: uma viagem pelo Centro de Portugal, Dão, com Cecilia Aldaz, Filipe Pinto, Quinta da Mariposa e Taboadella.
18h: vinhos do Tejo, com Dirceu Vianna Júnior, Falua — Wines from Portugal e Quinta da Lapa.
19h: vinhos do Douro, com Jorge Lucki, Quinta do Vallado e Alves de Sousa.
20h: Turismo de Portugal, com Alexandra Prado Coelho.
21h: vinhos do Alentejo, com Alexandra Prado Coelho, Monte dos Perdigões e Herdade da Malhadinha Nova.

SÁBADO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO
Sessões disponíveis: 12h às 14h (a partir de R$ 163,35) e 20h às 22h (a partir de R$ 196,02).

SALA DE PROVAS
As sessões estão esgotadas.

TOMAR UM COPO
12h: Turismo de Portugal, com Alexandra Prado Coelho.
13h: vinhos do Douro, com Alexandra Prado Coelho, Quinta Vale da Aldeia e Real Companhia Velha.
14h: vinhos do Porto, com Manuel Carvalho, Symington Family Estates e Sogevinus Fine Wines.
15h: uma viagem pelo Centro de Portugal — Bairrada—, com Alexandra Prado Coelho, Lucia-

INÊS 249

ANA BRANCO/9-6-2023

Sala de Provas. Público experimenta vinhos que são comentados por especialistas

na Fróes, Filipe Pinto, Luís Pato e Oswaldo Amado.
16h: vinhos do Alentejo, com Cecilia Aldaz, Adega de Redondo e Dona Maria — Julio Bastos.
17h: vinhos do Dão, com Cecilia Aldaz, Niepoort e Textura Wines.
18h: vinhos da Beira Interior, com Jorge Lucki, Abegoaria Group SA e Quinta do Cardo.
19h: vinhos de Lisboa, com Alexandra Prado Coelho, Elaine de Oliveira, Casa Romana Vini e Casca Wines.
20h: Vinhos Verdes, com Jorge Lucki, Casa Santos Lima e Vercoope.

DOMINGO

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO
Sessões disponíveis: 12h30 às 14h30 (a partir de R$ 163,35), 15h30 às 17h30 (a partir de R$ 196,02), 18h às 20h (a partir de R$ 168,80).

SALA DE PROVAS
14h30: Setúbal, vinhos de areia e mar, com Manuel Carvalho e Alexandra Prado Coelho (R$ 319).
16h: grandes vinhos do Tejo e suas histórias, com Dirceu Vianna Júnior (R$ 319).
17h30: Beira Interior, uma região a descobrir, com Jorge Lucki (R$ 319).
19h30: harmonização de vinhos do Dão com o Chef Carlos Gleyson – Quinta da Henriqueta, Cecilia Aldaz e Manuel Carvalho. (R$ 319).

TOMAR UM COPO
13h: vinhos do Douro, com Manuel Carvalho, Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo e Poças.
14h: vinhos do Tejo, com Jorge Lucki, Quinta da Lapa, Casa Cadaval.
15h: vinhos do Douro, com Cecilia Aldaz, Quinta de Ventozelo e Colinas do Douro.
16h: vinhos do Dão, com Jorge Lucki, Taboadella e Quinta dos Carvalhais.
17h: uma viagem pelo Centro de Portugal — Lisboa —com Cecilia Aldaz, Filipe Pinto, Quinta do Sanguinhal e Parras Wines.
18h: vinhos da Península de Setúbal, com Alexandra Prado Coelho, Casa Ermelinda Freitas e Quinta do Piloto.
19h: vinhos do Alentejo, com Alexandra Prado Coelho, Casa de Sabicos e Mouchão.

luciana fróes

BOM

TUDO BEM, MAS CADÊ O PÃO?

FOTOS DE LUCIANA FRÓES

DIVULGAÇÃO/RODRIGO AZEVEDO

Minha saideira da Cidade do México, de onde acabo de chegar (maravilhada com a mesa local), foi um café da manhã no Rosetta, a bakery linda de Elena Reygadas, eleita a melhor chef mulher da América Latina no ano passado. Para não esquecer. *Entonces*, o meu patamar anda alto no quesito *desayuno* (em outros também). Pode ter sido esse o motivo do meu desapontamento (de imediato) ao chegar no So_lo Leblon, filial recém-aberta do café de Ipanema. Engrenou depois com a chegada — já no adiantado da hora, mas felizmente ainda a tempo — dos pães e bolos do dia, que tardiamente ocuparam prateleiras e rechearam as vitrines. Alegria, alegria.

Por trás do So_lo está Fernando Kaplan, dono também do Venga!, casa de tapas espanholas que anima a cena carioca. Kaplan é um perfeccionista, sei bem. Para abrir o Venga!, fez uma imersão sem pressa na Espanha. Sua incursão na panificação (a sementinha para a abertura futura dos dois So_lo) passa por aí, no desejo de fazer o seu próprio pão, especialmente o cristal, base da mais clássica das tapas, o pan con tomate. Montou uma padaria em cima do Venga! de Ipanema. É de lá que saem os pães dos dois cafés. O do Leblon, que se instalou no local que abrigou a Crypto Kitchen (casa de curta duração do chef Rafa Costa e Silva), tem um bom salão, mas a cozinha é pequena. Daí, apesar de ter lá a sua autonomia, no que se refere aos pães, está nas mãos da matriz.

A casa recebe com cardápio de fôlego, de café da manhã/ brunch aos pratos de almoço, que entram em cena ao meio-dia. Não chegamos lá. Nem caberiam. Fui para um bom café — andei pela Colômbia também e pude ver como a turma de lá vende melhor o café do que nós aqui — e tomei um coado (Hario V60, o coador turbinado igual ao lá de casa) irretocável (R$ 18). E mais uma tigela de frutas com iogurte (R$ 32), pães de queijo quentinhos com creme feta, que escorre pela boca (R$ 36), dois ovos beneditinos à moda turca, com creme azedo de iogurte e manteiga de hortelã (R$ 38), croque madame com queijo meia cura (R$ 38) e, o melhor dos melhores, o toast aberto coberto com cogumelos e homus de beterraba (R$ 28).

Os smoothies são curiosos. Tem o que casa manga com banana, gengibre, tahine e mel (R$ 22), e cai bem. Já a limonada com coco (acho que) é caso de divórcio. Pacífico, mas melhor cada qual para o seu lado (R$ 18). A casa é gracinha, ponto bom, ambiente animado, a acústica é super ok (dá para conversar), tem serviço ágil e gentil e os insumos são bacanas. Bom programa. Tudo muito bem e bom, mas... tem que ter pão, a hora e o dia que for. Elementar.

So_lo
Av. Ataulfo de Paiva 1.120, Leblon (99202-4587). Diariamente, das 8h às 22h.

QUENTE, QUENTE, QUENTE!

Só brazucas
A Casa 201, restaurante dos melhores na Lopes Quintas, estreia hoje o menu degustação (R$ 590) do chef João Paulo Frankenfeld harmonizado com vinhos brasileiros (R$ 380). São sete passos acompanhados de rótulos das Serras Gaúcha (Garibaldi, Bento e Vacaria) e Catarinense (São Joaquim) e de São Paulo (Espírito Santo do Pinhal). O garimpo é do veterano sommelier Marcos Lima.

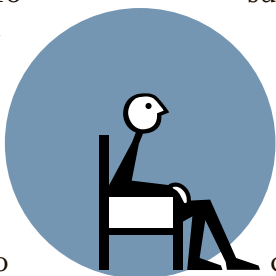
Dois mestres
Os 20 anos da churrascaria Pobre Juan no Rio reunirão na mesma cozinha do Village Mall o japonês radicado em Milão Yoji Tokuyoshi (anos ao lado de Massimo Bottura) e Alberto Landgraf, do Oteque. "Somos afinados: ele é japonês, eu sou descendente; moramos fora e aprendemos a mesclar os princípios orientais com os do país onde vivemos: ele, Itália; eu, Brasil"

Parah não pára
O chef Danilo Parah, à frente de três casas na seleção do Guia Michelin Rio deste ano, segue aprontando só coisas boas: acabou de trocar o cardápio do Mäska, em Ipanema. "Além de França e Itália, dessa vez eu flertei com a cozinha asiática também", conta. Tem bao de costela, tirashi de vieira, guioza de peixe e camarão, arroz frito com legumes e por aí vai...

'GRANDE SERTÃO'

CORAGEM E CONCESSÕES

DANIEL SCHENKER

Por um lado, “Grande sertão” é uma empreitada corajosa. O diretor Guel Arraes, também responsável pelo roteiro (em parceria com Jorge Furtado), aposta numa apropriação radical de “Grande sertão: veredas”, livro monumental de João Guimarães Rosa. Caminhando na contramão do universo do escritor, Guel troca o sertão por um ambiente urbano extremamente violento, marcado por disputas de poder que, com frequência, geram a morte da população inocente — contexto que suscita articulação imediata com a realidade atual. Uma ousadia, sem dúvida.

Por outro lado, a proposta evidencia concessões, perceptíveis na substituição do teor reflexivo do romance por sequências de ação desenfreada, no tom sempre grandiloquente, no reduzido espaço para introspecção, nas atuações que exibem visceralidade e numa narração que situa os sentimentos de Riobaldo (Caio Blat) em relação a Diadorim (Luisa Arraes). São facilitações possivelmente decorrentes do desejo de Guel de atrair o público jovem. Mas, mesmo em meio a ruidosas manifestações físicas de fúria, a palavra sobrevive, em especial nas interpretações de Caio e Luís Miranda. E a excelência da produção é inegável.

Guel se distancia aqui de áridas e arriscadas transposições de obras literárias para a tela, como a versão de Bia Lessa, bastante diversa, de “Grande sertão: veredas” — intitulada “O diabo na rua no meio do redemunho” (2023). A diretora, inclusive, adaptou o livro de Guimarães Rosa para o teatro antes de levá-lo para o cinema. Na peça e no filme de Bia e agora nessa nova realização de Guel, Caio Blat e Luisa Arraes surgem em destaque.

DIVULGAÇÃO/GUSTAVO HADBA

Ousadia. Luisa Arraes e Caio Blat como Diadorim e Riobaldo: clássico em cenário urbano e atual

OUTRAS ESTREIAS DA SEMANA

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

'O cara da piscina'. Chris Pine é roteirista, diretor e protagonista do longa

'Bad Boys — Até o fim'. Na quarta parte da saga de ação e comédia, os detetives Mike Lowrey (Will Smith) e Marcus Burnett (Martin Lawrence) precisam salvar a reputação de um ex-capitão da polícia.

'O cara da piscina'. Escrita, dirigida e estrelada por Chris Pine (de "Star trek"), a comédia acompanha o dia a dia de um limpador da piscina em Los Angeles, que descobre uma conspiração para roubar água da cidade. Chris, que estreia na direção, contracena com o pai, Robert Pine.

'Letícia'. Gustavo, um empresário bem-sucedido, tem a vida virada do avesso ao se apaixonar por Letícia (Sophia Abrahão), uma jovem misteriosa. Direção de Cristiano Vieira.

'Mundo novo'. Vencedor dos prêmios de melhor atriz (Tati Villela) e roteiro (do também diretor Alvaro campos) no Festival do Rio, o longa conta a história de um casal— ela, advogada negra; ele, grafiteiro branco — que, ao decidir comprar um apartamento, precisa lidar com preconceitos familiares.

'A musa de Bonnard'. A relação de cinco décadas entre o pintor francês Pierre Bonnard (1867-1947) e sua mulher, Marthe de Méligny (tema de quase um terço da obras do artista), é o foco do longa com Cécile de France e Vincent Macaigne. Dirigido por Martin Provost, de "Séraphine" (2008).

'Os observadores'. Filha do diretor M. Night Shyamalan (de "O sexto sentido"), Ishana Night Shyamalan estreia na direção. No filme de terror, Dakota Fanning é Mina, uma artista que, após se perder numa floresta na Irlanda, acaba encontrando refúgio com três estranhos que estão sendo perseguidos.

'Bad Boys — Até o fim'. 4ª parte

'Os observadores'. Dakota Fanning

'Telas'. Lorelay Fox e Livia La Gatto são duas dos nove influenciadores digitais presentes no documentário de Leandro Goddinho, que mostra como esses profissionais usam as redes para promover o ativismo em questões raciais, LGBTQIA+, de feminismo e política .

O BONEQUINHO VIU — FILMES EM CARTAZ

'Dias perfeitos'. "Wim Wenders parece dizer que o melhor é agora, o passado já era, o futuro, ninguém sabe." **(S.S.)**

'A paixão segundo G.H.' "Se o espectador perder o prumo, está no caminho." **(S.S.)**

'Aumenta que é rock 'n' roll'. "Ritmo envolvente, com casos engraçados e momentos musicais." **(M.J.)**

'Dorival Caymmi, um homem de afetos'. "Entre casos e músicas, a intimidade do artista." **(S.S.)**

'O dublê'. "Reviravoltas inteligentes e boa dose de surpresas." **(M.A.)**

'A festa de Léo'. "O grande mérito é o elenco, com domínio de um registro interpretativo espontâneo". **(D.S.)**

'Furiosa: uma saga Mad Max'. "É um épico propositalmente exagerado, que se torna brilhante por causa de sua ousadia imagética." **(M.A.)**

'Guerra civil'. "Faz o espectador se sentir vendo documentário sobre o perigoso trabalho de jornalistas em conflitos." **(M.A.)**

'Love lies bleeding — O amor sangra'. "A inventividade da direção e a subversão de estereótipos de gênero elevam o valor do filme". **(G.L.)**

'Nada será como antes — A música do Clube da Esquina'. "Privilegia as histórias que envolvem as músicas." **(M.J).**

'Back to black'. "Pálida recriação ficcional que procura fugir de polêmicas e se restringe a fatos de domínio público." **(S.R.)**

'Conduzindo Madeleine'. "Compensa pelo tour por Paris e pela vitalidade de uma velha dama superdigna." **(S.S.)**

'Grande sertão'. "Mesmo em meio a ruidosas manifestações físicas de fúria, a palavra sobrevive nessa ousada versão cinematográfica do clássico". **(D.S.)**

'Jardim dos desejos'. "A primeira metade instigante deixa pontas soltas quando dá lugar a uma rotineira trama violenta de vingança e redenção." **(M.J.)**

'Meu sangue ferve por você'. "Os bônus finais escancaram que parte do que veio antes tem algo de insosso." **(S.R.)**

'Planeta dos Macacos: o reinado'. "Segue com eficácia a fórmula ação, aventura e drama e entrega entretenimento de qualidade." **(M.A.)**

'Rivais'. "Um filme repleto de atmosfera, mas algo vazio." **(D.S.)**

'O sabor da vida'. "Filme requintado (da concepção visual às interpretações), mas faltou valorizar o roteiro." **(D.S.)**

A.M. André Miranda **C.H.A.** Carlos Helí de Almeida **D.S.** Daniel Schenker **G. L.** Gustavo Leitão. **M.A.** Mario Abbade **M. J.** Marcelo Janot **R. G.** Ruy Gardnier. **S. R.** Sérgio Rizzo. **S.S.** Susana Schild

ARTE E TECNOLOGIA NO FESTIVALIA, NO RIO 2C

A Cidade das Artes abriga, desde ontem e até domingo, a 6ª edição do **Rio2C,** maior evento de criatividade e inovação da América Latina, que apresenta novidades em games e tecnologias e recebe palestrantes de áreas como audiovisual, música, mídia e design. Sábado e domingo, a programação ganha reforço do **Festivalia,** com música, jogos e experiências de **realidade virtual**. Entre as atrações deste ano, estão o premiado "Amazônia viva", de Estevão Ciavatta, um filme em 360º 3D que promove uma viagem à floresta, "Fundo do mar 360 / Fernando de Noronha", no qual o público tem a sensação de mergulhar entre tubarões e tartarugas, e o também premiado "The Line", uma experiência interativa que transporta o usuário para a São Paulo dos anos 1940. Nas conversas, há nomes como Felipe Neto e Gustavo Serra (sáb, das 11h às 12h) e o humorista Gregório Duvivier (sáb, às 15h). Nos finais de tarde, dois palcos recebem shows. No sábado, às 18h, é a vez da Batalha do Tanque, roda cultural no formato de batalha de MCs, responsável por revelar os cantores Orochi e Xamã. No domingo, se apresentam Amanda Coronha (das 18h às 18h30), Deadcat (das 18h45 às 19h15) e o sambista Vinny Santa Fé (das 19h30 às 20h).
Sáb e dom, das 11h às 20h. R$ 150. 18 anos.

DIVULGAÇÃO/FERNANDO SOUZA

Na Cidade das Artes. Evento tem conversas, música e realidade virtual

GRÁTIS **Museu Nacional.** Em comemoração aos 206 anos da instituição, a UFRJ promove atividades educativas e culturais. Entre as atrações, espetáculo do UniCirco Marcos Frota, Quadrilha Rastapé nas Alturas e Samba Independente dos Bons Costumes (15h30), além da feira Junta Local. *Quinta da Boa Vista. Dom, das 10h às 17h.*

GRÁTIS **Festival Harmonia.** Na programação do evento que une gastronomia e música, aulas com chefs como, Erick Jacquin (sáb, às 12h) e Felipe Bronze (dom, às 12h) e shows (às 19h), de Leoni (sex), Toni Garrido (sáb) e Diogo Nogueira (dom). *Parque das Figueiras, Lagoa. Sex, a partir das 14h30. Sáb e dom, a partir das 11h30.*

INÊS 249

realização

O GLOBO

COMPRE AQUI

Para mais informações:

vinhosdeportugal.oglobo.com.br

/vinhosdeportugal

@vinhosdeportugalbr_

participação

apoio

INÊS 249

O MELHOR PROGRAMA DO SEU FIM DE SEMANA.

Amanhã começa a 11ª edição do Vinhos de Portugal. Não fique de fora!

A 11ª edição do Vinhos de Portugal começa amanhã com uma programação que agrada tanto aos amantes dos vinhos, como quem ainda está descobrindo esse universo. O evento reúne dezenas de produtores portugueses, centenas de rótulos para degustação, bate-papos e provas guiadas por grandes especialistas, muito conteúdo bacana, além de gastronomia, loja de vinhos em uma charmosa área de convivência. Garanta o seu ingresso.

SALÃO DE DEGUSTAÇÃO

Sessões de 2h de duração e quase 800 rótulos de 86 produtores de diversas regiões vinícolas portuguesas

PROVAS GUIADAS

Grandes nomes, como Cecília Aldaz, Manuel Carvalho, Dirceu Vianna Junior e Jorge Lucki, com duração de 1h

ÁREA DE CONVIVÊNCIA

Entrada gratuita, estandes com atividades interativas, wine bar, gastronomia e loja de vinhos

7 a 9 JUNHO RIO

Jockey Club Brasileiro
Gávea

parceria

BEBA COM MODERAÇÃO

local oficial

hotel oficial

Loja oficial

água oficial

rádio oficial

curadoria

FESTAS JUNINAS

PARA BLOQUEAR A AGENDA

Confira um roteiro com mais de 50 festas juninas da Zona Sul à Zona Norte, com comidas, músicas e brincadeiras típicas

Anarriê! Junho mal começou e a temporada junina já está a mil. Nesta que é a nossa primeira edição do mês, confira um guia com mais de 50 arraiás espalhados pela cidade. Tem festa para a família, para crianças, festa para galera, para diferentes gostos e estilos. Decoração, comidas e brincadeiras típicas são um ponto em comum, mas a música é variada. Nas trilhas sonoras, o forró encontra outros ritmos, como o rock, o sertanejo, o samba e a MPB. É só escolher e entrar na roda. E fique de olho em nosso site para atualizações na programação. A agenda de julho, ainda tímida, promete.

Arraiá dos Namorados. Na Taquara

ESTA SEMANA

GRÁTIS **Arraiá do Alemão.** No domingo, o mega evento recebe Daniela Mercury e Tiee. *Praça de Inhaúma. Sáb e dom, a partir das 15h.*

Arraiá do Beco do Rato. O espaço recebe o Trio Samburá e Luíz Cláudio Coelho. *Rua Joaquim Silva 11, Centro. Sáb: grátis (até 14h) e R$ 15.* No dia 29, mais arraiá, com Casuarina (R$ 25).

Arraiá da EMR. A Escola de Música da Rocinha celebra 30 anos com uma megafesta na Quadra da Acadêmicos da Rocinha. *Rua Bertha Lutz 80. Sáb, das 14h às 21h. R$ 15 (com 1kg de alimento).*

GRÁTIS **Arraiá da Feira Nacional do Podrão.** O evento celebra 20 anos em edição junina. *Shopping Aerotown Power Center, Barra. Sex, das 17h às 22h. Sáb e dom, das 14h às 22h. Dias 15 e 16, das 14h às 22h.*

Arraiá do Morro. O Parque Bondinho, no Morro da Urca, recebe a Feira de São Cristóvão, com repentistas, trios de forró e quadrilha (este fim de semana, Quadrilha Gonzagão). Maçã do amor liberada das 14h às 16h. *Sáb e dom, das 13h às 17h. Até dia 30. R$ 80 (ingresso do bondinho, para moradores do Grande Rio).*

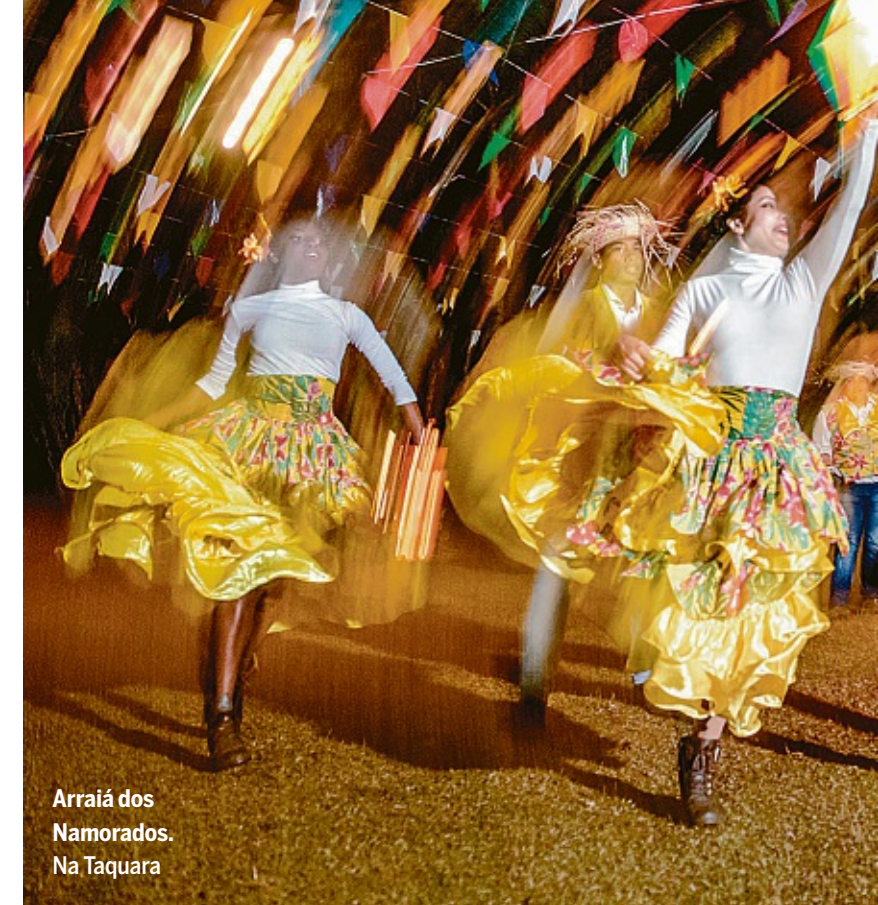
Arraiá do Néctar. O grupo Raiz do Sana comanda mais uma edição da festa. *Av. dos Bandeirantes 22.774, Vargem Grande. Sáb, às 21h. De R$ 50 (3º lote) a R$ 60 (na hora). 18 anos.*

GRÁTIS **Arraiazinho Fashion Mall.** Voltado para o público infantil, com brincadeiras e recreação. *São Conrado. Sáb, das 14h às 18h.*

Arraiá do Bem. A festa beneficente no Clube Monte Líbano tem participações de Júlia Vargas, Juliana Linhares, Multibloco, Forró da Taylor. *Lagoa. Sáb, das 16h às 22h. R$ 50. 18 anos.*

Arraiá da Casa da Glória. Em sua 3ª edição, a festa terá show de Conterrâneos e Mala e Cuia, DJ, brincadeiras e concurso de fantasia. Quem for a caráter ganha um drinque. *Ladeira da Glória 98, Glória. Sáb, das 17h às 23h. R$ 70.*

GRÁTIS **Arraiá da Feira Moderna.** Barracas de comidas típicas, mais artes e moda, dividem espaço com trio de forró. *Espaço São Sebastião, Catete. Sáb e dom, das 14h às 22h.*

Arraiá da Garagem Delas. Marimello, Bloco Sofridão e Forró de Pife são as atrações da festa. *Rua da Carioca 87. Sex, a partir das 21h. R$ 15 (2º lote). 18 anos.*

GRÁTIS **Arraiá dos Namorados.** O festejo do Shopping Taquara Plaza acontece no rooftop, com quadrilha e shows sertanejos e de forró. *Sex, das 17h às 22h. Sáb, das 15h às 22h. Dom, das 15h às 21h.*

GRÁTIS **Arraiá Raiz.** A festa do Shopping Nova América tem música e brincadeiras, incluindo touro mecânico. *Del Castilho. Sex, das 17h às 23h. Sáb, das 13h às 23h. Dom, das 13h às 22h.*

GRÁTIS **Arraiá Rock 80.** Ao tradicional forró, uma pitada de rock. *Praia do Flamengo, Posto 3. Sáb e dom, das 11h às 23h. Dias 15 e 16, na Urca (Praça General Tibúrcio). Dias 22 e 23, na Tijuca (Praça Saens Pena). Com 2 kg de alimento.*

Arraiá Samba dos Guimarães. Em Santa Teresa, tem festa todo sábado com trio de forró e samba. Esta semana, Samba da Alvorada. *Rua Almirante Alexandrino 501. Sáb, às 19h30. Até dia 29. R$ 25 (1º lote).*

Arraiá do Sambachaça. A roda de samba faz edição junina. Nos intervalos, DJ Kibe. *Garagem Delas. Rua da Carioca 87. Sáb, a partir das 20h (até as 21h, entrada grátis e quentão liberado). R$ 15 (promocional). 18 anos.*

GRÁTIS **Botafogo Praia Shopping.** Shows, quadrilhas — Fogo Santo (sáb) e Santa Rita (dom) — e comida típica. *Praia de Botafogo 400 (estacionamento do 8º piso). Sáb e dom, a partir das 15h. Livre.*

GRÁTIS **Carioquíssima na Roça.** Completando dez anos, a feira faz edição junina, com bandas e DJs. *Praia Vermelha. Sáb e dom, das 14h às 22h.*

DIVULGAÇÃO

Casa da Glória. Festa no salão e também no jardim

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Olha pro céu, meu amor. Decoração e comidas temáticas

Feira de São Cristóvão. No Centro de Tradições Nordestinas, tem festa todo fim de semana do mês. *Sex a dom, a partir das 10h. R$ 11.*

GRÁTIS **Festa Junina da Feira O Fuxico.** As quadrilhas Esquenta de Irajá (sáb) e Santa Rita (dom) animam o arraial na Praça Nossa Senhora da Paz, em Ipanema, que também terá grupos de forró e brincadeiras. *Sáb e dom, das 12h às 20h.*

GRÁTIS **Festa Junina da Paróquia São Francisco Xavier**. Barracas de brincadeiras e comidas ocupam a frente da igreja. *Tijuca. Sex a dom, a partir das 18h.*

GRÁTIS **Festival do Nordeste.** Os jardins do Museu da República recebem uma festa que celebra a cultura nordestina, com gastronomia, forró pé-de-serra, cordel e mais. *Catete. Sáb e dom, das 9h às 18h.*

GRÁTIS **Junina da Glória.** Esta semana é a vez de a Praça Paris receber a festa do circuito Juninas do Rio. *Sáb e dom, das 12h às 22h.*

GRÁTIS **Maria e o Junho.** O restaurante Maria e o Boi faz festa na rua com barraquinhas de comidas e brincadeiras típicas. *Rua Maria Quitéria 111, Ipanema. Sáb, das 14h às 19h.*

Sambay. A roda de samba LGBTQIA+ faz edição junina, com Thiago Pantaleão e Ludmillah Anjos. *Terrasse Rio, Glória. Dom, a partir das 17h. Grátis (até 18h) e R$ 20 (1º lote). 18 anos.*

INÊS 249

DE 13 A 19 DE JUNHO

Arraialzinho. Nova festa de Rodrigo Penna, criador do Bailinho, com fogueira, jogos e Bagunçinha, com atividades para os pequenos. Depois, pista de dança. *Clube Sociedade Germânia, Gávea. Dia 15 (sáb), das 15h às 3h. R$ 140 (crianças até 12 anos não pagam).*

Arraiá do Carioca Shopping. A temporada junina tem comidas e brincadeiras típicas. *Vila da Penha. Dias 14 e 21 (sex), das 17h às 22h. Dias 15 e 22 (sáb), das 14h às 22h. Dias 16 e 23 (dom), das 14h às 21h. R$ 1.*

GRÁTIS **Arraiá das Divas.** Os organizadores do bloco Divas do Recreio estão à frente da festa. *Praça do Ó, Barra. Dias 14, 15 e 16 (sex, sáb e dom), das 16h à meia-noite.*

Arraiá da Fundição. Com Alceu Valença e Amigos da Onça. *Lapa. Dia 14 (sex), às 20h. A partir de R$ 100 (4º lote pista, com 1kg de alimento).*

GRÁTIS **Arraiá da Imaculada.** A Paróquia faz festas para Santo Antônio, São João e São Pedro. *Rua Humberto Cozzo 41, Recreio. Dias 13 e 24 (qui e seg), das 18h às 23h. Dia 28 (sex), das 16h à meia-noite. Dia 29 (sáb), das 15h à meia-noite.*

Arraiá do Lemô. Expoente da "nova MPB", a cantora Alulu volta a comandar a festa. *Club de Regatas Boqueirão do Passeio. Dia 15 (sáb), a partir das 20h. R$ 40 (1º lote). 18 anos.*

Arraial Mundo Bita. Acompanhado de um trio pé de serra, o fenômeno infantil faz show junino. *Fundição Progresso, Lapa. Dia 15 (sáb), às 15h. A partir de R$ 50 (1º lote, com 1kg de alimento). Grátis para menores de 2 anos.*

GRÁTIS **Arraiá Raiz do Uptown Barra.** Shows, quadrilhas e comidinhas. *Av. Ayrton Senna 5.500. Dias 14 e 21 (sex), das 17h às 23h. Dias 15, 16, 22 e 23 (sáb e dom), das 14h às 23h.*

São João do Bosque. Cozinha Arrumada e Forró da Taylor comandam a pista do Bosque Bar, no Jockey Club. *Dia 15 (sáb), a partir das 17h. De R$ 40 (fem) a R$ 60 (masc). 18 anos.*

DE 20 A 26 DE JUNHO

Amor na Roça. O bloco Fica Comigo faz mais uma edição do já tradicional "Grande baile de São João carnavalesco". *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Dia 22 (sáb), às 16h. R$ 110 (3º lote). 18 anos.*

GRÁTIS **Arraiá do Center.** Comidas e brincadeiras típicas ocupam o terraço do Center Shopping Jacarepaguá. *Dia 21 (sex), das 17h às 22h. Dia 22 (sáb), das 14h às 22h. Dia 23 (dom), das 14h às 21h.*

Arraiá da Amazônia. O grupo Afroribeirinhos recebe Natascha Falcão, Felipe Cordeiro, Ton Rodrigues e La Guacamaya. Com comidas, artesanato e danças do Norte. *Fundição Progresso, Lapa. Dia 21 (sex), às 20h. R$ 20 (1º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

GRÁTIS **Junina da Urca.** É a vez da Praça General Tibúrcio receber a festa do circuito Juninas do Rio. *Dia 21 (sex), das 16h às 22h. Dias 22 e 23 (sáb e dom), das 14h às 22h.*

Arraiá do Forró da Taylor. O grupo comanda mais uma edição da festa. *BCo. Space Makers, Santo Cristo. Dia 22 (sáb), a partir das 19h. Grátis (até 21h) e R$ 20 (1º lote). 18 anos*

>> Continua na próxima página.

LEO MARTINS

No Morro da Urca. Quadrilha Gonzagão

FESTAS JUNINAS

A FESTA CONTINUA

DE 27 DE JUNHO A 3 DE JULHO

GRÁTIS **Arraiá do Downtown.** Com shows, quadrilhas e brincadeiras, a tradicional festa junina do shopping a céu aberto acontece durante quatro semanas. *Dias 28 e 29 (sex e sáb), das 12h à meia-noite. Dia 30 (dom), das 12h às 22h. Até 21 de julho.*

Arraiá da EcoVilla Ri Happy. Festa para a criançada. *Jardim Botânico. Dias 29 e 30 (sáb e dom), das 15h às 18h. R$ 42.*

Arraiá da Portela. O carnaval portelense encontra o clima junino. *Quadra da Portela, Oswaldo Cruz. Dia 29 (sáb), às 14h. R$ 10. 18 anos.*

GRÁTIS **Arraiá do CCBB.** Dentro e fora do centro cultural, festa com forró e barracas. *Dias 29 e 30 (sáb e dom), das 11h às 18h.*

GRÁTIS **Arraiá do Recreio Shopping.** Entre os destaques, a quadrilha Sonho, Amor e Fantasia, no domingo. *Dias 28 a 30, às 16h.*

GRÁTIS **Festa Junina do Museu do Pontal.** O arraiá terá shows de Juliana Linhares, Trio Forrozão e mais. *Barra. Dias 29 e 30 (sáb e dom), das 10h às 18h. Livre.*

GRÁTIS **Junina do Aterro.** É a vez do Aterro do Flamengo receber a festa do circuito Juninas do Rio. *Dias 29 e 30, das 12h às 22h. .*

Multibloco Junino. Os músicos do tradicional bloco de carnaval se reúnem a Feira de São Cristóvão. *Dia 28 (sex), às 20h. R$ 22.*

JULHO

CLUBE O GLOBO **Arraiá do Circo Voador.** Geraldo Azevedo convida Xangai. Abertura do Grupo Zanzar e, ao fim, O Xaxadinho. *Lapa. Dias 5 (sex) e 6 (sáb), a partir das 20h. R$ 70 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

Arraiá da Fundição. No dia 12 (sex), Monobloco e Forroçacana, a partir de *R$ 50.* No dia 27, Lenine & SpokFrevo Orquestra e Forró da Taylor, *a partir de R$ 60. 18 anos.*

Arraiá das Frô. O bloco Vem Cá Minha Flor comanda a noite na Feira de São Cristóvão. *Dia 5 (Sex), às 20h. R$ 22 (1º lote).*

Arraiá da Pocah. A cantora recebe convidados e DJs no festejo temático. *Praça Marechal Âncora. Av. Alfred Agache 215, Centro. Dia 6 (sáb), das 16h às 4h. A partir de R$ 15.*

GRÁTIS **Junina da Tijuca.** A Praça Saens Peña recebe a festa do circuito Juninas do Rio. *Sáb (6) e dom (7), das 12h às 22h. Livre.*

GRÁTIS **Junina da Quinta da Boa Vista.** O circuito migra para São Cristóvão. *Sáb (13) e dom (14), das 12h às 22h. Livre.*

DIVULGAÇÃO/GERSON AREIAS

Na Fundição. Monobloco e Forroçanana

TODAS AS CORES E LETRAS

RICARDO PINHEIRO
ricardo.pinheiro@edglobo.com.br

O **Presença Festival** está de volta para a sua terceira edição. No mês do orgulho LGBTQIA+, a representatividade encontra espaço no Circo Voador com um line-up 100% de mulheres pretas e shows de Luedji Luna, Majur, N.I.N.A (sex), Gaby Amarantos, Preta Gil e MC Soffia (sáb). Completam a programação as DJs Laís Conti e Sô Lyma, os blocos O Baile Todo e Bloconcé e duas balls inédi-

E MAIS...

Academia Jovem Concertante. Dentro da série "Orquestras", os músicos se apresentam sob regência de Daniel Guedes. No piano, a fundadora do conjunto, Simone Leitão. *Sala Cecilia Meireles, Lapa. Ter, às 19h. R$ 40. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Biafra.** No show "45 anos de sucessos", o artista reúne hits e faz homenagens a Guilherme Arantes, Lulu Santos e Ritchie. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Qui, às 19h30. R$ 80 (com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Black Bird — Beatles Cover.** A banda celebra 26 anos de covers do quarteto inglês. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sex, às 19h30. De R$ 80 a R$ 90. 18 anos.*

Boyce Avenue. O grupo americano que faz versões alternativas da música pop, de Bryan Adams a Ed Sheeran, volta ao Brasil. *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Dom, às 19h. De R$ 200 (pista) a R$ 325 (premium), 3º lote, com 1kg de alimento. 16 anos.*

CLUBE O GLOBO **Carne Doce.** A banda indie goiana apresenta show de seu último álbum, "Cererê". *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Dom, às 18h30. R$ 80 (3º lote). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Claudio Lins.** No mês em que Chico Buarque completa 80 anos, o cantor reapresenta o show "Chicoteatro". *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Sáb, às 16h. R$ 90. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Cinzia Tedesco.** A cantora italiana de "ópera jazz" apresenta o show "Mister Puccini in Jazz". *Blue Note, Copacabana. Qui, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

Coro e Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal. De volta, a série "Música brasileira em foco" tem regência de Ricardo Rocha. No programa, o sinfonismo brasileiro dos séculos XIX e XX. *Theatro Municipal, Cinelândia. Qui, às 12h. Sex, às 19h. Qui: R$ 2. Sex: de R$ 15 a R$ 60 (valor revertido para o RS). Livre.*

Daniel Jobim e Kell Smith. O pianista e a cantora celebram os 50 anos do icônico disco "Elis & Tom", com "Águas de março" e mais clássicos. *Vivo Rio, Parque do Flamengo. Sáb, às 21h. De R$ 140 a R$ 280. 18 anos.*

Jeff Gardner. O pianista americano radicado no Brasil apresenta "Piano Solo", show de jazz, blues e

DIVULGAÇÃO

Gaby Amarantos. Diversidade é ponto fundamental

tas: Purusuco Juicy Ball e Aquaglam Ninja Ball.

— A melhor forma que temos de celebrar é com a nossa alegria e a nossa potência — diz a paraense Gaby Amarantos, que se define como "aliada" do público LGBTQIA+. — Precisamos aprender sobre essa luta e vencê-la com a nossa alegria, porque tudo o que eles querem é nos ver tristes.

Vencedora do último Grammy Latino com seu "Tecnoshow", melhor álbum de música de raízes em língua portuguesa, a expoente do tecnobrega tem a diversidade como ponto fundamental do seu trabalho:

— O destaque dado à música da Amazônia é a consolidação dessa diversidade (musical). Sempre falamos disso, mas agora estamos colhendo os frutos.

A programação do festival não se restringe à música. No domingo, das 10h às 20h, o Centro de Movimento Deborah Colker, na Gávea, abriga atividades gratuitas que vão de workshops (de montação drag e de ilustração) e oficinas (de forró, de dança afro-contemporânea e outras) a exibição de filmes.

Onde: Circo Voador. **Quando:** Sex e sáb, às 20h. **Quanto:** R$ 60 (1º lote, um dia), com um 1kg de alimento; e grátis para pessoas trans (pedido até hoje, às 18h).

bossa nova. *Centro da Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Qui, às 19h. R$ 30. Livre.*

Jorge Aragão. O sambista reúne sucessos da carreira, como "Lucidez" e "Eu e você sempre". Na mesma noite, show do Fundo de Quintal, grupo do qual Jorge foi um dos fundadores. *Ribalta, Barra. Sex, a partir das 22h30. De R$ 180 a R$ 220. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **'Juntos pelo Rio Grande do Sul'.** Arnaldo Brandão, George Israel, Milton Guedes e Paulo Ricardo se reúnem para show beneficente. *Blue Note, Copacabana. Qui, às 22h30. De R$ 80 a R$ 160. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Kleiton e Kledir.** Em "Histórias e canções", a dupla apresenta sucessos dos mais de 40 anos de carreira, como "Deu pra ti" e "Vira virou". *Blue Note, Copacabana. Sex, às 20h e às 22h30. De R$ 90 a R$ 180. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Leo Middea.** O cantor faz show de lançamento do álbum "Gente", mistura de MPB e pop. *Teatro Cesgranrio, Rio Comprido. Sex, às 20h. R$ 80. Livre.*

CLUBE O GLOBO **Mãeana.** Em "Mãeana canta JG", a cantora mistura os repertórios de João Gilberto e João Gomes. *Teatro Rival Petrobras, Cinelândia. Sáb, às 21h. Esgotado. 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Marcio Gomes.** O cantor comemora, no projeto "Seis & Meia", os seus 50 anos de idade. *Teatro Riachuelo, Centro. Ter, às 18h30. De R$ 80 a R$ 140. Livre.*

Mauricio Manieri. O cantor faz edição especial de Dia dos Namorados da turnê "Classics", com hits românticos das décadas de 1970, 80 e 90. *Ribalta, Barra. Qua, às 22h. De R$ 200 a R$ 520. 18 anos.*

Metal Jam 2024. O festival de heavy metal de artistas independentes completa 20 anos. Apresentação de Thiê Rock, da Lion Heart, e Jimmy London, do Matanza. *Imperator, Méier. Sáb, a partir das 18h. R$ 60 (4º lote, com 1kg de alimento).*

GRÁTIS **Monique Kessous.** Celebrando 15 anos de carreira, a cantora apresenta "O meu som é seu de perto". Participação de Pedro Franco. *Centro da Música Carioca Artur da Távola, Tijuca. Sex, às 19h. Livre.*

Moreno Veloso. O artista dá início ao projeto "Música na Laura: G20 Rio Sessions", com curadoria de Nelson Motta. *Casa de Cultura Laura Alvim, Ipanema. Qui, às 19h. Esgotado. Livre.*

GRÁTIS **'Música no Museu'.** A série segue. **Dom:** Coral Infantil da UFRJ (13h). *Museu da República.* **Qua:** pianista Silas Barbosa (12h30). *CCBB. Livre.*

DIVULGAÇÃO/BETO PEGO
Sara e Nina. Clássicos de mulheres

CLUBE O GLOBO **New Model Army.** A banda inglesa de rock alternativo traz ao Rio a turnê "Unbroken", com sucessos dos 44 anos de carreira, como "51State" e "Vagabonds". *Circo Voador, Lapa. Dom, a partir das 18h. R$ 120 (1º lote, com 1kg de alimento). 18 anos.*

CLUBE O GLOBO **Night Grooves.** O quinteto apresenta "Cinema em jazz", com músicas de Ennio Morricone, John Williams e outros. *Blue Note, Copacabana. Sáb, às 20h. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

Orquestra Carioca de Flautas. Com a solista turca Leyla Bayramoğullari, os músicos interpretam obras de Villa-Lobos e Tom Jobim, entre outros. *Sala Cecilia Meireles, Lapa. Qua, às 19h. R$ 40. Livre.*

Pedro de Rosa Morais. O baiano homenageia Cartola com o show "As rosas não falam". Participação de Bem Gil, Mãeana, Brina Costa e Elvira Helena. *Bottle's Bar. Beco das Garrafas, Copacabana. Qui, às 21h. R$ 60. 18 anos.*

GRÁTIS **Pilger & Fialkow.** O duo de violoncelo e piano toca Villa-Lobos, Prokofiev e mais. *Casa Museu Eva Klabin, Lagoa. Sáb, às 17h. Livre.*

GRÁTIS **'Prio Blues & Jazz Festival'.** Termina a 2ª edição do evento. **Qui:** Rodrigo Sha. **Sex:** Azymuth. **Sáb:** Paulinho Moska. **Dom:** Rodrigo Suricato. *Teatro Prio, Jockey. Sempre a partir das 17h. Livre.*

Rodrigo Teaser. O artista comanda o tributo "15 anos sem Michael Jackson". *Qualistage. ViaParque, Barra. Dom, às 20h30. Livre.*

Sara e Nina. A dupla apresenta o show "Minhas mulheres tristes", com músicas de Dalva de Oliveira, Maysa, Elza Soares e mais. *Dolores Club, Centro. Sex, às 21h. De R$ 40 a R$ 60.*

CLUBE O GLOBO **Verônica Sabino.** Com Sérgio Chiavazzoli, a cantora apresenta o show "Lado A". No repertório, samba canção, bossa nova e Jovem Guarda. *Blue Note, Copacabana. Qua, às 22h30. De R$ 60 a R$ 120. 18 anos.*

TEATRO

PURO SUCO DE BRASIL

RAYANE ROCHA
rayane.rocha@oglobo.com.br

"É como se a gente visse o palhaço sem máscara, pintura e nariz vermelho". É assim que Paulo de Moraes, diretor da nova peça de Jô Bilac, descreve **"Caravana alucinada"**. Inspirado na Carreta Furacão, fenômeno na internet, o espetáculo mergulha na rotina de grupos artísticos itinerantes, para além da alegria e da diversão estampada nas fantasias de personagens famosos dos quadrinhos e da TV.

Integrantes da Cia Teatro Independente vivem artistas nos moldes dos chama-

DIVULGAÇÃO/DALTON VALÉRIO

'Caravana alucinada'. Peça Jô Bilac retrata artistas itinerantes

E MAIS...

'Agora é que são elas!'. Fábio Porchat dirige Maria Clara Gueiros, Júlia Rabello e Priscila Castello Branco em nove esquetes de humor. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 140. 14 anos. Até 14 de julho.*

'Amor de baile'. Rei Black dirige o espetáculo sobre o movimento Black Rio, nos anos 1970. *Sesc Tijuca (Teatro III). Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. R$ 30. 12 anos. Até 30 de junho.*

Teatro do Pequeno Gesto. Para marcar seus 33 anos, a companhia encena duas peças no Espaço Sérgio Porto, no Humaitá. **'AntígonaCreonte':** releitura da tragédia de Sófocles *(sala principal); sex e sáb, às 20h; dom, às 19h; estreia sábado.* **'Nenhum de nós mente ou finge':** solo com Marcos França reflete sobre o papel do ator *(sala preta); sex e sáb, às 19h; dom, às 18h; estreia amanhã. Ambas até 30 de junho.*

Cia. do Sopro. O grupo paulistano encena dois solos. **'A hora e vez':** adaptação de conto de Guimarães Rosa, com Rui Ricardo Diaz *(qui a sáb, às 20h; dom, às 19h; R$ 80; até 28 de julho).* **'Como todos os atos humanos':** Fani Feldman vive uma mulher que matou o pai *(ter e qua, às 20h; R$ 80; 16 anos; até 24 de julho). Teatro Poeirinha, Botafogo.*

'Constituição: o ovo ou a galinha'. Na peça, 20 atrizes discorrem, de forma bem-humorada, sobre direitos e deveres, a partir da Constituição. *Sesc Copacabana (Arena). Qui a dom, às 20h. R$ 30. 10 anos. Até 23 de junho.*

CLUBE O GLOBO **'As crianças'.** Sob direção de Rodrigo Portella, Analu Prestes, Mario Borges e Stela Freitas encenam a peça de Lucy Kirkwood, sobre relação do ser humano com a passagem do tempo. *Ecovilla Ri Happy, Jardim Botânico. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 80. 14 anos. Até 23 de junho.*

'O Diabo na rua, no meio do redemunho'. Um recorte do livro "Grande sertão: veredas", de Guimarães Rosa, o monólogo integra uma trilogia com direção de Amir Haddad, roteiro e atuação de Gilson de Barros. *Espaço Abu. Av. Nossa Senhora de Copacabana 24. Sex a dom, às 20h. R$ 60. 16 anos. Até 30 de junho. Reestreia amanhã.*

'Diário do farol — Uma peça sobre a maldade'. Dirigido por Fernando Philbert, Thelmo Fernandes encena o monólogo inspirado no livro de João Ubaldo Ribeiro sobre um homem mau que descreve suas atrocidades. *Teatro Poeira, Botafogo. Ter e qua, às 20h. R$ 80. 16 anos. Até 24 de julho.*

'Eu-Ana'. O conto "Ana Davenga", de Conceição Evaristo, é recriado pelo Coletivo Gozo-Pranto. A história da personagem se mistura com as das quatro atrizes para falar de cultura afro-brasileira. *Teatro Correios Léa Garcia, Centro. Sex e sáb, às 20h. R$ 30. 16 anos. Até 15 de junho.*

'Faminta'. Duda Maia dirige o solo com Natasha Jascalevich sobre gula e luxúria. *Sesc Copacabana (Sala Multiuso). Qui a dom, às 19h. R$ 30. 14 anos. Até 23 de junho.*

'Fim de partida'. O mineiro Eid Ribeiro dirige a peça sobre dois palhaços, que refletem sobre a condição humana. *CCBB (Teatro III), Centro. Qua a sáb, às 19h. Dom, às 17h30. R$ 30. 16 anos. Até 30 de junho.*

'O fim do teatro'. Na comédia dramática, Eduardo Speroni e Jean Machado refletem sobre os bastidores do teatro. *Teatro Glauce Rocha, Centro. Qua e qui, às 19h. R$ 30. 14 anos. Até 27 de junho. Estreia hoje.*

'Histórias do Porchat'. No stand-up, Fabio Porchat faz graça com situações inusitadas vividas em diversas pelo mundo. *Teatro Multiplan, VillageMall, Barra. Sáb, às 21h30. Dom, às 19h30. De R$ 100 a R$ 140. 14 anos. Até 25 de agosto. Reestreia sábado.*

'A inquilina'. Sob direção de Fernando Philbert, Luisa Thiré e Carolyna Aguiar interpretam mulheres solitárias que resolvem dar uma virada na vida. *CCJF, Centro. Sex, às 19h. Sáb e dom, às 18h. R$ 40. 16 anos. Únicas apresentações.*

DIVULGAÇÃO/JOÃO JÚLIO MELLO

'O fim do teatro'. No Glauce Rocha

'Língua'. Com artistas surdos e ouvintes, o espetáculo em português e em Libras, que tem como ponto de partida uma festa de aniversário, reflete sobre diferenças culturais. Direção de Vinicius Arneiro. *Sesc Copacabana (mezanino). Qui a dom, às 20h30. R$ 30. 16 anos. Até 30 de junho. Estreia hoje.*

'Neva'. A peça da Armazém Cia de Teatro é ambientada na São Petersburgo de 1905 e mostra atores que se refugiam em um teatro durante um massacre. *Fundição Progresso, Lapa. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 60. 14 anos. Até domingo.*

'Norma'. Guilherme Piva dirige Nívea Maria e Rainer Cadete na peça sobre duas pessoas que têm suas vidas transformadas a partir de um encontro. *Teatro das Artes, Shopping da Gávea. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h.*

INÊS 249

dos "trenzinhos da alegria", populares no interior, que, em sua última viagem, se deparam com questões que podem mudar suas vidas.

Antenado, Bilac conta que bebeu nas tendências do mundo virtual no processo de criação.

— A cena é atravessada não só por referências de cinema, literatura e teatro, mas principalmente pela dinâmica do online. É uma mistura de dança, performance, vogue, funk e rima, linguagens periféricas que traduzem um país plural e muito rico culturalmente.

Para o autor, o espetáculo enaltece a máxima de que "a inteligência do Brasil é a festa", e reflete a capacidade do brasileiro de ser irreverente e transgressor a fim de sublimar as próprias dores.

Onde: Teatro Nelson Rodrigues, Caixa Cultural. Centro. **Quando:** Qui a sáb, às 19h. Dom, às 18h. Até 30 de junho. Estreia hoje. **Quanto:** R$ 40. **Classificação:** 16 anos.

R$ 140. 12 anos. Até 30 de junho.

CLUBE O GLOBO **'A noviça rebelde'.** Charles Möeller e Claudio Botelho dirigem o musical. *Teatro Riachuelo, Centro. Qui, às 19h. Sex, às 20h. Sáb e dom, às 15h e às 19h. De R$ 39 (balcão) a R$ 250 (VIP). Livre. Até 23 de junho.*

'Onde fica a curva?'. Na peça dirigida por Nina da Costa Reis, duas mulheres se conhecem numa fábrica e mudam seus destinos. *Teatro Domingos de Oliveira, Planetário do Rio. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 40. 12 anos. Até 23 de junho. Reestreia hoje.*

'Pequeno manual antirracista – A peça'. Adaptação do livro de Djamila Ribeiro sobre racismo estrutural, com Luana Xavier. *Teatro Firjan Sesi Centro. Seg e ter, às 19h. R$ 30. 12 anos. Até terça.*

'Pequeno monstro'. No solo, Silvero Pereira e mistura as próprias histórias a de outras pessoas para tratar de infâncias de crianças LGBTQIA+. Direção de Andreia Pires. *Teatro Poeira, Botafogo. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 80. 14 anos. Até 28 de julho.*

CLUBE O GLOBO **'Prima Facie'.** No solo, Débora Falabella vive uma advogada que defende acusados de violência sexual e sofre um estupro. *Teatro Adolpho Bloch, Glória. Qui a sáb, às 20h. Dom, às 18h. R$ 150. 12 anos. Até 30 de junho.*

CLUBE O GLOBO **'Raul Seixas — O musical'.** Bruce Gomlevsky dá vida ao roqueiro baiano. *Teatro Claro Mais, Copacabana. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. De R$ 70 a R$ 120. 12 anos. Até domingo.*

'Stranger sings — Uma paródia musical'. André Breda dirige o espetáculo inspirado na série "Stranger Things". *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. R$ 100 (balcão) e R$ 120 (plateia). 12 anos. Até 23 de junho. Reestreia sábado.*

'Vamo acelerá essa festinha'. O monólogo com Katerina Amsler tem como ponto de partida uma festa no palco onde ela recebe, flerta e conversa com o público. No meio da descontração, um caso real de uma vítima do golpe "Boa noite, Cinderela". Direção de Julia Horta. *Teatro Municipal Café Pequeno, Leblon. Sex e sáb, às 20h. Dom, às 19h. R$ 60. 16 anos. Até 16 de junho.*

INFANTIL

DIVULGAÇÃO/THELMO LINS

'João e Maria — A operejа'. Clássico infantojuvenil ganha acordes sertanejos

CLÁSSICOS EM VERSÕES SINFÔNICA E ARRETADA

TEATRO

'Cinderela'. A montagem da Cia Ação Contínua tem trilha sonora que vai do clássico ao funk. *Teatro dos Grandes Atores, Barra Square. Sáb e dom, às 17h. R$ 35 (meia). Até domingo*.

'Fábrica de Monstros'. Versão para a animação "Monstros S.A.", da Disney. *Teatro dos Quatro, Shopping da Gávea. Dom, às 16h. R$ 40 (meia). Até 16 de junho.*

'João e Maria — A operejа'. Releitura do clássico ambientada no agreste brasileiro com elementos do folclore e canções regionais cantadas ao vivo. *Teatro EcoVilla Ri Happy, dentro do Jardim Botânico. Sáb e dom, às 16h. Estreia sábado. Até 16 de junho.*

'João e Maria: uma aventura mágica'. Na montagem da Cia Teatral Brincando de Fazer Arte, duas crianças encontram um baú mágico no porão de casa. *Teatro Miguel Falabella, Norte Shopping. Sáb e dom, às 17h. R$ 35 (meia). Até domingo*.

'**Moranguinho — O baile encantado'**. O musical reúne personagens como Moranguinho, Gato de Botas e princesas em um piquenique no castelo. *Teatro Vannucci, Shopping da Gávea. Sáb e dom, às 15h. R$ 50 (meia).*

MÚSICA

Arraiá do Violúdico. O show do grupo traz no repertório canções juninas, como "Pula a fogueira" e "Cai cai balão", além de brincadeiras. *Centro da Música Carioca Artur da Távola. Rua Conde de Bonfim 824, Tijuca. Dom, às 16h. R$ 20 (meia).*

'Balão Mágico Sinfônico'. Com regência do maestro Felipe Prazeres, músicos da Orquestra Petrobras Sinfônica apresentam o repertório da banda, que inclui sucessos como "Superfantástico" e "Amigos do peito". *Teatro Clara Nunes, Shopping da Gávea. Sábado, às 11h e às 16h. R$ 45 (meia).*

GRÁTIS **Concertinhos de Eva.** O músico Tiago Calderano, da Orquestra Sinfônica da UFRJ, apresenta o show "A infinidade dos instrumentos de percussão", para crianças. *Av. Epitácio Pessoa 2.480, Lagoa. Sáb, às 16h (retirada de ingressos às 15h).*

GRÁTIS **Pic Nic Musical.** Ao som de clássicos da MPB e músicas autorais de Luis Carlinhos e seu show infantil "Macatchula", as crianças participam de atividades como produção de quadrinhos. *Praça do Pomar, Barra. Dom, das 10h às 13h.*

EXPOSIÇÕES

A JORNADA DO ASTRO REI

RAYANE ROCHA
rayane.rocha@oglobo.com.br

Um olhar tecnológico sobre o Sol e a influência que ele desempenha na existência humana e na percepção de cultura e arte. Esse é o pano de fundo da mostra "LUZ ÆTERNA — Ensaio sobre o Sol", que chegou ao CCBB ontem.

— A exposição promove uma reflexão sobre a interconexão entre natureza e criatividade, desafiando os visitantes a reconhecerem a luz não apenas como fonte de vida, mas também como matéria-prima essencial para a criação artística — destaca o curador Antonio Curti.

Com sete obras imersivas de artistas brasileiros, a exposição do estúdio AYA, criado por Curti, conta com projeções e instalações interativas para traçar uma trajetória sobre o papel do corpo celeste na Humanidade. Os trabalhos trazem diferentes abordagens sobre o astro, desde a personificação de entidade divina até o surgimento da eletricidade. Entre eles, "Continuum", composto por barras de LED iluminadas por dados, recebidos em tempo real, de fenômenos solares e meteorológicos captados via satélite.

DIVULGAÇÃO/LUA MORALES

Ensaio sobre o Sol. Obra 'Continuum', de 2024, integra a nova mostra do CCBB, que une arte e tecnologia

GRÁTIS **Onde:** Centro Cultural do Banco do Brasil. Rua Primeiro de Março 66, Centro.
Quando: Qua a seg, das 9h às 20h. Até 12 de agosto.
Classificação: Livre.

E MAIS...

GRÁTIS **Centro Cultural da Justiça Federal.** O fotojornalista AC Junior, que documenta o Quilombo São José da Serra (RJ) desde 1994, inaugura **"Recortes da vida e luta quilombola no Rio de Janeiro".** *Cinelândia. Ter a dom, das 11h às 19h. Até 13 de julho. Abertura sábado, às 15h.*

GRÁTIS **Centro Municipal de Arte Hélio Oiticica.** A casa abre, no sábado, a mostra **"Arapuca"**, do casal Deborah Engel e Ricardo Siri, com instalações que representam desafios da vida a dois. No mesmo dia, o centro se despede da exposição fotográfica **"Assexybilidade"**. *Rua Luís de Camões 68, Centro. Seg a sáb, das 10 às 18h.*

GRÁTIS **Escola de Artes Visuais do Parque Lage.** A individual **"Folhas de outono"**, do americano John Nicholson, ocupa as Cavalariças com 30 trabalhos inspirados na obra de Matisse. *Qui a ter, das 10h às 17h. Até segunda.*

'Eu, Ayrton Senna da Silva'. A mostra imersiva traz a história do maior ídolo do automobilismo brasileiro contada por ele mesmo, por meio da inteligência artificial. Com cenários imersivos, modelagem 3D realista, jogos, vídeos e painéis, a instalação ocupa 600 metros quadrados. *VillageMall, Barra. Ter a sáb, das 11h às 22h. Dom e feriados, das 13h às 20h. R$ 45 (via Sympla). Até 23 de junho.*

Museu de Arte Contemporânea de Niterói. O MAC recebe duas novas exposições. **"Yvy Marãey – A Terra sem males"** traz obras do fotógrafo Daniel Sul que registram as raízes ancestrais do povo Guarani *(até 4 de agosto, abertura sábado)*. Já **"Luzes da Coreia — Festival de Lanternas de Jinju"** promove uma imersão nas tradições culturais coreanas a partir das lanternas coloridas produzidas manualmente *(até 25 de agosto, abertura domingo). Ter a dom, das 10h às 18h. R$ 16. Grátis às quartas.*

Museu da Chácara do Céu. Com 35 obras, entre pinturas, gravuras, esculturas e fotografias de 22 artistas, como Bruno Giorgi, Fayga Ostrower, Toz e Tomie Ohtake, a mostra **"Novas aquisições"** tem como temática as formas abstratas e a valorização das expressões da cultura popular. A curadoria é de Anna Paola Baptista. *Rua Murtinho Nobre 93, Santa Teresa. Qua a seg, das 12 às 17h. R$ 8. Grátis às quartas. Até 22 de junho.*

GRÁTIS **Museu do Jardim Botânico.** O passeio pelos mais de dois séculos de história do arboreto fundado em 1808 traz obras como a "Sumaúma: copa, casa, cosmos", de Estevão Ciavatta, que promove uma imersão virtual na árvore amazônica, além de instalações de Denilson Baniwa. *Rua Jardim Botânico 1.008. Qui a ter, das 10h às 17h (última entrada às 16h). Grátis, mediante retirada de ingresso pelo site do Jardim Botânico.*

GRÁTIS **Museu do Pontal.** A mostra **"Marcelo Conceição: deslocamentos e travessia",** com cem obras do artista que viveu em situação de rua no Centro do Rio por 11 anos, se despede do espaço no domingo, com uma oficina ministrada pelo artista (sáb, às 16h). Segue em cartaz a coletiva **"O circo chegou!"**, dedicada ao tema, com destaque para a obra cinética de Adalton Fernandes Lopes. *Av. Celia Ribeiro da Silva Mendes 3.300, Barra. Qui a dom, das 10h às 18h. Contribuição voluntária.*

DIVULGAÇÃO

'Luzes da Coreia'. No MAC, em Niterói

GRÁTIS **Solar dos Abacaxis.** A videoinstalação imersiva do tailandês Korakrit Arunanondchai, que inaugura o programa anual de exposições individuais, aborda questões espirituais e políticas sobre a ligação entre natureza e sociedade *(até 17 de agosto)*. Segue em cartaz **"Cosmologias ballroom"** *(até 6 de julho). Rua do Senado 48, Centro. Qua a sáb, das 10h às 18h.*

SÓ PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeoglobo.com.br

Dança e fantasia para aplaudir

50% desconto

A companhia de dança americana Momix desembarca no Rio de Janeiro e em São Paulo para apresentar o espetáculo "Alice", inspirado na literatura de Lewis Carroll sobre a menina que viaja ao lúdico País das Maravilhas. As sessões estão marcadas para os próximos dias 22 e 23 no Qualistage, na Zona Oeste carioca, e 29 no Vibra SP —a realização é da Dellarte Soluções Culturais. No palco, artistas promovem uma fusão de dança, iluminação, música, figurinos e projeções de imagens. Assinante O GLOBO descobre esse universo fantástico com economia de 50% nos ingressos, já à venda antecipadamente. Acesse o site do Clube e veja como aproveitar o benefício.

DIVULGAÇÃO

DIVULGAÇÃO

Pizza saborosa com drinque surpreendente

15% desconto

A Broto Pizza oferece 15% de desconto para assinantes em suas unidades de Niterói, Copacabana, Botafogo e Tijuca. A rede oferece pizzas saborosas e drinques surpreendentes. Detalhes completos no site do Clube.

DIVULGAÇÃO

Romantismo ao som da orquestra

30% desconto

O Theatro Municipal recebe no próximo dia 14, após o Dia dos Namorados, a Orquestra Rio Villarmônica, com repertório repleto de canções românticas e 30% OFF para o Clube. Veja mais on-line.

HENRIQUE FALCI/DIVULGAÇÃO

Festival feito por mulheres negras

50% desconto

O Presença Festival chega no fim de semana ao Circo Voador, na Lapa. Entre as atrações, Preta Gil, Gaby Amarantos, Luedji Luna, Majur e mais. Assinante tem 50% OFF em ingressos. Mais on-line.

DIVULGAÇÃO

Festa e samba após 40 anos de carreira

50% desconto

A banda Raça Negra comemora 40 anos de trajetória musical em 20 de julho, com um mega show na Farmasi Arena, na Barra. O Clube paga meia em ingressos já à venda antecipadamente. Confira on-line.

DIVULGAÇÃO

Descubra os vinhos de Portugal

20% desconto

Com o Clube, compre ingressos 20% mais econômicos para o festival Vinhos de Portugal, que começa amanhã no Jockey e, na semana que vem, chega a São Paulo. Saiba mais detalhes em nosso site.

Saiba como participar do Clube

Quem pode aproveitar o Clube?

Todo mundo que assina O GLOBO impresso e/ou digital.

Como eu faço para entrar?

É só baixar o app do GLOBO ou entrar em clubeoglobo.com.br e fazer login com o e-mail e senha que você já usa para acessar os produtos digitais do GLOBO

Como eu acesso minha carteirinha?

Sua carteirinha está "dentro" do app do GLOBO.
E você deve acessar o app e apresentá-la ao parceiro sempre que for aproveitar os descontos e benefícios.

Consulte condições das ofertas no site do Clube.

Escolha o modo "Foto" e posicione a câmera de modo a captar o código. Feito isso, a câmera mostrará no topo da tela a opção para abrir o link.

/clubeoglobo

@clubeoglobo

Quero ser parceiro do Clube. Como faço?

Escreva para **parceriaclubeoglobo@ oglobo.com.br** e a gente entra em contato com você.

05 • 06 • 07 JULHO 12 • 13 • 14

Ministério da Cultura, Governo do Estado do Rio de Janeiro, Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa, Lei Estadual de Incentivo a Cultura, PRIO e Enel apresentam

I ♥ PRIO FESTIVAL DE INVERNO '24

NEY MATOGROSSO • LINIKER • CRIOLO
MARINA SENA • PITTY • FREJAT • THIAGUINHO
ALCIONE • NANDO REIS • MARCELO D2
MARIA RITA • ANA CAROLINA • PÉRICLES
VANESSA DA MATA • ARNALDO ANTUNES
FERRUGEM • PATO FU • XANDE DE PILARES

VENDAS:

FESTIVALDEINVERNORIO.COM.BR

PATROCÍNIO:

TRANSMISSÃO AO VIVO:

MEDIA PARTNER:

REALIZAÇÃO:

CLASSIFICADOS DO RIO

ANUNCIE 2534-4333
classificadosdorio.com.br
Quinta-Feira 06.06.2024

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$189.000 Localização Nobre! Av. Rio Branco frontal a Estação Carioca. Conjugado 32m2 totalmente reformado, 2 split. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp7170

1 Quarto

CENTRO R$170.000 Oportunidade! R.Senado frontal Colégio Cruzeiro, próximo Cruz Vermelha, Lapa. Apartamento 32m2 claro, sala, 1quarto, cozinha www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6156

CENTRO R$180.000 Venha morar perto Boulevard Olímpico, Museus Amanhã, Arte Rio. Apartamento 38m2 sala, 1quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5291m

CENTRO R$350.000 R.Ubaldino Amaral junto bairro Fátima. Apartamento 43m2 sala 2ambientes, vista Cristo, claro, amplo quarto, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6761

2 Quartos

CENTRO R$450.000 Apartamento totalmente reformado, piso porcelanato, sala, 2 quartos, cozinha. R.Carlos Carvalho junto Colégio Cruzeiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6792

3 Quartos

CENTRO R$350.000 Inacreditáveis 102m2 próximo Vlt, Metrô Cinelândia, s.matinal, salão 2 ambientes, 3 quartos, cozinha, banheiro, á.serviço www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6622

Gamboa

2 Quartos

GAMBOA R$360.000 Cond. Morada Saúde. Quadra poliesportiva, churrasqueira. Apartamento vista Baía Guanabara, Roda Gigante, sala, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2103

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$375.000 Localização privilegiada, Rua s/saída, sala, quarto c/armário cozinha, mezanino, banheiro c/box, bancada cabe máquina lavar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12220

IMÓVEIS INCRÍVEIS PARA VOCÊ!

5.200.000,00 +FOTOS +DETALHES

Leblon

1 quadra da Praia, próximo a Praça Antero de Quental, portaria 24hs, 2 por andar. Apartamento 184 m², sala, 3 quartos, sendo 2 suítes, mármores carrara e bege bahia, quartos amplos, armários embutidos, cozinha, 5 banheiros, dependência completa, área externa gardem, churrasqueira, área coberta, piscina reformada, sol da manhã, garagem para 2 carros demarcadas.
Cód: SCV12215

1.680.000,00 +FOTOS +DETALHES

Botafogo

Rua Arnaldo Quintela, portaria 24hs, total infraestrutura, 2 piscinas, sauna com jacuzzi, academia, playground e salão de festas. Excelente apartamento frontal, 2 varandas, sala em 2 ambientes, 3 quartos, sendo 1 suíte com armários embutidos, cozinha com armários, lavabo, banheiros sociais e suíte com box blindex. Área de serviço, amplas dependências, podendo ser retidas para um quarto suíte, 2 vagas de garagem na escritura.
Cód: SCV12229

1.800.000,00 +FOTOS +DETALHES

Cosme Velho

Linda casa, encosta do Corcovado. 1.000m² de terreno (mata Atlântica). Duplex com 260m² construídos. 1º piso: garagem coberta, mais 2 descobertas, sala de estar e sala de jantar, cozinha americana, despensa, área de serviço, quarto de empregada com banheiro, 2º piso: 2 suítes, varanda e closet, mais 2 dormitórios com armários, banheiro social.
Cód: SCV12104

CRECI J 250 • ABADI 32 ADEMI

2.000.000,00 +FOTOS +DETALHES

Flamengo

Praia do Flamengo, vista cinematográfica da Baía de Guanabara, portaria reformada, exclusivos 233 m², andar alto, vista livre e indevassável. Hall exclusivo, living para vários ambientes, sala íntima, 3 quartos amplos, sendo um suíte, banheiro social com banheira, copa-cozinha, área e dependência de serviço completa, e uma vaga na escritura.
Cód: SCV6286

850.000,00 +FOTOS +DETALHES

Flamengo

Juntinho Praça José de Alencar, metrô. Apartamento 97 m², reformadíssimo frente, pé direito alto, sala grande, 3 quartos (o 3º quarto foi convertido em closet, podendo voltar ao original), cozinha ampla e 3 banheiros sociais, área de serviço, todos os cômodos com móveis planejados.
Cód: SCV12216

950.000,00 +FOTOS +DETALHES

Botafogo

Rua Dona Mariana, excelente apartamento, 113m², salão 2 ambientes, 2 quartos, sendo um com armário embutido, nada a fazer. Piso em porcelanato e sinteco perfeito, quarto de empregada revertido para escritório, cozinha com instalações para fogão, parte elétrica e hidráulica novas geladeira, máquina de lavar. Despensa, área de serviço, banheiro de empregada.
Cód: SCV12149

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

1 Quarto

BOTAFOGO R$300.000 Próx.Metrô, excelente apartamento tipo kitnet, reformado, silencioso, aconchegante, armários, cozinha banheiro separados, condomínio barato, oportunidade! www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12145

BOTAFOGO R$390.000 Porteira Fechada! Convertido sala quarto, reformado! Andar alto, fundos, Banheiro, cozinha c/armários, espaço p/máquina, 24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1105

2 Quartos

BOTAFOGO R$850.000 R. Bambina próxima Praia, Shopping, Metrô. Prédio c/piscina, academia, brinquedoteca. Apartamento sala, sacada, 2quartos, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6267

3 Quartos

BOTAFOGO R$970.000 S. Clemente, andar alto, condomínio residencial, Port.24hs, 102m2, sala 2ambientes, 3quartos, cozinha espaçosa, á.serviço, Dep.empregada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12221

BOTAFOGO R$1.680.000 R.A. Quintela, infraestrutura, 2varandas, sala 2ambientes, 3dormitórios, (1suíte) armários, cozinha, bhs. c/blindex, á.serviço, Dep.empregada 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12229

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO R$2.100.000 Espetacular! (161m2) vista Cristo, tábuas corridas, 2varandas, sala, Sl.jantar, 4quartos, 2suítes, Banh.social, cozinha, dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12181

BOTAFOGO R$2.450.000 Praia Botafogo. Magníficos 268m2, vista deslumbrante enseada, Pão Açúcar, salão 3ambientes, 5quartos, 3suítes, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99272-5660/2272-4400 Dir6478

Coberturas

BOTAFOGO R$3.900.000 Praia Botafogo. Cobertura única, 557m2, hall privativo, living 5ambientes, 4quartos (2suítes) Copa-cozinha, terraço, piscina, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3147

Catete

1 Quarto

CATETE R$620.000 R.Bento Lisboa próximo Palácio Catete, Aterro, Metrô. Sala 2ambientes, 67m2, 1quarto amplo, cozinha c/armários, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1065

2 Quartos

CATETE R$570.000 Travessa Carlos Sá, Reformado, 66m2 condomínio barato, sala, 2quartos, armários, Banh.social, blindex, Copa-cozinha, c/armários, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12201

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$700.000 Condomínio Sl.festas, port24hs, 87m2, sala, 2quartos, p. granito, Copa-cozinha. Lavabo, Banh.social, á.serviço, Dep. empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12124

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.800.000 Residência reformada, terreno 1.000m2, varandão, salão 2ambientes, sacada, 4dormitórios (2suítes) cozinha, 2banhs.sociais, á.serviço, quintal, 3garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12104

C.VELHO R$3.950.000 R.COSME Velho Espetacular mansão! 557m2, sala 2ambientes, 6 quartos (1suíte) ampla cozinha, sauna, churrasqueira, 4vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3218

C.VELHO Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Flamengo

1 Quarto

FLAMENGO R$460.000 B. Macedo, junto Praia, sala, 1dormitório, piso laminado, cozinha americana, Banh.social, garagem escritura, documentação ok. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12186

2 Quartos

FLAMENGO R$950.000 Localização Nobre! R.Senador Euzébio Próx.Praia, Metrô. Excelente apartamento, reformado, piso porcelanato, sala, 2quartos, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6781

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Coberturas

FLAMENGO R$3.800.000 Praia Flamengo, cobertura única, terraço c/vista deslumbrante, piscina, (523m2) salões, 4quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 3dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tel:99179-5959 Scvc5001

FLAMENGO R$4.300.000 Cobertura duplex, vista panorâmica, 242m2, 2salas, 4qtos(2suítes), closet, living 2ambientes, home theater, espaço gourmet, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3202

Humaitá

4 ou mais Quartos

HUMAITÁ R$2.200.000 General Dionisio Fantástico Apartamento, Sala 3ambientes, 4 quartos (2 suítes) Copa-cozinha Planejada, 3vagas Na Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4422

Laranjeiras

1 Quarto

LARANJEIRAS R$490.000 Prédio recuado, ajardinado, campo futebol. Apartamento 48m2 reformado, modernizado, decorado, sala, 1quarto, cozinha, área gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6768

2 Quartos

LARANJEIRAS R$750.000 R.P. Almeida, diferenciado, arquitetura francesa, frente, s.manhã, sala, 2quartos, ampla cozinha, Banh.espaçoso, Dep.empregada+ terraço coberto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12167

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

3 Quartos

LARANJEIRAS R$1.050.000 R.Gen. Glicério, Port.24hs, amplos 132m2, reformado, salão 2ambientes, 3dormitórios, cozinha Banh.sociais, c/blindex, Dep.empregada, garagem convenção. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12027

LARANJEIRAS R$1.200.000 Próx.metrô L. Machado, conservado, 118m2, sala, 3quartos, suíte, armários, Banh.social, cozinha, dependências, garagem escriturada, portaria24hrs. Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv12194

LARANJEIRAS R$1.200.000 139m2, Varanda salão 2ambientes, 3dormitórios, c/armários banheiro c/blindex, lavabo, Cozinha planejada, á.serviço Dep.empregada, vaga Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv11090

LARANJEIRAS R$1.300.000 Frontal, desocupado, amplo apartamento, salão 3dormitórios, armários (1suíte) Coz. planejada, banheiros c/blindex, á.serviço, Dep.empregada, 2vagas escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12191

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$2.400.000 Parque Guinle. Apartamento 348m2 salão 3ambientes, 5quartos, 2suítes, 2Banheiros sociais, Copa-cozinha planejada, 2dep.completa, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6685

Coberturas

LARANJEIRAS R$1.540.000 cobertura, varandão, sala, 3quartos c/armários, Coz.planejada, banheiro, suíte, c/blindex, á.serviço, Dep.revertida, terraço, piscina, churrasqueira, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv6280

LARANJEIRAS R$ 1.900.000 Cobertura 256m2, vista Pão Açúcar, 3salões, 3dormitórios (2suítes) Copa-cozinha planejada, Dep.empregada, á.serviço, terraço, churrasqueira, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv11683

1 ZONA SUL 1 URCA

Urca

3 Quartos

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$640.000 Bairro charmoso, bucólico. Apartamento 110m2 tipo casa, salão, 2quartos, closet, Cozinha, área externa c/ofurô www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6471

STA TERESA R$710.000 Venha morar bairro charmoso bucólico. R.Almirante Alexandrino junto Largo Guimarães. Apartamento sala, 2quartos, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6780

3 Quartos

STA TERESA R$580.000 R. Murtinho Nobre Próx.Largo Curvelo. Apartamento sala, 3quartos, 1suíte, cozinha planejada. Prédio c/salão festas, churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv6766

STA TERESA R$750.000 Venha morar bairro charmoso, bucólico. R.Almirante Alexandrino. Apartamento 110m2, ótima planta, sala, 3quartos, 1suíte. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp3087

ZONA SUL 2

Copacabana

Conjugados

COPACABANA R$320.000 N. Sra.Copacabana, junto praia, metrô, comércio. Conjugado 34m2, claro, bem dividido, sala, quarto, banheiro, cozinha. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1068

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$400.000 Venha morar junto Praia. Conjugado 34m2, ótimo layout, banheiro, cozinha. Condomínio barato. Av.N. Sra. Copacabana www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5933

COPACABANA R$510.000 Conjugado c/2vagas, s.manhã, reformado, porcelanato, banheiro c/aquecedor, blindex. Cozinha c/cooktop, área geladeira, Bancada, armários suspensos. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1088

1 Quarto

COPACABANA R$520.000 Vista livre, mobiliado, sala, Banheiro elegante, box, cerâmica, c/espelho, armário! Cozinha espaçosa, espaço p/equipamentos. á.serviço! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc1100

COPACABANA R$520.000 R. Santa Clara junto Bairro Peixoto. Apartamento 38m2, claro, sala, 1quarto, bhsocial, cozinha, bhserviço, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6723

2 Quartos

COPACABANA R$550.000 Ministro Alfredo Valadão Reformado, Aconchegante Sala, 2 quartos, Banheiro Social, Cozinha, área De Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2352

COPACABANA R$780.000 Sofisticado! Arborizado, Hall entrada, sala, iluminação projetada. 2quartos c/armários, 2Banheiros, splits, Cozinha integrada, lavanderia, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2145

COPACABANA R$780.000 R. Leopoldo Miguez próximo praia, metrô. Apartamento claro, arejado, sala, vista livre, 2quartos, cozinha, Dep. completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2111

COPACABANA R$900.000 Estupendo! Reformado, Sala avarandada, cortina vidro, lavabo, 2quartos c/armários, Banh.social, Cozinha planejada, á.serviço, Dep.completa, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc2103

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$920.000 Constante Ramos, 2p/andar, Ótima sala, piso madeira, 2quartos, armários, Banh.social reformado, Boa Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2199-3722/99554-8622 Scvc2096

COPACABANA R$1.200.000 Igual casa! Reformado, Hall entrada, sala 2ambientes, 2quartos c/armários, 1suíte, original 3, Cozinha planejada, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3221

COPACABANA R$1.260.000 Duplex, 1ºpiso: sala vista livre, 2quartos, Banh.social, cozinha planejada, á.serviço, Dep.completa. 2ºpiso: c/quarto suíte, closet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc5009

COPACABANA R$1.350.000 Aires Saldanha, Belíssimo 2 quartos (Suíte) Sala 2 ambientes, Cozinha, Armários Planejados, 1vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2351

3 Quartos

COPACABANA R$830.000 Fundos, s.manhã! Hall, sala 2ambientes, varanda fechada, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3217

COPACABANA R$850.000 Juntinho Metrô, Próx.comércio, frente, Sl.manhã, sala, 3quartos, Banh.social, ampla cozinha, á.serviço, dependências, Sl.festas, churrasqueira, portaria24hs. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6760

COPACABANA R$900.000 Próx.metrô, alto, amplo (114m2) sala 3ambientes, original 3quartos, armários embutidos, 2Banheiros, cozinha espaçosa, Dep.completa. Desocupado! Cj250 sergiocastro.com.br tel:99179-5959 Scv11489

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

BANDEIRA DE MELLO

COPACABANA R$1.000.000 Constante Ramos, frente, salão, 3 amplos quartos, suíte, dependências, área comum, vaga, escritura, Chaves: Bandeira tel - 99213-4633. Cj6103.

COPACABANA R$ 1.050.000 Sala 2ambientes, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, 1vaga. Terraço c/churrasqueira, espaço gourmet. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3151

COPACABANA R$1.050.000 Posto 5, sala, 2ambientes, arejado, 3quartos c/armários, 1suíte, Banh.social, cozinha planejada integrada á.serviço, Dep.completa. 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/2199-3722 Scvc3202

COPACABANA R$1.200.000 Anita Garibaldi, silencioso, reformado, andar alto, s.manhã! 3quartos, 1suíte, Banh. social, cozinha, á.serviço dependência, Acessibilidade, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3084

COPACABANA R$1.250.000 S. Campos, (118m2) vista livre, sala, Sl.jantar, original 3qtos, closet, suíte, Banh.social, cozinha, dependência, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6700

COPACABANA R$1.300.000 R.Anita Garibaldi. Apartamento 95m2 reformado, frente, ampla sala, vista Lateral Cristo 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/98985-1470 Scvp3040

COPACABANA R$ 1.500.000 1p/andar, 191m2, 3qtos (1ste), +2banheiros sociais, ótima planta, vga.escritura. Aceito oferta/financiamento bancário. Direto c/proprietário. Tels:2553-3587/98242-4852. E-mail: renatocytryn@gmail.com

COPACABANA R$1.550.000 Salão c/ambientes, 3quartos, 1suíte, Copa-cozinha planejadas, á.serviço separada, 2dependências vaga escritura, vaga visitantes, Infraestrutura completa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4092

COPACABANA R$1.670.000 R.L. Miguez, 196m2, salão 2ambientes+ Sl.jantar, 3quartos (1suíte) 2Banheiros, Cozinha, á.serviço, espaço gourmet, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97010-4794/2557-6868 Scv12137

COPACABANA R$4.100.000 Av.ATLÂNTICA! Hall privativo, living, varandão, Sl.jantar, lavabo, 3quartos, 1suíte master, Banh.social, cozinha, área, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc3040

COPACABANA Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd. Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$1.390.000 Preço baixo! Exclusivos 323m2, desocupado, andar alto, s.manhã, varanda, 2salas, 4quartos, Copa-cozinha Dep. empregada, lavanderia, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12196

COPACABANA R$1.550.000 182M2, s.manhã, reformado, Hall privativo, salão, 4quartos, armários, 1suíte, Banh. social, Copa-cozinha planejadas, á.serviço, 2dep.completas, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4096

COPACABANA R$2.470.000 Av.Atlântica, frontal confortáveis 263m2, salão 4ambientes 4quartos (1suíte) ampla Copa-cozinha, banheiros, á.serviço, Dep.empregada, vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12197

COPACABANA R$ 8.400.000 Atlântica, Magnífico apartamento! 587m2, salão c/varanda, vista panorâmica orla, 5qtos(2suítes), amários, Coz.planejada, dependências, portaria24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3060

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

Coberturas

COPACABANA R$1.190.000 Esq. P. Freitas, portaria24hs, Amplo 175m2, salão, 3quartos (1suíte) cozinha, 2Banheiros, á.serviço, Dep.empregada, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12101

COPACABANA R$1.590.000 R.Hilário Gouveia. Cobertura 180m2 linear, ótima planta, salão, 3quartos, 1suíte, cozinha, Dep.completa, 1 vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/ 99852-7726 Scv6782e

COPACABANA R$5.600.000 Av.ATLÂNTICA Cobertura Duplex! Vista mar, 314m2, 2ambientes, salão, 5quartos (3suíte) cozinha ampla, varanda, 2dep.completa, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3004

COPACABANA R$5.600.000 Av.Atlântica, Posto5, cobertura duplex, terração, frontal, vista espetacular orla, 2salões, 5quartos (suítes) Copa-cozinha, dependências, garagem. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv12141

Gávea

2 Quartos

3 Quartos

GÁVEA R$1.500.000 Marques De São Vicente Maravilhoso Sala 2ambientes, 3quartos (1suíte) Banheiro, Copa-cozinha, Prédio c/Lazer, Vaga Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3779

GÁVEA R$3.200.000 Hall privativo, Salão 3ambientes, varanda, Sl.jantar, escritório. 3quartos c/armários, suíte c/ varanda, cozinha, á.serviço, dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99554-8622/ 2199-3722 Scvc3216

Casas e Terrenos

SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

GÁVEA Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

Ipanema

2 Quartos

IPANEMA R$4.200.000 Rua Redentor, Varandão, Sala 2 Ambientes, 2 quartos (2suítes) área Serviço, 1 Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl2346

3 Quartos

SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

IPANEMA R$1.750.000 Lindo Apartamento, 110M2 Totalmente Reformado, Sala 2ambientes, 3 quartos Sendo (1suíte) Sol Manhã, Portaria 24horas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl3774

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$2.100.000 Excelente localização, Próx.Metrô, quadra praia, sala, living, original 3quartos, suite, Banh. social, Copa-cozinha, dependências, garagem escriturada. www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scvc3006

IPANEMA R$2.600.000 Apto frente, P.Moraes, 3qtos, (suíte), armários, varandão, sala, saleta, banh.social, copa-cozinha ampla, dependências, 2vgs, academia, sl.festas. Tel.99840-0986. Toledo e Cunha Advogados.

IPANEMA R$2.835.000 Visconde De Pirajá, Luxuoso Apartamento, Sala 2 Ambientes, Lavabo, 3 quartos (1suíte) Ampla Cozinha Planejada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3777

IPANEMA R$3.000.000 Rua Barão De Jaguarípe Espetacular, Sala 2ambientes, Lavabo, 3quartos (1suíte) Copa-cozinha Planejada, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3780

IPANEMA Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$3.700.000 Joaquim Nabuco, Maravilhoso 4quartos (Suíte) Closet, Sala Ampla, Banheiro Social, Cozinha, Vaga De Garagem, Portaria24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4420

Jardim Botânico

2 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.600.000 Eurico Cruz, Magnífico Apartamento, Sala Em 2 Ambientes, 2 quartos (Suíte) Armários Planejados, Localização Privilegiada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2345

4 ou mais Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.900.000 Encantador Apartamento, Varanda Vista p/Lagoa Sala 2 Ambientes, 4 quartos (Suíte) 2 vagas Na Escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4417

JD.BOTÂNICO R$3.250.000 Deslumbrante Apartamento, Varanda, Salão 3 ambientes, Lavabo, Original 4 quartos (2suítes) Cozinha Planejada, Dep.Completa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4411

SABE AQUELE SITE QUE VOCÊ ENTRA PENSANDO UAU! E SAI FALANDO @#%*!!?

Oferta velha não resolve nada. Imóveis, veículos, empregos e muito mais no Classificados do Rio. Só ofertas atuais com fotos e navegação inteligente.

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram 21 2534-4333

CLASSIFICADOS DO RIO | O GLOBO EXTRA

1 ZONA SUL 2 LAGOA

Lagoa

1 Quarto

LAGOA R$1.100.000 Vitor Maurtua, Lindo Apartamento 1 quarto, Varanda, Armários Planejados, Forno Embutido, Cooktop, Área, 1 Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl1146

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LAGOA R$1.700.000 Epitácio Pessoa Varanda, Vista Espetacular Sala 2ambientes, 2 Quartos (Suíte) Totalmente Reformado 2vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2347

4 ou mais Quartos

LAGOA R$2.400.000 Gastão Bahiana, 246M2, s.manhã, sala, integrados ambientes, 4quartos, 2suítes, lavabo. Cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4087

LAGOA R$2.750.000 Fantástico Apartamento Sala 2ambientes, 4 quartos (Suíte) Hidromassagem Vista Livre, 3vagas De Garagem, Prédio c/ Lazer. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4416

LAGOA R$3.400.000 Varanda, Salão 2 Ambientes, Planta Circular, 4 quartos (4 suítes) Closet, 3 vagas De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl4421

Coberturas

LAGOA R$3.000.000 Frei Leandro, Cobertura duplex, vista Cristo Lagoa, 200m2, 2salas, 4qtos(2suítes), cozinha, dependências, área serviço, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3081

LAGOA R$5.700.000 R.Bogari. Cobertura 510m2 duplex, 2salas, varandão, 4suítes, Copa-cozinha, piscina, sauna, espaço gourmet, 4vagas. Prédio c/infralazer www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4208

Leblon

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

LEBLON R$2.730.000 Timoteo Da Costa, Lindo Apartamento, Garden, Ambientes Integrados (2suítes) Banheiro, Tecnologia Inteligente, Finamente Decorado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3787

3 Quartos

LEBLON R$1.370.000 Padre Achotegui ótimo Apartamento, Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Cozinha, Dep.Completa, Reformado, Oportunidade! Marque Sua Visita. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3785

LEBLON R$1.579.000 Bartolomeu Mitre 3 quartos, Dependência De Empregada, 2 Banheiros, Cozinha Planejada, Portaria24hs, Pronto p/Morar. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl3783

LEBLON R$3.500.000 Junto Praça Antero De Quental Maravilhoso, Sala 2ambientes 3quartos (1suíte) Todos c/Armários, Copa-cozinha, Dependência, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3782

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$3.500.000 San Martin Espetacular 130m2, Amplo salão, 1andar inteiro, Sl.jantar, 3quartos (1suíte) Dep.completa, ampla Copa-cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3334

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$4.000.000 Jeronimo Monteiro, segunda quadra, 155m2, reformadíssimo, salão, 3 suítes, lavabo, cozinha planejada, dependência de serviço, 2 vagas, área comum, portaria 24horas. Tel: 99213-4633. Cj6103

LEBLON R$5.300.000 Visconde de Albuquerque Espaçoso apartamento! 270m2, Amplo salão, sala 3ambientes, andar inteiro, 3quartos (2suítes) Dep.completa, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3337

BANDEIRA DE MELLO

LEBLON R$5.300.000 Rita Ludolf, predio novo, reformado, splits, andar privativo, varandão, salão, 3 suítes, lavabo, dependências, 3 vagas, escritura. Doc ok. Tel.99213-4633. Cj6103.

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira, Exclusivo Apartamento, Frente p/Mar, Vista Deslumbrante, Varanda (3suítes) Lavabo, Dep.Completa, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl3784

LEBLON R$6.800.000 Delfim Moreira Espaçoso apartamento! 135m2, Vista deslumbrante, salão, sala 2ambientes, 3quartos (3suítes) Dep. completa, lavabo, 1vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3339

LEBLON Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

LEBLON Excepcional apartamento, reformadíssimo, 210m2, Classe AAA, quadra da praia, 3 quartos (2stes.). 2 vagas garagem. R$7milhões. Tratar proprietário Antônio Tel.:(21) 99600-4151.

4 ou mais Quartos

LEBLON R$2.550.000 Hall, salão 3ambientes, varanda! 4quartos c/armários, 1suíte, lavabo, Cozinha c/armários, á.serviço, Dep.completa, Infra total, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc4089

LEBLON R$3.590.000 Timoteo Da Costa, Alto Leblon, Reformado 4quartos (Suíte) Closet, Cozinha Planejada, Banheiro social, 2vagas Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl4419

LEBLON R$3.590.000 Timóteo Da Costa Espaçoso apartamento! 197m2, vista p/Lagoa, Cristo, Amplo salão, 4quartos (1suítes) Dep.completa, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3327

LEBLON R$5.500.000 San Martin, Espetacular Apartamento, 286m2, salão 2ambientes, 4quartos (1suíte) lavabo, cozinha planejada, á.serviço, 2dependências, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3240

LEBLON R$6.500.000 João Lira Amplo apartamento! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão, 2lavabo, 4quartos (2suítes) Dep.completa, academia, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3341

LEBLON R$9.100.000 R.Delfim Moreira, Vista Espetacular, Salão 3ambientes, Lavabo, 4 quartos, (Suíte) Copa-cozinha, área Dependência, 2vagas Demarcadas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/ 3205-9422 Scvl4423

LEBLON R$9.100.000 Delfim Moreira, Excelente! Vista deslumbrante, 181m2, Amplo salão p/mar, lavabo, 4quartos (1suíte) 2dep.completa, Copa-cozinha, 2vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3335

Coberturas

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$5.000.000 Cobertura Duplex (270m2) General Urquiza, 2salas, 4quartos, 2cozinhas, 2terraços, Vaga De Garagem, Precisando Reforma Total. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scvl5127

Casas e Terrenos

LEBLON R$8.500.000 Rua Leblon Magnífica casa! 221m2, Amplo salão, sala 3ambientes, á.externa, 4quartos (1suíte) segurança 24hs, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/ 98993-1263 Ouro3093

LEBLON R$55.000.000 Jd. PERNAMBUCO Elegante casa! 796m2, Amplo salão, 3salas jantar, 4suítes, closets, varandas, adega, elevador, piscina, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3333

Leme

3 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2199-3722 99554-8622

São Conrado

3 Quartos

S.CONRADO Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd. Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

4 ou mais Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro OURO A EMPRESA QUE RESOLVE. 3848-9122 98993-1263

Casas e Terrenos

S.CONRADO R$2.390.000 Excelente casa condomínio luxuoso, 440m2, vista, riachos, 3pavimentos, Sala 2ambientes, 3quartos (2suítes) varanda, 4banheiros, 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:3848-9122/98993-1263 Ouro3303

BARRA E ADJACÊNCIAS

Barra

1 Quarto

BARRA R$590.000 Cond. Wyndham Rio Barra c/infraestrutura lazer. Apartamento 52m2 sala, varanda vista lateral mar, 1suíte, cozinha, 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scvl1086

4 ou mais Quartos

BARRA R$2.600.000 Cond.Alfa Quality, piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Vista praia, 215m2, salão, varandão, 4quartos, 2suítes, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp4027

Coberturas

BARRA R$1.600.000 Avenida Lúcio Costa, Cobertura, Mobiliada, Excelente estado, 127m2, Linda vista, Para morar ou investir. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

BARRA R$1.800.000 Barrinha Jardim Oceânico. Cobertura 352m2 duplex, salão, varandão 4quartos, 2suítes, cozinha gourmet planejada, piscina, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp5015

Casas e Terrenos

BARRA R$7.000.000 Luther King, Magnífica! 2andares, 980m2, vários ambientes, 5salas jantar, 5 suítes, 3varandas, lavabo, 3dependências, 6vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3332.

1 BARRA E ADJACÊNCIAS JOÁ

Joá

Casas e Terrenos

JOÁ R$12.000.000 José Pancetti Espetaculares 686m2, vista panorâmica, sala jantar, 4suítes, 2closets, móveis, piscina, hidro, Coz.ilha, 4vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 3848-9122/98993-1263 Ouro3275

JOÁ Avaliação Gratuita, Possui uma propriedade de alto padrão, acima de 170m2, Ipanema, Leblon, Lagoa, São Conrado, Gávea, Jd.Botânico. www.sergiocastro.com.br Tels:3848-9122/98993-1263

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Andaraí

2 Quartos

ANDARAÍ R$340.000 Cond. Friends, infraestrutura, varanda, sala 2ambientes, 2quartos, (1suíte) cozinha planejada, Banh.social, c/blindex, gabinete, á.serviço, vaga escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12206

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$350.000 Sá Viana Excelente Oportunidade, 2 quartos (Suíte) Varanda, Dependência Completa, 1vaga, Armários Embutidos, Recém Reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/ 3205-9422 Scvl2353

GRAJAÚ R$355.000 Próximo Praça Verdun. Apartamento piso porcelanato, vista livre, sala, 2quartos, 1suíte, cozinha c/armários, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp2117

Rio Comprido

Coberturas

R.COMPRIDO R$380.000 Excelente Cobertura c/vista p/Corcovado, 76m2, 2qtos +terraço c/70m2. Ideal p/ quem tem criança e Pet. Ac.Proposta. Tratar Antonio Carlos. Tel.3553-4526.

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

3 Quartos

TIJUCA R$700.000 R.Garibaldi próximo Praça Cavalinhos, metrô. Apartamento, 78m2, sala, vista livre, 3quartos, cozinha, Port.24h, 1vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/ 98985-1470 Scvp3089

ZONA NORTE 1

ZONA NORTE 2

São Cristóvão

1 Quarto

S.CRISTÓVÃO R$270.000 Bairro Imperial próximo Quinta Boavista. Campo S. Cristóvão. Reformado, 56m2, sala, varanda, vista Cristo, 1 quarto. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp1066

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

ZONA OESTE

1 ZONA OESTE CAMPO GRANDE

Campo Grande

2 Quartos

CPO.GRANDE Apartamento 501 em Rio de Janeiro/RJ, c/ garagem, R.Sílvio Fontes, 100, Senador Câmara,Freguesia de Campo Grande. Inicial R$100.000,00. (Parcelável) rioleiloes.com.br 0800-707-9272.

LITORAL NORTE

Cabo Frio

Casas e Terrenos

CB.FRIO R$450.000 Aceito financiamento. Unamar, praia nos fundos, casa duplex, 3qtos., sendo 1 suíte, depends.completas, garagem, cisterna 9.500 litros água potável, segurança 24h., toda mobiliada. Documentação em dia. Tel.:(21) 98726-5039.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA R$650.000 Loja montada para restaurante, Américas, Excelente localização, 80m2, Porteira fechada! Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

FREGUESIA R$178.000 Geremario Dantas (Largo) lojinha pronta Para uso ou investimento, 27m2, Frente de Rua, Ótima localização. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BARRA R$20.000.000 Érico Veríssimo nobre. Prédio Uniempresarial. Área Total: 1.350M2, Novíssimo! Lojão 1º piso, 22 vagas Colado Metrô, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

FREGUESIA R$8.000.000 Prédio Uniempresarial Nobre. Último deste porte na região Área Total: 2.200m2, 22 Vagas, Estrada do Bananal. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$520.000 Loja 120m2, Praça Da República, nas Próx.Hospital Souza Aguiar, Amplo Salão, Cozinha, Banheiros Ideal p/Lanchonete. Wilton Tels:2272-4422/ 9969-4806 Wilton Cj250

Salas e Andares

CENTRO R$60.000 Excelente oportunidade investimento! Av.Graça Aranha junto Metrô. Sala 36m2, clara, arejada, ótimo estado, banheiro reformado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6428

CENTRO R$65.000 Excelente Investimento! R.Uruguaiana junto largo Carioca, metrô, diversificado comércio. Sala 30m2 andar alto, clara, arejada. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5382

CENTRO R$70.000 Localização Nobre! Av.Rio Branco, próximo Sete Setembro. Sala 37m2, andar alto, vista parcial Baía Guanabara. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvl7074

CENTRO R$79.000 Edifício Orly. Sala c/vaga garagem, excelente estado, clara, arejada. Prédio próximo Oab, Consulados, aeroporto, Fórum. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv6684

CENTRO R$90.000 R.das Marrecas. Sala comercial, piso frio clara, arejada, varanda interna, cozinha, banheiro, 1 vaga escritura. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/ 99852-7726 Scv6790

CENTRO R$180.000 Av.Rio Branco junto Metrô Cinelândia, Aterro Sala 63m2, ótima planta, vista praça, salão, 2 salas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv6643

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$180.000 Av.Rio Branco Próx.Sete Setembro. Sala 54m2, excelente estado, frente, bem dividida recepção, 2salas, banheiro, copa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6649

CENTRO R$250.000 Travessa Paço próximo Fórum. Grupo Salas 86m2, bem dividida, 2 banheiros, Prédio Conceituado, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6697

CENTRO R$290.000 Av.Rio Branco próximo R.Ouvidor, Sala 124m2. totalmente reformada, clara, c/recepção, 4 salas ampla, banheiro social. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6525

CENTRO R$4.000.000 Andar 562m2 R.Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próximo 2prédios Garagens. Tel:99969-4806 Wilton Cj250 Id8598

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$3.900.000 Ideal colégio, clínicas, prédio 1.209m2, 4pavimentos, c/elevador, recepção, salão, 23salas, mezanino, terraço, quadra, cantina, 6banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12119

GAMBOA R$600.000 R.João Alvarez, próximo Pça.Harmonia. Prédio 348m2, esquina, 1ºpiso: lojão, 2ºpiso: vão livre, área tipo terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7178

GAMBOA R$2.200.000 R.Silvio Montenegro. Junto Boulevard Olímpico. Prédio 384m2, 3pavimentos, praticamente vão livre. Atende diversas atividades comerciais! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7197

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SAÚDE R$1.100.000 R.Sacadura Cabral junto Praça Harmonia. Prédios 660m2 interligados, diversos ambientes integrados, vão livre, salas, terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

Galpões

BONSUCESSO R$1.600.000 Democráticos, 410m2, pé direito alto, frente, 3portões. Possibilidade distribuidora, pequena indústria, clínica. Entrada veículos, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc9001

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$3.200.000 A-tenção Investidores! Alvaro Ramos Nobre. Lojão (254m2) Segmento alimentação. Valor do Aluguel:19.289, Contrato renovado (mar/ 23) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

COPACABANA R$650.000 Posto 4 50m2, frente, reformada, excelente localização, 4,5m pé direito, Possibilidade jirau. Região bastante atrativa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99554-8622/2199-3722 Scvc7061

FLAMENGO R$1.790.000 A-tenção Investidores! Loja (190m2) alugada. Valor do aluguel: R$12.650, Locatário: Restaurante, Fiador: Aaa. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel:99628-3401

IPANEMA R$5.300.000 Jan-gadeiros (Pólo gastronômico) Lojão 293M2, Excelente estado, Piso 150m2, Para uso ou investimento, Singular. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Salas e Andares

GLÓRIA R$1.000.000 R.Glória Próx.Metrô. Sala 160m2 vista deslumbrante Santa Teresa, ar central, salão, 5salas, lavabos, copa, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6770e

Casas

BOTAFOGO R$1.200.000 R. Paulino Fernandes. Casa 180m2, 2pavimentos, salão 2ambientes, 4quartos, charmoso mezanino, cozinha, área externa. Isento Iptu. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6085

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

CASCADURA R$1.000.000 R. Cerqueira Daltro fluxo intenso pedestre. Loja 246m2 frente 15m rua junto Supermercado Inter, Próx.praça movimentada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6739

SÃO Cristóvão R$550.000 A-tenção Investidores! Loja Alugada, Inquilino (segmento saúde) Valor aluguel: 3.334,00 Pontual 100%. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

SÃO Cristóvão R$450.000 R. Bela. Localização estratégica, movimento intenso. Loja 664m2, 2pavimentos c/entrada independentes, podendo ser transformada 2lojas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv6754

TIJUCA R$2.300.000 Atenção investidores! Lojão (390m2) Locatário Aaa, Valor do Aluguel R$16.500, Excelente rentabilidade, Sem igual! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tel: 99628-3401

Salas e Andares

TIJUCA R$220.000 R.General Rocca esquina Conde Bonfim. Sala 31m2 totalmente reformada, piso porcelanato, clara, vista Pça.Saens Pena. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99852-7726/ 2272-4400 Scv6680e

TIJUCA R$280.000 Shop-ping45, frente Praça S. Pena, Metrô, ampla sala comercial (49m2), ideal p/consultórios, garagem escriturada, entrega imediata www.sergiocastro.com.br cj250 tel:99179-5959 Scv6451

Prédios Comerciais

MADUREIRA R$2.500.000 Prédio comercial 603m2 lj. 239m2+ sl.252m2+ ss.112m2, c/recepção, 10 salas, copa, estoque 5toaletes, subsolo servindo estacionamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97010-4794/2557-6868 Scv12228

PRÉDIO PRAÇA DA BANDEIRA 3 PAVIMENTOS AMPLA GARAGEM 2.200 m², Recepção, Diversos Banheiros, Terraço, Salas com Divisórias. R$ 4.950.000,00 CJ 250 SergioCastro 99969-4806

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

SÃO Cristóvão R$1.100.000 Oportunidade! R.Sá Freire fácil acesso principais vias, aeroportos. Galpão 990m2 acesso carretas, vão livre. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 2292-0080/ 98985-1470 Scvp7149

Imóveis Comerciais Niterói e S. Gonçalo

Lojas

SÃO Gonçalo R$10.200.000 Lojão (1.389m2) Alugado, Contrato garantido (Nov/ 27) Locatário: Banco Oficial, Rentabilidade: 9% a. a. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel:99628-3401

1 IMÓVEIS COMERCIAIS NITERÓI E S. GONÇALO

Prédios Comerciais

NITERÓI R$7.200.000 Atenção Investidores! Prédio Uniempresarial alugado, Excelente localização, Metragem: 1.900m2, Valor aluguel: R$53.000, locatário Aaa (contrato novo) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

PARADA De Lucas R$980.000 Lojão em 2 pisos (1.100m2) Excelente estado. Vagas no subsolo, local movimentado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

Prédios Comerciais

BANGU R$3.000.000 Av. Santa Cruz, Prédio centro bairro (900m2) Estruturado, Região em desenvolvimento Sem igual, Bom estado. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

CENTRO R$1.600 Isento De Iptu Prédio Familiar, Total Segurança, Reformado Piso Porcelanato, Washington Luiz, Andar Alto. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4479

ZONA SUL 1

Laranjeiras

3 Quartos

**LARANJEIRAS R$4.500 +ta-**xas. Pça.São Salvador 71/103. Apartamento 3qtos (suíte), área externa grande. Todo reformado. Condomínio R$ 900,00. Tel:2224-8901/ 96901-3403.

Demais bairros da Zona Sul 1

Casas e Terrenos

MANSÃO SANTA TERESA ESTILO COLONIAL R$ 15.000,00 Ref: 3788 CJ 250 SergioCastro 2272-4422

BARRA E ADJACÊNCIAS

Recreio

3 Quartos

RECREIO R$3.200 Prédio Mo-derno Apenas 3 Pavimentos, Varanda, 3quartos (Suíte) Silencioso, Próx.Genaro De Carvalho, 2vagas Garagem, Estação Brt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4484

Coberturas

RECREIO R$6.000 Cobertura Duplex c/Piscina, Próximo Brt, Lucio Costa e Praia, 2 Suítes+ 1 Quarto Dependências e Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4303

JACAREPAGUÁ

Fale Conosco

Classifone: 2534-4333

20 palavras (corpo claro)	
R$ 79,00 Dia Útil* por publicação	R$ 102,00 Domingo*
20 palavras (corpo negrito)	
R$ 98,00 Dia Útil* por publicação	R$ 126,00 Domingo*

*Preços para pagamento em cartão de crédito ou à vista

Horários de Atendimento:

Classifone

De segunda a sexta: das 8h às 20h.

www.classificadosdorio.com.br

- **Para informações sobre outros tamanhos, modelos, forma de pagamento e preços consulte o classifone ou nossa loja. Preços válidos a partir de 01 de novembro de 2012.**
- **Para conhecer a política de publicação de anúncios, favor consultar www.infoglobo.com.br**

Horários de Fechamento:

Prazos para publicação na edição do dia seguinte.

Seção	Classifone e Loja
Casa & Você	até 13h
Empregos e Negócios	até 13h
Veículos	até 14:30h
Imóveis	até 15h

Para anúncios nas edições de domingo e segunda, o prazo é sexta-feira, até as 20h.

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

- Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.
- Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.
- No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.
- Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.
- Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas sabidamente idôneas.
- Evite receber documentos via fax.
- Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

2 JACAREPAGUÁ FREGUESIA

Freguesia

1 Quarto

FREGUESIA R$1.800 Primeira Locação, Piso Porcelanato, c/ Garagem, Prédio Moderno, Piscina, Sauna, Salão Festas, Academia, Junto Ao Comércio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4486

ZONA NORTE 1

Méier

2 Quartos

MÉIER R$1.400 Excelente! 2 Quartos, Garagem, Local Tranquilo, Junto Ao Jardim Do Méier, R.Coração De Maria. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3987

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$800 Loja 26m2, Rua Do Senado, Junto A Vários Tipos De Comércio, Copa-cozinha, Estoque, Necessitando De Obras. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4105

CENTRO R$1.800 Loja 48m2 Portas Blindex, Ótima Visão p/Interior, Subsolo Edifício Cândido Mendes, Vizinha a Comerciante, Plena Atividade. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4172

CENTRO R$6.000 Lojão 695m2 Com 3 Pavimentos Amplos, No Shopping De Materiais De Construção, Na Rua Frei Caneca. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3939

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$18.000 Lojão com 2 Pavimentos 747m2, Shopping Da Construção, Ampla Frente, Piso Porcelanato, Pronta Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4072

CENTRO Lojas c/Garagem, Sem Condomínio, Terminal Garagem Menezes Côrtes, R. São José/ Av.Erasmo Braga, Boxes, Espaços p/Quiosques Ronda Permanente Seguranças cj250 Tel:2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

Salas e Andares

CENTRO R$20 p/m2, Salas e Andares, Prédio c/Total Segurança, Administrado Pelo Clube De Engenharia, Av. Rio Branco. Tels:2272-4422/99645-6420 Cj250 Ref:4009

CENTRO R$800 Duas Salas Interligadas, 90m2, Edifício Odeon Cinelândia, Portaria Com Catracas De Segurança, Metrô/ Vlt Na Porta. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4082

CENTRO R$1.000 R.Debret, Próx.Fórum, Conjunto 4 Salas, Excelente Estado, Prontas p/Uso Imediato, Piso Carpete Copa, Luminárias, 3 Banheiros. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4239

CENTRO R$1.100 Sala 29m2, Avenida Rio Branco, Andar Alto, Acesso Restrito, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionado, Armários. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3977

CENTRO R$1.200 Hall, 3 Salas, Banheiro, 2 Copas Divisórias Drywall, Ar Condicionado, Shopping Esquina De Uruguaiana Com Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4075

CENTRO R$2.080 Prédio Moderno, Dispomos De Diversos Salões, aproximadamente 160m2 Cada, Ar Central, Av. RIO Branco, Próximo Praça Mauá. Tel:2272-4422 Cj250 REF.4112/4118

CENTRO R$2.765 Sala 70m2, Rua Candelária, Próximo Praça Mauá, Ar Condicionados, 1 Vaga Garagem No Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3976

CENTRO R$3.000 Lindo Conjunto Totalmente Mobiliado, Próprio Para Médicos Ou Dentistas, Climatizado, Piso Porcelanato, 150m2, Rua Do Ouvidor. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4251

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$3.300 Conjunto 6 Salas, Av.RIO Branco, Cinelândia, Excelente Vista Para Aterro, 220m2, Portaria c/SEGURANÇAS, Junto Metrô. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3926

CENTRO R$4.000 Andar 262m2, Com Vão Livre, Ar Central, 4 Banheiros, Copa, Rua Sete Setembro, Próx.Edifícios Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4171

CENTRO R$4.500 Andar 311m2, Esquina Ouvidor c/ Rio Branco, Vão Livre, Ar Central 3banheiros, Copa, Portaria c/Identificação 4elevadores Modernos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4335

CENTRO R$4.800 5.000, 2 Andares 220m2, Um c/Vão Livre, Outro c/4 Salas, 2Banheiros, Copa, Piso Vinílico. Acesso c/ Identificação Tel:2272-4422 Cj250 REF:4225/4226

CENTRO R$5.000 Andar 583m2, Ótimo Estado c/Divisórias Todos Os Cômodos, Prédio Moderno, Total Segurança, Junto A Estação Vlt. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4331

CENTRO R$5.500 Amplo Conjunto 170m2, Finamente Mobiliado, Ar Split, Arquivo Móvel, Próximo Fórum, Edifícios Garagem, Para Uso Imediato. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4167

CENTRO R$6.000 Inacreditável! Andar 562m2 Rua Rodrigo Silva, Portaria c/Vigilância, Catracas, Elevadores Modernos, Fachada Vidros Fumê, Próx.Edifícios Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4085

CENTRO R$7.200 Andar 480m2, Próprio Para Cursos, Av.GRAÇA Aranha, Sub- Dividido (9 Salas, 5 Banheiros) Ar Condicionado, Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:4069

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$8.000 Andar 650m2, Rua Alfandega, Próximo Metrô Uruguaiana, Salão, 14 Salas, 12 Banheiros, 2pontos, Estoque, Ar Condicionados. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3970

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422 99852-7726

PORTO Maravilha R$2.500 10 Salas, Andar 200m2 Av.VENEZUELA Junto Vlt, Pr.Mauá, Ar, Andar Alto, Vista Indevassável, Portaria c/SEGURANÇA Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4244

Prédios Comerciais

CENTRO R$25.000 Prédio Com 3 Pavimentos, Na Rua Das Marrecas 1.000m2, salões, Diversas Salas, Diversos Banheiros. Necessita Reparos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:4166

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422 99852-7726

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422 99852-7726

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$30.000 Lojão 500m2, Praia De Botafogo, Lindo Prédio Art Deco, Com Fachada Preservada. Tels: 2272-4422 Cj250 Ref:3941

SANTA Teresa R$18.000 Único Supermercado Montado De Santa Teresa, Já Com Alvará. Facilidade De Estacionamento, 800m2. Tel:272-4422 Cj250 Ref:4204

Salas e Andares

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro IMÓVEIS 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Salas e Andares

CENTRO R$800 Conjunto Recepção, Duas Salas Interligadas, Excelente Estado, Rua México, Próximo Metrô Cinelândia, Prédio Total Segurança, Catracas. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 4004

Galpões

S.CRISTÓVÃO Galpão localização estratégica, 3.000m2 vão livre reto, coberto, entrada/ saída veículos p/duas ruas, dois andares c/salas. Fácil acesso Av.Brasil, Linha Amarela/ Vermelha, Centro, próx.CADEG. Tel.:99531-4455.

bradesco — **EDITAL DE LEILÃO** "LEILÃO ON-LINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1°LEILÃO: **24/06/2024** Às 15h. - 2°LEILÃO: **27/06/2024** Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, hora e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presencias e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização do imóvel: **Rio de Janeiro – RJ. Bairro Jacarepaguá.** Av. Vice Presidente José Alencar, n°1.500. Apto n°1.402 do Bloco 03 do Ed. Reserva Jardim, c/ direito ao uso de duas vagas de garagem. Área Priv. 113,00m²(estimada no local) Fração ideal 0,00082600. Matr. 335.888 do 9°RI Local. Obs.: Área privativa e numeração pendentes de averbação no RI. Regularização e encargos perante os órgãos competentes correrão por conta do comprador. O vendedor providenciará sem prazo determinado a baixa das Av. 15 e 17 da citada matrícula. Ocupada. (AF) 1º Leilão: 24/06/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 1.884.134,52** e 2º Leilão: 27/06/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 614.015,91** (caso não seja arrematado no 1º leilão) Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local de realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf: Tel.: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial JUCESP nº 266 - www.milanleiloes.com.br

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido do anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ARQUITETO(A)/Engenheiro(a) Empresa na Barra da Tijuca contrata com experiência comprovada em autocad, corel, projetos e aprovações. Enviar currículo com pretensão salarial para: selecaocandidatosem prego@gmail.com

ATENDENTE p/Ipanema. 2º grau, boa energia, trabalho equipe, c/experiência. Salário R$1.400,00. De domingo a domingo (folga semanal). Interessados enviar currículo: pizzariadafar me.adm@gmail.com

Negócios

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO Granito preto, Cemitério Caju, excelente localização, qdra.43, próximo Jazigo Polícia Militar. Perfeito estado de conservação. Tel.:9-9994-0409.

VEÍCULOS 4

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS

INÊS 249
Quinta-feira 6.6.2024
Público
O GLOBO
ECONÔMICO
Valor
VINHOS
DE
PORTUGAL
Mais de 90 produtores,
800 rótulos e sedes que são
patrimônios de Rio e SP:
é hora de tomar uns copos

INÊS 249
DESCUBRA
UM MUNDO
de diferenças
VINHO com MODERAÇÃO
ESCOLHA | PARTILHE | GUIDE
BEBA COM MODERAÇÃO

MIGUEL MANSO

EM CADA GARRAFA, UMA PAISAGEM

Quanto de um país e de sua gente cabe em uma garrafa de vinho? Ou nas garrafas da foto acima, tirada na região da Beira Interior? Ou ainda, quanto cabe nos 800 rótulos que serão apresentados neste Vinhos de Portugal 2024, no Rio e em São Paulo?

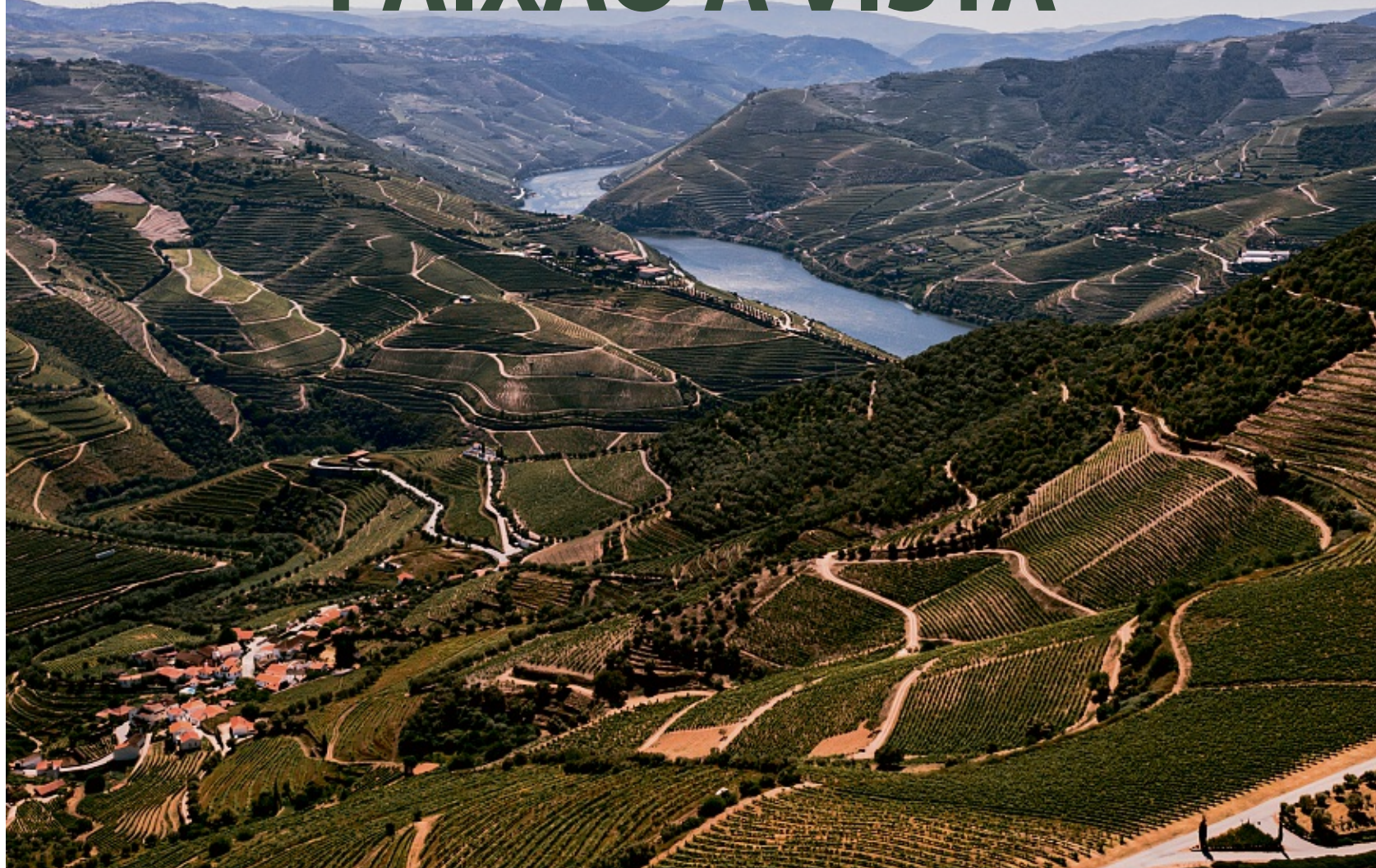
É nesse espírito que apresentamos esta edição: partindo do vinho, ou melhor, dos vinhos portugueses, para fazermos juntos uma viagem pela diversidade de paisagens do país e, de quebra, pelas personalidades que fazem cada garrafa.

Nas próximas páginas, há uma *road trip* pela região do Tejo, uma imersão de dias nos cenários do Dão, uma visita guiada às vinhas da Península de Setúbal, uma volta pelas histórias guardadas nos vinhos de Bucelas, Carcavelos e Colares, todos de Lisboa. E isso é só o começo.

Boa viagem!

As editoras

Editoras: Alexandra Prado Coelho (Alexandra.Prado.Coelho@publico.pt) e Renata Izaal (renata.izaal@oglobo.com.br). **Repórteres:** Ana Isabel Teixeira, Clara Silva, Filipa Vaz Teixeira, Lívia Breves, Luciana Fróes, Manoel Moreira e Manuel Carvalho. **Revisão:** José Figueiredo. **Capa e diagramação:** Gustavo Amaral.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

António Maçanita participa de provas com novos nomes do vinho comandadas por Dirceu Vianna Júnior

AGENDA

BEBER O HOJE, DE OLHO NO AMANHÃ

No Jockey Club do Rio e no Pavilhão da Bienal, em São Paulo, evento coloca à prova 800 vinhos e faz uma viagem por Portugal ao lado de grandes mestres e da nova geração

LÍVIA BREVES

Se você está com essa revista em mãos, acontecerá, em uma questão de minutos, uma imersão no universo dos vinhos portugueses. Mergulhar no Vinhos de Portugal é sempre um prazer que junta provas, atualizações sobre a produção vitivinícola do país e, é claro, ótimos encontros. Então, sejam bem-vindos mais uma vez a essa experiência tão gostosa.

Depois de uma décima edição histórica no ano passado, o evento realizado pelos jornais O Globo, Valor e Público em parceria com a ViniPortugal chega trazendo ainda mais produtores portugueses ao Brasil. Enquanto no Jockey Club do Rio eles serão 86, em São Paulo estarão reunidos 95 em um novo endereço: o Pavilhão Ciccillo Matarazzo (conhecido como Pavilhão da Bienal), obra de Oscar Niemeyer, no Parque do Ibirapuera, marcando a entrada do evento para o calendário oficial da cidade em um endereço tão especial. Cariocas e paulistanos terão à disposição 800 rótulos no Salão de Degustação, esse tour de duas horas que é perfeito para fazer muitos brindes e experimentar o sabor que Portugal tem no copo, sem falar dos encontros de pertinho com os produtores que fazem o seu vinho favorito *(a programação completa, no Rio e em SP, está nas páginas 10 e 12)*.

Uma turma vinda de nove regiões portuguesas estará aqui para apresentar seus vinhos: são produtores e enólogos de Alentejo, Dão, Tejo, Lisboa, Península de Setúbal, Vinhos Verdes, Douro e Porto, além da estreante Beira Interior, ainda pouco conhecida por aqui, mas que oferece excelentes vinhos de altitude — é a mais alta região vitivinícola do país, por isso o frescor de seus rótulos é garantido.

“Historicamente, sempre lançamos brancos e rosés muito bons. E, agora, estão vindo tintos cada vez mais interessantes. Nossa principal uva é a Síria e, na Beira Interior, ela alcança um frescor que zonas mais quentes não têm”, destaca Rodolfo Queiroz, presidente da Comissão Viti-

vinícola da Beira Interior. De lá, virão seis produtores para apresentar as novidades aos brasileiros. Outro dado interessante é que nela se localiza a primeira vinícola portuguesa de vinhos orgânicos, a Quinta do Cardo, que trabalha rótulos biológicos há 25 anos e estará no Brasil. Atualmente, a Beira Interior soma mais de mil hectares de vinhas sem química. “Temos mais de 70 vinícolas, e acredito que o vinho daqui, que é frutado no nariz e tem acidez, combina muito com o paladar do brasileiro. Vai bem com o típico churrasco, inclusive”, destaca Rodolfo.

A programação inclui provas dos vinhos das regiões participantes, mas também as concorridas provas especiais. Jorge Lucki, colunista do Valor e comentarista da CBN, faz duas das mais esperadas dessa edição. No Rio, ele recebe Pedro Baptista, enólogo do Pêra-Manca, para o encontro “Uma vida no vinho”, em que vão ser apresentados um branco e um tinto. Em São Paulo, Lucki recebe outro grande criador, Luís Sottomayor, o enólogo do Barca Velha, para uma prova com os célebres vinhos, sendo um deles o Barca Velha 2015, que acaba de chegar ao Brasil.

Passando da tradição para a turma que está construindo o futuro, o *master of wine* Dirceu Vianna Junior comanda, no Rio e em São Paulo, provas com quatro jovens enólogos que produzem grandes vinhos. No Rio, o encontro será com António Maçanita, Tiago Alves de Sousa, Marco Niepoort e Jorge Rosa Santos. Já em São Paulo, estarão reunidos Maçanita, Tiago e ainda João Maria Portugal Ramos e Joana Cunha, da Quinta do Morgado. Cada um deles trará dois rótulos (sim, será uma superprova com oito vinhos!) e contará como pensa e inova a produção.

RAROS E EXCLUSIVOS

“Recomendo muito essa prova para quem quer ter uma perspectiva de como será o futuro dos vinhos em Portugal. O objetivo do encontro é explorar a habilidade e a filosofia da nova geração e tentar entender para onde irão caminhar os vinhos portugueses, tanto em relação a estilos quanto à qualidade. Penso que pode ser uma prova um pouco injusta, pois realmente teremos quatro dos melhores jovens enólogos do país. Além disso, haverá mais vinhos para provar do que o usual. Será elucidativo, interessante e divertido”, destaca Dirceu, que ainda dá a dica: “Recomendo também a prova do Tejo para quem quer descobrir o potencial de uma região menos conhecida e também a de vinhos raros para quem simplesmente gosta de vinhos diferentes e exclusivos”.

Um dos nomes dessa nova geração, António Maçanita estará pela primeira vez no evento no formato presencial (ele participou durante a pandemia, quando o Vinhos de Portugal foi transmitido desde Lisboa) e escolheu os rótulos Arinto dos Açores 2022 e Tinta Carvalha 2022 para apresentar no Rio. Para São Paulo, Maçanita levará o Canada do Monte 2021 e Os Paulistas 2020. O enólogo, de 44 anos, iniciou sua carreira em 2000 e, quatro anos depois, lançou seu primeiro rótulo. Nesses 17 anos de estrada, Maçanita recuperou castas abandonadas, como é o caso da Negra Mole, no Algarve, e da Terrantez do Pico, nos Açores. Também aceitou desafios: é dele o primeiro vinho Branco de Tintas engarrafado em Portugal e também veio de suas mãos o Branco de Talha, em 2010, o primeiro do país desse gênero, proveniente da recuperação de uma tradição de vinificação criada pelos romanos. Nos Açores, ele luta pela legalização das vinhas de cheiro.

A Beira Interior estreia no evento e estará presente nas edições do Rio e de São Paulo

REBECCA ALVES

DIVULGAÇÃO

A sommelière Elaine Oliveira e a chef Telma Shiraishi são convidadas do Tomar um Copo: Elaine, no Rio; Telma, em São Paulo

Maçanita diz que construiu sua história com um olhar fresco para seu ofício: "O maior desafio de um produtor como eu, de primeira geração, sem ter família com vinhas ou adegas, é começar. Mas isso também foi uma grande oportunidade, porque pude olhar para Portugal e mostrar uma versão inteiramente nova. Claro que há muita resistência quando chega um olhar fresco. Meus vinhos têm minha assinatura, são sempre de castas autóctones, com uma enologia muito pouco interventiva, mas com muita precisão. O que busco é fazer brilhar o terroir da região", conta ele.

A programação desse Vinhos de Portugal 2024 reserva também provas que serão como viagens, focadas no enoturismo. É quase como se fizéssemos um tour pelo país através de suas quintas, herdades e, é claro, de sua comida e de seus vinhos. No Rio, a guia desse passeio será a sommelière Cecilia Aldaz. Já em São Paulo, o público será guiado pelo crítico português Luís Lopes.

Para quem quiser encontros mais descontraídos com o vinho, a programação da área de convivência é uma boa opção, além de gratuita. O Tomar um Copo é um formato de bate-papo, com duração de meia hora, com provinhas de vinhos e conversas sobre temas variados em torno do universo vitivinícola. Mas atenção: há distribuição de senhas meia hora antes de cada sessão, basta chegar e aguardar pelo seu lugar. Esses encontros são centrados nas regiões portuguesas e contam sempre com a participação de produtores, do time de críticos do Vinhos de Portugal e de personalidades convidadas.

No Rio, entre os convidados para o Tomar um Copo estão os chefs Flávia Quaresma, Roberta Ciasca, Jérôme Dardillac, Elia Schramm, Ana Carolina Garcia e Marcelo Barcelos, a restauratrice Cris Beltrão e a sommelière Elaine Oliveira. Já em São Paulo estão confirmados os sommeliers Diego Arrebola, Pri Matta e Julia Rezende e a chef Telma Shiraishi. "É sempre um prazer participar dessa troca com um público que, assim como eu, ama vinhos. Falarei sobre a produção de Lisboa, que tem rótulos surpreendentes. O brasileiro precisa conhecer melhor os vinhos dessa região, certamente irão se apaixonar, assim como aconteceu comigo. Essa parte do país tem brancos frescos, frutados e com uma salinidade típica dos vinhos feitos com uvas plantadas próximo ao mar. Já os tintos variam mais: há desde os mais encorpados até os superelegantes, tudo depende do produtor e da região em que é feito", comenta Elaine, que estará no Tomar um Copo em dois dias do evento no Rio.

Na gostosa área de convivência, com mesinhas, almofadões espalhados nos gramados e todo aquele clima já famoso do Vinhos de Portugal, ficam também os trucks com comidinhas para harmonizar, assim como a loja oficial. Por lá estão também os estandes das comissões vinícolas, com informações sobre as regiões, brincadeiras e brindes. No do Alentejo, por exemplo, haverá um jogo da memória com foco no enoturismo e na sustentabilidade. Já no de Lisboa, o destaque são óculos de realidade virtual para mergulhar nas ondas gigantes de Nazaré. O totem interativo do Centro de Portugal terá um quiz de enoturismo em que os vencedores ganharão um brinde da marca de porcelana Vista Alegre. Já o do Tejo sorteará uma viagem de uma semana para a região, com tudo pago para duas pessoas.

COMIDINHAS

No Rio, os sabores portugueses ficarão por conta de casas como a Quinta da Henriqueta, o Barsa e a Tasquinha do Portuga. Pense em bolinhos de bacalhau, risoles de leitão, arroz de pato, pastel de natas e toucinho do céu. No Jockey haverá ainda as massas da Pastrella e os sanduíches da Vulcano, além de pequenos produtores como a Zuca Salumeria, Fazenda Vale da Lua, Delícia de Minas, Arte em Conserva e Vitali Gelato.

O Vinhos de Portugal 2024 é uma realização dos jornais O GLOBO, Valor e Público, em parceria com a ViniPortugal, com a participação do Instituto dos Vinhos do Douro e Porto; apoio das Comissões de Vinho de Alentejo, Beira Interior, Dão, Lisboa, Península de Setúbal, Tejo, Vinhos Verdes e de Agência Regional de Promoção Turística Centro de Portugal, Turismo de Portugal, Tap Air Portugal e AB Gotland Volvo; água oficial Águas Prata, hotel oficial Fairmont Rio (RJ), local oficial Jockey Club Brasileiro (RJ), rádio oficial CBN e curadoria Out of Paper. A edição de São Paulo conta ainda com a Cidade de São Paulo como cidade-anfitriã e SP Negócios como apoio institucional.

O Alentejo são pedaços de natureza, com uma fauna e flora rica, que vale a pena preservar e regenerar. Sabemos que as nossas uvas prosperarão melhor se respeitarmos o território que nos foi dado, fomentando a biodiversidade, respeitando a natureza e usando com responsabilidade os recursos naturais. Respeitar a natureza é também compreender e valorizar as tradições, as técnicas, a cultura, a gastronomia e o vinho das nossas gentes.

Um território que é tão diverso quanto impressionante. Uma terra que é feita de costa e mar, mas também de altitude e neblinas matinais, e de extensas e longas planícies, sob um sol dourado abrasador. Um Alentejo que se faz de grandes lagos, mas também de vastas planícies douradas. E os vinhos do Alentejo são assim...
Fiéis à Natureza, Singulares como a Natureza e Envolventes por Natureza.

Vinhos do Alentejo. Únicos por natureza

PROGRAMAÇÃO COMPLETA NO RIO DE JANEIRO

ANA BRANCO/11-06-2023

Rio. O Vinhos de Portugal acontece no Jockey Club da Gávea, coladinho na Lagoa e com vista para o Cristo Redentor

SEXTA-FEIRA 7 DE JUNHO

Salão de Degustação

Sessões13h às 16h (exclusivo para profissionais do setor), 16h30 às 18h30, 19h às 21h

Sala de Provas

13h: vinhos do Douro, sabores e aromas de um patrimônio (com Manuel Carvalho)
14h30: um guia de enoturismo de Portugal (com Cecilia Aldaz)
16h: vinhos escondidos, raros e fora da caixa (com Dirceu Vianna Júnior)
18h: Alentejo, paraíso dos vinhos sustentáveis (com Jorge Lucki)
19h30: Porto, a nobreza e a arte de um clássico mundial (com Manuel Carvalho)

Tomar um Copo

14h: vinhos do Dão (com Jorge Lucki, Quinta dos Roques e Boas Quintas)
15h: vinhos de Lisboa (com Manuel Carvalho, Eliane de Oliveira, Cas'Amaro e Quinta de Chocapalha)
16h: vinhos do Douro (com Manuel Carvalho, Rola Wines e Quinta da Casa Amarela)
17h: uma viagem pelo Centro de Portugal, Dão (com Cecilia Aldaz, Filipe Pinto, Quinta da Mariposa e Taboadella)
18h: vinhos do Tejo (com Dirceu Vianna Júnior, Falua — Wines from Portugal e Quinta da Lapa)
19h: vinhos do Douro (com Jorge Lucki, Quinta do Vallado e Alves de Sousa)
20h: Turismo de Portugal (com Alexandra Prado Coelho)
21h: vinhos do Alentejo (com Alexandra Prado Coelho, Monte dos Perdigões e Herdade da Malhadinha Nova)

SÁBADO 8 DE JUNHO

Salão de Degustação

Sessões 12h às 14h, 15h às 17h,17h30 às 19h30, 20h às 22h

Sala de Provas

12h: a maravilhosa diversidade dos vinhos de Portugal (com Manuel Carvalho)
13h30: uma vida no vinho — Pedro Baptista, enólogo do Pêra-Manca (com Jorge Lucki)
15h: Portugal, a magia das vinhas velhas (com Cecilia Aldaz)
16h30: Vinhos Verdes, frescos e intensos (com Manuel Carvalho e Jorge Lucki)
18h: jovens enólogos, grandes vinhos (com Dirceu Vianna Júnior, Marco Niepoort, Tiago Alves de Sousa, António Maçanita e Jorge Rosa Santos)
20h: harmonização de vinhos de Lisboa (com Cecilia Aldaz)

Tomar um Copo

12h: Turismo de Portugal (com Alexandra Prado Coelho)
13h: vinhos do Douro (com Alexandra Prado Coelho, Quinta Vale da Aldeia e Real Companhia Velha)
14h: vinhos do Porto (com Manuel Carvalho, Symington Family Estates e Sogevinus Fine Wines)
15h: uma viagem pelo Centro de Portugal — Bairrada (com Alexandra Prado Coelho, Luciana Fróes, Filipe Pinto, Luís Pato e Oswaldo Amado)
16h: vinhos do Alentejo (com Cecilia Aldaz, Adega de Redondo e Dona Maria — Julio Bastos)
17h: vinhos do Dão (com Cecilia Aldaz, Niepoort e Textura Wines)
18h: vinhos da Beira Interior (com Jorge Lucki, Abegoaria Group SA e Quinta do Cardo)
19h: vinhos de Lisboa (com Alexandra Prado Coelho, Elaine de Oliveira, Casa Romana Vini e Casca Wines)
20h: Vinhos Verdes (com Jorge Lucki, Casa Santos Lima e Vercoope

DOMINGO 9 DE JUNHO

Salão de Degustação

Sessões 12h30 às 14h30, 15h30 às 17h30, 18h às 20h

Sala de Provas

13h: um guia de enoturismo no Alentejo (com Cecilia Aldaz)
14h30: Setúbal, vinhos de areia e mar (com Manuel Carvalho e Alexandra Prado Coelho)
16h: grandes vinhos do Tejo e suas histórias (com Dirceu Vianna Júnior)
17h30: Beira Interior, uma região a descobrir (com Jorge Lucki)
19h30: harmonização de vinhos do Dão (com Cecilia Aldaz e Manuel Carvalho)

Tomar um Copo

13h: vinhos do Douro (com Manuel Carvalho, Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo e Poças)
14h: vinhos do Tejo (com Jorge Lucki, Quinta da Lapa, Casa Cadaval)
15h: vinhos do Douro (com Cecilia Aldaz, Quinta de Ventozelo e Colinas do Douro)
16h: vinhos do Dão (com Jorge Lucki, Taboadella e Quinta dos Carvalhais)
17h: uma viagem pelo Centro de Portugal — Lisboa (com Cecilia Aldaz, Filipe Pinto, Quinta do Sanguinhal e Parras Wines)
18h: vinhos da Península de Setúbal (com Alexandra Prado Coelho, Casa Ermelinda Freitas e Quinta do Piloto)
19h: vinhos do Alentejo (com Alexandra Prado Coelho, Casa de Sabicos e Mouchão)

Tanto (a)mar

O mar é um elemento-chave para compreender a alma portuguesa.

Fonte de inspiração para inúmeros poetas e escritores ao longo dos séculos, o Oceano Atlântico foi desde sempre, nas palavras iluminadas do antigo político Adriano Moreira, "a nossa janela atlântica, o nosso espaço de liberdade".

A costa atlântica do Centro de Portugal é dominada por impressionantes marcos paisagísticos, paisagens naturais únicas, extraordinários spots de surf, alojamentos requintados e excepcionais restaurantes marítimos, onde podemos degustar o peixe mais fresco, especialidades de marisco e sabores do mar, a par de vinhos extraordinários, de *terroirs* plenos de carácter, fortemente influenciados pelo extenso Atlântico.

O mar como caminho para um futuro melhor. Um propósito comum.

www.centerofportugal.com

centerofportugal
centerofportugal
centerofportugal
centroportugal
aboutcentro

PROGRAMAÇÃO COMPLETA EM SÃO PAULO

QUINTA-FEIRA 13 DE JUNHO

Salão de Degustação

Sessões 13h às 16h (para profissionais do setor), 17h às 19h, 19h30 às 21h30

Sala de Provas

14h: uma vida no vinho — Luis Sottomayor, o enólogo do Barca Velha (com Jorge Lucki)
15h30: um guia de enoturismo de Portugal (com Luís Lopes)
17h: grandes vinhos do Douro (com Manuel Carvalho)
18h30: vinhos escondidos, raros e fora da caixa (com Dirceu Vianna Júnior)
20h30: harmonização de vinhos de Lisboa (com Cecilia Aldaz)

Tomar um Copo

14h: vinhos do Douro (com Manuel Carvalho, Santos & Seixo Wines e Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo)
15h: uma família do vinho (com Cecilia Aldaz e Fernando Guedes, da Sogrape)
16h: vinhos do Dão (com Luís Lopes, Quinta da Mariposa e Enoport Wines)
17h: vinhos do Alentejo (com Jorge Lucki, Altas Quintas e Rocim)
18h: uma viagem pelo Centro de Portugal — Bairrada (com Alexandra Prado Coelho, Filipe Pinto, Luís Pato e Osvaldo Amado)
19h: vinhos de Lisboa (com Luís Lopes, Adega da Vermelha e Quinta da Boa Esperança)
20h: Vinhos Verdes (com Manuel Carvalho, Enoport e Vercoope)

SEXTA-FEIRA 14 DE JUNHO

Salão de Degustação

Sessões 14h30 às 18h30, 17h às 19h, 19h30 às 21h30

Sala de Provas

13h30: Alentejo, paraíso dos vinhos sustentáveis (com Jorge Lucki)
15h: o segredo das vinhas velhas (com Luís Lopes)
16h30: Vinhos Verdes, frescos e intensos (com Manuel Carvalho e Jorge Lucki)
18h: grandes vinhos do Tejo e suas histórias (com Dirceu Vianna Júnior)
19h30: Alentejo, um guia de enoturismo (com Luís Lopes)

Tomar um Copo

14h: vinhos do Douro (com Manuel Carvalho, Aveleda SA e Quinta do Vallado)
15h: vinhos do Alentejo (com Jorge Lucki, Herdade dos Coteis e Torre do Frade)
16h: vinhos do Tejo (com Dirceu Vianna Júnior, Casal Branco e Adega do Cartaxo)
17h: vinhos do Dão (com Luís Lopes, Niepoort e Taboadella)
18h: uma viagem pelo Centro de Portugal — Bairrada e Beira Interior (com Jorge Lucki, Filipe Pinto, Kompassus Vinhos, Lda e Quinta do Cardo)
19h: vinhos do Douro e Porto (com Manuel Carvalho, Real Companhia Velha e Rola Wines)
20h: vinhos da Península de Setúbal (com Alexandra Prado Coelho, José Maria da Fonseca e Bacalhôa Group)

SÁBADO 15 DE JUNHO

Salão de Degustação

Sessões 12h às 14h, 15h às 17h, 17h30 às 19h30 e 20h às 22h

Sala de Provas

12h: lagar, a tradição de pisar as uvas com os pés (com Luís Lopes)
14h: jovens enólogos, grandes vinhos (com Dirceu Vianna Júnior, António Maçanita, Tiago Alves de Sousa, João Maria Portugal Ramos e Joana Cunha)
16h: Setúbal, vinhos de areia e mar (com Manuel Carvalho e Alexandra Prado Coelho)
17h30: Beira Interior, uma região a descobrir (com Luís Lopes e Jorge Lucki)
19h: Porto, as seduções de um vinho clássico (com Manuel Carvalho)
21h: harmonização de vinhos do Dão (com Manuel Carvalho e Cecilia Aldaz)

Tomar um Copo

12h30: vinhos do Douro (com Manuel Carvalho, Niepoort e Alves de Sousa)
13h30: vinhos de Lisboa (com Jorge Lucki, Adega de Azueira e Adega São Mamede da Ventosa)
14h30: vinhos do Tejo (com Luís Lopes, Falua — Wines from Portugal e Quinta da Alorna Vinhos Lda)
15h30: vinhos da Beira Interior (com Jorge Lucki, Barroca da Malhada e Quinta do Cardo)
16h30: vinhos do Alentejo (com Cecilia Aldaz, Reynolds Wine Growers e WineStone)
17h30: vinhos do Douro (com Cecilia Aldaz, Quanta Terra — Sociedade de Vinhos Lda e Menin Wine Company)
18h30: uma viagem pelo Centro de Portugal — Tejo (com Alexandra Prado Coelho, Filipe Pinto,Santos & Seixo Wines e Enoport Wines)
19h30: vinhos do Dão (com Jorge Lucki, Quinta dos Roques e Textura Wines)
20h30: vinhos do Douro (com Luís Lopes, Sogevinus Fine Wines e Quinta da Devesa)

EDILSON DANTAS/04-09-2023

Casa nova. Em São Paulo, o Vinhos de Portugal está de mudança para o Pavilhão da Bienal, no Parque do Ibirapuera

INÊS 249

QUEM PARTICIPA DESTA EDIÇÃO

Chegamos ao 11º Vinhos de Portugal com 86 produtores presentes no Jockey Club do Rio e 95 no Pavilhão da Bienal, um recorde em São Paulo. A comissão vitivinícola da Beira Interior participa do evento pela primeira vez e estará presente nas duas cidades-sede. Todos estarão no Salão de Degustação, prontos para um tête-à-tête, e seus vinhos estarão também nas provas comandadas pelo time de críticos desta edição. Quer saber mais? Basta acessar o site oficial: vinhosdeportugal.oglobo.com.br

ALENTEJO
> Abegoaria
> Adega de Redondo
> Adega Mayor
> Carmim
> Casa de Sabicos
> Casa Relvas
> Dona Maria — Júlio Bastos
> Ervideira — Soc. Agrícola Lda
> Fundação Eugénio de Almeida (Adega Cartuxa, Tapada do Chaves)
> Herdade da Malhadinha Nova
> Herdade dos Coteis
> Monte dos Perdigões
> Mouchão
> Rocim
> Rosa Santos Família — Explicit/Implicit
> WineStone

BAIRRADA
> Adega de Cantanhede
> Casa dos Amados
> Luís Pato
> Quinta da Lagoa Velha

BEIRA INTERIOR
> Quinta do Cardo

DÃO E LAFÕES
> Adega Cooperativa de Manguälde
> Cas'Amaro
> Quinta da Mariposa
> Quinta do Escudial
> Quinta dos Roques
> Taboadella
> Textura Wines

LISBOA
> Adega da Vermelha
> Adega São Mamede da Ventosa
> Casa Romana Vini
> Casca Wines
> Lés a Lés Wines — Wine Attitude
> Quinta da Boa Esperança
> Quinta de Chocapalha
> Quinta do Sanguinhal

PENÍNSULA DE SETÚBAL
> Casa Ermelinda Freitas
> Quinta Brejinho da Costa
> Quinta do Piloto

PORTO E DOURO
> Alves de Sousa
> CARM
> Colinas do Douro
> Foz Tua
> Lua Cheia — Saven
> Menin Wine Company
> Poças
> Quanta Terra
> Quinta da Casa Amarela
> Quinta da Côrte
> Quinta da Devesa
> Quinta de Ventozelo
> Quinta do Crasto
> Quinta do Vallado
> Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo
> Quinta Vale d'Aldeia
> Real Companhia Velha
> Rola Wines
> Sogevinus
> Symington
> Taylor's
> Vértice
> Wine & Soul

TEJO
> Adega do Cartaxo
> Casa Cadaval
> Casal Branco
> Quinta da Alorna

VINHO VERDE
> Anselmo Mendes
> Vercoope

MULTIRREGIONAIS
> António Maçanita (Açores, Alentejo, Douro, Madeira)
> Aveleda
> Bacalhôa
> Boas Quintas
> Casa Santos Lima
> Enoport Wines
> Esporão (Esporão, Quinta dos Murças, Quinta do Ameal)
> Falua — Wines from Portugal
> José Maria da Fonseca
> Niepoort (Douro, Dão, Bairrada)
> Parras Wines
> Santos & Seixo Wines
> Sogrape (Casa Ferreirinha, Herdade do Peso, Quinta dos Carvalhais e Mateus)

APENAS NO RIO

TEJO
> Quinta da Lapa

APENAS EM SÃO PAULO

ALENTEJO
> Altas Quintas
> Reynolds Wine Growers
> Torre do Frade

BAIRRADA
> Kompassus

BEIRA INTERIOR
> Barroca da Malhada

DÃO E LAFÕES
> Quinta do Mondego

LISBOA
> Adega de Azueira

PORTO E DOURO
> Alma Soalheira
> Quinta da Rede

TEJO
> Quinta do Arrobe

MULTIRREGIONAIS
> João Portugal Ramos

INÊS 249

BEIRA INTERIOR

PRAZER EM CONHECER

Estreante no Vinhos de Portugal, a região tem terroirs múltiplos, bebida fresca e agora se abre ao enoturismo

ANA ISABEL TEIXEIRA (TEXTO) E MIGUEL MANSO (FOTOS)

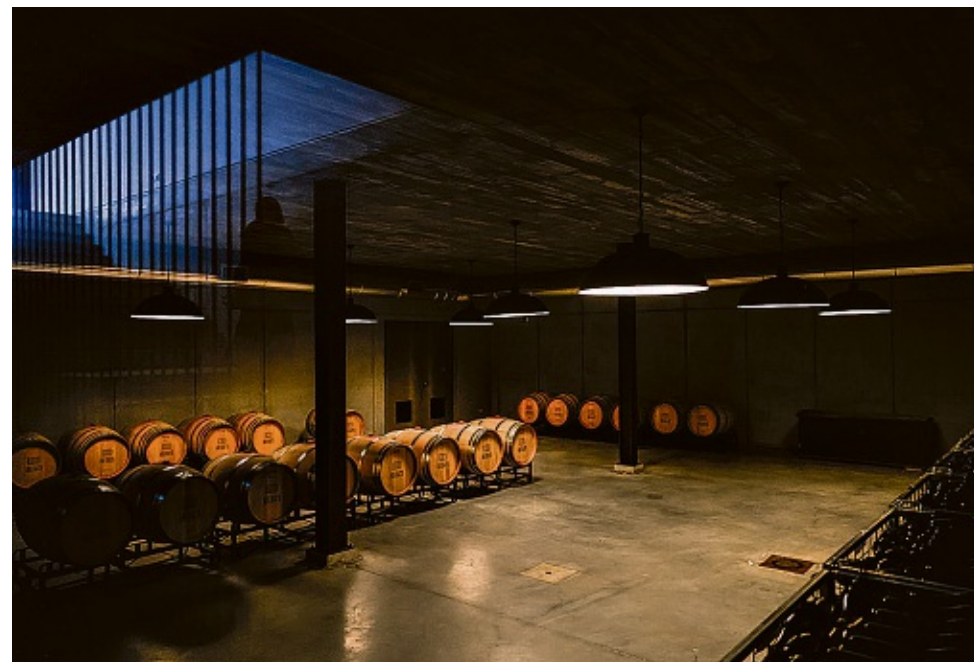
Estendendo-se de Castelo Rodrigo à Cova da Beira, a Beira Interior produz vinhos distintos e frescos — em vinhas que sobem até aos 800 e poucos metros de altitude —, tirando partido de um patrimônio vitícola riquíssimo, em castas raras e vinhas velhas, e começa aos poucos a abrir-se ao turismo.

Casas do Coro é o projeto de vida de Cármen e Paulo Romão, hoteleiros experimentados e que veem "a vinha como uma extensão do hotel". Há 24 anos pegaram casas que estavam desocupadas na aldeia de Marialva, na Mêda, e começaram o que é hoje um pouso obrigatório para quem viaja por aquelas bandas. Todos os anos há novidades, seja nos quartos — num total de 31 (preços a partir de € 285, o quarto duplo superior) e cuja decoração Cármen está constantemente mudando —, seja na vinha, onde Paulo construiu uma charca e plantou 200 novas árvores para criar um parque lúdico.

No novo Lounge da Horta, organizam jantares ao ar livre, onde oferecem também o vinho Casas do Coro. Têm 14 hectares de vinha, quase tudo variedades brancas — a região tem condições de excelência para a produção de vinhos brancos — e apenas um hectare e pouco de Rufete, tinta. Mas o vinho é apenas 5% do negócio de Cármen e Paulo, que ali ao lado, no Douro Superior, acabam de abrir duas suítes de alojamento na antiga estação de comboios do Côa.

A Rui Roboredo Madeira entende que as castas mais bem adaptadas à região são a Tinta Roriz, o Jaen e a Fonte Cal

Quinta do Cardo: uma das propriedades vinícolas com produção orgânica mais antigas de Portugal

Na Casas Altas (à esq.), uma "vida que não tem preço". Já na Adega 23, a médica Manuela Carmona diz que não quer "um projeto desligado do que se passa à volta"

Ainda na Mêda, Lúcia e Américo Ferraz, ambos dentistas, produzem vinho na terra natal dele, Vale Flor. A marca Souvall (15 hectares de vinha na Beira Interior e 60 mil garrafas este ano) nasceu pouco antes da pandemia, a partir de vinhas de família, mas a qualidade dos seus vinhos, sobretudo os brancos, funcionou como um cartão de visita.

Recentemente, inauguraram uma sala de provas na adega e estão transformando a antiga forja do bisavô de Américo em um turismo rural. Ensinados pelas vinhas velhas, plantaram nos últimos anos mais Síria (o Roupeiro do Alentejo, que também existe noutras regiões), Fernão Pires, Moscatel Galego e Viosinho. O plano é plantar ainda Arinto Gordo e Donzelinho branco, das tais castas raras. "Aqui nós encontramos paz. Na terra nasce tudo. Também é uma forma de não abandonar, de deixar um legado", explica Lúcia.

A 40 minutos da Mêda, estamos nas Casas Altas, na aldeia de Souro Pires, Pinhel. O radiologista aposentado José Madeira Afonso nos espera à porta da adega onde improvisou uma pequena, mas acolhedora sala de provas (é preciso marcar a visita). Aposentado há dois anos, ele voltou à terra da família paterna para levar uma vida que, diz, "não tem preço".

Homem viajado, foi buscar inspiração nas regiões vinhateiras do Velho Mundo para o seu Riesling e para o Chardonnay. São uns dez "os vinhos do doutor" e, nas três áreas de vinha que tem à volta da aldeia, há vinhas velhas com Rufete, Arinto, Síria e Fonte Cal, entre outras variedades autóctones. A branca Fonte Cal só existirá, tanto quanto se sabe, na Beira Interior. Produz umas 40 mil garrafas por ano e é ele próprio quem recebe os turistas. Sem cobrar as provas, para já.

REVIRAVOLTAS E ESTRELAS À NOITE

No planalto de Castelo Rodrigo, a uma meia hora, na Quinta do Cardo, encontramos uma reviravolta em curso. Com 79 hectares de vinha contígua, deve ser das propriedades vinícolas em modo de produção orgânica mais antigas de Portugal. Em 2021 mudou de mãos, e Artur Gama, um dos sócios, conta como a prioridade foram "as vinhas e a adega", sendo agora possível olhar também para o enoturismo, além de tirar partido dos recantos incríveis de uma quinta com 180 hectares (cem são de floresta, ainda por explorar) e cardos por todo o lado.

Recantos esses que vão da casa do forno, onde será aberta a sala de visitas do produtor (com menu de degustação a € 85 por pessoa), à capela sem teto onde é possível ver estrelas à noite, passando pelas charcas. Nos vinhos, a aposta é na plasticidade da Síria. "A ideia é ir aumentando a área de vinha para brancos. Queremos ser a grande bandeira da Síria na região", afirma Artur Gama.

A dois passos do Cardo, outro nome incontornável na região: criada em 1999, a Rui Roboredo Madeira, do enólogo homônimo, começou por trabalhar no Douro e, em 2011, com a aquisição de uma adega na Vermiosa, ainda em Figueira de Castelo Rodrigo, lançou a marca Beyra. Não há propriamente um projeto de enoturismo montado, mas Rui Pinto, sócio de Rui Madeira, também ele enólogo de formação, conta que, havendo disponibilidade e mediante marcação, é sempre possível visitar a adega, onde ainda se usam as antigas e gigantes cubas de cimento, mas onde também há modernos ovos de concreto para o estágio dos vinhos.

A Rui Roboredo Madeira só faz vinhos com uvas de vinhas próprias (62 hectares orgânicos) ou que explora diretamente (mais 18 hectares). Os sócios entendem que as castas mais bem adaptadas à região são as mais precoces, como a Tinta Roriz ou o Jaen, e, nos brancos, apostam sobretudo na Fonte Cal — embora trabalhem outras variedades, com um total de 25 vinhos no portfólio.

Uma hora pela rodovia A23 e estamos na Quinta dos Termos, sub-região da Cova da Beira. "Não temos agricultura de montanha, mas estamos rodeados por montanhas. A Cova da Beira começa a sul da Guarda e vai até a Serra da Gardunha", explica Pedro Carvalho, gestor na empresa familiar. João Carvalho, o pai, fez um trabalho insano para conseguir solos adequados à cultura da vinha. Foi ali que nasceu e só ali pensava começar uma produção de vinho.

Inaugurou recentemente uma nova cave de barricas e uma sala de provas e eventos com vista para as vinhas, que permitiu dar outras condições ao enoturismo que já contecia há muito. A vinha experimental que plantou no final dos anos 1990 "definiu a história da Quinta dos Termos", conta o filho. E ajudou também a mudar o rumo de toda a região, com a aposta em variedades minoritárias como o Rufete e a Fonte Cal.

Com adega e vinhas na Covilhã (e um turismo rural na Serra da Estrela, a Quinta da Vargem), os vinhos Almeida Garrett, em particular os Chardonnay, são sinônimo de qualidade e consistência. "Desde 1858" que a família de Manuel Garrett os produz. Foram "pioneiros" ao trabalhar a afamada casta da Borgonha, que trouxeram da França, onde a família, apoiadora da monarquia, exilou-se após a implantação da República Portuguesa.

APEGO À TERRA

Foi nas gerações do seu avô e do seu pai que os Garrett aumentaram a área de vinha, hoje 43 hectares, dez deles recém-convertidos para orgânico. Enólogo, formado entre Montpellier e Bordeaux, Manuel regressou há sete anos para ajudar no negócio e é ele quem orienta a maioria das visitas, sempre por marcação (a partir de € 15). Entre as 13 castas que trabalha — as mais plantadas são o Chardonnay e a Tinta Roriz —, destaque para a plantação nova de Fonte Cal, já com plantas da tal "vinha-mãe" da Herdade do Lousial.

Dizem que a Adega 23, em Vila Velha de Ródão, deve o nome à estrada vizinha e é o produtor mais a sul da vasta e heterogênea região da Beira interior. Nove castas, 12 hectares de vinha, é outro projeto de apego à terra. Em 2015, a médica oftalmologista Manuela Carmona pegou num "terreno completamente selvagem" e criou valor. Natural de Castelo Branco, mas morando em Lisboa desde a faculdade, nunca percebera como ninguém fazia vinho ali, ela conta de olhos postos no cachorro Rufete, que se banha na charca onde Manuela põe os visitantes a provar os seus vinhos.

É um lugar bonito. Assim como o edifício projetado pelo escritório de arquitetura RUA, todo revestido com cortiça. Lá dentro, Manuela harmonizou o concreto com uma mistura de móveis e objetos antigos (como a mesa centenária que veio de uma antiga fábrica têxtil) e com artesanato da região. "Nunca quis ter um projeto desligado do que se passa ao redor", conta.

A Quinta dos Termos, gerida por Pedro Carvalho (no alto), ajudou a mudar o rumo da região, apostando em variedades minoritárias. Já a Souvall nasceu pouco antes da pandemia: "Uma forma de deixar legado", diz Lúcia Ferraz

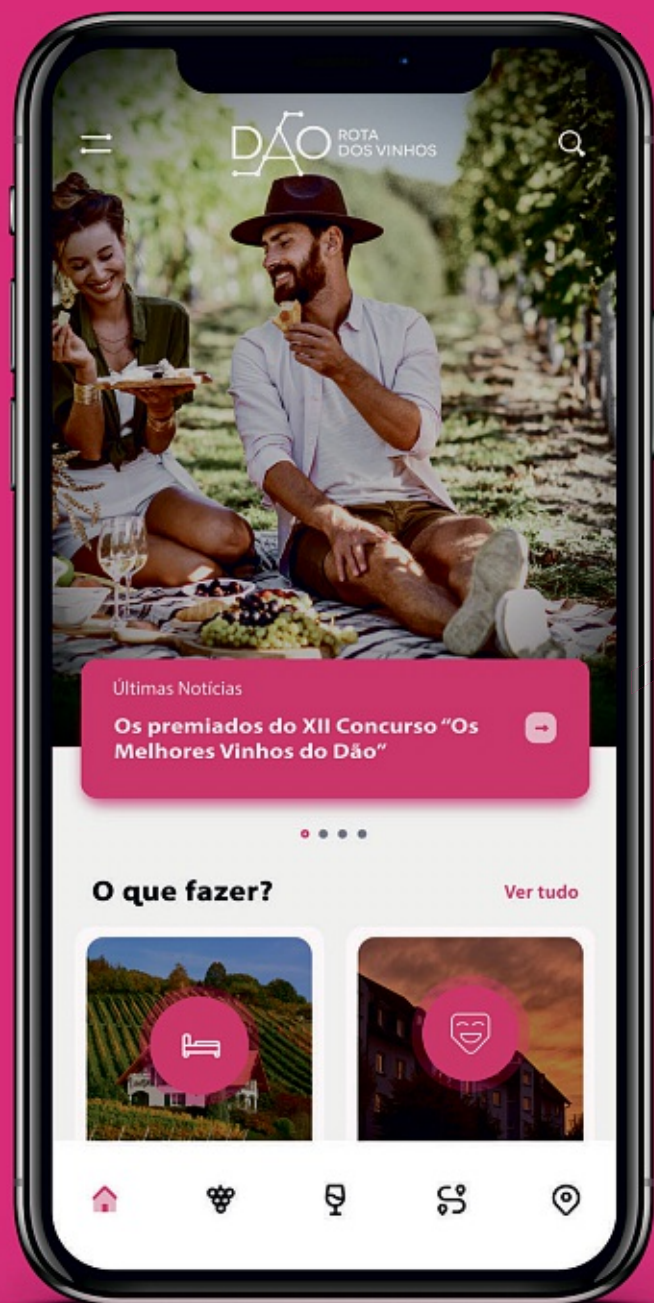
ONDE FICAR

> Casas do Coro
Aldeia Histórica de Marialva, Mêda
> Casa das Castas
Rua da Costa 3, Figueira de Castelo Rodrigo
> Puralã — Wool Valley Hotel & Spa
Rua Alameda Pêro da Covilhã, Covilhã
> Quinta da Vargem
Unhais da Serra, Covilhã

ONDE COMER

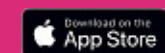
> Mercearia do Fradinho
Praça Dom Dinis 10-A,
Aldeia Histórica de Trancoso
> A Cerca
Avenida Sá Carneiro 1,
Figueira de Castelo Rodrigo
> D. Sancho
Largo do Corro, Aldeia Histórica
de Sortelha, Sabugal

O QUE (MAIS) VER

> Monumento Natural das Portas de Ródão
> Vila Velha de Ródão
> Parque Natural da Serra da Estrela

BEBA COM MODERAÇÃO

APP Dão Rota dos Vinhos

CRIE SUAS HISTÓRIAS

DESCARREGUE JÁ!
APP DÃO ROTA DOS VINHOS

No alto, à esquerda, a Quinta da Lagoalva, onde a visita inclui um museu criado em colaboração com o Museu dos Coches, de Lisboa. Já a Adega Fiuza (também no alto) foi redecorada por artistas para se tornar "mais convidativa" ao enoturismo. Na Casa Cadaval, o passeio inclui cavalos

TEJO

UMA 'ROAD TRIP' ENTRE QUINTAS

Visitas a vinhas, adegas, restaurantes e passeios na natureza do Ribatejo: conheça a Wine Route 118

CLARA SILVA (TEXTO) E MIGUEL MANSO (FOTOS)

Cobrir a Adega Fiuza com grafite foi uma ideia da nonagenária Maria Luiza Queiroz, herdeira de Joaquim Fiuza, velejador medalhista de bronze na Olimpíada de Helsinque e criador da marca de vinhos de Almeirim. Pensando sobre o desenvolvimento do enoturismo, ela chamou o artista local Francisco Camilo e o grafiteiro Smile, conhecido por pintar grandes murais, para tornarem a adega "mais convidativa", explica Edna Barbosa, responsável pela área comercial da Fiuza.

Fiuza morreu em 2010, com 102 anos, e os seus troféus estão em exposição na entrada da adega. No mesmo espaço estão os primeiros rótulos da marca, já dos anos 80, quando seu fundador se juntou ao enólogo australiano Peter Bright para começar a engarrafar com uma nova empresa, a Fiuza & Bright, pioneira na produção de castas francesas em Portugal.

O enoturismo, com visitas guiadas pelo processo de vinificação e provas, é uma aposta relativamente recente da Fiuza. Começou em 2016, mas pode ganhar novo fôlego nos próximos anos, quando a Tejo Wine Route 118 se tornar mais popular.

A ideia dessa estrada vínica surgiu em 2020, depois de uma visita da Comissão Vitivinícola Regional do Tejo e dos responsáveis do turismo do Alentejo e do Ribatejo aos produtores locais. "Por que não fazer uma *wine route* se a maior parte dos produtores está na Estrada Nacional 118?", recorda João Silvestre, diretor-geral da CVR Tejo.

A TWR118 foi oficialmente apresentada em setembro de 2021 como uma versão portuguesa da Route 62, na África do Sul. Ao longo de 150 quilômetros de estrada, são 14 os produtores de vinhos, e todos eles estão de portas abertas o ano inteiro com uma oferta de enoturismo que varia entre visitas à adega e às vinhas, lojas, prova de vinhos, alojamento ou refeições.

O objetivo é que, num futuro próximo, se juntem à rota outros parceiros, entre restaurantes e hotéis, explica Patrícia Mateiro, da promoção e marketing da CVR Tejo. "A preferência será para quem trabalha melhor os vinhos."

Um dos próximos parceiros será o Toucinho, o restaurante de João Simões e da sua mulher, Hélia Costa, o primeiro de Almeirim a servir sopa da pedra, em 1962, quando Hélia era criança. Aqui, os vinhos estão "à temperatura certa", garante João, que reserva uma prateleira para os rótulos do Tejo e tem uma parceria com um dos produtores da rota, a Quinta do Casal Branco, para o "vinho especial da casa", um tinto a €8,50.

A Quinta do Casal Branco, na família Braamcamp Sobral Lobo de Vasconcelos desde 1775, teve a sua primeira adega em 1817. Um dos vinhos mais conhecidos da casa, o Falcoaria, o primeiro a ser produzido e engarrafado lá, em 1990, ganhou esse nome graças a um dos principais monumentos da quinta: um pombal.

Na verdade, é um pombal do século XVI que resistiu ao terremoto de 1755, quando a região era procurada pela Corte no inverno. "Servia de apoio às caçadas com falcões que se praticavam aqui", conta Filomena Justo, responsável pelo enoturismo. "A última grande caçada foi em 1770, quando vieram 700 pessoas de barco."

SUSTENTABILIDADE

As provas e visitas, que passam pelos jardins da casa e pelo pombal, começam nos € 15 e acabam nos € 90, com direito a batismo equestre ou almoço.

No verão, a Quinta do Casal Branco organiza o Entre Quintas, um festival de música clássica e jazz, com a Casa Cadaval, em Muge, outro dos pontos da TWR118. O evento acontece em dois fins de semana nos jardins das duas quintas e é uma das primeiras sinergias entre produtores da rota.

Os cinco mil hectares da Casa Cadaval, a maior propriedade privada da região, são populares para provas de vinhos e visitas. Um dos vinhos da casa, o espumante Tuísca, é uma homenagem ao primeiro cavalo que a condessa do Cadaval, Teresa Schönborn-Wiesentheid, atual proprietária, ganhou da mãe.

Os passeios pela herdade são normalmente feitos num trator ou num carro aberto em cima de fardos de palha e incluem uma passagem pelas vinhas, pelos cavalos e pelo grande lago, onde às vezes se veem flamingos.

As provas incluem também os vinhos Padre Pedro, o primeiro vinho de lote a ser feito na casa, nos anos 90, criado para a varejista britânica Marks & Spencer. Antes disso, faz-se uma pequena visita às vitrines onde estão os achados arqueológicos encontrados ao longo dos anos.

A Companhia das Lezírias, em Samora Correia, outra das herdades na TWR118, é procurada para visitas escolares e pesquisas acadêmicas, a maior parte relacionada com a observação de aves ou com a sustentabilidade na vinha.

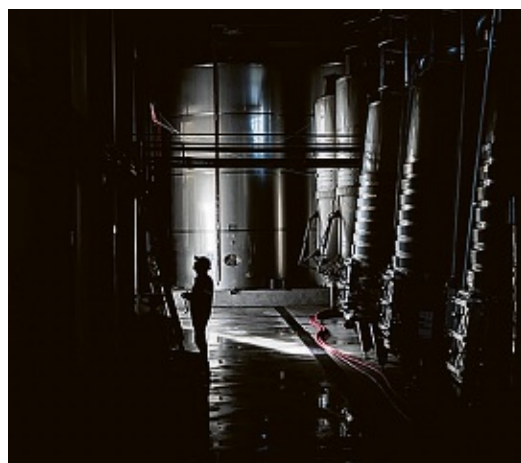
A coruja-das-torres, uma espécie protegida que aqui encontrou refúgio e é hoje responsável pelo controle de pragas na vinha, inspirou o Tyto Alba, vinho vendido numa caixa de madeira que também pode servir de ninho.

"Temos muitos alunos de MBA que vêm dos Estados Unidos", conta a bióloga Sandra Alcobia, responsável pelo turismo da Companhia das Lezírias. "Vêm para cá como caso de estudo, de que é possível fazer produção agrícola e florestal procurando passos um bocadinho mais equilibrados."

Em Alpiarça, a Quinta da Lagoalva organiza provas de vinhos, visitas à adega e a uma capela, passeios a cavalo e, o ponto alto, visitas guiadas ao museu com as charretes que pertenceram, ao longo dos séculos XIX e XX, aos proprietários da Lagoalva, um resultado da colaboração da quinta com o Museu dos Coches.

A oferta da Tejo Wine Route 118 é variada, mas continua faltando algo fundamental para que o número de turistas aumente na região: alojamento. Há a Companhia das Lezírias, com 11 bangalôs, e a Quinta da Atela, uma casa com quatro quartos e uma piscina.

A CVR Tejo sorteará uma viagem à região durante o Vinhos de Portugal. Basta ir ao estande, no Rio ou em São Paulo.

Na Tejo Wine Route, a Companhia das Lezírias (à esquerda) recebe hóspedes; e o restaurante O Toucinho serve a tradicional sopa da pedra

No verão europeu, a Quinta do Casal Branco realiza, junto com a Casa Cadaval, o festival de jazz e música clássica Entre Quintas

PORTO

OS LABIRINTOS DE UM PROVADOR

Entre milhares de cascos e milhões de litros de vinho, a vida de quem, como Carlos Alves, habita a penumbra das caves é uma mistura de experiência, memória e sensibilidade

MANUEL CARVALHO (TEXTO) E NELSON GARRIDO (FOTOS)

A penumbra das caves do vinho do Porto em Vila Nova de Gaia, a umidade que se cola às paredes ou aos tetos enegrecidos com musgos e liquens, o chão de terra dura e o aroma fino e doce dos vinhos adormecidos compõem o habitat natural de um ser raro, quase sempre distante dos holofotes e por isso muito especial: o provador.

Carlos Alves, o chefe provador das marcas de vinho do Porto do grupo Sogevinus (Cálem, Barros, Kopke ou Burmester), desloca-se entre os cascos empilhados e os balseiros com a segurança e o saber de um bibliotecário. Aquele é o seu mundo natural, feito de aromas, de balanços entre o vinho que entra e sai e de memórias que remontam ao século XIX.

Para a sua função, Carlos é muito novo (tem 42 anos), mas sabe onde estão os vinhos brancos e os tintos de cada marca, os tawnies e os ruby, os cascos para lotes de 10 ou 20 anos, os vinhos da vindima anterior que estão destinados a chegar aos consumidores daqui a 30 ou 50 anos com a designação "Colheita". Ser provador é uma arte que exige experiência, nariz apurado e memória prodigiosa. E também intuição para saber que este ou aquele vinho vão ser capazes de viajar e crescer no tempo.

Quando Carlos diz no meio de um dos armazéns do grupo que conhece "esses vinhos todos", reclama para si um quase milagre. Só nas caves de Vila Nova de Gaia da Sogevinus estão guardados 11.800 cascos (sinônimo de pipa) e 290 balseiros, cubas gigantes de madeira com capacidade que pode chegar aos 150 mil litros cada uma. "Ao todo, temos armazenados aqui, nestes armazéns, cerca de 20 milhões de litros de vinho do Porto", diz o provador. Depois, há ainda uma parte dos vinhos que fica guardada em caves na região produtora, o Douro.

Apesar de toda a variedade de estilos de vinho e essa enorme quantidade, Carlos Alves conhece os vinhos "todos". Hoje, como sempre na história do vinho do Por-

Carlos Alves (acima), chefe provador das marcas de vinho do Porto do grupo Sogevinus: arte que exige experiência, nariz apurado, memória prodigiosa e intuição

to, um provador tem de escolher vinhos, dar-lhes destino, educá-los por vezes ao longo de décadas. Só se pode desempenhar bem essas missões quando se conhecem os vinhos.

Os provadores do vinho do Porto nunca chegaram a ter o estatuto de estrelas que hoje se concede aos enólogos. O seu trabalho é minucioso, repetitivo, sem lugar a exaltações como a que acontece no lançamento de um vinho fora de série de uma determinada vindima. Na penumbra das caves, ou nos laboratórios de análise, eles trabalham com vinhos que ora chegaram a Gaia no princípio do ano ou estão por lá guardados desde 1890. Tanto como criador, Carlos Alves é um zelador. Um Porto Colheita de 1974 ou de 1935 é sempre uma obra com muitos artífices.

Por regra, os provadores começavam a trabalhar nas caves com 10 ou 12 anos de idade e iam aprendendo a distinguir vinhos. Com o tempo e a experiência, podiam chegar ao topo da carreira. Havia provadores, como o da casa Offley que o jornalista João Paulo Martins conheceu, que nunca foram ao Douro. Na Niepoort, a família Nogueira ocupa essa função há cinco gerações. Carlos foi lançado no labirinto das caves da Sogevinus quando tinha 31 anos. Tinha, por isso, pouco saber prático. Seguindo os novos ares do tempo do vinho do Porto, entrou lá com uma licenciatura em Enologia pela Universidade de Trás-os-Montes. Reconhece, porém, que quando foi convidado para o desafio passou umas noites "sem dormir".

ESTILO DE CADA CASA

Ao contrário do que acontecia no passado, não há hoje uma fronteira inviolável entre as vinhas do Douro e as caves de Gaia. O tempo em que o Douro fazia o vinho e as companhias exportadoras o envelheciam e comercializavam acabou. As empresas do grupo Sogevinus cultivam 300 hectares de videiras no vale e compram uvas de 337 produtores. Isso permite aos provadores da geração de Carlos Alves começar a pensar o vinho quando está ainda sob a forma de cachos de uvas. O destino dos mostos fica em parte decidido no momento da vindima. Carlos e a sua equipe sabem que esta ou aquela parcela são ideais para fazer este ou aquele vinho cuja feição conservam na memória e na ambição.

Mas é em janeiro que todos esses lotes da vindima conhecem o seu destino. Um a um, são avaliados em provas nos laboratórios de Gaia pelo provador e a sua equipe. Com a estabilização do inverno, os vinhos são classificados e encaminhados para cascos, balseiros ou, no caso de serem de gama inferior, para gigantescas cubas de inox.

"Em janeiro tomamos uma decisão para a vida toda", diz Carlos Alves. Na operação, determina-se o futuro dos vinhos da casa, sejam tawnies ou ruby, Colheita ou vinhos de 50 anos. Na escolha, entra também a obediência ao estilo de cada casa. Se for mais doce, ajusta-se ao perfil da Barros; se for mais taninoso, ao da Cálem; se for um Colheita Branco, é um Kopke.

Para saber exatamente o lugar que vai caber a cada vinho e onde está no labirinto de cada cave, a equipe da Sogevinus recorre à informática. Mas não dispensa as velhas marcas de giz branco escritas nos tampos dos cascos. Elas nos permitem saber o que aguarda esse vinho. Por exemplo, se no tampo estiver um "P 20 anos", acima de um código "KO", isso quer dizer que esse vinho entrará nos lotes de vinho do Porto 20 anos da Kopke. "Antes do lote final, os vinhos são todos P, ou seja, 'para'", explica Carlos.

"Em janeiro tomamos uma decisão para a vida toda", diz Carlos Alves, sobre a operação que determina o futuro dos vinhos da casa, sejam tawnies ou ruby, Colheita ou vinhos de 50 anos

INÊS 249

A vida do provador seria mais fácil se, depois de tomada a decisão crítica sobre o destino e a categoria dos vinhos, tivesse apenas de esperar. Não. Os vinhos são seres vivos que reagem de forma diferente ao meio envolvente. "Cada casco é um casco", diz Carlos, o que quer dizer que um mesmo vinho, do mesmo lote, da mesma vindima pode estar perfeito num casco e com defeitos no casco ao lado.

As boas regras mandam que todos os vinhos sejam arejados anualmente. Vale a pena imaginar a tarefa gigantesca de movimentar parte dos 20 milhões de litros de vinho dos cascos originais para balseiros, para depois os reinstalar nos cascos —por vezes, os cascos precisam de ser reparados pelos tanoeiros da casa. Pelo meio, a equipe tem de provar e avaliar o estado de evolução dos vinhos.

No caso dos Colheita, há que esperar que cumpram pelo menos sete anos de vida em casco até que sejam vendidos no mercado. Aqui, o trabalho do provador é apenas fazer os "atestos" todos os anos ou, na gíria do vinho do Porto, pagar a "quota dos anjos". Como os cascos de madeira são porosos, "todos os anos perdemos cerca de 2,2% do vinho", diz Carlos Alves. Ao contrário de outras empresas que aproveitam os atestos para rejuvenescer os Colheita com vinhos mais jovens, na Sogevinus o mesmo vinho é usado para manter o nível dos cascos até o limite.

Nessa categoria, apenas uma parte do vinho que cumpre os sete anos obrigatórios de estágio é lançada no mercado. A outra parte ficará anos e anos a fio nos cascos e será engarrafada em pequenas parcelas. Nos armazéns à guarda de Carlos há por isso Colheitas do século XIX e, depois de 1930, a Kopke tem pelo menos três colheitas por década ainda em evolução. Na linha de engarrafamento, há até uma pequena área para o enchimento de colheitas raras e antigas, a pedido de clientes especiais ou distribuidores, onde é possível produzir cinco, dez ou 20 garrafas de um ano remoto.

Já nas outras categorias com indicação de idade (20, 30, 40, 50 anos), o processo é mais complexo. É aí que a alquimia dos provadores se destaca. Pelo método de Carlos Alves, os vinhos que vão entrar num lote para, por exemplo, 10 anos, são previamente identificados. Mas, quando chega o momento de lançar no mercado a nova edição da categoria, é preciso revisitar todos os cascos e fazer o blend.

Nas caves de vinho do Porto, o trabalho do provador é um imenso catálogo de opções a partir de um espólio gigantesco

Porque, se no caso do Colheita, o que está em causa é um ano de vindima (por exemplo, 2015), um 10 anos pode ter vinhos nascidos em 2014 loteados com outros de 2012 e de 2016. A média de idade do lote é dez anos, mas há no trabalho do provador escolhas que em primeiro lugar pretendem preservar o estilo de cada marca. Se o vinho precisar mais de cor, há o vinho de um determinado ano ou casco, se precisar de acidez, há outro, e por aí afora.

Em muitas casas de vinho do Porto, a latitude dos vinhos escolhidos para o lote final é muito alargada. Para fazer um 20 anos, há quem recorra a vinhos muito velhos para lhes dar complexidade e a outros muito jovens para lhes dar fruta e nervo. Carlos Alves não segue esse caminho. "Para fazer um 50 anos, por exemplo, uso por regra vinhos de sete vindimas diferentes. Quatro vinhos, com 52, 54, 48 e 49 anos, por exemplo, muito perto da idade da categoria pretendida, e depois outros três que escolhemos para afinar o lote final."

ARTESÃOS DO TEMPO

Percebe-se assim que o trabalho do provador é um imenso catálogo de opções a partir de um espólio gigantesco. Entre os sete e oito milhões de litros de vinho do Porto que entram nas adegas todos os anos, os sete ou oito milhões que saem engarrafados e o gigantesco patrimônio que está ali para as próximas décadas, há uma operação insana que envolve logística e principalmente sensibilidade e saber. Carlos se sente o fiel depositário "de uma herança que foi criada pelos nossos antepassados", mas ao mesmo tempo o criador dos grandes Porto da Kopke ou da Burmester que vão impressionar apreciadores de todo o mundo dentro de meio século ou mais.

É nesse cruzamento entre o passado e o presente que se constrói parte importante da cultura secular do vinho do Porto. Longe do *star system* dos enólogos famosos dos vinhos tranquilos, provadores como Carlos têm incrustado nas suas preocupações um desígnio cada vez mais raro, no mundo do vinho e não só: o de saber que estão criando fontes de prazer que exigem décadas de adormecimento nas caves úmidas, frescas e sombrias de Vila Nova de Gaia. Mais do que enólogos, Carlos Alves e os grandes provadores de vinho do Porto desta e de outras gerações são afinal artesãos do tempo.

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

Gonçalo Mendes, o head sommelier do L'AND Vineyards, é quem auxilia as equipes a preparar o próprio blend e, mais tarde, fazer uma prova cega do que foi criado

ALENTEJO

QUE TAL SER ENÓLOGO POR UM DIA?

No L'AND Vineyards, podemos aprender a fazer um blend com diferentes uvas e ver se o 'nosso' vinho sai vencedor de uma prova cega

ALEXANDRA PRADO COELHO

Como se faz um blend? Quem gosta de vinho, frequenta provas e faz enoturismo está habituado a ouvir falar de blends — sobretudo quando se trata do vinho português, que tradicionalmente é muito menos monovarietal e mais o resultado da conjugação, sábia e equilibrada, de diferentes uvas.

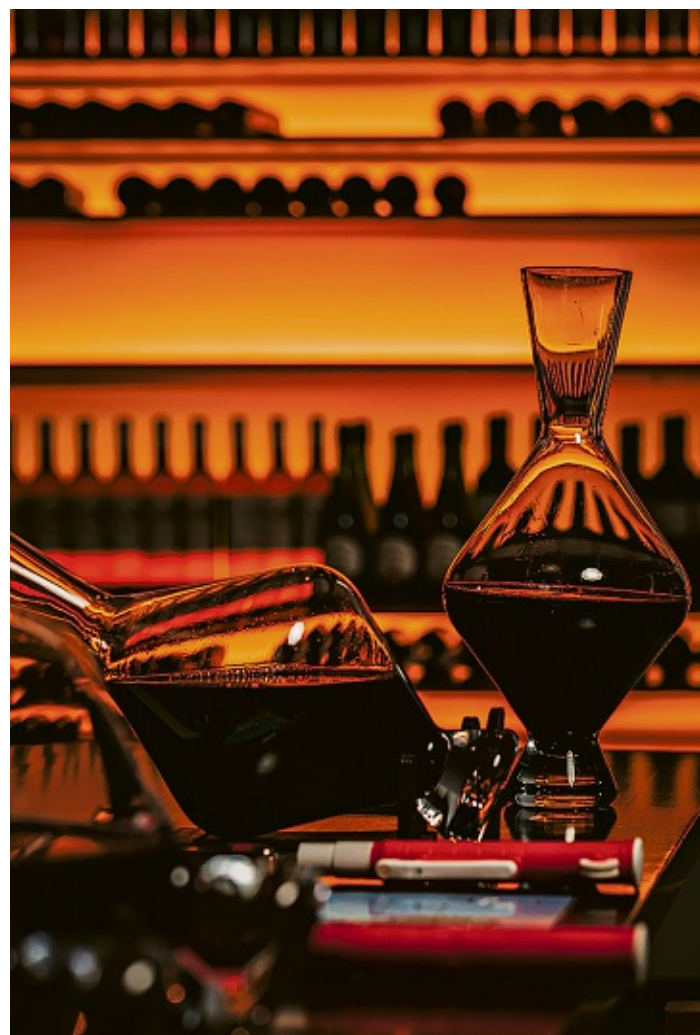
Mas, por muito que tenhamos já ouvido falar do que cada uva contribui para o resultado final de um vinho, por muito que admiremos o trabalho dos enólogos na criação dessa harmonia que vamos encontrar dentro da garrafa, na realidade conhecemos muito pouco — ou nada, na maior parte dos casos — desse processo.

O que o L'AND Vineyards, projeto de enoturismo do Alentejo, junto a Montemor-o-Novo, oferece-nos é a possibilidade de sermos enólogos por umas horas. Na verdade, não vamos ser exatamente enólogos porque não cuidaremos das vinhas nem decidiremos o momento da vindima e não acompanharemos a fermentação e depois do estágio. Mas seremos *blenders*.

E o que isso quer dizer? Quem nos recebe é o head sommelier Gonçalo Mendes, que venceu em 2023 o prêmio de melhor sommelier de enoturismo da Associação Portuguesa de Enoturismo, e que é o responsável por essa área no L'AND. É ele quem nos guia no exercício e explica tudo sobre a arte de fazer vinho.

A partir de quatro castas tintas das vinhas da propriedade — Touriga Nacional, Touriga Franca, Alicante Bouschet e Syrah —, nos organizamos em equipes para criar o nosso blend. O exercício não só nos obriga a tentar entender mais profundamente as características de cada uva como nos faz desenvolver a sensibilidade para casar essas características entre si. No final é feita uma prova cega para eleger o melhor blend.

Imaginem, então, o que é para um leigo estar perante quatro recipientes com vinho tinto, aparentemente iguais, e ter de decidir que percentagem de cada um vamos colocar na nossa garrafa.

O exercício de criação de um blend ajuda a entender as características de cada uva e a sensibilidade para combinar suas características

O primeiro passo é cheirar. Com os nossos companheiros de equipe, discutimos o que identificamos como aromas principais — e, como em tudo na vida, é possível nem sempre estarmos de acordo.

Depois, provamos. Esse passo é essencial para entender que o aroma parece nos levar para um lado, mas a prova de boca pode surpreender e nos fazer entender que aquela uva é mais complexa do que parecia à primeira vista. Um aroma muito floral pode ter por trás um sabor com muitas outras camadas de complexidade, que tentamos, ou melhor, conseguimos, guardar na memória.

Essa é, talvez, a parte mais difícil desse exercício. Um enólogo ou um sommelier têm a memória treinadíssima e guardam nela um imenso arquivo, feito com base em muitas provas de vinho, e que lhes é extremamente útil. É a ele que recorrem para guardar a "ficha" que acabaram de fazer e que sabem onde ir buscar quando voltarem a necessitar dela.

No nosso caso, o arquivo está zerado, e a ficha que acabamos de criar é a primeira, o que tem a vantagem de sabermos rapidamente onde a encontrar. Mas vamos juntar a ela mais três. Imaginem que começamos pela Touriga Nacional. Avançamos agora para a Touriga Franca, identificamos as características e guardamos a ficha. Só nos faltam mais duas, o Alicante Bouschet e o Syrah.

Terminado o exercício, convocamos a nossa memória para nos lembrar das características de cada uma e temos então de chamar também a nossa sensibilidade para perceber como as combinar. Quem tem muita prática de cozinha pode lançá-la à mão porque a lógica é semelhante: não abusar de nenhum tempero, equilibrar os ingredientes e garantir a harmonia do sabor final. Parece fácil, mas não é.

Podemos falhar totalmente na primeira tentativa. O que teoricamente nos parecia fazer sentido se revelou, na prática, desinteressante e sem personalidade. Aprendemos a lição. Voltamos a pensar nas características, decidimos que uma das uvas terá de ser a dominante e que as outras vão precisamente ajudar a "temperar". Alterações feitas perante o olhar divertido da equipe adversária, que já terminou o seu blend, e chegamos à fórmula que nos parece funcionar.

É o momento de testarmos. Gonçalo Mendes é quem garante que o processo é inteiramente justo, ninguém sabe qual o seu blend, e a prova final é totalmente cega. Eis outra lição que convoca tanto a nossa memória (passados minutos, sentimos que já esquecemos o sabor do nosso blend) como a nossa sensibilidade.

Votamos. A equipe adversária também vota. Aguardamos, ansiosos, até o sommelier revelar que o nosso blend foi o vencedor. Não só nós votamos nele, como os nossos rivais também o escolheram convencidos, naturalmente, de que era o deles. Festejamos como se tivéssemos acabado de receber o diploma de sommelier com louvor e distinção.

Atenção: pode acontecer (e acontece) votarmos convictamente num dos blends, convencidos de que é o nosso, e estarmos completamente errados. Mas tudo é aprendizagem, e saímos da experiência entendendo mais sobre vinho, além de levarmos para casa uma garrafa do nosso blend, com rótulo personalizado. Pode ser melhor ou pior, mas só temos uma pessoa a quem responsabilizar pelo resultado: nós próprios.

A prova Faça o Seu Próprio Vinho, no L'AND Vineyards, tem o preço de € 50 por pessoa.

Valverde Santar Hotel & Spa, novo cinco estrelas integrado à rede Relais & Châteaux

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

DÃO

UMA VIAGEM QUE COMEÇA COM ARROZ-DOCE

Queijo Serra da Estrela, hotéis cinco estrelas e uma das mais belas trilhas para caminhadas e ciclismo de Portugal, há muito para descobrir nessa região do centro do país

ALEXANDRA PRADO COELHO

Servirmo-nos do arroz-doce cremoso que chega à mesa ainda quente, acabado de fazer, num pequeno tacho individual, e o colocamos no prato onde alguém escreveu com canela a palavra "memória".

Memória é também o nome do restaurante do Valverde Santar Hotel & Spa, aberto há cerca de um ano na vila de Santar, no Dão, centro de Portugal, e o que a sobremesa do chef Luís Almeida convoca é precisamente a memória daquele momento já perdido no tempo em que, encontrando a nossa avó distraída, conseguíamos raspar o final do tacho onde ela acabara de fazer o arroz-doce.

Estamos entre as serras da Estrela e do Caramulo, junto aos rios Mondego e Dão, numa casa senhorial do século XVII, a antiga Casa das Fidalgas, construída a mando de Domingos de Sampaio do Amaral e onde viveram três irmãs solteiras, conhecidas como as "fidalgas de Santar".

Foi ainda propriedade de D. Pedro Brum da Silveira Pinto, monárquico que em 1975 a doou aos representantes da casa real portuguesa, D. Duarte Pio de Bragança, e o seu irmão, D. Miguel, duque de Viseu, que nela viveu até ser adquirida pelo grupo hoteleiro Valverde. Foram então iniciadas as obras que a transformaram no novo hotel cinco estrelas de Santar.

Chamada de "vila jardim", Santar viveu nos últimos anos uma profunda transformação graças a um projeto único em Portugal, iniciativa de algumas das mais antigas famílias locais, proprietárias das grandes casas senhoriais, que decidiram unir-se para abrir os seus jardins aos visitantes.

Das duas janelas do nosso quarto, no último andar (um dos 21 quartos e suítes, todos diferentes, desse antigo solar, agora integrado na rede Relais & Châteaux), vemos o dia nascer iluminando o lago romântico rodeado por laranjeiras, no be-

líssimo jardim desenhado pelo arquiteto paisagista espanhol Fernando Caruncho e que inclui a elegante vinha ondulada da qual saem as uvas que fazem o Memórias de Santar, o vinho que acompanhou o nosso jantar na véspera.

O café da manhã nos espera agora na sala que dá para a varanda de granito, onde dá vontade de ficar, mas o fresco das manhãs neste início de primavera portuguesa nos faz optar pelo interior. Sentamos em uma mesa comprida, junto da estante que guarda centenas de livros da antiga biblioteca da Casa das Fidalgas, restaurados nas suas capas de couro com letras gravadas a dourado.

Faremos do hotel de Santar a nossa base para explorar a região do Dão durante dois dias, mas antes vamos conhecer o spa, localizado na antiga adega, onde é possível escolher entre a sauna, o banho turco ou uma ducha sensorial e um mergulho na piscina aquecida, antes de nos entregarmos a uma massagem relaxante. Agora sim, estamos prontos para a primeira visita do dia.

QUEIJARIA VALE DA ESTRELA

É Anabela Fraga quem nos recebe na queijaria Vale da Estrela, em Mangualde, onde todos os dias da semana, entre 10h e 12h, podemos ver como se faz o famoso Queijo Serra da Estrela DOP. Quando entramos na queijaria, perto das onze da manhã, já há muito chegaram, e foram devidamente analisados, os cerca de 750 litros de leite das ovelhas da raça bordaleira que os pastores fazem se alimentar da rica vegetação que cresce na Serra da Estrela, a mais alta de Portugal.

Ainda temos tempo de ver as mulheres trabalhando, despejando o leite, que coalhou com a ajuda da flor do cardo, também colhida na serra, para o interior de longos panos brancos, depois enrolados e espremidos à mão. O soro que resulta dessa operação serve para fazer o delicioso requeijão, que se pode comer com doce de abóbora, produzido também na Vale da Estrela durante os meses de verão, quando as ovelhas estão grávidas ou amamentando, razão pela qual não há leite para fazer queijo.

A pasta de leite coalhado que fica dentro do tecido é, em seguida, colocada dentro das formas (para cada quilo de queijo são necessários cinco litros de leite), prensada e, por fim, salgada para que se forme a casca. Ao fim de 120 dias de cura já temos um genuíno Serra da Estrela DOP, mas quem preferir pode esperar mais tempo — até dois anos — e comprar um queijo com maior maturação. Ou então consumir já hoje o cremoso requeijão.

O interior do Valverde Santar Hotel & Spa (à esquerda) e, acima, Linhares da Beira, uma das 12 aldeias históricas de Portugal

ALDEIA HISTÓRICA DE LINHARES

Seguimos viagem e saímos (mas não nos afastamos muito) da região do Dão para ir visitar Linhares da Beira, uma das 12 Aldeias Históricas de Portugal, no sopé da Serra da Estrela. Aproveitamos para almoçar no restaurante Cova da Loba, onde nos deliciamos com uma sopa de perdiz coberta de massa folhada e conversamos com Paulo Mimoso, o proprietário, que nos conta como recuperou essa casa de família e decidiu, há 14 anos, abrir aqui o restaurante, ao lado do castelo medieval, aonde iremos a seguir.

Ainda temos tempo de visitar Maria da Conceição Mimoso, a irmã de Paulo, que encontramos no balcão da Loja da Ti Amélia, homenagem à mãe de ambos. Essa pequena mercearia, onde aproveitamos para comprar mel, é ponto de encontro na pacata aldeia e local privilegiado para dois dedos de prosa com a anfitriã, que sabe todas as histórias de Linhares e nos dá os melhores conselhos para irmos desbravarmos as ruas estreitas e as casas encaixadas nas redondas pedras graníticas nesta paisagem serrana.

Se tivéssemos mais dias, faríamos, a pé ou de bicicleta, os 567 quilômetros do percurso circular da Grande Rota das Aldeias Históricas de Portugal. Mas isso ficará para a próxima visita, prometemos quando nos despedimos dos irmãos Mimoso.

FLORA

O restaurante do português João Guedes Ferreira e da alemã Anna Ortner já despertava a atenção de quem visitava Viseu desde que abriu portas no final de 2020. Mas foi em fevereiro de 2024 que, de repente, o Flora se tornou um pequeno fenômeno local, com o telefone tocando como nunca e os pedidos de reserva disparando.

O que mudou? O Guia Michelin Portugal (desde 2024 o país passou a ter uma edição separada da da Espanha) distinguiu o Flora Food & Wine com um Bib Gourmand, a categoria atribuída a restaurantes com uma boa relação qualidade/preço (até 45 €). E o projeto sonhado por João e Anna durante a pandemia — não estavam muitos certos de que daria certo, confessam — ganhou asas.

João, hoje com 39 anos, passou por vários restaurantes em Londres, do Chiltern Firehouse (com o chef português Nuno Mendes) ao Tata Eatery e ao Sager + Wilde, até regressar a Viseu, onde nasceu, e, devido aos confinamentos da pandemia, ter tempo para pensar no que queria fazer. Anna, que é tradutora, foi se interessando cada vez mais por vinhos e é ela quem está na sala do Flora e nos sugere o que escolher entre a seleção de vinhos naturais, biodinâmicos e/ou de baixa intervenção que têm na carta.

No Flora, a carta de vinhos tem uma seleção de rótulos naturais, biodinâmicos e/ou de baixa intervenção

Na cozinha aberta, João trabalha os produtos locais, quase todos orgânicos, num menu que vai variando conforme o que há, mas que explora as fermentações (sempre com uma razão de ser, "não fermentamos por fermentar", sublinha) ou os garuns (a técnica do famoso molho de peixe dos romanos), numa cozinha criativa apresentada num espaço simples e despojado, mas ao mesmo tempo acolhedor.

Há menu degustação (um de seis e outro de oito momentos) e também um outro à la carte — mas não deixem de provar o pão e a manteiga feitos na casa e o imperdível snack de polenta ligeiramente picante com um creme de azeitonas caramelizadas, picles de funcho e sal de framboesa.

A Ecopista do Dão une Viseu a Santa Comba Dão, ao longo de uma antiga linha ferroviária desativada nos anos 1980

ECOPISTA DO DÃO

Terminamos o nosso passeio com uma caminhada — dez quilômetros dos 49 que compõem a Ecopista do Dão, que une Viseu a Santa Comba Dão, ao longo de uma antiga linha ferroviária desativada nos anos 1980.

Começamos ao entardecer, com o sol já se pondo, tornando o céu vermelho e dourado. Quando fazemos o caminho de volta, por entre os muros de granito onde o musgo cresce, os corredores de arvoredo e as casas com as suas pequenas vinhas, a lua cheia já se ergueu no céu, e é tempo de voltar ao nosso hotel de Santar.

TEXTURA WINES, O SONHO DE UM CASAL DE BRASILEIROS APAIXONADOS PELO DÃO

PAULO PIMENTA

Patrícia e Marcelo criaram a Textura Wines em uma antiga fábrica de têxteis à beira do Parque Natural da Serra da Estrela

Seria sempre o Dão. Marcelo Villela de Araújo e Patrícia Berardi, ele nascido no Rio de Janeiro, ela, em São Paulo, já viviam no Porto desde 2015, quando começaram a procurar um lugar para fazer vinho. "Cheguei a ver, com uns amigos, alguma coisa no Douro, mas sempre achei que o investimento no Dão tinha mais a ver com o estilo de vinhos de que a gente gosta, mais elegante, por isso, quando comecei, decidi que tinha de ser o Dão", conta Marcelo, explicando como deixou uma vida no mercado financeiro para se dedicar a esse projeto, que o levou, em primeiro lugar, a fazer uma pós-graduação em Enologia no Porto.

Patrícia, professora ligada à Fundação Getulio Vargas no Brasil e à Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, em Portugal, traz o outro grande pilar do Textura Wines: a preocupação em trabalhar a economia circular. "Muito do que são os nossos conceitos e valores tem a mão dela", diz Marcelo. E isso começa logo no local em que estamos e que, de certa forma, inspirou o nome Textura: a adega, sala de provas e espaço de enoturismo (e também casa dos proprietários) ficam numa antiga fábrica de têxteis junto a Gouveia, à beira do Parque Natural da Serra da Estrela.

"Devo ter olhado inúmeras dessas fábricas abandonadas entre Gouveia, Seia, Viseu. Olhava essas ruínas e pensava que não fazia sentido construir algo do zero com tantos espaços magníficos que podem ser reaproveitados", afirma Marcelo. Compraram essa antiga fábrica em 2019, as obras demoraram cinco anos (fizeram questão de só trabalhar com fornecedores locais), mas o projeto foi fazendo o seu caminho.

Patrícia e Marcelo nos convidam para conhecer as vinhas, divididas em parcelas distintas, algumas das quais ficam a uns dez minutos de distância de carro, em Vila Nova de Tanzem. Sobre uma pequena formação rochosa que emerge do terreno temos uma vista privilegiada para o que nos rodeia. As ervas e flores selvagens crescem livremente no meio da vinha, já convertida para orgânica e certificada desde 2023. A filosofia percorre todo o projeto: reaproveitamento, respeito pela natureza e, no final, vinhos de pouca intervenção, feitos mais na vinha do que na adega, sob a responsabilidade do enólogo Luís Seabra.

A ideia, sublinham, é que cada vinho exprima o terroir de onde vem e que as características de cada parcela sejam valorizadas nas suas diferenças — têm ao todo 28 hectares de vinhas com idades entre os 18 e os 50 anos, divididos em oito parcelas, em Vila Nova de Tazem e Penalva do Castelo, com castas tradicionais do Dão, 80% tintas.

O solo aqui é granítico e pobre (em Penalva, no meio da floresta, é mais fértil), mas por baixo corre bastante água. A Serra da Estrela recorta o horizonte com a mesma linha levemente ondulada reproduzida nos rótulos do vinho Textura da Estrela.

O portfólio do Textura Wines inclui o entrada de gama Pretexto (branco, tinto, rosé e palhete), ao qual se segue o Textura da Estrela (com dois monovarietais, um Jaen e um Tinta Pinheira), o topo de gama Pura e ainda os premiados D. Áurea (100% Bastardo) e Vinha Negrosa. A.P.C.

DOURO

UMA FESTA PARA TODOS OS SENTIDOS

WOW, complexo enogastronômico e cultural em Vila Nova de Gaia, explora com leveza e humor a viticultura lusa

LUCIANA FRÓES

Emociona, diverte, apetece, esclarece e extasia. Vai ver que é por tudo isso (e um tanto mais de sensações) que esse complexo, montado nos antigos armazéns de vinhos do Porto em Vila Nova de Gaia, que explora e celebra o universo do vinho português, atende pelo sonoro e sugestivo nome de WOW. A sigla para World of Wine é sob medida, uma harmonização perfeita com o que se vê e desfruta nesse quarteirão cultural situado em pleno coração histórico da cidade. Debruçado para o Rio Douro, um presente para os que vivem ali e para os visitantes também.

São 35 mil metros quadrados da mais pura curtição — aliás, no "planet cork", um dos sete museus temáticos do complexo e que explora a cortiça, você vai se divertir muito. É um dos pontos altos das experiências que vivemos por lá e ainda recebe com uma lojinha bárbara, só de produtos de cortiça. Voltei com a mala cheia.

As antigas caves de vinhos juntas somam esse tanto de espaço onde o WOW acontece. Lindas e históricas, apesar de recheadas de engenhocas de última geração, conservam as suas estruturas centenárias, que seguem firmes e fortes para lembrar seu passado. O investimento na realização do complexo, inaugurado em 2020, não foi pequeno, mais de € 100 milhões, aposta do Fladgate, grupo à frente do Porto Taylor's, do Croft, do Yeatman

FOTOS DE DIVULGAÇÃO

O Pink Palace celebra os rosés com atrações como piscina de bolas e provas de vinhos

No alto à direita, obra exposta no Atkinson Museum, e corredores do Planet Cork, que explora o mundo da cortiça

Ao lado, os telhados das antigas caves, de onde se vê o Rio douro e a cidade do Porto

Hotel, entre outros nomes de peso dessa região de Portugal. A chegada do complexo deu uma bela incrementada no turismo portuense, que já andava em alta: ano passado foi escolhida como Melhor Destino de Cidade do Mundo.

No WOW, de uma forma e de outra, tudo remete ao vinho. Como o nariz que ilustra a página ao lado, obra exposta no Atkinson Museum, instalado ali: é uma alusão ao olfato. Como esse museu, que já montou exposições em parceria com a Tate de Londres, funcionam ali mais seis outros, boa parte deles temáticos, como o do chocolate, por exemplo, que tem no vinho do Porto o seu mais harmonioso parceiro. E mais uma escola de vinho, com quatro módulos de cursos, que duram de uma a duas horas cada um deles; lojas, galerias de arte e 12 espaços gastronômicos, entre docerias, cafés, bares e restaurantes.

Fomos ao T&C porque o restaurante de cozinha supertradicional portuguesa, que funciona na antiga adega do Porto Croft, tem fama de fazer bem a francesinha, icônico sanduíche português que nasceu ali mesmo, no Porto. É sanduba de muitas camadas: traz fatias de lombo, de linguiça, de salsicha, batata e, quando você pensa que acabou, ainda tem um ovo e o molho à base de vinho do Porto. Uau!

Os portugueses usam uma palavra bonita para denominar as varandas, as áreas livres e descobertas: chamam de esplanadas. Não tem nada mais gostoso do que comer ou beber (ou os dois juntos, ora pois) em alguns dos restaurantes com mesas na esplanada do WOW, que é gigante, e tem uma vista privilegiada para a Ponte D. Luís e para a Ribeira. O pôr do sol e as noites de lua são de cinema. Gratuito, porque não se paga para desfrutar do pátio do WOW.

Há incontáveis experiências concentradas ali. De comer, vai de um docinho no Café Suspiro, vendo o rio passar, a uma degustação de vinhos do Porto (tem de vinhos tranquilos também) no Angel's Share, bar no último piso, de vista panorâmica.

Quem for vegano tem o Roat e Vine; quem quiser algo mais simples tem hambúrgueres e pizzas Pip, e quem preferir mergulhar nas ostras, pescados e frutos do mar, o Golden Catch não vai deixar na mão. Mas, anotem: são 12 estabelecimentos "bebíveis e comestíveis" instalados no WOW. Quer coisa fina, finíssima, tipo fine dinning? Tem também, o Mira Mira by Ricardo Costa, chef duas estrelas Michelin, que atende pela gastronomia do caprichado Hotel Yeatman. É com você.

VISTA PARA O DOURO

No The Wine Experience, você faz uma imersão virtual (as imagens são fantásticas) no mundo da viticultura, das sementes, do plantio e da colheita até a elaboração da bebida; o Pink Palace é pura diversão, de piscina de bola (essa eu passo) à prova de cinco rótulos de valor e esclarecimentos providenciais sobre a bebida. Vale um brinde.

O complexo abriga ainda a Bridge Collection, uma coleção de mais de mil taças, copos e utilitários, com peças expostas que datam de até 7000 a.C. A história da cidade do Porto também é contada: já foi chamada de Invicta por sua resistência a tantos ataques, invasões e cercos ao longo da sua história. Tem o Museu do Chocolate, as muitas lojinhas ótimas e muita animação ao redor. Não se gasta tanto por lá: o acesso ao The Wine Experience pode sair por menos de R$ 200.

O espaço é muito bacana, mesmo, interessante, caprichado, bem cuidado e animado. Além disso, Vila Nova de Gaia é uma cidade linda e dali, da sua esplanada, tem-se uma das vistas mais bonitas do Porto e do Rio Douro. Só isso é lucro e vale desbravar o WOW. O nome, de um jeito ou de outro, vai fazer todo o sentido.

LISBOA

GARRAFAS QUE CONTAM HISTÓRIAS

Regiões vizinhas e diferentes entre si, Bucelas, Carcavelos e Colares guardam vinhos singulares que trazem em si um tanto do Marquês de Pombal e de Shakespeare

FILIPA VAZ TEIXEIRA (TEXTO) E GUILLERMO VIDAL (FOTOS)

Portugal é um pequeno retângulo narigudo. É assim que Alexandre Eurico, coordenador técnico do projeto Villa Oeiras, olha para este país que tem 14 regiões vinícolas demarcadas e 31 denominações de origem controlada (DOC). Só no "nariz", ou seja, em Lisboa, há nove regiões com o estatuto DOC, entre elas Bucelas, Carcavelos e Colares. A primeira, exclusiva de vinhos brancos, vem citada numa peça de Shakespeare; a segunda, a menor de todas, é dona de um fortificado dourado e marítimo; e a terceira tem vinhas rastejantes, únicas do mundo.

CARCAVELOS

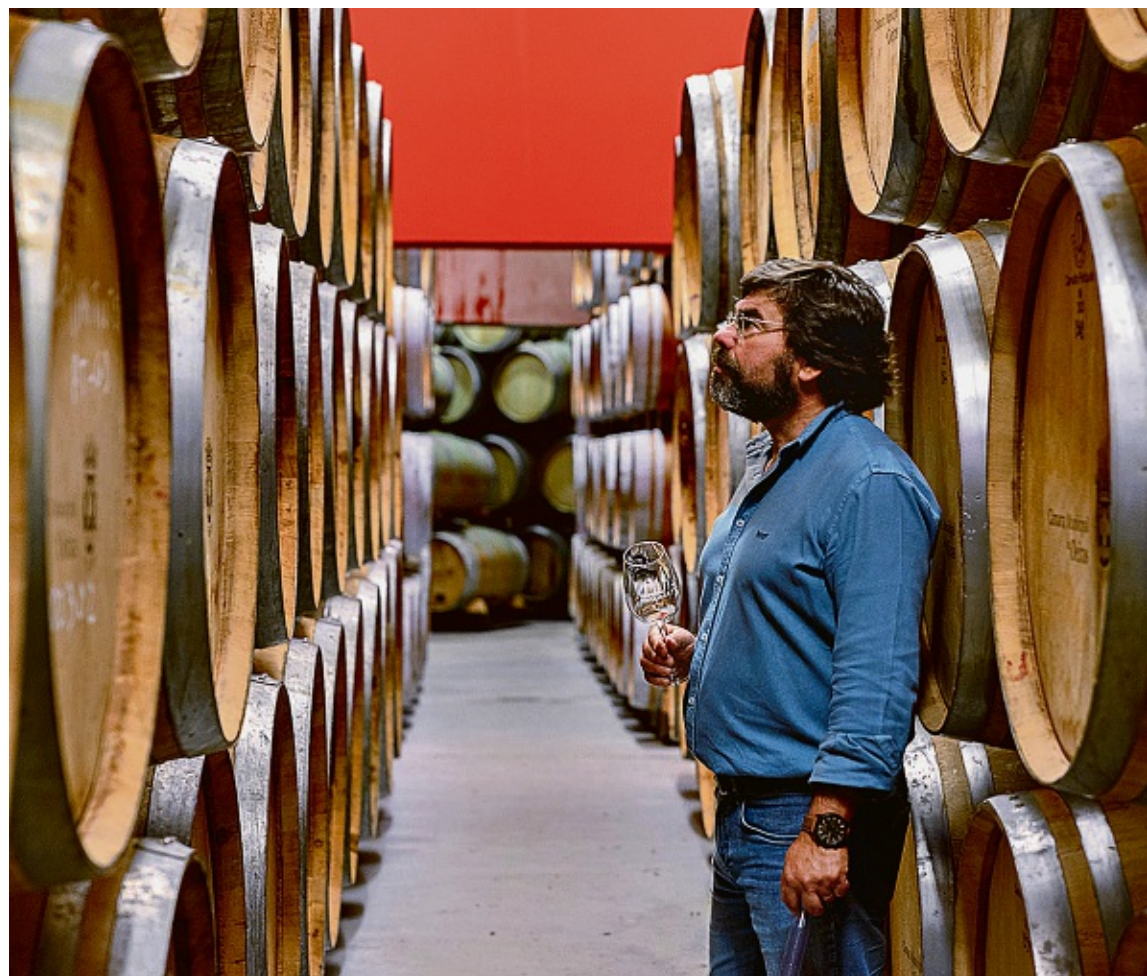
Parece difícil conceber tal diversidade num pedaço de chão tão circunscrito, mas o terroir não engana. É por isso que Alexandre, que trabalha há 18 anos na Adega Casal Manteiga, com os vinhos da Villa Oeiras, faz questão de nos mostrar as vinhas para entendermos seu caráter e os caprichos que dão origem ao tão apreciado vinho de Carcavelos.

"As vinhas estão dispostas em declives relativamente suaves e expostas a todas as horas do sol", diz. "Isso lhes confere uma capacidade de fotossíntese fortíssima e um potencial de maturação superior."

Graças ao vento que vem da Serra de Sintra, preservam a sua doçura natural sem sucumbirem ao calor extremo. À noite, a maresia dá aos bagos um toque de salinidade. "O vinho de Carcavelos é inusitado: começa doce e acaba seco", resume Alexandre. Pode ser mais redondo e rico em especiarias, se estagiar em carvalho francês, ou mais direto e alcoólico, se utilizado o carvalho português, experiências que a Villa Oeiras tem feito para criar lotes bem equilibrados nos seus 7 e 15 anos.

O caráter experimental está, aliás, na gênese desse projeto público que, para além da Adega Casal Manteiga, integra também o antigo Palácio do Marquês de Pombal. Foi no século XVIII que o vinho de Carcavelos atingiu o seu auge. Seguiu-se um período de declínio, agravado no século XX, por culpa de doenças como o míldio e a filoxera e também da especulação imobiliária.

Quando tudo levava a crer que esse fortificado estava fatalmente condenado, a Estação Agronômica Nacional e o muni-

Em Colares (acima), as vinhas se arrastam pelo solo arenoso, enquanto o vinho de Carcavelos tira sua doçura do vento e a salinidade da maresia

Bucelas: na Quinta da Murta, Franck Bodin patenteou o The Wine of Shakespeare

cípio de Oeiras iniciaram, nos anos 80, um plano de recuperação e replantio da vinha. De lá para cá, a marca Villa Oeiras tem vindo a consolidar Carcavelos como uma referência nacional e internacional, embarcando em aventuras como a da The Guitar Barrel Project.

Alexandre Eurico nos conta a história: em 2018, o luthier português Adriano Sérgio comprou oito toneladas de madeira de mogno oitocentista, que viria a descobrir terem servido para estagiar vinho de Carcavelos no Palácio do Marquês de Pombal. Sabendo disso, a Adega Casal Manteiga adquiriu um lote, transformou-o em duas pipas e reservou lá o seu Villa Oeiras Colheita 2010 Mogno. "A madeira, densa, deu cor e aromas ao vinho." Já a madeira restante foi utilizada para construir seis guitarras de autor, uma das quais assinada pelo luthier do Led Zeppelin, Andy Manson.

COLARES

Deixamos Carcavelos com a missão de subirmos a Serra de Sintra. À nossa espera estava Hélder Cunha, da Casca Wines, o enólogo e produtor que certa vez ouviu do chef britânico Gordon Ramsay que os vinhos de Colares estavam ao nível dos melhores vinhos da Borgonha. "Queremos mostrar ao mundo o quão especial isso é."

Parte do mundo terá visto isso mesmo, na terceira temporada de "Gordon Ramsay: Uncharted", programa da National Geographic, mas nada bate a experiência de colocar os pés em Colares e testemunhar como as vinhas se arrastam pelo solo arenoso, como tentáculos de polvo, agarrando-se à vida, contra ventos, neblinas e marés atlânticas.

No tempo da criação da Adega Cooperativa de Colares, em 1931, a região chegou a ter dez mil hectares de vinha. Agora tem apenas cerca de 20. Não só a construção imobiliária ganhou terreno como muitos agricultores se desencantaram da atividade.

Hoje, existem 11 proprietários agrícolas, três dos quais trabalham com Hélder Cunha. A produção da Casca Wines, em Colares, é por isso escassa. Anualmente, são lançadas cerca de mil garrafas do Monte Cascas: 400 de Malvasia de Colares (branco) e 600 de Ramisco (tinto).

O que justifica, então, o emprego de tanto esforço para um volume de produção tão reduzido e que leva um longo período de estágio antes de chegar ao consumidor? Hélder Cunha não vacila: é a "raridade" dessa região e o quão sublimes são os seus vinhos que o faz abraçar esse projeto de corpo e alma.

Prima afastada da Pinot Noir, explica o produtor, a Ramisco é uma casta aparentemente rude, como um faroleiro endurecido pela solidão e pelo mar. Na boca, os seus taninos vincados eriçam o palato, mas a generosidade e a fineza que se seguem chegam a ser comoventes. Já a Malvasia de Colares tem maçã reineta (a maçã-rainha de Sintra), acidez e maresia na sua estrutura. Provar esses vinhos enquanto se olha para o Cabo da Roca é talvez a mais poética e épica maneira de o fazer. Se for com um romance de Eça de Queiroz ao lado, melhor ainda. Não há ninguém que tenha dedicado tantos louvores a Colares como o escritor português.

BUCELAS

Já o vinho de Bucelas teve honras shakespearianas na peça "Henrique VI", onde vem referido como charneco. "Até o século XIX, o vinho de Bucelas era o branco mais famoso de Portugal. Diz-se até que o rei Jorge III, da Inglaterra, o bebia como medicamento", conta Franck Bodin, engenheiro agrônomo francês e proprietário da Quinta da Murta. Numa das delimitações da quinta, é ainda visível uma estrada romana antiga, vestígio da civilização que introduziu a cultura da vinha nesses terrenos, a cerca de 30km do centro de Lisboa.

Apaixonado por História e pela cultura do vinho, Franck Bodin chegou a Portugal com a firme intenção de adquirir uma propriedade em Bucelas, cuja fama vem da casta Arinto. Foi assim que seu destino se cruzou com o da Quinta da Murta.

Uma das suas primeiras medidas foi a de patentear a marca "The Wine of Shakespeare", que agora está nos rótulos do Arinto DOC Bucelas, do Arinto Tradition DOC Bucelas e do Espumante Brut Nature. Os vinhos são inequívocos na sua mensagem: brancos com elevada acidez, aroma frutado e boa complexidade.

Embora a casta tenha se popularizado um pouco por todo o país, é em Bucelas que melhor se expressa. Ali, está suficientemente protegida do mar para não levar diretamente com as suas iras e, ao mesmo tempo, suficientemente próxima para assimilar algumas notas oceânicas, ou não estivessem os solos pejados de fósseis marinhos. Harmonizados com queijos fortes, sushi ou pratos de bacalhau, esses vinhos são capazes de fazer soltar outras quantas histórias e curiosidades de muitas boas línguas. Se em verso, drama ou prosa, a inspiração do provador assim o ditará.

VINHOS VERDES

BACALHAU VAI BEM COM...

NUNO FERREIRA

O peixe (sim, é peixe) que ostenta o título de 'mil e uma receitas' se encontra com uma rica oferta de rótulos que abraçam o desafio de enfrentar tal diversidade

MANUEL MOREIRA

Não é importa se são bolinhos, pataniscas, um carpaccio ou à lagareiro. O bacalhau é tão presente na mesa dos brasileiros que quase parece coisa nossa. Aqui, o sommelier Manuel Moreira ensina a combinar o peixe com rótulos da região dos Vinhos Verdes.

Bacalhau à Gomes de Sá
Um dos pratos mais típicos da cidade do Porto, cheio de cor, sabores e texturas, combina bacalhau em pequenas lascas passadas no leite, cozido com azeite, alho e cebola, e acompanhado de batata, azeitonas pretas, salsa e ovos cozidos.

Vinhos de corpo leve e moderado são o ponto de partida. Fruta em detrimento da madeira e, se esta se encontrar omissa, melhor. Mas o efeito de gordura e envolvência, que o trabalho com madeira pode propiciar, é bem-vindo para ligar os vários substratos de texturas e sabores. Já os tostados e abaunilhados são dispensáveis. Acidez bem regulada, seja em brancos, tintos ou rosés, é indispensável. Os espumantes reúnem muitos dos atributos — acidez, leveza e gás carbônico — que farão com que a harmonia tenha desfecho feliz.

Aveleda Solos de Granito 2022 (Aveleda SA)
Nariz perfumado, mas requintado e com dimensão ao nível do prato. O estágio com battonage deu-lhe o físico e a cremosidade que bate com a estrutura do prato. A acidez e a mineralidade são o adicional que eleva a experiência.

João Portugal Ramos Alvarinho 2023 (João Portugal Ramos)
O nariz é amplo e menos exuberante, apesar de não esconder a fruta de qualidade. Há uma aragem de complexidade que se une às diversas sensações do prato. Na boca, a sua envolvência e poder refrescante tornam essa harmonização um compêndio de prazer.

Maria Bonita Rosé 2022 (Lua Cheia-Saven)
Um Espadeiro que mostra elegância e personalidade. O seu enorme frescor no paladar, bem seco e envolvente, reescreve as suas possibilidades à mesa. À medida que sobe em temperatura aguenta como se estivesse a nos dar um aviso de que podemos confiar.

Vinhos de corpo leve e moderado são a escolha para a receita à Gomes de Sá (acima). Já os de bom corpo acompanham o à lagareiro

Bacalhau à Lagareiro
Uma das formas mais populares de cozinhar o bacalhau, em que o azeite e o peixe são os protagonistas. Depois de assado e "nadando" no azeite, o bacalhau, acompanhado por alho e batata assada, torna-se um prato intenso. Não somente pelo seu próprio sabor, mas pelo assado, que cria caramelizados e tostados, acrescidos do jogo de texturas entre crocâncias e suculências.

O conjunto pede vinhos de uma certa opulência, bom corpo e carregados de fruta e sabor. Brancos ricos e envolventes, com e sem barrica e frescura ácida, tintos de ombros largos, repletos de fruta madura e suculenta, de taninos domados são o referencial. O espumante, algo inabitual, é sempre a "carta na manga" quando há hesitação sobre qual o vinho adequado.

Pardusco Private 2018 (Anselmo Mendes)
Incrível introdução ao Alvarelhão. A fruta é excepcional; especiarias e notas de floresta adicionam complexidade que rivaliza com a do prato. O sabor intenso não fica atrás da preparação. Acidez, fruta e persistência criam uma harmonização inesquecível.

Ameal Reserva 2020 (Quinta do Ameal/ Quinta dos Murças)
Loureiro de grande dimensão e riqueza de sabor sem perder frescor. A fermentação nas várias madeiras dá-lhe largura e densidade para enfrentar o prato. Se não servir muito frio, as especiarias e a persistência demonstram a grandeza do vinho.

ANNA COSTA

NELSON GARRIDO

Para os bolinhos de bacalhau, vale buscar vinhos de corpo médio a ligeiro

Lés a Lés Avesso 2022 (Lés a Lés Wines-Wine Attitude)
Apesar de delicado, possui uma potência oculta. É do tipo que, se permitido evoluir no copo, alcança uma performance surpreendente e desafia o sabor do prato. É encorpado e persistente, indicando que suporta o confronto de sabores. É só não servir geladinho.

Carpaccio de Bacalhau
Essa é uma preparação que, pela sua naturalidade, obriga a grande qualidade da matéria-prima. Seja cru ou cozido e arrefecido, o bacalhau é cortado fininho, e sua guarnição pode seguir ao ritmo da imaginação: ervas aromáticas, presunto, croutons, queijos, azeitonas, tomates-cereja, azeite extravirgem, cítricos, pimentas...

A temperatura, a delicadeza e as variadas texturas derivadas dos ingredientes acrescentados pedem vinhos de igual perfil. Leves e delicados, mas frescos, de jovialidade frutada e descontraídos.

Coração Obra-Prima Branco (Abegoaria Group SA)
Loureiro, Trajadura e Arinto. A exuberância olfativa da frescura tropical e cítrica faz união intuitiva com o perfume do carpaccio. A leveza e a sofisticação do vinho ligam-se à temperatura, ao sabor das fatias e dos acompanhamentos.

MARIA JOÃO GALA

O carpaccio de bacalhau pede vinhos leves, delicados, frescos e jovens

Dócil Loureiro 2023 (Niepoort)
As notas cítricas e de flores cativam de imediato. Vivacidade e equilíbrio são uma força magnética, gerando harmonia em todas as suas dimensões. Delicadeza e requinte de mãos dadas. E não é tão simples como parece. Atenção que vicia!

Via Latina Rosé (Vercoope)
As tradicionais uvas Amaral, Borraçal, Espadeiro e Vinhão unem-se numa festa de sabor e aroma, trazendo uma deliciosa sensação de frescor ao encontro da delicadeza do prato. A ligeira "agulha" nos leva a sorrir e brincar alegremente com as texturas.

Bolinhos de Bacalhau e Pataniscas
Os bolinhos são uma massa feita de bacalhau desfiado, purê de batata, cebola, salsa e alho. A fritura aprisiona com a sua crosta o recheio de massa fofa. Já as pataniscas são compostas por bacalhau desfiado ou em lascas, frito em farinha de trigo e leite, podendo levar ovo e cebola. Na ligação com o vinho, a fritura e a suavidade do recheio das duas receitas são os pontos a considerar. Se a fritura for bem-feita, a crosta fica crocante e seca e pede crocância no vinho, transmitida pela acidez. A maciez da massa e o sabor delicado pedem vinhos de corpo médio a ligeiro, frutados, mais sobre a simplicidade e menos estruturados. Aqui cabem brancos, tintos, rosés jovens e espumantes ligeiros e frutados.

Terra de Felgueiras Rosé (Adega Cooperativa de Felgueiras)
Com base em Espadeiro e outras tintas, o encanto das frutas vermelhas e florais cria uma combinação aromática perfeita com petiscos. O paladar é um deleite, repleto de sabores frutados e textura aveludada. Tudo realçado por uma nota refrescante que faz o prazer dominar a cena.

Bustelo Arinto 2023 (Cas'Amaro)
Aroma cítrico, levemente floral e fruta de caroço criam um ambiente sensorial perfeito com o prato. São evidentes a acidez combinando com a crocância da fritura e a fruta com a maciez do recheio.

Muros Antigos Escolha 2023 (Anselmo Mendes)
Loureiro, Avesso e Alvarinho, um trio afinado em tons cítricos e maçã, apoiado em ligeiro tropical. A boa estrutura de boca, suportada pela fruta generosa e pelo frescor, tem um affair indisfarçável com o sabor e as texturas desses petiscos.

SETÚBAL

AQUI QUEM MANDA É A CASTELÃO

Uma visita guiada a um lugar de vinhos singulares e misteriosos, onde as vinhas resistem à urbanização em solos frágeis e onde uma casta se afirmou

MANUEL CARVALHO (TEXTO), MIGUEL MADEIRA E NUNO FERREIRA DOS SANTOS (FOTOS)

Do alto da Serra da Ursa, com as montanhas da Arrábida atrás, a planície que se estende até se ver Lisboa do outro lado do Rio Tejo parece o que de fato é: uma enorme mancha urbana cortada por rodovias, canais ferroviários, polos logísticos e industriais, com intermináveis áreas residenciais. Mas, daquele mesmo lugar, o enólogo da Bacalhoa, Vasco Penha Garcia, vê outra coisa. “Daqui até o fundo da serra é terra de argila. Depois, temos uma área de transição e então entramos nos solos de areia.”

Nessa simples descrição se faz o retrato dos vinhos da Península de Setúbal. Montanha e planície, cidade e natureza, solos ricos e terras arenosas, frágeis e pobres, espaço para a uva Moscatel e reinado absoluto da Castelão. Todas as diferenças coexistem, como se o velho mundo caipira persistisse em resistir aos avanços das sociedades pós-industriais. A verdade é que resiste. Na região do Parque Natural da Serra da Arrábida, na faixa costeira para lá do Rio Sado até a divisa do Alentejo e, principalmente, no interior da península, há oito mil hectares de vinhas em produção. A maioria esmagadora em solos de areia.

Longe da Arrábida, quer dizer, a uns 40 quilômetros dos solos de calcário e argila, o enólogo Bernardo Cabral caminha em direção a uma das vinhas velhas da vinícola Pegos Claros e exulta: “Aqui, começa-se logo a sentir o terroir nos pés”. Bernardo usa a expressão francesa para descrever o que nenhum termo do português é capaz de expressar numa única palavra: a natureza dos solos, dos climas, das uvas ou dos saberes tradicionais que estão na base da identidade de um vinho. O que ele sente quando caminha para a vinha não é diferente do que se sente quando se está na praia. Da casa da adega até uma das vinhas velhas de Pegos Claros, caminha-se sobre um trilho de areia branca, fina, envolvente, que exige esforço para se vencer. Como é possível a sobrevivência das videiras num solo assim tão pobre?

Na resposta está talvez a principal razão do fascínio dos tintos de Setúbal. Na sua infância, as videiras vivem em hidroponia (a agricultura que se faz sem terra). É pre-

Para Vasco Penha Garcia (à esq.), a Castelão é a "rainha das areias". Para Bernardo Cabral, a "areia é um substrato, um mero suporte para que as plantas fiquem em pé"

ciso lhes dar matéria orgânica e regar até que as suas raízes cheguem a zonas mais profundas. Porque abaixo das areias há sempre camadas de argila onde a água se retém e os nutrientes se acumulam. "Anda-se um metro e há 30 centímetros de areia. Um pouco mais à frente pode haver três metros de areia até a argila", diz Domingos Soares Franco, durante quatro décadas responsável pela enologia da José Maria da Fonseca.

"A areia é um substrato, um mero suporte para que as plantas fiquem em pé", diz Bernardo Cabral. Se sobreviverem aos primeiros anos, o que tem sido difícil com a acumulação de anos secos, ganham lastro para durar um século ou mais. Em Pegos Claros, há a vinha nova, com 70 anos, e a velha, com cerca de cem. Por toda a região há vinhas com esse perfil de sobrevivência — ao clima e ao avanço das cidades. Quando chegam à idade adulta, resta esperar pela natureza. "A profundidade da argila dá notas de concentração diferentes nos vinhos", explica o enólogo de Pegos Claros, uma vinícola que produz cerca de 70 mil garrafas por ano de vinhos tintos de enorme classe.

Para vencer a distância da areia até a argila, há uma uva que brilha pela sua capacidade de adaptação às duras condições dos solos de Setúbal: a Castelão. A uva é, como diz Vasco Penha Garcia, "a rainha das areias", verdade que tanto traduz o seu domínio nas vinhas da região ("a Castelão representa hoje uns 60% das nossas uvas", diz Henrique Soares, presidente da Comissão Vitivinícola Regional da Península de Setúbal) como o reconhecimento do seu potencial para criar vinhos de classe superior. Para poderem usar a denominação de origem "Palmela", a mais consagrada da região, os tintos têm de ter, no mínimo, 66% de Castelão no seu lote.

PERDA DE IDENTIDADE

De onde veio essa uva que depressa se tornou uma espécie de emblema da região? A Península de Setúbal foi arrasada pela praga do filoxera, na segunda metade do século XIX, e teve de renascer. As videiras ameaçadas entraram com força nas areias de áreas mais interiores porque nesse ecossistema o inseto tem mais dificuldade em prosperar.

O drama da filoxera acabou resolvido com a utilização de porta-enxertos americanos, mais resistentes ao inseto.

Felizmente, por volta de 1850, antes dos ataques do inseto, a Castelão tinha chegado a Setúbal. "Veio da Vidigueira", uma região importante dos vinhos do Alentejo, diz Domingos Soares Franco. "Resulta de um cruzamento entre a uva Sarigo e a Alfrocheiro Preto. Foi plantada na Cova da Periquita, e nós temos essa marca (Periquita) desde 1850", diz Domingos.

Durante anos, para os produtores locais, a Castelão era a Periquita por causa dessa origem. Daí irradiou para todos os solos de areia da região. "Há uns 20 anos, mais de 80% dos vinhos tintos da região eram todos Castelão", diz Henrique Soares. No século XXI, porém, as modas ditadas pela crítica e pelas tendências do mercado retiraram o protagonismo da Castelão. "Seguimos a tendência geral do país, onde se verificou a migração de uvas do Norte de Portugal para o Sul", diz Henrique Oliveira. Mas não foi só a Touriga Nacional ou a Touriga Franca que lá chegaram. Uvas francesas como a Syrah instalaram-se também em muitas das regiões das areias.

"Estamos a perder a identidade da região", diz Domingos Soares Franco. "Nos vinhos com denominação de origem, até por força da lei, a Castelão predomina; nos vinhos regionais, não", acrescenta. O que quer isso dizer? Que a região se divide entre a tradição e a identidade dos vinhos de gama mais alta e um lote de vinhos mais indiferenciados voltados para as preferências dos consumidores — mais intensidade, mais cor, menos complexidade de aromas e de sabores.

Há exceções? Sim, com destaque para os excelentes Cabernet Sauvignon da Bacalhôa ou o Hexagon que a José Maria da Fonseca faz a partir de um lote de diferentes uvas nacionais e estrangeiras. Setúbal, ainda assim, sabe que, sem a força da Castelão das areias, perderá um lugar na realeza dos vinhos de Portugal. Não por uma questão de marketing, também por causa da categoria dos vinhos que essa associação da areia com a planta garante. "Os melhores vinhos desta região são sempre os que são feitos com Castelão", diz, assertivo, o enólogo António Saramago, que tem a experiência de 62 vindimas em Setúbal.

Domingos Soares Franco: "Nos vinhos com denominação de origem, até por força da lei, a Castelão predomina; nos regionais, não"

"A Castelão é uma uva difícil. As vinhas não podem nunca ter menos de 15 anos de idade. Rega, zero, não conheço um único vinho dessa uva bom vindo de vinha regada. Poda e produção têm de ser muito controladas. Não pode ser uma vinha com altitude. E os Castelão precisam sempre de alguns anos de garrafa", diz Saramago. Na prática, a receita do enólogo contradiz muitas das tendências modernas da vinha e do vinho.

Ele pede tempo à vinha e ao vinho na garrafa, pede cuidados especiais no manejo das videiras e pede baixas produtividades —as vinhas de Pegos Claros produzem três toneladas de uvas por hectare, enquanto uma vinha regada pode chegar às 20. Não dá para produzir vinhos baratos assim. Mas, para Saramago, que baseia o seu negócio em vinhos "acima dos € 30 por garrafa", não há alternativa: "Nós temos o conhecimento e as técnicas para tratar bem dessa uva, que é de cá. Onde fica a melhor Touriga Nacional? No Dão. E por quê? Porque é de lá. Aqui, é a região da Castelão", diz.

Entre o "conhecimento e as técnicas" de que António Saramago fala, o trabalho no lagar está entre os mais importantes. A começar pelo próprio lagar, que deve ser o mais possível largo e com pouca profundidade, como os de Pegos Claros, "ideais para a Castelão, porque distribuem bem a energia durante a fermentação e evitam temperaturas mais elevadas", nota Bernardo Cabral. Se, como diz Domingos Soares Franco, "o problema das areias é a falta de acidez", é também no lagar que essa lacuna se preenche.

Em Pegos Claros, uma uva rara e identificada há pouco tempo, a Tintinha, entra no lote com a Castelão por ter altos teores de acidez. Mas há outra receita que Bernardo Cabral usa na vinificação: engaço, a parte vegetal que acolhe os bagos das uvas. "A areia dá vinhos com muita fruta madura, para não serem chatos, precisam de um pouco de engaço. Têm muita fruta concentrada, mas é tanta que precisa de ser equilibrada, e nós vamos pelo lado vegetal", diz o enólogo.

Com as uvas de cada região a serem cada vez mais importantes para se comunicar originalidade e identidade aos consumidores, a Comissão dos Vinhos de Setúbal discute com os produtores o que fazer para puxar pela força da Castelão. Se a região da Bairrada ganhou com a aposta na uva Baga, Setúbal pode seguir o mesmo caminho ao dar brilho à sua mais importante variedade genética. "Temos um terço da Castelão que está plantada em Portugal e achamos que os vinhos que origina estão alinhados com as tendências dos consumidores", diz Henrique Soares, referindo-se a um cada vez mais evidente recuo nas apostas de vinhos alcoólicos, encorpados e frutados. Ainda este ano deve ser anunciada uma categoria superior de vinhos feitos com Castelão.

Com três grandes empresas e duas grandes adegas cooperativas a dominar o mercado, Setúbal resistiu pela força dos seus moscatéis, mas precisa de contrariar a ideia errada de que é apenas uma região de grandes produções. Novos produtores, com destaque para a Quinta do Piloto ou Leonor de Freitas, apostam num compromisso que tende a valorizar a qualidade em detrimento do volume. Exemplos como o de António Saramago ou de Pegos Claros mostram que é possível transformar a Castelão num objeto de desejo baseado na elegância e sofisticação dos aromas e gostos. Quando atinge a plenitude, um bom Castelão com alguns anos de guarda adquire um perfil irresistível, como que a provar de novo o grande milagre das vinhas de Portugal: quanto mais pobre, árida e inóspita for a terra, melhor é o vinho.

António Saramago: "Nós temos o conhecimento e as técnicas para tratar bem da Castelão, que é de cá"

INÊS 249

Portugal oferece mais oportunidades de descoberta do que alguma vez poderá imaginar, dada a profunda diversidade entre as suas 14 regiões e os seus vinhos distintos.

Um dos mais antigos estados da Europa, Portugal é reconhecido pela sua multiplicidade de terroirs, moldados pela diversidade do relevo geográfico e pela sua localização no limite ocidental do velho continente. Com uma costa predominantemente atlântica, apresenta-se suavemente dobrado em colinas e serras ricas em cor a norte; estende-se através das planícies intemporais a sul e atravessa a vastidão do oceano, até chegar às ilhas, que se afirmam entre continentes. É um sítio que se visita em busca de uma mística indefinível, algo que eleve o coração em busca do desconhecido e estimule a mente, em plena antecipação de prazer. Um povo e um país onde a tradição, a aventura e a vontade de inovar levam a que haja sempre algo novo para descobrir.

www.winesofportugal.com